

Relatório de Gestão 2025

Universidade Federal de Viçosa



Universidade
Federal
de Viçosa





**Universidade Federal
de Viçosa**

Elaboração do Relatório de Gestão 2025

Coordenação

Análise e revisão dos dados

Revisão gramatical

Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento

Evandro Rodrigues de Faria

Luciana Maria Pereira da Silva

Marcos da Silva Magalhães

Wagner Gonçalves Rocha

Órgãos responsáveis pelas informações

Centro Tecnológico de Desenvolvimento Regional de Viçosa

Pró-Reitoria de Administração

Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários

Pró-Reitoria de Ensino

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento

Capa e diagramação

Diretoria de Comunicação Institucional



Mensagem do reitor

Demetrius David da Silva

É com grande satisfação que a Universidade Federal de Viçosa apresenta à sociedade, em especial à comunidade universitária, o relatório de gestão integrado referente ao ano de 2025. Este documento integra o processo de prestação de contas institucional e evidencia as principais ações desenvolvidas e os resultados alcançados no período. Com este relato, buscamos proporcionar maior compreensão acerca da atuação da Universidade diante das demandas da sociedade e de sua missão de gerar valor público compatível com os recursos que lhe são destinados.

O relatório foi elaborado de forma clara, concisa e objetiva, em conformidade com as orientações do Tribunal de Contas da União (TCU) quanto à estrutura e ao conteúdo dos relatórios de gestão. Reafirmamos, assim, nosso compromisso com a fidedignidade, a precisão e a completude das informações apresentadas, bem como com os princípios da transparência e da responsabilidade na administração pública.

O ano de 2025 corresponde ao segundo ano de vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2024–2029). Ao longo desse período, a Universidade manteve seu empenho na execução das metas estratégicas, com monitoramento sistemático por meio da Plataforma FOR, ferramenta que apoia a gestão do planejamento institucional e a implementação da Política de Gestão de Riscos. A consolidação dessa sistemática fortalece a cultura de planejamento, avaliação e melhoria contínua, contribuindo para maior eficiência, governança e controle social.

No ensino, a UFV deu continuidade às ações voltadas à ampliação do acesso, à permanência e à qualidade da formação acadêmica. Destacam-se a consolidação do Programa de Avaliação Seriada para Ingresso na UFV (Pases), o fortalecimento do processo seletivo 60+ e a criação de novos cursos, ampliando as oportunidades de ingresso e diversificando a oferta formativa. A Mostra Universitária novamente reuniu milhares de estudantes do ensino médio nos três campi, reafirmando o compromisso institucional com a orientação vocacional e a aproximação com a educação básica.

Na pesquisa e na pós-graduação, a Universidade manteve posição de destaque na produção científica e na formação de recursos humanos altamente qualificados. Em um cenário de mudanças nos critérios de avaliação e de desafios relacionados ao financiamento, a UFV buscou se adaptar às novas diretrizes, fortalecendo a internacionalização, a articulação em redes de pesquisa e a captação de recursos. A aprovação preliminar de iniciativas estratégicas, como o projeto Capes Global.Edu, reforça a inserção nacional e internacional da Instituição.

No âmbito da extensão e da cultura, foram ampliadas as oportunidades de financiamento e parcerias institucionais, possibilitando o desenvolvimento de projetos voltados à inclusão social, ao fortalecimento de cadeias produtivas e à promoção da cidadania. A realização de eventos, cursos e ações extensionistas nos três campi reafirmou o papel da UFV como agente de transformação social, integrando ensino, pesquisa e extensão em benefício da sociedade.

Na área da inovação, a Universidade manteve desempenho expressivo em propriedade intelectual, apoio a startups e interação com o setor produtivo. A atuação do CenTev e do TecnoPARQ continuou contribuindo para a geração de empregos, renda e tributos, evidenciando o impacto econômico e social das iniciativas empreendedoras vinculadas à UFV.

Entre as atividades de suporte e governança, destacam-se os avanços na gestão orçamentária, na capacitação de servidores, na assistência estudantil e na consolidação de práticas voltadas à sustentabilidade e à transformação digital. Em 2025, a UFV também iniciou os preparativos para as comemorações de seu centenário, a ser celebrado em 28 de agosto de 2026, reafirmando sua trajetória histórica e sua projeção para o futuro.

A Universidade igualmente manteve reconhecimento em rankings e avaliações nacionais e internacionais, refletindo o esforço coletivo em prol da excelência acadêmica, da responsabilidade social e da consolidação de sua estrutura de governança.

No campo da sustentabilidade, entendida em seu sentido mais amplo, a UFV avançou de forma consistente em 2025. A consolidação de práticas de planejamento e gestão fortaleceu a sustentabilidade institucional, ao passo que as políticas de assistência estudantil, inclusão e promoção de direitos contribuíram para a sustentabilidade social. No âmbito ambiental, a ampliação de ações voltadas à gestão de resíduos, ao uso responsável de recursos naturais e à eficiência energética reafirmou o compromisso da Universidade com o

desenvolvimento sustentável. Já sob a perspectiva financeira, a busca por maior eficiência na aplicação dos recursos públicos, aliada à ampliação de captações e parcerias, reforçou a responsabilidade fiscal e a perenidade das ações institucionais.

Por fim, ressaltamos que os resultados alcançados em 2025 são fruto do empenho e do comprometimento de estudantes, servidores docentes e técnico-administrativos e colaboradores terceirizados. Essas conquistas fortalecem a gestão democrática e consolidam uma universidade pública cada vez mais inovadora, inclusiva e alinhada às demandas contemporâneas. Contudo, permanecem desafios relevantes, que exigem planejamento, responsabilidade e união de esforços para que possamos avançar de forma sustentável nos próximos anos.

Sumário

- 1 Visão Geral
Organizacional
e Ambiente Externo
- 2 Gestão de Riscos,
Oportunidades e
Perspectivas
- 3 Governança,
Estratégia e
Desempenho
- 4 Informações
Orçamentárias,
Financeiras e Contábeis



Capítulo 1

Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo



A UFV

A **Universidade Federal de Viçosa (UFV)** é uma instituição de ensino superior criada sob a forma de fundação, conforme estabelecido pelo Decreto-lei n.º 570, de 8 de maio de 1969, alterado pelo Decreto-lei n.º 629, de 16 de junho de 1969, e pelo Decreto n.º 64.825, de 15 de julho de 1969. Como pessoa jurídica de direito público, com financiamento proveniente do Poder Executivo da União, a UFV possui autonomia didático-científica, financeira, patrimonial, administrativa e disciplinar, em conformidade com a Constituição Federal, as leis nacionais e seu **Estatuto**.

A UFV é composta por três campi, conforme descrito a seguir:

- I. **Campus Viçosa (CAV)**, localizado no município de Viçosa (MG), que é a sede da Universidade;
- II. **Campus Florestal (CAF)**, situado no município de Florestal (MG), instituído por meio da Resolução n.º 07/2006/Consu, de 22 de maio de 2006; e
- III. **Campus Rio Paranaíba (CRP)**, localizado no município de Rio Paranaíba (MG), instituído por meio da Resolução n.º 08/2006/Consu, de 25 de julho de 2006.



Campus Viçosa



Campus Florestal



Campus Rio Paranaíba
Fotos: Daniel Sotto Maior - DCI/UFV

Missão



Promover as ciências, letras e artes, a cultura, a inovação e a formação de cidadãos, por meio de ações éticas e integradas de ensino, pesquisa e extensão, para o desenvolvimento sustentável e inclusivo da sociedade.

Visão



Ser referência nacional e internacional em ensino, pesquisa, extensão e inovação, reconhecida pela sociedade como instituição promotora do desenvolvimento sustentável e da inclusão social.

Valores



Ética, transparência, excelência, comprometimento social, respeito às diversidades e sustentabilidade.



Objetivos

A Universidade Federal de Viçosa, por meio de sistema indissociável do ensino, da pesquisa e da extensão, conforme disposto no artigo 3º do seu [Estatuto](#), tem os seguintes objetivos:

- I. ministrar, desenvolver e aperfeiçoar a Educação superior, visando a formação e o aperfeiçoamento de profissionais de nível universitário colaborando também na sua formação contínua;
- II. estimular e executar pesquisa científica, visando o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e do pensamento reflexivo;
- III. promover o desenvolvimento das ciências, das letras, das artes e da cultura; e
- IV. promover processos educativos, culturais e científicos que articulem a pesquisa e o ensino universitários entre si, e estes com a sociedade, a partir da dimensão da extensão universitária.



Memória viva



História



Principais normas
direcionadoras da atuação
institucional



Estrutura organizacional

Em 2025, a UFV iniciou os preparativos para as comemorações de seus 100 anos, a serem celebrados em 28 de agosto de 2026, incluindo o **lançamento do selo comemorativo do centenário e a divulgação de um novo vídeo institucional.**





Cadeia de valor

A Cadeia de Valor da UFV consiste na identificação e apresentação do conjunto de atividades realizadas pela Instituição, englobando seus macroprocessos e processos de segundo nível, com o reconhecimento do valor público gerado. Esse valor se traduz nos produtos e resultados entregues à sociedade, como respostas efetivas e relevantes às necessidades e demandas de interesse público, em consonância com a missão institucional.

O modelo representativo da Cadeia de Valor da UFV destaca a indissociabilidade entre os Macroprocessos Finalísticos de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura, integrados à Inovação e também apresenta os Macroprocessos de Governança e os de Suporte, além dos principais resultados gerados em resposta às demandas sociais.





Conheça os processos de segundo nível correspondentes aos macroprocessos que formam a Cadeia de Valor da UFV, acessando os links a seguir:



● Governança



● Finalísticos



● Suporte

Modelo de negócios

O Modelo de Negócios da UFV descreve o sistema de transformação dos recursos institucionais, por meio das atividades da Cadeia de Valor, em produtos e resultados que impactam a sociedade, a fim de cumprir os Objetivos Estratégicos institucionais e gerar valor público ao longo do tempo.

É importante ressaltar que nem todos os resultados e impactos da atuação da UFV podem ser mensurados, devido à complexidade própria do meio acadêmico. Assim, as informações apresentadas representam apenas uma parte do valor público gerado, em vez de sua totalidade.







Programas de governo/ações orçamentárias, programas do PPA com objetivos e metas

A Lei Orçamentária Anual (LOA) n.º 15.121, instrumento de planejamento que estima a receita e fixa a despesa da União para o exercício financeiro, foi publicada em 10 de janeiro de 2025. Esse documento alinha-se às políticas e metas do Plano Plurianual (PPA), Lei n.º 14.802, publicada em 10 de janeiro de 2024.

Na LOA, os programas definem o que se pretende alcançar com a implementação da política pública; as ações orçamentárias

correspondem às iniciativas necessárias para atingir os objetivos dos programas; os produtos descrevem os resultados a serem entregues; e as metas físicas se referem ao quantitativo a ser atingido no exercício.

A seguir, apresenta-se o resumo dos programas, ações orçamentárias e produtos da LOA 2025 atribuídos à Unidade Orçamentária 26282 - Universidade Federal de Viçosa.

Programa 5113 - Educação superior: qualidade, democracia, equidade e sustentabilidade

Ação orçamentária		Produto	Meta física
20GK	Fomento às ações de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão	Projeto apoiado	7
20RK	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	Estudante matriculado	17.453
21D7	Apoio à Educação a Distância	Projeto apoiado	1
21GS	Internacionalização da Educação Superior	Projeto apoiado	1
4002	Assistência ao Estudante de Ensino Superior	Estudante assistido	12.000
8282	Reestruturação e Modernização das Instituições Federais de Ensino Superior	Projeto apoiado	3

Programa 5011 - Educação básica democrática com qualidade e equidade

Ação orçamentária		Produto	Meta física
20RI	Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica	Estudante matriculado	480

Programa 5112 - Educação profissional e tecnológica que transforma

Ação orçamentária		Produto	Meta física
20RL	Funcionamento das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica	Estudante matriculado	830
2994	Assistência aos Estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	Estudante assistido	830

Programa 0032 - Programa de gestão e manutenção do poder executivo

Ação orçamentária		Produto	Meta física
4572	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	Servidor capacitado	592

O capítulo sobre [Governança, Estratégia e Desempenho](#) apresenta mais informações quanto aos objetivos, às metas e ao nível de execução das ações. Mais informações estão disponíveis no [Painel de Dados Orçamentários](#).

Relação com o ambiente externo e com os destinatários dos bens e serviços produzidos

Em 2025, diversos fatores externos nas esferas estadual, nacional e internacional, de ordem política, econômica, sociocultural, legal e tecnológica, repercutiram na UFV e, conseqüentemente, nos destinatários dos bens e serviços oferecidos pela Instituição. A seguir, esses fatores são apresentados como oportunidades e ameaças relacionadas a: ensino; pesquisa e pós-graduação; extensão e cultura; inovação; e áreas de suporte, com os respectivos impactos na comunidade acadêmica e na sociedade.



Ensino

Oportunidades	Impactos
Adesão de estudantes de ensino médio ao Programa de Avaliação Seriada para Ingresso na UFV (Pases).	Participação em um processo seletivo seriado durante todo o ensino médio, o que favorece a fidelização dos candidatos e contribui para o aumento do número de matrículas na UFV.
Participação de 10.000 estudantes no Campus Viçosa, 1.700 no Campus Florestal e 1.200 no Campus Rio Paranaíba durante a Mostra Universitária.	Jovens do ensino médio tiveram a oportunidade de conhecer os cursos oferecidos pela Instituição em seus três campi, o que possibilitou escolhas mais assertivas para sua profissão. Isso também aumentou as chances de optarem por estudar na UFV, contribuindo para a redução das vagas ociosas nos cursos de graduação.
Adesão de candidatos ao Processo Seletivo 60+, lançado em 2024, para preenchimento de vagas ociosas por pessoas com 60 anos ou mais.	Promoção da qualidade de vida e enfrentamento de novos desafios para o público 60+, além de contribuir para a redução das vagas ociosas nos cursos de graduação.
Criação de cinco cursos, ampliando a participação da UFV no SisU.	Ampliação das possibilidades de escolha para os interessados em estudar na UFV, particularmente na área de tecnologia, com a criação de 185 novas vagas em cinco cursos distintos.

Ameaças	Impactos
Redução histórica no número de candidatos ao ensino superior, conforme apresentado abaixo:	Redução histórica no número de candidatos às vagas nos cursos de graduação da UFV.

Ano de referência SisU	Enem*	SisU	UFV
2016	7.792.025	5.849.357	22.132
2017	8.627.371	4.442.582	19.849
2018	6.731.186	3.903.204	17.873
2019	5.513.000	3.709.384	13.621
2020	5.095.308	2.585.160	12.293
2021	5.783.357	2.201.000	11.425
2022	3.444.171	2.349.929	9.655
2023	3.476.226	1.073.024	9.450
2024	3.933.970	1.271.301	9.830
2025	4.325.960	1.310.781	10.153

Fonte: PRE/UFV
* O Enem é aplicado no ano anterior à data de referência dos inscritos no SisU.



Oportunidades	Impactos
• Início de debate institucional e consulta pública à comunidade sobre o uso da Inteligência Artificial nas atividades acadêmicas.	• Proposição de diretrizes para o uso ético, responsável e viável da IA no contexto institucional.

Pesquisa e pós-graduação

Oportunidades	Impactos
• Implementação de mudanças nos quesitos de avaliação quadrienal dos programas de pós-graduação pela Capes, tornando-os multidimensionais. Foram introduzidas e reforçadas dimensões que consideram autoavaliação e planejamento estratégico dos programas, empregabilidade, destaques profissionais de egressos, acompanhamento de egressos, internacionalização, impacto econômico-social, além de qualidade de produção. • Alteração do sistema de alocação de bolsas, da estrutura e do foco de editais e financiamento.	• Possibilidade de aproveitamento do período transitório para que a UFV se instrumentalize melhor diante dessas mudanças. • Aprovação preliminar do projeto de internacionalização de redes universitárias nacionais, o Capes Global.Edu, liderado pela UFV.

Ameaças	Impactos
• Irregularidade nas prioridades orçamentárias destinadas à pesquisa e à pós-graduação.	• Desestabilização e comprometimento das atividades institucionais de pesquisa, especialmente as de longo prazo, bem como do fluxo e da qualidade da formação profissional oferecida pela UFV.
• Investimento modesto em financiamento à pesquisa por parte do governo estadual.	• Redução e desencorajamento da atividade de pesquisa científica na instituição, especialmente quando não alinhada a componentes de inovação tecnológica ou a pesquisas de cunho mais aplicado, bem como deslocamento do foco para financiadores privados, com ênfase em projetos de curto prazo e/ou de menor relevância científica.



Oportunidades	Impactos
Mudanças de critérios de avaliação de programas de pós-graduação pela Capes.	Necessidade de ajuste interno de quesitos e parâmetros institucionais, de forma a valorizar mais o desempenho dos programas de pós-graduação da UFV.
Iniciativas de internacionalização fomentadas pelo Governo Federal por meio da Capes.	Aproveitamento da elaboração de projetos e da construção de consórcios e alianças institucionais, possibilitando a captação e o uso dos recursos disponibilizados.
Blindagem do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), atualmente sob a tutela da Finep.	Elevação e estabilização da disponibilidade de recursos estruturantes destinados à pesquisa, passíveis de captação pela UFV, mas que demandam a estruturação formal de unidades de pesquisa na Instituição para assegurar a viabilidade dessa captação.
Aumento da demanda, por parte de universidades parceiras estrangeiras, por coparticipação da UFV em iniciativas e proposições voltadas à pesquisa e à pós-graduação.	Aumento das oportunidades de colaboração e de captação de recursos internacionais, bem como melhoria do nível de capacitação e de empregabilidade dos egressos da pós-graduação da UFV, desde que a comunidade universitária responda a essa demanda de participação com desempenho adequado.

Ameaças	Impactos
Diminuição da alocação orçamentária ao CNPq.	Comprometimento das atividades e da proposição de projetos de pesquisa, bem como redução na seleção e na formação de pós-graduandos.
Baixo valor das bolsas de pós-graduação.	Comprometimento da captação e da formação de recursos humanos na pós-graduação da UFV.
Aumento das exigências dos órgãos de controle, com foco em processos burocráticos, em detrimento do objeto e dos produtos gerados.	Aumento dos custos de gestão e de funcionamento do sistema institucional de pesquisa e pós-graduação, bem como dos riscos de descumprimento de requisitos de conformidade (compliance).



Extensão e cultura

Oportunidades	Impactos
• Envolvimento de agências de fomento à pesquisa, como a Capes e a Fapemig, no apoio às atividades de extensão, bem como a valorização de ações de inserção social na avaliação dos cursos de pós-graduação.	• Abertura de novos editais para o desenvolvimento de projetos de extensão e estímulo aos estudantes de pós-graduação para que se envolvam em atividades de extensão.
• Disponibilidade do Ministério Público Federal para apoiar ações de extensão nas instituições federais de ensino superior, por meio do repasse de recursos oriundos de Termos de Ajustamento de Conduta e de multas.	• Nova fonte de recursos para o financiamento de atividades de extensão, que já resultou no apoio financeiro a três projetos em 2025 e a outros três em 2026.
• Disposição do governo federal em retomar ações de apoio a países da América Latina e da África, com o envolvimento da Agência Brasileira de Cooperação (ABC).	• Ampliação das oportunidades de internacionalização das atividades de extensão, especialmente em programas e projetos de desenvolvimento rural e de fortalecimento das cadeias agropecuárias em países africanos e latino-americanos.
• Aquecimento da economia nacional, com ênfase na produção agropecuária.	• Oportunidade de novos projetos e de prestação de serviços voltados ao atendimento de empresas do setor.

Ameaças	Impactos
• Fragilização da estrutura de governança multilateral no âmbito internacional (ONU, FAO, PNUD).	• Diminuição das oportunidades de participação em projetos de desenvolvimento local e regional, especialmente em regiões como o Nordeste e a Amazônia, bem como em projetos internacionais de desenvolvimento socioeconômico.
• Ano de eleições gerais no Brasil, em um contexto de grande dependência de parcerias com órgãos públicos estaduais e federais.	• As restrições impostas pela Lei nº 9.504/1997 fazem com que se observe redução dos investimentos em projetos de extensão, especialmente no segundo semestre de cada ano eleitoral.
• Política federal de ampliação de universidades e institutos.	• Redução nos orçamentos das instituições e pulverização da oferta de vagas nos cursos superiores, o que dificulta o cumprimento das metas de ampliação do número de estudantes em atividades de extensão.
• Falta de alinhamento entre as instituições públicas de ensino superior quanto a critérios claros, auditáveis e mensuráveis para a avaliação das atividades de extensão.	• Dificuldade na criação de uma matriz orçamentária específica para o financiamento das atividades de extensão.



Oportunidades	Impactos
Abertura de editais de apoio à conservação de acervos de memória e cultura por parte da Finep e de manutenção de acervos presidenciais pelo Iphan.	Ampliação das possibilidades de captação de recursos para a manutenção dos museus e dos espaços de ciência da Universidade.

Ameaças	Impactos
Fragmentação e descontinuidade de políticas públicas, como programas de organização territorial e de acesso à terra.	Redução no número de projetos e ações de extensão voltados ao apoio e ao suporte à criação de projetos de reforma agrária e ao reconhecimento de comunidades quilombolas.

Inovação

Oportunidades	Impactos
Expansão de políticas públicas e de programas de fomento à inovação, ao empreendedorismo e às startups.	A ampliação de programas nacionais e estaduais de apoio à inovação cria oportunidades para a UFV fortalecer suas ações de estímulo à criação de startups, spin-offs acadêmicas e empresas de base tecnológica. Esse contexto favorece a captação de recursos, a consolidação de parcerias estratégicas e a ampliação da geração de empregos qualificados, beneficiando diretamente a comunidade acadêmica e a sociedade, por meio do desenvolvimento econômico e tecnológico regional.

Ameaças	Impactos
Instabilidade econômica e restrição de investimentos em inovação.	Cenários de instabilidade econômica, tanto no âmbito nacional quanto internacional, podem reduzir os investimentos públicos e privados em inovação. Essa condição pode impactar negativamente a sustentabilidade financeira de startups e de empresas de base tecnológica vinculadas à UFV, limitar a expansão de projetos inovadores e reduzir a geração de empregos qualificados, afetando a comunidade acadêmica e a sociedade.



Oportunidades	Impactos
• Crescente demanda por soluções tecnológicas baseadas em conhecimento científico.	• O aumento da demanda por soluções inovadoras em áreas como agronegócio, biotecnologia, sustentabilidade, inteligência artificial e indústria 4.0 amplia o papel da UFV como provedora de conhecimento aplicado. Esse cenário fortalece a interação universidade-empresa, estimula a transferência de tecnologia e amplia as oportunidades de atuação de pesquisadores, estudantes e empreendedores, gerando impacto positivo para a sociedade.
• Ampliação da internacionalização da inovação e das redes globais de cooperação.	• O fortalecimento de redes internacionais de inovação, acordos de cooperação e programas de soft landing possibilita maior inserção da UFV em ecossistemas globais. Isso amplia o acesso a novos mercados, conhecimentos e tecnologias, favorece a atração de startups estrangeiras e potencializa a internacionalização da pesquisa e do empreendedorismo acadêmico, com reflexos positivos na formação de talentos e no desenvolvimento institucional.

Ameaças	Impactos
• Descontinuidade ou instabilidade de políticas públicas de ciência, tecnologia e inovação.	• Mudanças frequentes nas políticas públicas e nos instrumentos de fomento à inovação podem comprometer a previsibilidade e a continuidade de programas estratégicos. Isso pode afetar a capacidade da UFV de planejar e executar ações de médio e longo prazo, reduzindo o impacto das iniciativas de apoio à criação e ao desenvolvimento de empresas inovadoras.
• Competição crescente por talentos, startups e investimentos.	• O fortalecimento de ecossistemas de inovação mais maduros, nacionais e internacionais, intensifica a competição por talentos, pesquisadores e startups. Esse cenário pode dificultar a retenção de profissionais qualificados formados pela UFV e reduzir a permanência de empresas inovadoras no território, impactando o desenvolvimento regional e a geração de valor local.



Oportunidades	Impactos
• Expansão de modelos de inovação aberta e cooperação interinstitucional.	• A consolidação de modelos de inovação aberta, envolvendo empresas, governos, universidades e organizações da sociedade civil, amplia as possibilidades de cooperação e compartilhamento de riscos e recursos. Esse contexto favorece a atuação da UFV em projetos colaborativos de pesquisa aplicada, de desenvolvimento tecnológico e de empreendedorismo, ampliando o alcance das soluções geradas, fortalecendo a inserção institucional em redes nacionais e internacionais e gerando benefícios diretos para a comunidade acadêmica e para a sociedade.

Ameaças	Impactos
• Rápida obsolescência tecnológica e aceleração das transformações digitais.	• A velocidade das mudanças tecnológicas pode tornar soluções e modelos de negócio rapidamente obsoletos, exigindo constante adaptação. Esse fator pode representar riscos para startups e empresas de base tecnológica, demandando maior capacidade de atualização e inovação contínua para manter a competitividade e a relevância no mercado.
• Crescente complexidade regulatória e burocrática para projetos de inovação.	• O aumento da complexidade regulatória, especialmente em áreas como propriedade intelectual, proteção de dados, ética em pesquisa e compliance, pode dificultar a execução ágil de projetos inovadores. Esse cenário pode gerar atrasos, elevar custos e reduzir a atratividade de parcerias com o setor produtivo, impactando a capacidade da UFV e de suas empresas vinculadas de responder rapidamente às demandas do mercado e da sociedade.



Gestão e tecnologia da informação

Oportunidades	Impactos
Participação em editais externos de fomento à inovação.	Viabilização de projetos de alta complexidade, tais como IA, Big Data.
Possibilidade de troca de conhecimento com outras instituições.	Otimização de recursos humanos, financeiros e tecnológicos.
Alinhamento à Estratégia de Governo Digital (Evolução de Políticas de TI do Governo).	Maior conformidade legal e segurança jurídica nas ações de TI.
Acesso à capacitação digital.	Aceleração do desenvolvimento de competências e agilidade na adoção de novas tecnologias.

Ameaças	Impactos
Sofisticação de ciberataques e ransomware.	Interrupção crítica da continuidade do negócio, vazamento de dados sensíveis e sanções legais (LGPD).
Complexidade da Nova Lei de Licitações de TI.	Aumento da carga burocrática e do tempo de espera nas aquisições.
Restrição orçamentária por parte do Governo Federal.	Obsolescência do parque tecnológico e maior exposição a riscos de segurança.
Ciclos curtos de inovação tecnológica.	Rápida obsolescência de soluções recém-adquiridas.
Sofisticação de ciberataques e ransomware.	Interrupção crítica da continuidade do negócio, vazamento de dados sensíveis e sanções legais (LGPD).

Gestão de assuntos comunitários e assistência estudantil

Oportunidades	Impactos
Parcerias com entidades públicas para prestação de serviços e captação de recursos.	Aumento e otimização da oferta de serviços, melhoria da infraestrutura e do atendimento à comunidade universitária e projetos vinculados à PCD.
Efetivação do Fundo Patrimonial da UFV.	Possibilidade de aumento nos recursos financeiros, uma vez que no mínimo 50% dos rendimentos do fundo serão destinados a ações e projetos para a assistência estudantil e o ensino.

Ameaças	Impactos
Aumento nas solicitações de benefícios da Assistência Estudantil.	Acesso restrito aos benefícios da Assistência Estudantil, não contemplando todos os estudantes que necessitam de forma integral, com a seleção sendo feita com base na situação de maior vulnerabilidade.
Evolução do orçamento abaixo das necessidades dos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.	Concessão parcial de benefícios/auxílios da Assistência Estudantil, não contemplando a totalidade da demanda.

Gestão de pessoas

Oportunidades	Impactos
Criação de cargos amplos pelo MEC.	Reposição de cargos extintos da carreira técnico-administrativa e flexibilidade na escolha da área de atuação.

Ameaças	Impactos
Contratação de servidores no regime celetista.	Insuficiência orçamentária e descontinuidade no serviço público.



Internacionalização

Oportunidades	Impactos
• Interesse de cooperação com a UFV por parte de novos grupos de instituições estrangeiras, como instituições da Alemanha, da Nova Zelândia, de países integrantes do consórcio Unita, do Canadá e de novos parceiros dos Estados Unidos.	• Possível abertura de novas frentes de cooperação e ampliação das atividades com instituições estrangeiras, incluindo o aumento da mobilidade acadêmica e das experiências de dupla titulação.
• Interesse na realização de treinamento em níveis de graduação e pós-graduação na UFV, demandados por novos parceiros internacionais, a exemplo de cooperações com órgãos governamentais do Timor-Leste.	• Contribuição para o aumento do número de estudantes estrangeiros na UFV, nos níveis de graduação, mestrado e doutorado, com financiamento externo.
• Interesse na realização de capacitação de servidores na UFV, demandada por novos parceiros internacionais, a exemplo de cooperações com instituições equatorianas.	• Contribuição para o aumento do número de estrangeiros na UFV envolvidos com atividades de extensão.

Ameaças	Impactos
• Percepção de aumento das dificuldades na concessão de vistos para estrangeiros realizarem atividades no Brasil, a exemplo de relatos de entraves enfrentados por candidatos e seus familiares na Nigéria, país que tende a voltar a registrar número significativo de estudantes e pesquisadores na UFV.	• Possibilidade de não aumentar o número de estrangeiros na UFV, caso as dificuldades na concessão de vistos impactem uma parcela significativa dos estudantes admitidos.
• Perda de financiamento externo para experiências de mobilidade internacional, como no programa Brafagri.	• Aumento das dificuldades para estudantes da UFV realizarem intercâmbio acadêmico, considerando que se tratam de experiências, em geral, de elevado custo.



Gestão orçamentária e financeira

Oportunidades	Impactos
Adequação da alíquota da Cemig às normas vigentes.	Redução do valor dos impostos nas faturas e diminuição do custo da energia.
Liberação de emendas individuais e de bancada.	Viabilização de investimentos específicos em infraestrutura, equipamentos e projetos, bem como possibilidade de mitigação das insuficiências do orçamento discricionário.
Prioridade governamental, no âmbito do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), para as áreas de educação, ciência e inovação.	Ampliação de fontes alternativas de financiamento, com maior possibilidade de acesso a editais, celebração de convênios e estabelecimento de parcerias interinstitucionais, além do reforço do papel social da UFV como agente de desenvolvimento regional e nacional.

Ameaças	Impactos
Bloqueios e contingenciamentos ao longo do exercício para cumprimento de metas fiscais.	- Redução da capacidade de execução das ações planejadas. - Risco de interrupção ou precarização de serviços essenciais. - Insegurança para contratos continuados. - Impacto direto nas rotinas acadêmica e administrativa e na prestação de serviços à sociedade.
Incerteza quanto à liberação tempestiva de emendas parlamentares.	Dificuldade de planejamento financeiro.
Limitações legais ao crescimento das despesas públicas, mesmo em cenários de aumento da demanda por serviços públicos.	Manutenção de orçamento insuficiente frente à expansão das atividades da UFV, com pressão permanente sobre as despesas discricionárias e dificuldade de atendimento a novas demandas acadêmicas e sociais.



Capítulo 2

Gestão de Riscos, Oportunidades e Perspectivas



Gestão de riscos

Em 2025, a UFV consolidou a implantação e o fortalecimento da gestão de riscos como componente estruturante da governança institucional, em consonância com a **Política de Gestão de Riscos e Controles Internos (PGRC)**, aprovada conforme Resolução nº 07/2021/Consu. Essa atuação é coordenada pela Diretoria de Governança Institucional (DGI), em articulação com a Reitoria, o **Comitê de Governança, Integridade, Riscos e Controle (CGRC)**, o **Comitê de Governança Digital (CGD)**, como gestores responsáveis pelos riscos e com as demais unidades organizacionais, visando à identificação, à análise, ao tratamento, ao monitoramento e à comunicação dos riscos que podem impactar os objetivos estratégicos e os processos essenciais da UFV.

O processo de gestão de riscos da UFV segue as etapas definidas na PGRC, abrangendo desde a análise de contexto e o mapeamento de processos até a identificação e a avaliação de riscos, a elaboração de planos de ação e de contingência, o monitoramento contínuo e a comunicação permanente. Essa sequência metodológica é operacionalizada por meio de instrumentos padronizados e de ferramentas tecnológicas, com destaque para a **Plataforma ForRisco**, utilizada para registrar, parametrizar e acompanhar os riscos associados tanto aos objetivos estratégicos do **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024–2029** quanto aos processos críticos e de integridade mapeados na UFV.



Gestão de riscos sob o ponto de vista estratégico, tático e operacional

O processo de gestão de riscos prosseguiu em 2025 com o mapeamento e a [publicação dos riscos dos processos organizacionais](#), promovendo a integração da gestão de riscos à rotina operacional e tática da Universidade. Por meio das [planilhas de Avaliação de Riscos e Desempenho](#), foi possível identificar eventos de risco, causas, consequências, tipologias, possíveis soluções e indicadores de desempenho dos processos mapeados, fortalecendo a cultura de controle e permitindo a priorização de medidas de tratamento mais eficazes. Os riscos vinculados aos processos estão geridos assim:

Gestão de Riscos por Processos da UFV

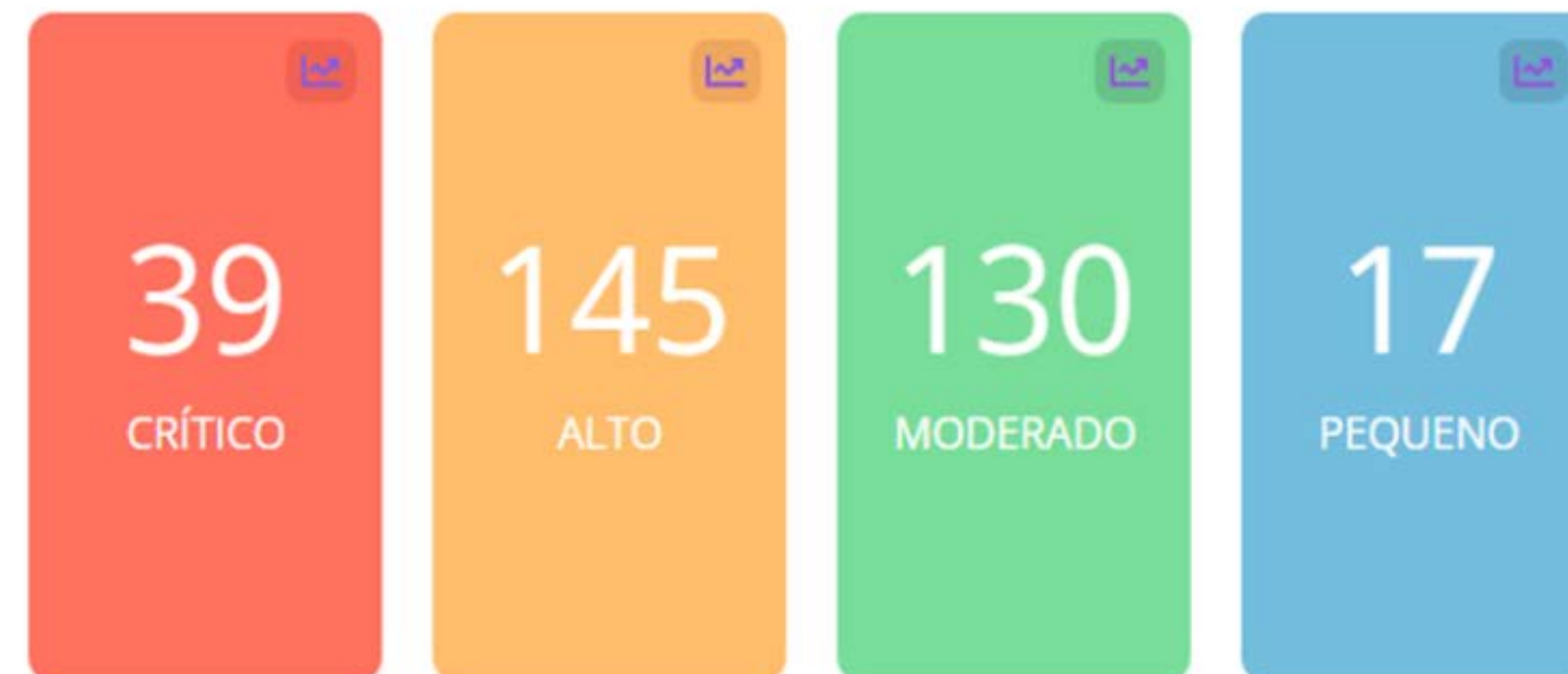
MATRIZ DE RISCOS

Ameaças

Oportunidades

PROBABILIDADE	MUITO ALTA	0	1	9	4	1
	ALTA	0	5	15	22	3
	MÉDIA	1	13	48	33	0
	BAIXA	1	24	73	38	5
	MUITO BAIXA	0	4	11	16	4
		INSIGNIFICA...	PEQUENO	MODERADO	GRANDE	CATASTRÓFI...
IMPACTO						

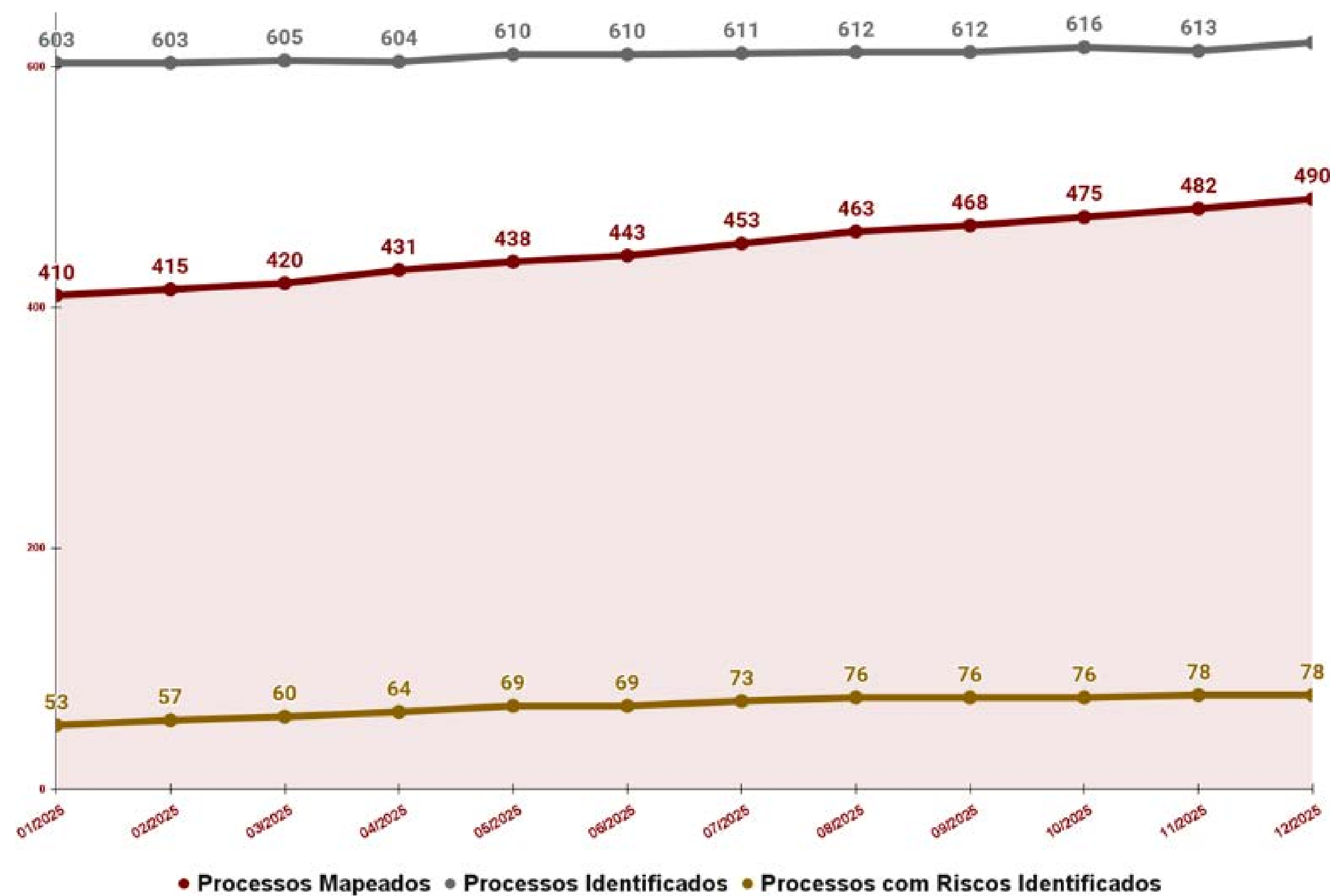
QUANTIDADE DE RISCOS



Fonte: Plataforma ForRisco

O gráfico a seguir evidencia a evolução da gestão de riscos, com aumento do número de processos identificados e mapeados, bem como dos riscos identificados.

Evolução da gestão de riscos em processos



Fonte: DGI/ UFV

O monitoramento dos riscos estratégicos, diretamente vinculados às metas e aos objetivos do PDI, indicou, de 2024 para 2025, redução no quantitativo de riscos altos, de 75 para 72, e aumento dos riscos críticos, de 13 para 14, e dos riscos moderados, de 36 para 40. A variação observada indica um cenário de monitoramento ativo, refletindo maior maturidade na identificação e na avaliação das exposições institucionais. Embora tenha havido aumento pontual em determinadas classificações, os planos de ação e contingência implementados têm contribuído para evitar agravamentos mais significativos e para manter os riscos sob acompanhamento sistemático.

Gestão de riscos estratégicos

MATRIZ DE RISCOS

Ameaças

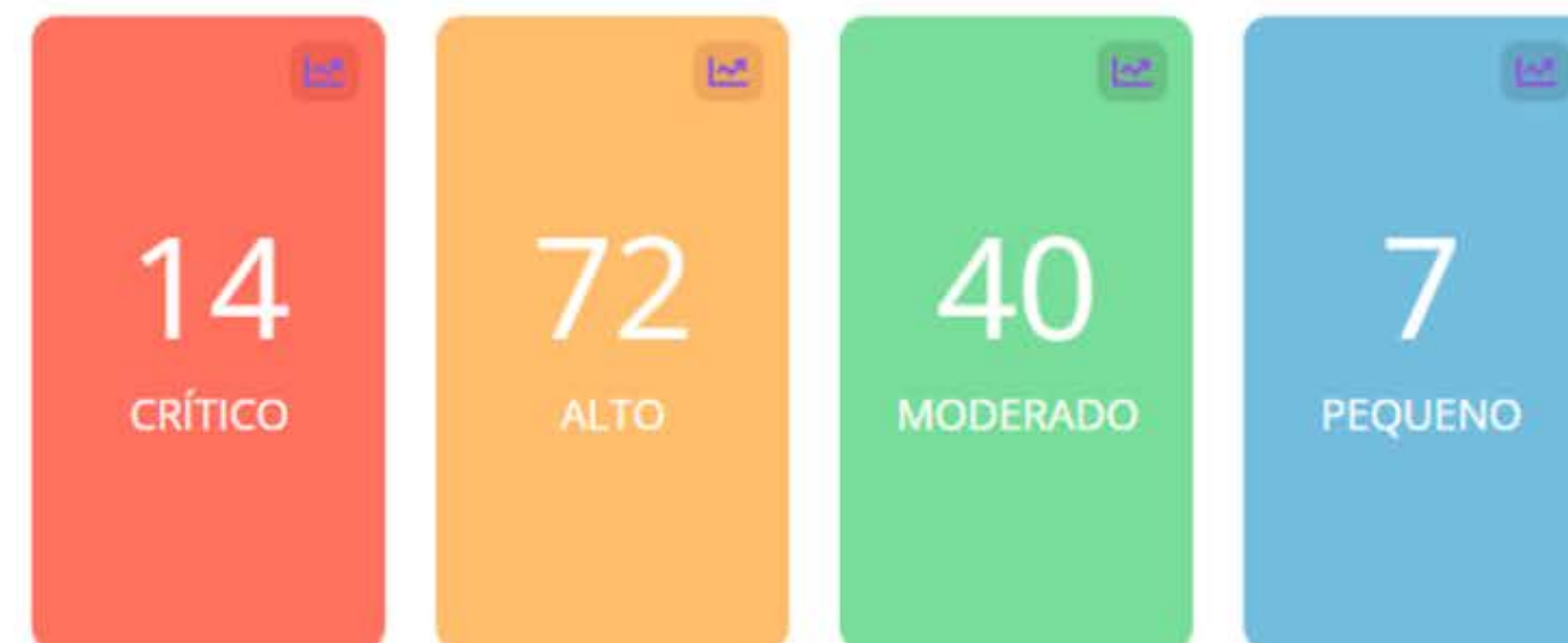
Oportunidades

PROBABILIDADE

MUITO ALTA	0	0	0	1	1
ALTA	0	1	7	8	0
MÉDIA	0	13	25	25	4
BAIXA	0	10	16	7	7
MUITO BAIXA	0	3	4	0	1
	INSIGNIFICA...	PEQUENO	MODERADO	GRANDE	CATASTRÓFI...

IMPACTO

QUANTIDADE DE RISCOS

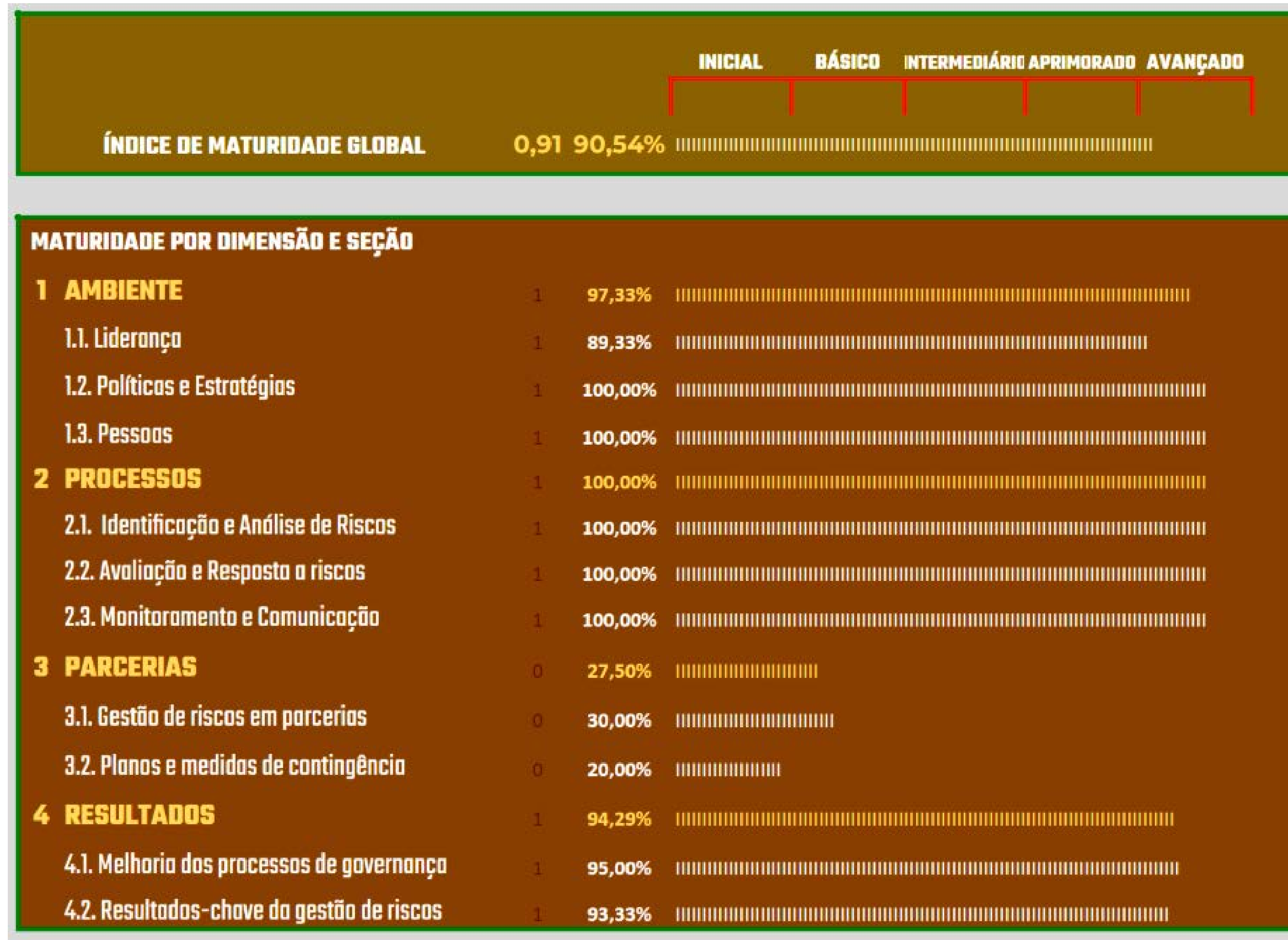


Oportunidades e perspectivas

O processo de gestão de riscos da UFV foi reavaliado por meio da autoavaliação dos requisitos da gestão de riscos institucionais, de acordo com o [Guia de Avaliação da Maturidade em Gestão de Riscos do Tribunal de Contas da União \(TCU\)](#). A apuração do índice de maturidade global da gestão de riscos é obtida pela média ponderada dos Índices de Maturidade das Dimensões (IMD) considerando os seguintes pesos: Ambiente: 40; Processos: 30; Parcerias: 10 e Resultados 20. Com isso, a gestão de riscos da UFV obteve 90,54% (ou 0,91), o que corresponde ao Nível Avançado de Maturidade Global (faixa de 80,01% a 100%). A distribuição das avaliações do índice de maturidade por dimensão e seção está apresentada na figura a seguir.



Índice de Maturidade Global das Dimensões



Fonte: Control and Risk Self Assessment (CRSA) - DGI

Essa avaliação evidencia a evolução da Universidade na institucionalização da gestão de riscos, abrangendo sua capacidade em termos de liderança, políticas, estratégias e competências das pessoas, bem como o emprego dessa capacidade na efetiva gestão dos riscos.

Embora o resultado indique uma gestão de riscos estruturada e consolidada institucionalmente, foram identificadas oportunidades de melhoria, evidenciadas na Seção Liderança da Dimensão Ambiente e nas Seções Parcerias e Planos e Medidas de Contingência da Dimensão Parcerias, a serem tratadas no próximo período.

Em 2026, será realizada a revisão dos procedimentos de gestão de riscos relacionados aos objetivos estratégicos e de integridade.



Capítulo 3

Governança, Estratégia e Desempenho



Descrição de como a estrutura de governança apoia o cumprimento dos objetivos estratégicos

A **estrutura de governança da UFV**, que dá suporte às decisões da Alta Administração, tem como finalidade assegurar uma gestão eficiente e eficaz, promover a transparência, a sustentabilidade e a prestação de contas à sociedade. Essa estrutura é composta por instâncias deliberativas e técnicas que asseguram o alinhamento entre as decisões institucionais e os objetivos estratégicos definidos no PDI 2024–2029.

Em 2025, o Comitê de Governança, Integridade, Riscos e Controles (CGRC) e o Comitê de Governança Digital (CGD) passaram a contar com o suporte especializado de órgãos aprovados pelo Conselho Universitário, que atuam nas áreas de integridade, privacidade, governança de dados e segurança da informação. Nesse contexto, passaram a compor a estrutura a **Comissão Permanente para a Promoção dos Direitos Humanos e Combate às Opressões (CPDHO)**, o **Comitê Permanente de Governança de Dados (CPGD)** e o **Comitê de Segurança da Informação e Comunicação (CSIC)**, fortalecendo e ampliando a estrutura de governança institucional.

Estrutura de governança da UFV

Com a aprovação da **Resolução nº 25/2025/Consu**, foi regulamentado o Comitê de Segurança da Informação e Comunicação (CSIC), em atendimento à **Resolução nº 12/2024/Consu**, que instituiu a Política de Segurança da Informação e Comunicação (Posic). Vinculado à Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento (PPO), o CSIC tem a finalidade de assessorar a Administração Superior da UFV na implementação das ações de segurança da informação e da comunicação.

Seu objetivo central é assegurar a integridade, a confidencialidade e a disponibilidade das informações institucionais, promovendo, de forma transversal, a cultura de segurança da informação entre estudantes, docentes, servidores técnico-administrativos e demais membros da comunidade universitária. O comitê atua de forma articulada com o Comitê de Governança Digital, garantindo alinhamento estratégico entre a segurança da informação e a governança digital.

Já a **Comissão Permanente para a Promoção dos Direitos Humanos e Combate às Opressões (CPDHO)** é a principal instância responsável pela implantação da **Política de Promoção dos Direitos Humanos e Combate às Opressões da UFV**. É composta por 11 integrantes, representantes dos três campi e diferentes segmentos da comunidade universitária. Sua atuação fortalece a estrutura da **Unidade Setorial de Integridade da UFV**, em articulação com o **Comitê de Governança, Integridade, Riscos e Controles (CGRC)**, a **Unidade Seccional de Correição (USC)**, a **Comissão de Ética (CME)**, a **Auditoria Interna (Audin)**

e a Ouvidoria. Além disso, a CPDHO atua como instância de acolhimento de possíveis vítimas de violência no âmbito da comunidade universitária e como órgão de apoio especializado ao CGRC.

Auditoria, controle interno e participação social

• Auditoria interna

A **Auditoria Interna** exerce assessoramento técnico independente, com papel estratégico no fortalecimento da governança e dos controles institucionais. Atua na avaliação e no aprimoramento dos processos de gestão de riscos e dos controles internos, contribuindo para a melhoria contínua das operações e para a geração de valor público.

As entregas da Auditoria Interna incluem auditorias baseadas em riscos para avaliar controles, processos administrativos e sistemas de gestão, além de serviços de consultoria à Administração Superior, com recomendações voltadas ao aperfeiçoamento institucional e à melhoria dos controles internos.

Complementarmente às atividades de auditoria e consultoria, a Auditoria Interna estrutura suas ações por meio de instrumentos formais de planejamento e prestação de contas. Nesse contexto, destacam-se o **Plano Anual de Auditoria Interna (Paint)**, que define os trabalhos a serem executados, e o **Relatório Anual de Atividades (Raint)**, que apresenta a análise dos resultados e dos impactos dos

serviços prestados. A atuação da Audin abrange, igualmente, o monitoramento de recomendações de auditoria, por meio do acompanhamento de sua implementação, de forma a assegurar a adoção das melhorias identificadas e a obtenção dos benefícios previstos, financeiros e não financeiros.

Além disso, a Auditoria Interna mantém **Programas de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ)** da atividade de auditoria, com foco na padronização de práticas, no aperfeiçoamento das rotinas e na promoção da qualidade técnica dos serviços. Todas essas atividades são desenvolvidas com base em documentos de referência, como o Regimento Interno, o **Código de Ética dos Servidores da Auditoria Interna**, o **Manual de Atividades**, as **políticas de trabalho e papéis de auditoria** e o **Plano de Negócios**, assegurando padrões técnicos, transparência e integridade nas ações realizadas.

• Ouvidoria

A **Ouvidoria** é um órgão institucional de diálogo e de participação social, que atua como canal de comunicação entre a comunidade interna e externa e a Administração da UFV. Seu principal propósito é aproximar cidadãos e gestores, contribuindo para o aprimoramento da gestão pública universitária por meio da escuta e do uso das manifestações da comunidade na melhoria de serviços, políticas e processos.

Esse órgão atua como canal de manifestação entre

o cidadão e a Instituição, recebendo, analisando e encaminhando diferentes tipos de manifestações de qualquer pessoa interessada, como estudantes, docentes, servidores e público em geral. Além de constituir um espaço de participação social, assegura o sigilo e a proteção ao denunciante, promovendo a livre expressão de opiniões e relatos que podem contribuir para o aprimoramento dos processos internos e da qualidade dos serviços públicos prestados pela UFV.

A interação com a Ouvidoria ocorre, prioritariamente, por meio eletrônico, com o registro das manifestações na Plataforma [Fala.BR](#), o que garante a rastreabilidade das demandas e a possibilidade de acompanhamento pelo cidadão.

• Corregedoria

A Corregedoria da UFV, denominada formalmente [Unidade Seccional de Correição \(USC\)](#), é o órgão responsável pelas atividades correcionais no âmbito da Universidade Federal de Viçosa, integrando o Sistema de Correição do Poder Executivo Federal. Sua atuação é orientada por normas federais, como o [Decreto nº 5.480/2005](#) e [Portarias Normativas da Controladoria-Geral da União \(CGU\)](#), bem como por resoluções e [orientações específicas da própria UFV](#), que definem sua organização e competências.

A Corregedoria tem como finalidade promover a prevenção, a detecção e a apuração de irregularidades,

bem como garantir a integridade e a legalidade das ações administrativas e disciplinares no âmbito da UFV. Atua também na capacitação de servidores e gestores, com vistas ao fortalecimento das atividades preventivas e investigativas no ambiente universitário.

Suas atividades são desenvolvidas com autonomia e independência técnica, conforme previsto no Sistema de Correição do Poder Executivo Federal, contribuindo para o fortalecimento da governança institucional, da integridade pública, da eficiência administrativa e das ações de prevenção e combate à fraude e à corrupção, em articulação com iniciativas como o [Programa Nacional de Prevenção à Corrupção \(PNPC\)](#).

A atuação da Corregedoria da UFV é um componente fundamental do sistema de controles internos e da integridade da Universidade, contribuindo para o cumprimento das normas legais e éticas, a prevenção de irregularidades e de práticas lesivas à administração pública, o apoio à tomada de decisões pautadas na transparência, na responsabilidade e na eficiência, bem como para a promoção da cultura de integridade e o fortalecimento da confiança da comunidade na gestão institucional.

• Transparência e prestação de contas

A [Transparência e prestação de contas da UFV](#) está orientada principalmente pela Instrução Normativa nº 84, de 22 de abril de 2020, do Tribunal de Contas da União (TCU)

e Decisão Normativa – TCU nº 198, de 23 de março de 2022. Esses normativos estabelecem as regras para a tomada e a prestação de contas pelos administradores e responsáveis da administração pública federal, com objetivo de demonstrar, de forma clara, objetiva e acessível, a boa e regular aplicação dos recursos públicos federais.

Dessa forma, a UFV garante o acesso público às informações sobre a gestão dos recursos públicos, assegura o cumprimento dos princípios da transparência ativa previstos na legislação e disponibiliza instrumentos de controle social, institucional e externo, por meio da divulgação de informações detalhadas sobre a execução orçamentária, financeira, patrimonial e os resultados alcançados.

Como parte dessa estratégia, a página de **Transparência e Prestação de Contas no site da UFV** também integra o **Serviço de Informação ao Cidadão (SIC)**, possibilitando que qualquer pessoa apresente pedidos de acesso à informação e acompanhe dados públicos relacionados à Universidade, em consonância com a política institucional de transparência ativa e de acesso à informação. Além disso, o **Portal de Dados Institucionais** disponibiliza painéis e módulos interativos por meio de sistemas, que permitem a visualização de informações sobre o desempenho institucional, bem como de indicadores vinculados às metas e às ações estratégicas da Instituição.

Esse conjunto de iniciativas reflete-se inclusive no reconhecimento externo da UFV, que figura entre as

instituições que cumprem integralmente os 49 itens de transparência ativa avaliados no **Painel de Transparência da Controladoria-Geral da União**, o que evidencia a conformidade da Universidade com os padrões de governança e de acesso à informação pública.

Dessa forma, a **Transparência e Prestação de Contas da UFV** consolida-se como instrumento de controle social e institucional, permitindo que cidadãos, servidores e gestores acompanhem a aplicação dos recursos públicos, que os órgãos de controle interno e externo exerçam suas funções de fiscalização, e que a própria administração da Universidade identifique oportunidades de melhoria nos processos administrativos e financeiros. Assim, o portal constitui elemento estratégico da governança institucional, contribuindo para a legalidade, a responsabilidade e a ética na gestão pública da UFV.

• Integridade

A **Unidade de Gestão da Integridade (UGI)** da UFV corresponde ao conjunto de instâncias institucionais responsáveis pela implementação de ações relacionadas à integridade pública, à transparência, à prevenção à corrupção, à gestão de riscos e aos controles internos no âmbito da Universidade. A UGI está integrada ao **Sistema de Integridade, Transparência e Acesso à Informação (Sitai)**, em consonância com o Decreto nº 11.529/2023 e com a **Resolução nº 02/2020/Consu**, que organizam e orientam as atividades de integridade na UFV.

Sua estrutura é composta pelo Comitê de Governança, Integridade, Riscos e Controles, pela **Comissão de Ética**, Ouvidoria, Unidade Seccional de Correição, Comissão Permanente para a Promoção dos Direitos Humanos e Combate às Opressões e Auditoria Interna. A atuação da UGI é pautada nos instrumentos institucionais de integridade, como o **Programa de Integridade**, o **Plano de Integridade**, o **Programa Nacional de Prevenção à Corrupção (PNPC)** e o **Modelo de Maturidade em Integridade Pública (MMIP)**.

A atuação da UGI contribuiu para que a UFV fosse reconhecida, em 2025, com **alto nível de maturidade em integridade pública**, conforme avaliação do MMIP, coordenada pela Controladoria-Geral da União (CGU). A Universidade apresentou desempenho próximo ao nível máximo em aspectos como **capacidade organizacional, gestão e desempenho e organização institucional da integridade**, evidenciando o papel central da UGI no fortalecimento da governança, do compliance e da disseminação da cultura institucional de integridade na UFV.

Ao articular políticas, normas, práticas e instrumentos relacionados à integridade, à gestão de riscos e aos controles internos, a UGI contribui para a prevenção de fraudes, corrupção e irregularidades administrativas, para o aumento da transparência e o aperfeiçoamento da prestação de contas à sociedade e aos órgãos de controle, bem como para a melhoria contínua dos processos internos, da responsabilização e da eficiência administrativa.

• Gestão de Riscos

A gestão de riscos na UFV configura-se como uma atividade institucional estruturada, com respaldo normativo na Política de Gestão de Riscos e Controles Internos, sendo coordenada pela Diretoria de Governança Institucional (DGI) e pelo Comitê de Governança, Integridade, Riscos e Controles (CGRC) e integrada ao planejamento estratégico e aos processos organizacionais. Essa gestão envolve a identificação, a análise, o tratamento, o monitoramento, a comunicação e a consulta dos riscos, utiliza ferramentas tecnológicas para promover a transparência e estimula a participação ampla da comunidade universitária e da sociedade, com foco no fortalecimento da governança, na eficiência administrativa e no alcance dos objetivos institucionais.

A dinâmica da gestão de riscos é compartilhada com o colegiado de governança da UFV, o Comitê de Governança, Integridade, Riscos e Controles (CGRC), para fins de supervisão e alinhamento estratégico. Trata-se de um processo contínuo e dinâmico, que permite o reinício de suas etapas sempre que novos riscos forem identificados ou quando houver mudanças nas condições internas ou externas.

A gestão de riscos possibilita a participação da comunidade acadêmica e da sociedade civil, por meio do acompanhamento público dos painéis da **Plataforma ForRisco**. Esse acesso público contribui para o fortalecimento

da transparência ativa, do controle social e da prestação de contas, reforçando a governança e a legitimidade das decisões adotadas pela UFV.

Avaliação institucional

- **Avaliação interna:** a autoavaliação institucional é conduzida pela **Comissão Própria de Avaliação (CPA)**, que é responsável pela execução dos ciclos de avaliação institucional sistemática, com a participação de todos os segmentos da Universidade. A CPA coordena processos de autoavaliação que coletam percepções de estudantes, docentes, técnicos e gestores sobre a qualidade e a efetividade das atividades de atuação institucional, em conformidade com a **Lei dos Sinaes**, com o propósito de produzir diagnósticos que suportem as tomadas de decisão e o aperfeiçoamento contínuo da Universidade.
- **Avaliação externa:** a avaliação externa ocorre por meio de instrumentos nacionais de avaliação e da atuação de órgãos de controle, especialmente a partir de indicadores estabelecidos pelo Tribunal de Contas da União (TCU), como o **Índice iESGo (Environmental, Social and Governance)**, que substitui o antigo **Índice Integrado de Governança e Gestão (IGG)**. Nesse processo avaliativo, a UFV obteve posição de destaque ao alcançar pontuação de 98% no iESGo 2024, refletindo o elevado nível de maturidade de sua governança e gestão e de suas práticas sustentáveis nas dimensões ambiental, social

e de governança. Esses resultados são utilizados como parâmetros externos para o alinhamento das práticas institucionais aos padrões nacionais de excelência, além de subsidiarem a tomada de decisão da Administração Superior da Universidade.

Gestão estratégica

- **Planejamento, implementação, monitoramento e avaliação da estratégia:** o processo de planejamento estratégico da UFV está formalizado no **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024-2029**, conduzido pela **Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento (PPO)**. Esse processo envolve etapas de preparação, diagnóstico, definição de objetivos e metas e o estabelecimento de indicadores, alinhados às diretrizes normativas e aos objetivos institucionais. O PDI também contempla a articulação da gestão de riscos com os objetivos estratégicos da UFV.

A implementação e o monitoramento da estratégia são operacionalizados por meio de plataformas tecnológicas integradas, especialmente os **painéis de bordo digitais**. O sistema ForPDI é utilizado para o acompanhamento das metas e dos resultados quantitativos e descritivos, enquanto o ForRisco possibilita o monitoramento contínuo dos riscos que podem afetar o alcance dos objetivos estratégicos. Esses instrumentos permitem a realização de avaliações

semestrais e a comunicação sistemática dos resultados à comunidade universitária e à sociedade.

- **Portal de dados institucionais:** o [Portal de Dados Institucionais](#) disponibiliza um conjunto amplo de indicadores sobre ensino, pesquisa, extensão, servidores, orçamento, assistência estudantil e outras dimensões do desempenho institucional, garantindo maior transparência e oferecendo base qualificada para a análise e o acompanhamento dos resultados da Universidade.
- **Regulamentação e normatização acadêmica:** a regulamentação acadêmica da UFV é estruturada por meio de Projeto Pedagógico Institucional, conforme consta no PDI-UFV 2024-2029, e demais resoluções e normativos internos, assegurando a conformidade com a legislação educacional federal, com os padrões de qualidade estabelecidos pelo Ministério da Educação para formação acadêmica.
- **Regulamentação e normatização administrativa:** no âmbito administrativo, a UFV adota um conjunto de políticas, [resoluções](#), [portarias](#), [atos](#), processos e mecanismos de controle, entre os quais se destacam as [ações de transparência e prestação de contas](#).

Outros instrumentos normativos incluem a [Política de Gestão de Riscos e Controles Internos \(PGRC\)](#), que estabelece diretrizes para a identificação, análise, tratamento e monitoração de riscos em processos organizacionais

e estratégicos. A política foi instituída com a Resolução nº 07/2021/Consu e é operacionalizada pela [Diretoria de Governança Institucional \(DGI\)](#), com o apoio da [Auditoria Interna](#) e do [Escritório de Processos](#).

Além disso, a regulamentação administrativa abrange regimentos, portarias e manuais que disciplinam áreas como compras, contratos, tecnologia da informação, gestão documental, por meio do SEI/UFV, além da atuação de comissões e comitês de governança, responsáveis por promover a supervisão contínua e o alinhamento com os objetivos institucionais.

- **Integração entre governança, estratégia e desempenho:** a integração entre o planejamento estratégico, a implementação e o monitoramento das ações, a regulamentação acadêmica e administrativa e a integração entre a avaliação interna e externa, configuram um sistema de governança institucional maduro. Esse sistema orienta a UFV na tomada de decisões baseadas em evidências, na gestão de riscos, na prestação de contas à sociedade e na busca contínua pela melhoria do desempenho organizacional e acadêmico. Esse modelo de gestão integrada também se reflete nos indicadores de governança e de desempenho institucional, que ampliam a transparência e fortalecem a prestação de contas perante a comunidade universitária e os órgãos de controle.

Planejamento e orçamento

- O planejamento e orçamento da Universidade Federal de Viçosa são conduzidos de forma integrada, participativa e orientada a resultados, sob coordenação da **Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento (PPO)**. O principal instrumento de planejamento de médio e longo prazo é o **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024-2029**, que estabelece os objetivos estratégicos, as metas e os indicadores das atividades acadêmicas e administrativas da Universidade. Esse processo envolve o **diagnóstico institucional, a definição de prioridades estratégicas, a consulta à comunidade acadêmica e o alinhamento às diretrizes nacionais de educação superior e da governança pública**. Com base nesse planejamento, a PPO coordena a elaboração da proposta orçamentária anual, consolidando as demandas das unidades e priorizando a alocação de recursos de acordo com os objetivos institucionais e a disponibilidade orçamentária.
- A execução e o acompanhamento do orçamento são realizados de forma contínua, com o monitoramento da execução física e financeira das ações planejadas. O acompanhamento estratégico ocorre por meio de sistemas e painéis institucionais, que permitem avaliar o cumprimento de metas, indicadores e a exposição a riscos, favorecendo ajustes ao longo do ciclo de gestão, orientado por princípios de **transparência, eficiência e prestação de contas**.

Comunicação e relações institucionais

- **Comunicação:** a comunicação da UFV se baseia na **política** e nos planos de comunicação institucional que orientam a circulação de informações entre os diferentes segmentos da comunidade universitária, incluindo estudantes, servidores técnico-administrativos e docentes. Para esse fim, são utilizados o **boletim UFV em Rede/Multicampi** e canais como e-mail, intranet, WhatsApp institucional e mídias sociais (**Facebook, Instagram, Youtube e X**) que são utilizados para divulgar atos administrativos, eventos, oportunidades, políticas institucionais e demais orientações internas. Esse conjunto de ações é complementado por **manuals institucionais** e pela atuação do **Serviço de Informação ao Cidadão (SIC)**, que realiza atendimento presencial, telefônico e por meio de sistemas como o **FalaBR**, promovendo acolhimento, orientação e direcionamento ao público interno e externo.
- **Relações Institucionais:** as ações de relações institucionais concentram-se na divulgação de conteúdos que evidenciam a participação da UFV em eventos nacionais e internacionais de relevância, os resultados de pesquisas com ampla repercussão, bem como premiações, homenagens e a atuação de egressos em posições de destaque. Essas iniciativas, orientadas pela política de comunicação institucional, visam ampliar a presença da Universidade nos ambientes científico, acadêmico e social, para além do contexto local.

Para o fortalecimento das relações externas, a UFV também atua em parceria com redes e fóruns de comunicação científica, promovendo e participando de seminários de divulgação científica e colaborando com iniciativas que valorizam a produção científica institucional em âmbitos nacional e internacional. De forma transversal, as ações de comunicação e divulgação estão alinhadas às estratégias previstas no PDI 2024–2029 e enfatizam a acessibilidade à informação, a publicidade dos atos institucionais e a disseminação da produção acadêmica, contribuindo para a consolidação da UFV como referência no Brasil e no exterior. Essas ações são continuamente aprimoradas, com base nos princípios da eficiência administrativa, da transparência e do controle social.

Resultados da atuação da governança institucional

Em 2025, a atuação integrada das instâncias de governança institucional da UFV, com destaque para o Comitê de Governança, Integridade, Riscos e Controles (CGRC), para o Comitê de Governança Digital (CGD) e para a Diretoria de Governança Institucional (DGI), resultou em avanços relevantes na estruturação, na implementação e no monitoramento das práticas de governança, integridade, gestão de riscos, processos e transparência institucional.

No âmbito da governança institucional, a UFV manteve e aprofundou a abordagem sistêmica baseada em liderança, estratégia e controle, fortalecendo os mecanismos formais de tomada de decisão, coordenação intersetorial e monitoramento dos objetivos estratégicos definidos no PDI 2024–2029. As ações desenvolvidas estiveram alinhadas às diretrizes do Tribunal de Contas da União (TCU), da Controladoria-Geral da União (CGU) e às boas práticas de governança pública.

Avanços em integridade, riscos e controles

Em 2025, destacam-se como resultados da atuação da governança institucional:

- Monitoramento e **atualização das ações** do **Programa de Integridade** e do **Plano de Integridade 2024-2026**, com foco no fortalecimento da cultura ética, na prevenção de conflitos de interesses, na gestão de riscos à integridade

e na consolidação das instâncias de apoio às unidades setoriais de integridade.

- Execução e acompanhamento do **Programa Nacional de Prevenção à Corrupção (PNPC) 2025–2026** no âmbito da UFV, com a ampliação dos canais de orientação, acolhimento e prevenção, em articulação com as instâncias que compõem a **Unidade Setorial de Integridade da UFV**.
- Aperfeiçoamento da gestão de riscos institucionais, com ênfase na integração entre **riscos estratégicos, riscos de desempenho e riscos à integridade**, utilizando metodologia padronizada e alinhada às orientações dos órgãos de controle externo.
- **Monitoramento contínuo dos riscos relacionados aos objetivos estratégicos**, promovendo maior previsibilidade, apoio à tomada de decisão e alinhamento entre planejamento, execução e controle.
- Continuidade na consolidação do **Portfólio de Processos Institucionais**, com o fortalecimento do mapeamento, da padronização, da melhoria contínua e da governança dos processos críticos da Universidade. Essa atuação contribuiu para o alinhamento dos processos institucionais aos objetivos estratégicos do PDI, para o apoio à gestão de riscos e ao monitoramento do desempenho e para o aumento da transparência organizacional e da clareza quanto às responsabilidades e aos fluxos decisórios.
- Evoluções consistentes na **transparência ativa e passiva**, no **acesso à informação** e na **governança de dados**. Esses

avanços se materializaram por meio de:

- manutenção e aprimoramento da **Transparência e Prestação de Contas**, com a disponibilização estruturada de informações institucionais, orçamentárias, administrativas e acadêmicas;
- fortalecimento da **governança de dados** e da **transparência ativa**, com uso integrado da plataforma de dados abertos (**dados.ufv.br**) e dos painéis institucionais (**paineis.ufv.br**), ampliando o acesso da sociedade às informações públicas; e
- consolidação das diretrizes institucionais relacionadas à **privacidade e à proteção de dados pessoais**, em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), com orientações claras à comunidade universitária.
- Aprimoramento contínuo do sistema de governança institucional da UFV, evidenciado pelo reconhecimento da **Universidade como instituição com elevado nível de maturidade em integridade pública**, bem como pela manutenção de práticas alinhadas aos referenciais nacionais de governança, gestão de riscos e controles internos. A atuação coordenada das instâncias de governança permitiu à UFV preservar a coerência entre planejamento, execução, monitoramento e avaliação, reforçando sua capacidade institucional de entregar resultados à sociedade com integridade, transparência, responsabilidade e foco no interesse público.

Relacionamento com a sociedade e partes interessadas

Ouvidoria

A **Ouvidoria da Universidade Federal de Viçosa** atua como instância permanente de interlocução entre a Instituição, a sociedade e a comunidade acadêmica e administrativa, utilizando como principal instrumento a Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação – Fala.BR. Por meio desse sistema, são recebidas e tratadas manifestações como denúncias, elogios, reclamações, sugestões, solicitações de informação e pedidos de simplificação de serviços públicos.

Em sua página institucional são divulgadas orientações claras e acessíveis sobre os diversos canais de comunicação da UFV, de modo a facilitar o correto encaminhamento das demandas e ampliar o acesso aos mecanismos de participação social.

Destaca-se, ainda, a **Carta de Serviços ao Cidadão**, que apresenta, de forma transparente, os serviços oferecidos pela Universidade, bem como os procedimentos, requisitos e prazos, contribuindo para a padronização das informações e para o aprimoramento da prestação de serviços públicos.

Em 2025, a UFV avaliou e tratou um total de 268 protocolos de manifestações por meio da **Plataforma Fala.BR**, das quais 85% foram respondidas dentro do prazo estabelecido. O tempo médio de resposta às manifestações foi de aproximadamente 28,9 dias. As informações consolidadas estão disponíveis no **Painel Resolveu?, da Controladoria Geral da União (CGU)**, onde podem ser consultadas publicamente as estatísticas da Ouvidoria.





A classificação das manifestações registradas em 2025 foi a seguinte:

Manifestações por tipo

 MOTIVO ARQUIVAMENTO	 TIPO DE MANIFESTAÇÃO
 RECLAMAÇÃO	77 (29.3%)
 SOLICITAÇÃO	35 (13.3%)
 DENÚNCIA	140 (53.2%)
 SUGESTÃO	5 (1.9%)
 ELOGIO	11 (4.2%)
 SIMPLIFIQUE	()

*Considera apenas as manifestações Respondidas e Em Tratamento.

Fonte: Painel Resolveu TCU

Em comparação ao ano anterior, observou-se redução nas manifestações do tipo Reclamação de 114 para 77, das Denúncias de 164 para 140, e nas Sugestões de 27 para 5. Em contrapartida, houve aumento nos Elogios de 4 para 11.

A taxa de resolutividade da Ouvidoria da UFV manteve-se em alto nível, com 92,9% em 2025:

Série histórica de resolutividade da Ouvidoria



Fonte: Painel Resolveu (CGU)

Além da manutenção de um alto nível de resolutividade, observa-se aumento da taxa, que passou de 86,8% em 2024 para 92,9% em 2025.

A tipificação das manifestações por assunto e subassunto foi:

Manifestações por assunto e subassunto

Quantidade de manifestações por assunto



Quantidade de manifestações por subassunto



Fonte: [Painel Resolveu](#) (CGU)

Assim, a atuação da Ouvidoria da Ufv vem se consolidando como instrumento estratégico de fortalecimento da governança, da transparência e da integridade institucional, ao promover o diálogo qualificado com a sociedade e com a comunidade universitária, assegurando o tratamento adequado das manifestações, ampliando o acesso à informação e orientando os cidadãos quanto aos serviços públicos ofertados, contribuindo para o aprimoramento contínuo da gestão, para a melhoria da qualidade dos serviços prestados e para o efetivo exercício do controle social.

Serviço de Informação ao Cidadão

O **Serviço de Informação ao Cidadão da UFV (SIC)** recebeu 200 pedidos de informação no âmbito da Lei de Acesso à Informação em 2025. A figura a seguir apresenta a taxa de atendimento em 2025:



Fonte: [Painel da LAI - CGU](#)

O tempo médio de resposta, de 12,6 dias, e o percentual de pedidos respondidos no prazo (99%) evidenciam o elevado grau de resolutividade da Universidade nesse tema, superando os resultados registrados em 2024.

As solicitações de acesso à informação atendidas pela UFV apresentaram alto grau de satisfação, conforme demonstrado na figura seguinte:



Fonte: Painel da LAI - CGU

A distribuição espacial das origens das solicitações apresentou grande concentração no estado de Minas Gerais, com predominância de pessoas identificadas como do gênero masculino e concentração nas faixas etárias de 31 a 50 anos, conforme figura a seguir:



Fonte: Painel Resolveu (CGU)

A avaliação da satisfação e as informações de localização, gênero e faixa etária são geradas pelos usuários/solicitantes das informações no FalaBR. Essas informações, assim como outras estatísticas do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), são disponibilizadas publicamente no [Painel da LAI](#), mantido pela Controladoria-Geral da União (Painel da LAI - CGU).

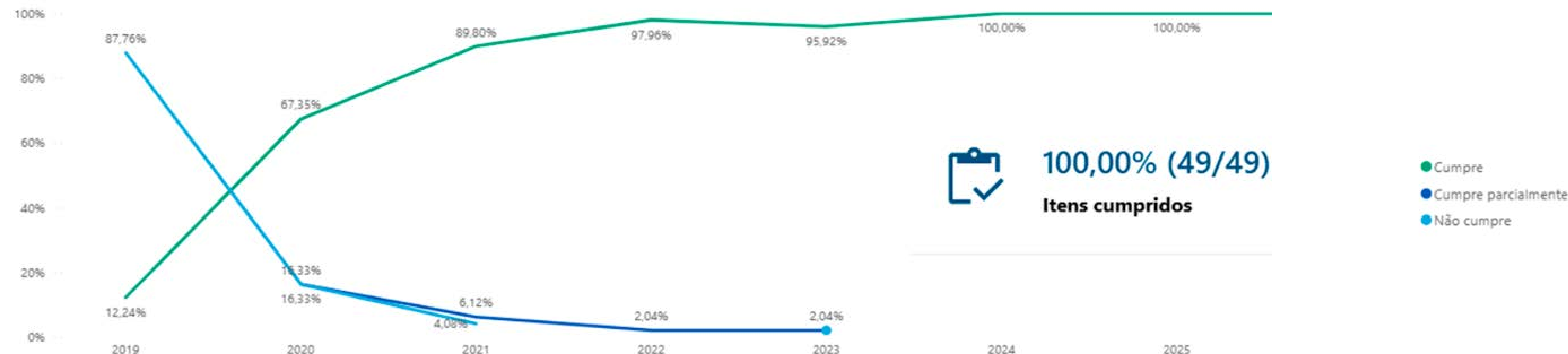
Transparência ativa

A transparência ativa na Universidade Federal de Viçosa continuou a ser aprimorada por meio de ações conjuntas desenvolvidas pela [Autoridade de Monitoramento da Lei de Acesso à Informação, Ouvidoria](#) e [Diretoria de Governança Institucional](#), que subsidiam as decisões do Comitê de Governança, Integridade, Riscos e Controles (CGRC) e Comitê de Governança Digital (CGD) da UFV.

Em 2025, foram cumpridos integralmente os 49 itens avaliados pela CGU, novamente alcançando a taxa de conformidade de 100%. Esse resultado mantém a UFV no topo do ranking de cumprimento dos requisitos de transparência ativa.

Desempenho em transparência ativa da UFV

Histórico de cumprimento dos itens avaliados



Fonte: Painel da LAI - CGU

Transparência proativa

A UFV valoriza a disponibilização proativa de dados, entendidos como aqueles oferecidos à comunidade de forma transparente, mesmo sem exigência legal específica. Nesse contexto, a publicação das bases de dados abertos é monitorada de acordo com o cronograma estabelecido no [Plano de Dados Abertos \(PDA\) 2025-2027](#) da UFV.

A [Autoridade de Monitoramento da Lei de Acesso à Informação \(AMLAI\)](#) elaborou o [Relatório de Monitoramento do Plano de Dados Abertos da UFV](#), referente ao ano-base 2025.

Plano de dados abertos

O [Plano de Dados Abertos \(PDA\)](#) da UFV, referente ao triênio 2025–2027, está alinhado ao [Plano de Desenvolvimento Institucional \(PDI\)](#) e integra a estratégia institucional de transparência, governança de dados e inovação. Suas ações concentram-se na ampliação do acesso à informação pública, no fortalecimento do controle social e no suporte à pesquisa e à inovação, promovendo maior reutilização e compartilhamento de dados institucionais.

Elaborado pelo Comitê Permanente de Governança de Dados (CPGD), responsável por sua coordenação, monitoramento e revisão periódica, o plano estabelece critérios para identificação e priorização de bases de dados de interesse público, assegurando que a abertura ocorra com observância aos padrões de qualidade, segurança da informação e conformidade com a Lei Geral de

Proteção de Dados Pessoais (LGPD). O documento encontra-se disponível no Portal Brasileiro de Dados Abertos e no Portal de Dados Abertos da UFV.

O PDA identifica e prioriza bases de dados críticas para o interesse público a serem abertas ao longo do triênio, com destaque para diagnóstico dos dados de pesquisa da UFV, processos e documentos públicos do SEI, egressos, serviços prestados pela DTI e coleta de resíduos. As bases de dados abertas, bem como aquelas disponibilizadas conforme o cronograma do PDA, podem ser consultadas no [Portal de Dados Abertos da UFV](#).

A participação social é incentivada por meio do Portal de Dados Institucionais e do Portal de Dados Abertos da UFV, com a disponibilização de [formulário](#) específico para envio de sugestões, críticas e demandas de abertura de novas bases, fortalecendo o diálogo com a sociedade.

O acompanhamento das bases abertas e dos indicadores de execução do plano pode ser realizado também por meio do painel de monitoramento de dados abertos da Controladoria-Geral da União (CGU), assegurando transparência quanto ao cumprimento das metas estabelecidas.

Status da abertura de dados na UFV



Fonte: [Painel de Monitoramento de Dados Abertos](#)

No último ano, conforme demonstrado na figura a seguir, o Portal de Dados Abertos da UFV registrou 6,9 mil visitantes, com aumento de 346,4% no número de usuários ativos em comparação a 2024. Esse crescimento ocorreu sobretudo nos últimos meses do ano, com predominância de usuários oriundos do Brasil, além de acessos provenientes de outros países, como China, Estados Unidos e África do Sul, conforme [Relatório de acompanhamento e monitoramento do PDA 2025](#).

Privacidade de dados e segurança da informação

O **Encarregado pelo Tratamento de Dados Pessoais da Universidade Federal de Viçosa** atua como canal institucional de comunicação entre a UFV, os titulares de dados pessoais e a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD), nos termos do art. 41 da Lei nº 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD), regulamentado pela Resolução nº 18/2024/CD/ANPD. Sua atuação é orientada pelos princípios da transparência, da responsabilidade e da prevenção, integrando-se à estrutura de governança institucional da Universidade.

Entre as principais atribuições do encarregado destacam-se: o recebimento e o tratamento de reclamações e comunicações dos titulares de dados pessoais; o recebimento de comunicações da ANPD e a adoção das providências cabíveis; a orientação a servidores, colaboradores e contratados quanto às práticas adequadas de proteção de dados pessoais; e a execução de outras atribuições determinadas pelo agente de tratamento ou previstas em normas complementares aplicáveis. Essas atividades contribuem para a conformidade institucional com a LGPD e para o fortalecimento da cultura de proteção de dados na UFV.

No âmbito do atendimento aos titulares, o encarregado disponibiliza, por meio da página institucional de privacidade, informações claras sobre os direitos dos titulares e os procedimentos para o exercício desses direitos, incluindo solicitações de acesso, correção, anonimização, bloqueio ou eliminação de dados pessoais. A **Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação – Fala.BR** é utilizada como

principal ferramenta de interação, assegurando padronização, rastreabilidade e tempestividade no tratamento das demandas.

Adicionalmente, o Encarregado atua no apoio técnico e orientativo às unidades administrativas e acadêmicas da UFV, com a disponibilização de instruções sobre tarjamento de documentos, diretrizes para tratamento seguro da informação, diagnósticos de maturidade em privacidade e segurança da informação e orientações relacionadas à adequação de processos e sistemas à LGPD.

Em conformidade com as diretrizes do Programa de Privacidade e Segurança da Informação (PPSI) do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, o encarregado de dados integra a estrutura de governança voltada à elevação do nível de maturidade institucional em privacidade e segurança da informação, atuando de forma colaborativa com a Diretoria de Governança Institucional, a área de Tecnologia da Informação e demais unidades envolvidas. Essa atuação contribui para o fortalecimento dos controles internos, a mitigação de riscos relacionados ao tratamento de dados pessoais e o aprimoramento contínuo da governança institucional da UFV.

Integram a estrutura de privacidade e segurança da informação o **Comitê de Segurança da Informação e Comunicação (CSIC)** e a **Equipe de Tratamento e Resposta a Incidentes em Redes Computacionais (Etir)**, que atuam de forma integrada com o Encarregado pelo Tratamento de Dados Pessoais na UFV, principalmente no âmbito do PPSI.

O CSIC é a instância colegiada responsável por assessorar a

alta administração na implementação das ações de segurança da informação e da comunicação na UFV, com competência para propor e acompanhar normas internas, orientar planos e procedimentos, promover ações de conscientização, avaliar a eficácia dos controles e apoiar o tratamento de incidentes, em conformidade com a **Política de Segurança da Informação e da Comunicação (Posic) – Resolução nº 12/2024/Consu** e com seu **Regimento (Resolução nº 25/2025/Consu)**.

A **Etir** é a equipe responsável por prevenir, tratar e responder a incidentes de segurança cibernética da UFV. Criada por meio da **Resolução nº 26/2025/Consu**, e com membros oficialmente designados na **Portaria UFV nº 0638, de 25 de agosto de 2025**, a Etir atua de forma integrada com a Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI), o Gestor de Segurança da Informação e da Comunicação (GSIC), o Comitê Permanente de Governança de Dados e com o Encarregado pelo Tratamento de Dados Pessoais da UFV, com objetivo de proteger os ativos digitais da Universidade, preservando a confidencialidade, integridade, disponibilidade e privacidade das informações institucionais, reduzindo riscos e fortalecendo a cultura de segurança da informação na comunidade acadêmica.

Em 2025, foi realizada uma campanha de conscientização sobre segurança da informação, com as seguintes divulgações institucionais:

- **Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais é tema de nova divulgação da Campanha de Conscientização sobre Segurança da Informação;** e

- **Segurança da informação: suas senhas são fortes?**

Relacionamento interinstitucional e empresarial

No âmbito da captação de recursos, a governança da UFV promove a estruturação dos procedimentos a serem seguidos por gestores, coordenadores e suas equipes na formalização de demandas e projetos, bem como o aprimoramento dos instrumentos de controle. Em 2025, os procedimentos disponibilizados na página do **Serviço de Convênios e Parcerias** foram atualizados, com os objetivos de adequá-los às normativas vigentes sobre o tema, e racionalizar os processos. Também foram disponibilizados documentos padronizados, passíveis de consulta e download na referida página institucional.

Ainda em 2025, o Serviço de Convênios e Parcerias tratou 1.006 processos na plataforma SEI, em diferentes modalidades. Destacaram-se, em termos quantitativos, os processos das seguintes modalidades:

- DG02 - Formalização de Convênio/Acordo de Parceria: 377 processos;
- DG01 - Formalização de Convênio acima de R\$15.000,00 – Prestação de Serviços: 96 processos;
- DG18 - Projeto de Desenvolvimento Institucional (Prodin): 74 processos; e
- MT08 - Dispensa – Contratação de Fundação de apoio: 55 processos.

Objetivos estratégicos, responsáveis, indicadores de desempenho e metas pactuadas para o período

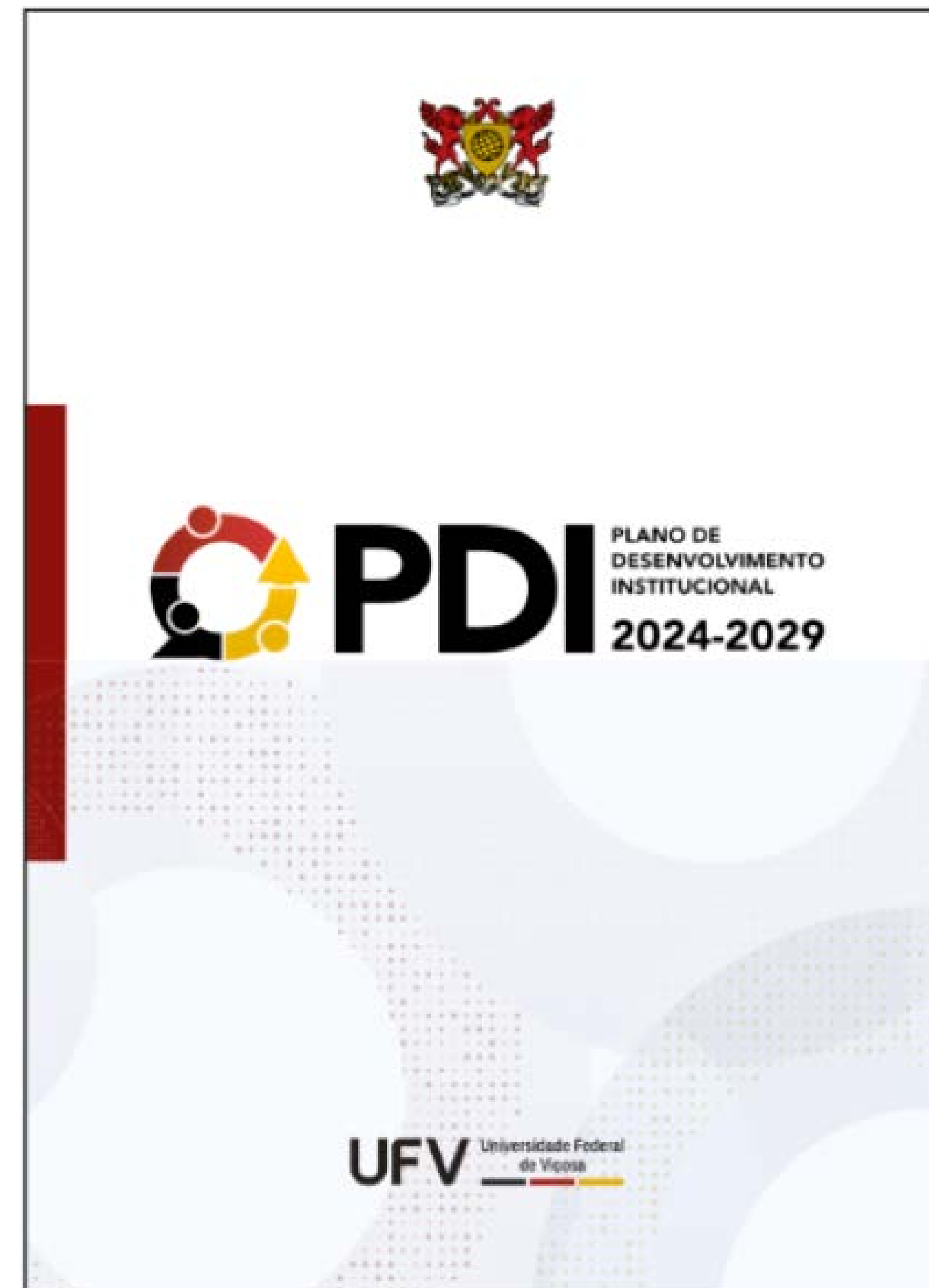
Os objetivos estratégicos, com seus respectivos coordenadores, indicadores de desempenho e metas pactuadas da Universidade Federal de Viçosa estão definidos no [Plano de Desenvolvimento Institucional \(PDI\) 2024-2029](#).

No PDI-UFV também estão descritos a missão, a visão e os valores da Universidade, bem como o Projeto Pedagógico Institucional, que contempla as políticas acadêmicas. Trata-se do principal instrumento norteador da gestão estratégica, fundamentando as decisões e ações institucionais. Ele serve de base para o alinhamento dos demais planos, como o [Plano de Gestão](#), o [Plano Diretor de Tecnologia da Informação](#), o [Plano de Gestão de Logística Sustentável](#), entre outros.

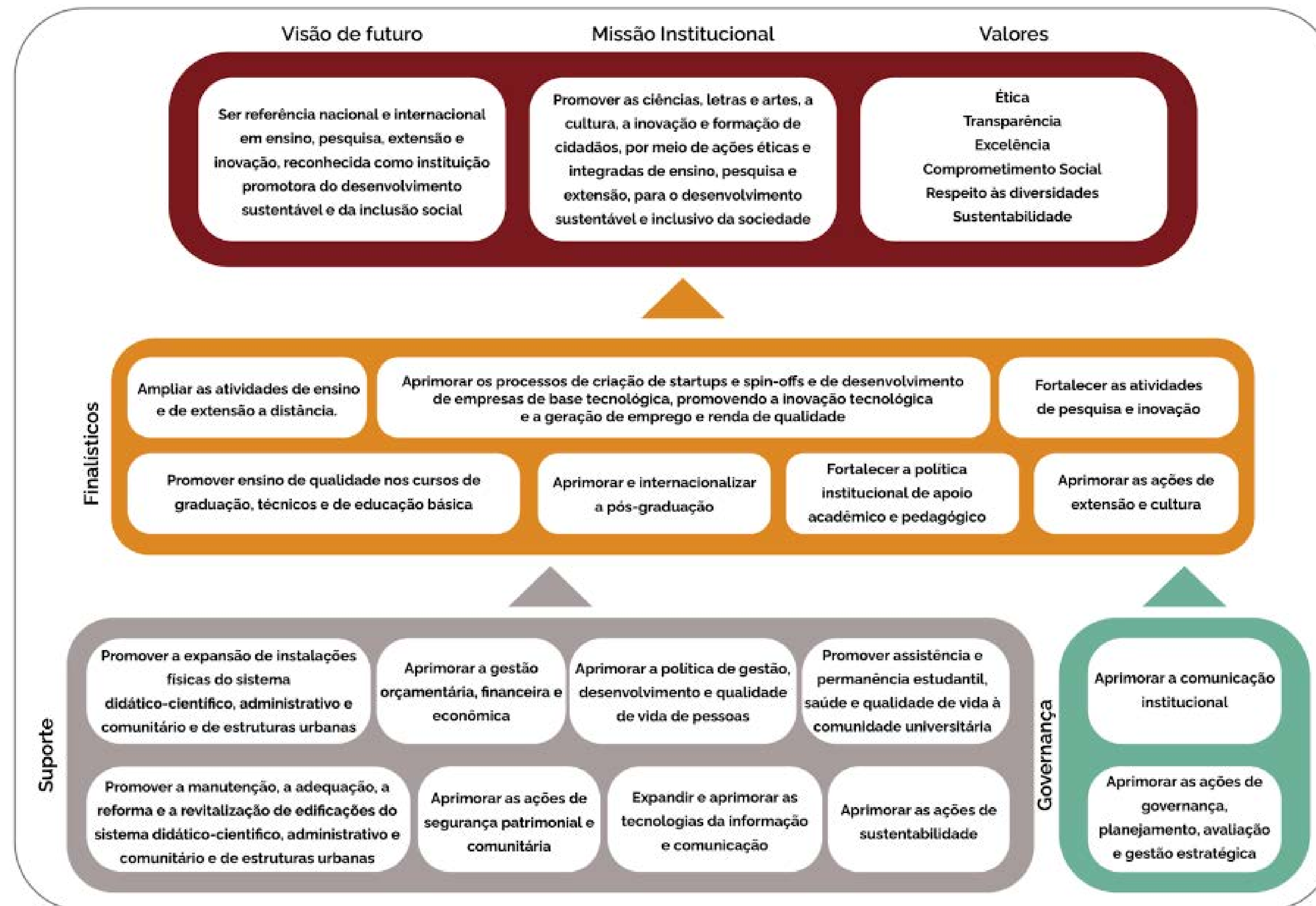
Gestão estratégica

A gestão estratégica da UFV é exercida pelo Reitor e Vice-Reitora, responsáveis pela coordenação geral da alta administração, e pelos coordenadores dos objetivos estratégicos, incluindo os gestores das Pró-Reitorias de Ensino (PRE), Pesquisa e Pós-Graduação (PPG), Extensão e Cultura (PEC), Administração (PAD), Gestão de Pessoas (PGP), Assuntos Comunitários (PCD), Planejamento e Orçamento (PPO), além do Centro Tecnológico de Desenvolvimento Regional de Viçosa (CenTev), da Coordenadoria de Educação Aberta e a Distância (Cead) e da Diretoria de Comunicação Institucional (DCI).

Conforme mapa estratégico a seguir, os objetivos estratégicos estão organizados de acordo com os macroprocessos finalísticos, de suporte e de governança.



Mapa estratégico da UFV



O ano de 2025 corresponde ao segundo ano de vigência do PDI-UFV (2024–2029). Nesse período, a Instituição manteve-se comprometida com o cumprimento das metas estabelecidas, cujas informações são registradas na Plataforma FOR.



Essa plataforma é composta pelas ferramentas ForPDI e ForRisco, que auxiliam no monitoramento e na avaliação dos planos estratégicos, além de contribuir para a implementação da Política de Gestão de Riscos e Controles Internos da Universidade. As ferramentas também favorecem a transparência e o controle social por meio de seus **painéis de bordo**.

Gestão tática e operacional

A gestão tática da UFV compete aos diretores dos centros de ciências, dos Campi Florestal e Rio Paranaíba, e aos chefes dos institutos de ciências dos referidos campi exercê-la. Já a gestão operacional fica a cargo das demais diretorias, divisões, departamentos, institutos, núcleos, coordenações de cursos, entre outros órgãos.

No Campus Viçosa, os Centros de Ciências Agrárias, Biológicas e da Saúde, Exatas e Tecnológicas, e Humanas, Letras e Artes têm sua gestão didático-pedagógica exercida pelas Câmaras de Ensino, enquanto as questões acadêmico-administrativas são apreciadas pelos conselhos departamentais, que são colegiados consultivos e deliberativos.

Vinculados aos respectivos centros de ciências estão os departamentos, que constituem unidades básicas da estrutura universitária para todos os efeitos de organização administrativa, didático-científica e de distribuição de pessoal e compreendem disciplinas afins, oferecidas para os cursos de graduação e pós-graduação, sendo sua gestão feita pelos colegiados dos departamentos. Os cursos de graduação têm vinculação aos centros de ciências, enquanto os programas de pós-graduação vinculam-se aos departamentos.

Os Campi Florestal e Rio Paranaíba contam com conselhos acadêmicos e administrativos, que decidem sobre questões relacionadas aos seus respectivos campi. Apenas questões que dizem respeito a mais de um campus são decididas pelo Cepe e/ou Consu. Esses campi contam com os Institutos de Ciências Agrárias, Biológicas e da Saúde, Exatas e Tecnológicas, e Humanas e Sociais, aos quais estão vinculados os cursos de graduação e os programas de pós-graduação. Cada curso de graduação e programa de pós-graduação possui uma comissão coordenadora, responsável pela coordenação didático-pedagógica.

Todos esses colegiados citados anteriormente respondem pela definição de linhas estratégicas da Instituição em suas áreas de competência, cuja operacionalização é acompanhada pelo dirigente da unidade específica, respeitada a legislação pertinente. Nesse processo de gestão colegiada, é importante ressaltar que os colegiados e comissões são compostos por membros representantes da comunidade acadêmica, dos segmentos estudantil, docente e técnico-administrativo e da comunidade local, no que couber.



Avaliação dos resultados alcançados para as metas dispostas no plano estratégico

A seguir, apresentam-se os resultados alcançados para os objetivos estratégicos finalísticos, de suporte e de governança. Esses resultados correspondem à avaliação das metas previstas para o exercício de 2025 no âmbito do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2024–2029).

Informações complementares estão disponíveis no site da [Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento](#), incluindo a análise descritiva dos resultados, com a identificação de avanços e desafios, bem como a indicação dos órgãos responsáveis pela coordenação de cada objetivo estratégico.

	Percentual alcançado
PDI-UFV 2024-2029	115,15%
Objetivos estratégicos finalísticos	
Eixo temático 1: ensino e educação a distância	
E1: Promover ensino de qualidade nos cursos de graduação, técnicos e de educação básica.	104,15%
E2: Fortalecer a política institucional de apoio acadêmico e pedagógico.	103,85%
E3: Ampliar as atividades de ensino e de extensão a distância.	94,24%
Percentual médio	100,75%
Eixo temático 2: pesquisa, pós-graduação, internacionalização e inovação	
PI1: Aprimorar e internacionalizar a pós-graduação.	172,41%
PI2: Fortalecer as atividades de pesquisa e inovação.	145,15%
PI3: Aprimorar os processos de criação de startups e spin-offs e de desenvolvimento de empresas de base tecnológica, contribuindo com a geração de emprego e renda de qualidade.	137,49%
Percentual médio	151,69%



Percentual alcançado	
Objetivos estratégicos finalísticos	
Eixo temático 3: extensão e cultura	
EXT1: Aprimorar as ações de extensão e cultura.	115,06%
Percentual médio	115,06%
Objetivos estratégicos de suporte	
Eixo temático 4: gestão de pessoas	
GPI: Aprimorar a política de gestão, desenvolvimento e qualidade de vida de pessoas.	95,50%
Percentual médio	95,50%
Eixo temático 5: assuntos comunitários	
AC1: Promover assistência e permanência estudantil, saúde e qualidade de vida à comunidade universitária.	85,80%
Percentual médio	85,80%
Eixo temático 6: infraestrutura e sustentabilidade	
IS1: Aprimorar as ações de sustentabilidade.	113,76%
IS2: Promover a expansão de instalações físicas do sistema didático-científico, administrativo e comunitário e de estruturas urbanas.	129,90%
IS3: Promover a manutenção, a adequação, a reforma e a revitalização de edificações do sistema didático-científico, administrativo e comunitário e de estruturas urbanas.	167,95%
IS4: Aprimorar as ações de segurança patrimonial e comunitária.	120,96%
Percentual médio	133,14%



Percentual alcançado	
Objetivos estratégicos finalísticos	
Eixo temático 7: gestão administrativa, financeira e econômica; TI	
GES1: Expandir e aprimorar as tecnologias da informação e comunicação.	103,11%
GES2: Aprimorar a gestão orçamentária, financeira e econômica.	148,60%
Percentual médio	125,85%
Objetivos estratégicos de governança	
Eixo temático 8: governança: comunicação; planejamento e avaliação; gestão estratégica	
GOV1: Aprimorar as ações de governança, planejamento, avaliação e gestão estratégica.	113,04%
GOV2: Aprimorar a comunicação institucional.	113,74%
Percentual médio	113,39%

■ Abaixo do mínimo ■ Abaixo do esperado ■ Suficiente ■ Acima do máximo

A plataforma ForPDI utiliza uma codificação por cores para representar o desempenho em relação às metas estabelecidas. Cada meta possui valores mínimo e máximo, e os resultados são classificados em quatro categorias: abaixo do mínimo (vermelho), abaixo do esperado (amarelo), suficiente (verde) e acima do máximo (azul). Assim, a cor reflete a posição do resultado dentro da faixa definida pela meta, independentemente do valor percentual apresentado.

Monitoramento do desempenho da UFV com base nos indicadores estabelecidos pela Decisão Normativa TCU n.º 408/2002

O desempenho da UFV pode ser monitorado por meio do Portal de Dados Institucionais, no painel **Indicadores de Gestão**, que consolida as informações relativas aos indicadores estabelecidos pela Decisão Normativa TCU n.º 408/2002





Vinculação do PDI-UFV aos planos governamentais

As atividades relacionadas aos macroprocessos finalísticos, de suporte e de governança da UFV, voltadas ao cumprimento dos objetivos estratégicos e as respectivas metas do PDI-UFV 2024-2029 estão, direta ou indiretamente, alinhadas aos planos estratégicos do Governo Federal, principalmente, ao Plano Plurianual (PPA) 2024-2027, [Lei n.º 14.802, de 10 de janeiro de 2024](#).

O PPA constitui um conjunto de políticas públicas do governo para o período de quatro anos e define diretrizes, objetivos e metas para assegurar a implementação dos programas temáticos que, por sua vez, viabilizam o atingimento dos objetivos e das metas estabelecidos no plano.

Dessa forma, as atividades da UFV estiveram alinhadas aos seguintes programas:

Programa 5113 - Educação superior: qualidade, democracia, equidade e sustentabilidade

			Meta física	
Ação Orçamentária			Programada	Realizada
20GK	Fomento às ações de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão	Projeto apoiado	7	7
20RK	Funcionamento de instituições federais de ensino superior	Estudante matriculado	17.323	17.453
21D7	Apoio à educação a distância	Projeto apoiado	1	1
21GS	Internacionalização da educação superior	Projeto apoiado	1	1
4002	Assistência ao estudante de ensino superior	Estudante assistido	12.000	12.000
8282	Reestruturação e modernização das instituições federais de ensino superior	Projeto apoiado	3	3



Programa 5011 - Educação básica democrática. com qualidade e equidade

Ação Orçamentária			Meta física	
			Programada	Realizada
20RI	Fomento às ações de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão	Estudante Matriculado	480	480

Programa 5112 - Educação profissional e tecnológica que transforma

Ação Orçamentária			Meta física	
			Programada	Realizada
20RL	Funcionamento das instituições da rede federal de educação profissional, científica e tecnológica	Estudante matriculado	830	830
2994	Assistência aos estudantes das instituições federais de educação profissional e tecnológica	Estudante assistido	830	830

Programa 0032 - Programa de gestão e manutenção do poder executivo

Ação Orçamentária			Meta física	
			Programada	Realizada
4572	Capacitação de servidores públicos federais em processo de qualificação e requalificação	Servidor capacitado	300	592

Para o Relatório de Gestão referente ao exercício de 2025, foi realizada uma reorganização metodológica, com reclassificação das despesas, com o objetivo de assegurar maior aderência ao escopo de cada ação, ampliar a transparência da execução orçamentária e promover melhor alinhamento com as necessidades reais de funcionamento da UFV.

Dessa forma, neste relatório, passaram a ser destacadas, em cada ação orçamentária, as despesas relacionadas à assistência estudantil, as quais vão além daquelas tradicionalmente apresentadas na Ação Orçamentária 4002.

Em razão dessa mudança, várias despesas foram retiradas das classificações anteriores por Natureza de Despesa e aglutinadas nessa nova

forma de apresentação, o que resultou em valores menores nessas naturezas quando comparados aos divulgados no Relatório de Gestão de 2024. Para assegurar a adequada compreensão por parte da sociedade, optou-se por ajustar os valores de 2024, utilizando a nova metodologia de enquadramento de despesas.

Ação 20GK – Fomento às ações de graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão

Essa ação tem como objetivo o desenvolvimento de programas e projetos voltados para pesquisa, tutoria e extensão na graduação e pós-graduação, além da implementação de ações educativas e culturais. Também visa à formação, aperfeiçoamento e pesquisa, bem como ao apoio à implantação de novas diretrizes curriculares para os cursos de graduação nas IES públicas.

Para avaliar a meta física da LOA alcançada nessa ação, foram contabilizadas as atividades de extensão e os projetos de ensino e pesquisa registrados em 2025. Entre as despesas liquidadas nessa ação, destacam-se as bolsas destinadas aos projetos de ensino, pesquisa e extensão, além das monitorias. Vale ressaltar que a concessão de bolsas acadêmicas, associada a programas de monitoria e tutoria com editais publicados semestralmente, está diretamente vinculada ao esforço de melhorar as condições

de oferta dos cursos de graduação e do ensino médio.

Verifica-se que o valor executado no exercício de 2025 foi superior ao de 2024, em decorrência da centralização das despesas com bolsas acadêmicas, monitorias e ações de extensão vinculadas à curricularização na Ação Orçamentária 20GK.

Esse procedimento decorre do correto enquadramento dessas despesas ao Projeto/Atividade do Plano Plurianual (PPA) ao qual a Ação 20GK está vinculada, que contempla a prestação de serviços educacionais e o apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Dessa forma, o aumento do montante liquidado em 2025 reflete uma readequação da classificação orçamentária, não caracterizando, necessariamente, expansão real das despesas, mas sim maior aderência ao planejamento governamental.



Natureza da despesa	Liquidações totais (exercício e restos a pagar não processados) R\$	
	2024	2025
Bolsa atividade e Monitoria	752.683,75	1.702.915,76
Acreditação Sistema Arcu-Sul	37.491,31	-
Outros	168,00	16.136,12
Total	790.343,06	1.719.051,88

Ação 20RK - Funcionamento de instituições federais de ensino superior

Essa ação tem como finalidade apoiar a gestão administrativa, financeira e técnica, além de desenvolver ações essenciais para o funcionamento dos cursos de educação superior, tanto nas modalidades presencial quanto a distância. Entre essas ações, destacam-se os serviços de manutenção da infraestrutura física, incluindo reformas, adaptações, aquisição ou reposição de materiais, compra de equipamentos e materiais permanentes, e a capacitação de servidores em temas e ferramentas de uso geral. Também são contempladas a promoção de subsídios para estudos, análises, diagnósticos, pesquisas e publicações científicas, bem como outras atividades necessárias à gestão e administração da unidade.

O orçamento destinado à ação 20RK na LOA de 2025 representou 67,30% do orçamento discricionário da UFV.

Natureza da despesa	2024 - Liquidações totais (exercício e restos a pagar não processados) R\$	2025 - Liquidações totais (exercício e restos a pagar não processados) R\$
Terceirizados	32.281.913,39	35.258.686,63
Energia elétrica	14.243.766,05	9.604.662,11
Reformas	7.404.566,42	6.334.761,73



Pasep	4.495.474,11	5.412.926,15
Material de Consumo	6.830.696,96	4.961.569,76
Prestação de serviços	4.635.302,46	4.087.399,69
Assistência Estudantil	1.873.600,05	3.745.648,43
Despesas de transporte	-	2.387.751,71
Material Permanente	1.202.057,29	956.881,11
Eventos (Semana do Fazendeiro, cerimônias de colação de grau e outros)	953.015,86	922.376,39
Bolsa atividade e monitoria	1.031.073,55	780.216,87
Diárias e passagens aéreas	845.941,87	739.835,74
Convênios	551.532,21	148.238,26
Outros	364.041,90	342.695,93
Proladi	310.975,49	1.475.868,64
Obras	137.508,00	188.140,56
Acreditação Sistema Arcu-Sul	40.508,69	10.235,25
Total	77.201.974,30	77.357.894,96

Ao comparar os exercícios de 2024 e 2025, observa-se que, embora o valor total liquidado tenha permanecido relativamente estável (R\$ 77,20 milhões em 2024 e R\$ 77,36 milhões em 2025), ocorreram alterações relevantes na composição das despesas, em decorrência de ajustes metodológicos e de reclassificação orçamentária adotados em 2025.

Destaca-se, nesse contexto, a incorporação de novas rubricas à Ação Orçamentária 20RK, especialmente as despesas com transporte,

que passaram a ser registradas de forma explícita no exercício de 2025, conferindo maior transparência e aderência à finalidade da ação, voltada ao funcionamento institucional. Em 2024, essas despesas encontravam-se distribuídas em outras classificações, o que dificultava a análise consolidada do custo operacional da Universidade.

Outro ponto relevante refere-se à ampliação da alocação de despesas de assistência estudantil na Ação Orçamentária 20RK, cujo montante passou de R\$ 1,87 milhão, em 2024, para R\$ 3,74 milhões, em 2025. Essa variação decorre, principalmente, da necessidade de suplementação dos recursos do Pnaes, diante da insuficiência dos repasses específicos, evidenciando o papel da Ação 20RK como instrumento de suporte às políticas de permanência estudantil, essenciais à continuidade das atividades acadêmicas.

Adicionalmente, observam-se reduções em algumas rubricas, como energia elétrica, material de consumo e reformas, compensadas por aumentos em despesas obrigatórias e estruturais, a exemplo de serviços terceirizados, Pasep e assistência estudantil. Essas variações refletem, simultaneamente, esforços de racionalização de gastos e pressões inflacionárias e operacionais.

Dessa forma, as variações observadas entre 2024 e 2025 na Ação 20RK não caracterizam expansão significativa do gasto global, mas sim uma reorganização metodológica e reclassificação das despesas.

Em termos de volume orçamentário, destacam-se os

investimentos relacionados à obra do Departamento de Direito e à assistência estudantil. Do total das despesas, 56% correspondem à reforma do Restaurante Universitário e 37% referem-se a bolsas de assistência estudantil, sendo o restante destinado a outras despesas de menor vulto, voltadas ao apoio das atividades institucionais.

O detalhamento das demais reformas realizadas em 2025 pode ser verificado na avaliação das metas dos seguintes objetivos estratégicos:

- **Objetivo IS2: Promover a expansão de instalações físicas do sistema didático-científico, administrativo e comunitário e de estruturas urbanas;** e
- **Objetivo IS3: Promover a manutenção, a adequação, a reforma e a revitalização de edificações do sistema didático-científico, administrativo e comunitário e de estruturas urbanas.**



Ação 21D7 - Apoio à educação a distância

Essa ação tem como objetivo o apoio para cursos de ensino, aperfeiçoamento e atualização por meio da educação a distância. O objetivo é ampliar o acesso e garantir a permanência dos estudantes no ensino superior, promovendo melhorias na infraestrutura tecnológica. Isso inclui aquisição de materiais e equipamentos essenciais, adaptação e reforma de espaços físicos, além de despesas necessárias para o funcionamento adequado dos cursos.

Natureza da despesa	Liquidações totais (exercício e restos a pagar não processados) R\$	
	2024	2025
Prestação de serviços	96.498,72	193.008,00
Total	96.498,72	193.008,00

Ação 21GS - Internacionalização da educação superior

Essa ação tem como objetivo apoiar projetos e programas voltados à internacionalização das Instituições de Ensino Superior (IES), de forma a promover uma visão global, intercultural e cooperativa que eleve a qualidade e a relevância do ensino, da pesquisa, da extensão e da inovação nas IES. As iniciativas incluem o fortalecimento da presença internacional das instituições, o incentivo à proficiência em idiomas estrangeiros entre a comunidade acadêmica e o público atendido, incluindo escolas da educação básica e comunidades estrangeiras, além do suporte aos processos de revalidação e reconhecimento de diplomas emitidos no exterior.



Natureza da despesa	Liquidações totais (exercício e restos a pagar não processados) R\$	
	2024	2025
Bolsas	50.000,00	54.802,26
Diárias e passagens aéreas	4.765,05	4.616,69
Total	54.765,05	59.418,95

Ação 4002 - Assistência ao estudante de ensino superior

Essa ação teve como meta estimada para 2025 o atendimento a 12.000 estudantes com recursos do Programa Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes). A UFV conseguiu atingir a meta estipulada. Esse quantitativo é a soma dos estudantes de graduação que utilizaram os serviços dos restaurantes universitários dos campi com o total de estudantes que receberam auxílios financeiros provenientes do Pnaes.

Os recursos oriundos do Pnaes têm possibilitado a inclusão social e a democratização do ensino aos estudantes em vulnerabilidade socioeconômica admitidos nos cursos superiores da UFV, permitindo garantir a permanência desses jovens na Instituição até a sua titulação.

Ressalta-se que a UFV oferece ações de assistência estudantil nas seguintes áreas:

- alimentação;
- moradia (1.067 vagas nas moradias estudantis e auxílio moradia para os estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica comprovada);
- saúde física e mental;
- esporte, lazer e cultura;



- inclusão digital;
- atendimento a pessoas com deficiência; e
- atendimento a estudantes estrangeiros, por meio do Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior (Promisaes).

No entanto, os recursos do Pnaes são insuficientes para atender as demandas da assistência estudantil. Assim, a Instituição enfrenta situações críticas, considerando os sucessivos cortes orçamentários vivenciados ao longo dos anos. Diante dessas circunstâncias, a UFV necessita suplementar os recursos do Pnaes por meio de outras rubricas orçamentárias. Em 2025, os aportes adicionais somaram mais de R\$ 4,3 milhões para a assistência estudantil.

Natureza da despesa	Liquidações totais (exercício e restos a pagar não processados) R\$	
	2024	2025
Restaurante Universitário	12.232.387,43	13.548.879,49
Auxílios	3.401.987,76	4.639.797,59
Reformas	788.913,20	1.459.377,53
Promisaes	163.586,00	166.301,60
Incluir	133.663,61	164.039,38
Material permanente	74.323,57	3.271,67
Outros	3.668,90	1.618,70
Material de consumo	343.832,65	399,05
Total	17.142.363,12	19.983.685,01



Ação 8282 - Reestruturação e modernização das instituições federais de ensino superior

Essa ação financia o apoio ou a execução de planos de reestruturação e expansão na rede federal de ensino superior, com o objetivo de ampliar o número de vagas e reduzir a evasão. Para tanto, são contempladas a adequação e a modernização da estrutura física das instituições, incluindo a aquisição de imóveis, veículos, máquinas, equipamentos mobiliários e laboratórios, além da locação de imóveis, veículos e máquinas necessários à reestruturação.

Também são previstas obras de reforma e construção, aquisição de materiais e serviços, bem como o atendimento às necessidades de custeio associadas ao processo de reestruturação, considerando a otimização das estruturas existentes e o equilíbrio da relação aluno/professor, da modernização tecnológica de laboratórios visando à implementação da pesquisa aplicada, desenvolvimento tecnológico e inovação.

Natureza da despesa	Liquidações totais (exercício e restos a pagar não processados) R\$	
	2024	2025
Material permanente	1.248.863,25	4.879.619,88
Proladi	378.907,66	2.512.826,81
Obras	6.655.971,48	1.120.740,55
Assistência Estudantil	185.771,06	685.674,32
Prestação de serviços	62.865,04	6.795,52
Total	8.532.378,49	9.205.657,08



Os três projetos empenhados indicados no alcance da meta física desta ação foram:

- obra: Espaço Multiuso, Campus Rio Paranaíba;
- obra: Edifício Laboratório CAF; e
- materiais permanentes referentes a atividades relacionadas ao [PDTI-UFV 2024-2029](#), matriz acadêmica e Hospital Veterinário.

Quanto à natureza de despesa de assistência estudantil, 100% refere-se à compra de material permanente, tanto em 2024 quanto em 2025.

Ação 20RI - Funcionamento das instituições federais de educação básica

Essa ação tem como finalidade a manutenção do Colégio de Aplicação (Coluni) por meio de gestão administrativa, financeira e técnica, propiciando condições de funcionamento da educação básica na UFV, de modo a atender adequadamente às demandas e especificidades dos alunos.

Natureza da despesa	Liquidações totais (exercício e restos a pagar não processados) R\$	
	2024	2025
Terceirizados	372.113,41	372.001,99
Monitoria e bolsas	24.695,00	43.281,20
Diárias e passagens	12.989,91	23.268,70
Outros	3.549,20	1.908,52
Total	413.347,52	440.460,41



Ação 20RL - Funcionamento das instituições da rede federal de educação profissional, científica e tecnológica

Essa ação tem como finalidade a gestão administrativa, financeira e técnica, e o desenvolvimento de ações visando ao funcionamento dos cursos de educação profissional, científica e tecnológica oferecidos no Campus Florestal.

No exercício de 2025, observa-se a inclusão da rubrica Despesas de Transporte na Ação Orçamentária 20RL, no montante de R\$ 244.391,35, inexistente no exercício de 2024. Essa variação decorreu de ajuste na metodologia de classificação orçamentária, adotado com o objetivo de assegurar maior aderência entre a natureza da despesa e a finalidade da ação, voltada ao funcionamento das atividades acadêmicas e administrativas do Campus Florestal.

Em 2024, as despesas relacionadas ao transporte encontravam-se registradas em outras ações ou classificações orçamentárias, o que dificultava a visualização consolidada dos custos operacionais associados ao funcionamento da unidade. A partir de 2025, essas despesas passaram a ser alocadas de forma específica na Ação 20RL, promovendo maior transparência, rastreabilidade e consistência na execução orçamentária.

Ressalta-se que a inclusão dessa rubrica não representa ampliação real do gasto, mas sim reclassificação e melhor adequação contábil, permitindo análise mais precisa dos custos de funcionamento do Campus Florestal e subsidiando o planejamento e a tomada de decisão gerencial.

Natureza da despesa	Liquidações totais (exercício e restos a pagar não processados) R\$	
	2024	2025
Terceirizados	4.102.983,59	4.316.088,85
Prestação de serviços	443.717,16	468.777,62
Material de consumo	488.641,21	303.231,66
Despesas de transporte	-	244.391,35



Energia elétrica	496.845,08	230.628,53
Diárias e passagens aéreas	49.873,82	77.004,81
Bolsa atividade e monitoria	9.300,00	9.300,00
Outros	-	411,31
Material permanente	251.885,00	-
Total	5.843.245,86	5.649.834,13

Ação 2994 - Assistência aos estudantes das instituições federais de educação profissional e tecnológica

Essa ação é destinada à assistência dos estudantes do Campus Florestal matriculados nos cursos de educação profissional e tecnológica e tem como objetivo contribuir para o acesso, a permanência e o bom desempenho estudantil, além do fornecimento de alimentação, atendimento médico-odontológico, transporte, entre outras iniciativas.

Natureza da despesa	Liquidações totais (exercício e restos a pagar não processados) R\$	
	2024	2025
Prestação de serviços	714.680,45	991.133,49
Serviços terceirizados	505.010,25	529.250,18
Auxílio financeiro	169.880,00	201.935,00
Material de consumo	60.364,99	419.837,41
Total	1.449.935,69	2.142.156,08



Ação 4572 - Capacitação de servidores públicos federais em processo de qualificação e requalificação

Essa ação tem como objetivo a capacitação e o desenvolvimento dos servidores, incluindo pagamento de gratificações por atividades de curso e concurso, custeio de eventos de capacitação, pagamento de passagens e diárias, inscrições em cursos, seminários e congressos, entre outras despesas relacionadas à capacitação.

Natureza da despesa	Liquidações totais (exercício e restos a pagar não processados) R\$	
	2024	2025
Diárias e passagens aéreas	66.208,51	32.239,48
Treinamento de servidor	10.480,00	30.171,48
Bolsas	5.400,00	10.800,00
Prestação de serviços	5.040,00	-
Total	87.128,51	73.210,96

Resultados das principais áreas de atuação

A seguir, apresentam-se os principais destaques das áreas de ensino, pesquisa e pós-graduação, extensão e cultura e inovação.

Vale lembrar que a avaliação do alcance das metas pactuadas para 2024, que integram os objetivos estratégicos e as demais metas planejadas para a implementação da estratégia institucional, com os respectivos indicadores de desempenho, estão disponíveis no site da [Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento](#) e no [Painel de Bordo da Plataforma ForPDI](#).

Ensino

- Lançamento do edital do Programa de Apoio à Modernização e Manutenção de Laboratórios Didáticos.
- Visita de comissão que acompanha implantação do curso de Medicina no Campus Rio Paranaíba.
- Acreditação dos cursos de Medicina Veterinária e de Agronomia no Sistema Arcu-Sul.
- Celebração dos 50 anos do Curso de Licenciatura em Letras.
- Lançamento da segunda edição do processo seletivo voltado a candidatos com 60 anos ou mais.
- Realização do II Fórum de Educação no Alto Paranaíba, no Campus Rio Paranaíba.
- Divulgação de edital complementar ao Sisu para ingresso e cadastro de reserva em cursos de graduação dos três campi.
- Disponibilização de acesso aos e-books da plataforma Minha Biblioteca.
- Consulta pública e debate sobre uso da inteligência artificial nas atividades acadêmicas.
- Abertura dos cursos de Matemática Aplicada e Computacional e Engenharia Ambiental e Sanitária no Campus Florestal.
- Aprovação de três cursos para o edital do Sisu 2026.
- Disponibilização de 3.360 vagas em 69 cursos de graduação no edital Sisu 2026.
- Milhares de estudantes do ensino médio no primeiro dia da VIII Mostra Universitária, no Campus Viçosa.
- Realização da XIII Mostra de Profissões, no Campus Florestal e da VII, no Campus Rio Paranaíba.
- Participação de, aproximadamente, 12 mil candidatos no Programa de Avaliação Seriada (Pases) 1 e 2.

- Oferecimento de disciplinas-temáticas diversificadas para os três campi.
- Lançamento de edital de apoio a atividades de extensão vinculadas aos cursos de graduação.
- Comemoração dos 10 anos de existência da Unidade de Políticas Inclusivas (UPI) e dos 10 anos da Lei Brasileira de Inclusão.
- Inscrições abertas para Formação de Tutores para Educação a Distância.
- Oferecimento de especialização em Educação a Distância na Educação Profissional e Tecnológica.

Nota máxima no IGC: UFV se mantém entre as cinco melhores universidades do Brasil



Em 2025, a UFV registrou crescimento expressivo na mobilidade acadêmica internacional de graduação em relação ao ano anterior. Ao todo, 69 estudantes da Universidade realizaram mobilidade no exterior, com destinos concentrados, majoritariamente, em instituições da França, Itália, Espanha e Portugal.

Observou-se, também, aumento significativo no número de estudantes estrangeiros em mobilidade na UFV, totalizando 96 estudantes em 2025, com destaque para a Colômbia como principal país de origem. Já o quantitativo de estudantes internacionais matriculados em cursos regulares de graduação apresentou leve crescimento, alcançando 52 estudantes, com predominância de discentes oriundos de Angola, Cabo Verde e Moçambique.

Destaca-se, ainda, a assinatura de acordo de cooperação entre a UFV e o governo de Timor-Leste, que possibilitou a admissão de 24 estudantes timorenses em diferentes cursos de graduação. Esses estudantes chegaram a Viçosa ao final de 2025 para processos de adaptação institucional e iniciarão suas atividades acadêmicas em 2026, o que deverá tornar o Timor-Leste um dos países de maior representatividade entre os estudantes estrangeiros de graduação da UFV no próximo exercício.

Outro avanço relevante para a internacionalização da graduação em 2025 foi o aumento da participação de estudantes da UFV em disciplinas ministradas em língua inglesa. Foram registrados 70 estudantes matriculados nas

quatro disciplinas ofertadas nesse formato, configurando o maior número já alcançado desde o início da iniciativa.

Bolsas dos programas de monitoria e tutoria

A concessão de bolsas acadêmicas, associada a programas de monitoria e tutoria, com editais publicados semestralmente, evidencia o compromisso institucional com a melhoria das condições de oferta dos cursos de graduação e do ensino médio. Essas iniciativas oferecem apoio fundamental aos estudantes, contribuindo para o aumento dos índices de aprovação e, conseqüentemente, para a redução da evasão escolar.



Em 2025, a foram concedidas 226 bolsas para esses programas, distribuídas da seguinte forma:

Campus	Monitor I	Monitor II	Tutoria
Viçosa	107	12	46
Florestal	20	2	7
Rio Paranaíba	25	1	6
Total	152	15	59

Matriculados e diplomados UFV

	2021		2022		2023		2024		2025	
Nível/Campus	Matriculados	Concluintes	Matriculados	Concluintes	Matriculados	Concluintes	Matriculados	Concluintes	Matriculados	Concluintes
Total	17.891	1.692	16.922	2.021	16.175	2.290	16.087	2.321	15.985	2.289
Ensino médio e cursos técnicos	1.352	335	1.441	377	1.333	281	1.353	366	1.633	326
Campus Viçosa (Ensino médio/Cap-Coluni)	474	155	483	140	482	159	480	145	480	159
Campus Florestal (Cursos técnicos)	878	180	958	237	851	122	873	221	1.153	167
Graduação	16.539	1.357	15.481	1.644	14.842	2.009	14.734	1.955	14.352	1.963
Campus Viçosa	12.495	1.098	12.038	1.316	11.755	1.609	11.709	1.579	11.482	1.571
Campus Florestal	1.665	129	1.453	139	1.321	180	1.336	172	1.245	161
Campus Rio Paranaíba	2.379	130	1.990	189	1.766	220	1.689	204	1.625	231

Fonte: PRE/Relatório UFV

Acompanhamento de egressos

Durante o ano de 2025, foram realizados avanços importantes no processo contínuo de aprimoramento do acompanhamento dos egressos. Além das ações desenvolvidas por diversas comissões coordenadoras dos cursos de graduação, programas de pós-graduação e pela associação de ex-alunos, a Comissão de Acompanhamento de Egressos (Caeg), prevista na Política de Acompanhamento de Egressos, instituída com a [Resolução nº 8/2024/Consu](#), foi formalmente nomeada por meio da [Portaria nº 0776/2025, de 15 de outubro de 2025](#), e iniciou suas atividades.

Entre as ações desenvolvidas, a Caeg elaborou uma minuta do instrumento de coleta de informações dos egressos, com diferenciação entre egressos da graduação e da pós-graduação. Também foram definidas as formas de coleta dessas informações, por meio de acesso ao Portal do Egresso da UFV, que será estruturado pela Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI).

A Caeg tem trabalhado, ainda, na criação e no aperfeiçoamento de mecanismos e canais de coleta de informações no [Portal do Egresso](#), de modo a contribuir para o aprimoramento das atividades de ensino, pesquisa, extensão, cultura e inovação, além de divulgar oportunidades de aperfeiçoamento e de inserção profissional para os egressos.

O portal conta com um conjunto de informações coletadas em um sistema informatizado que utiliza ferramentas automatizadas desenvolvidas por um grupo de trabalho da DTI. Esses dados são obtidos em portais abertos, como LinkedIn, Lattes e o Portal da Transparência. A partir da estruturação do portal, prevista para 2026, as informações passarão a ser coletadas diretamente junto aos egressos.



Pesquisa e Pós-Graduação

- Implementação dos programas de pós-graduação em Tecnologias Sociais e Direitos Fundamentais, e em Comunicação e Regionalidades, em nível de mestrado, com a alocação de bolsas da Capes e do CNPq.
- Implementação dos programas de pós-graduação em Letras e em Matemática (consórcio mineiro), com alocação de bolsas da Capes e do CNPq, captadas através de projetos institucionais.
- Apoio à instituição do programa de pós-graduação em Engenharia Elétrica na UFV, recém-aprovado pela Capes, com perspectivas de implementação em 2026.
- Concepção e proposição, para submissão junto ao Programa Erasmus+, da União Européia, de mestrado internacional em conjunto com a Université de Pau et des Pays de L'Adour (UPPA) e o programa de pós-graduação em Letras da UFV.
- Realização de ações para estimular e fidelizar o ingresso de discentes de alto desempenho da graduação na pós-graduação, além de otimizar o tempo de formação profissional.
- Ampliação do número de bolsas para pós-graduação captadas junto ao CNPq.
- Ampliação da captação e concessão de bolsas sanduíche no exterior, através da Fapemig e da Capes, aumentando

- o número de discentes em mobilidade internacional e programas de dupla-titulação.
- Diversificação de estrangeiros nos programas de pós-graduação por meio de acordos bilaterais.
- Oferecimento de disciplina de formação complementar em Intercompreensão de Línguas Neo-Latinas em parceria com a Université Savoie Mont Blanc (França).
- Ampliação do número de disciplinas regulares oferecidas em inglês.
- Integração da UFV ao catálogo e oferecimento de disciplinas da **Unita**.
- Estabelecimento de acordo de dupla-titulação com a Universität Münster (Alemanha), e proposição de acordo de dupla-titulação com a Università di Torino (Itália).
- Filiação à Aliança de Universidades Europeias (**Eunice**).
- Concepção e proposição da rede Interiorem Universum (Integrat), como projeto de internacionalização Capes Global.Edu, tendo a UFV como líder.
- **UFV se torna sede do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia (INCT) Agricultura de Montanha no Brasil.**
- **Conquista de três premiações nacionais no Prêmio Embrapii 2025, pela Unidade Fibras Florestais/UFV.**
- **Conquista de prêmios internacionais referentes a boas práticas institucionais.**
- **Aprovação da UFV para integrar a Rede Global das**

Universidades Amigas da Pessoa Idosa.

- Participação de professores da UFV em pesquisas na Antártica.
- Participação do desenvolvimento de um dos maiores experimentos do mundo de restauração ecológica no Cerrado.
- Destaque de professores da UFV na lista dos mais influentes do mundo.
- Liderança da UFV em pesquisas para obtenção de hidrogênio sustentável usando nióbio como catalisador.
- Desenvolvimento de indicador para cálculo do Índice Brasileiro de Conectividade.
- Pesquisa da UFV sobre formação de jogadores de futebol vira referência em plataforma da Fifa.
- Criação de curativo inteligente e biodegradável por pesquisadores da UFV para tratamento de feridas na pele.
- Publicação da UFV sobre insegurança alimentar e nutricional é disponibilizada em site da ONU.

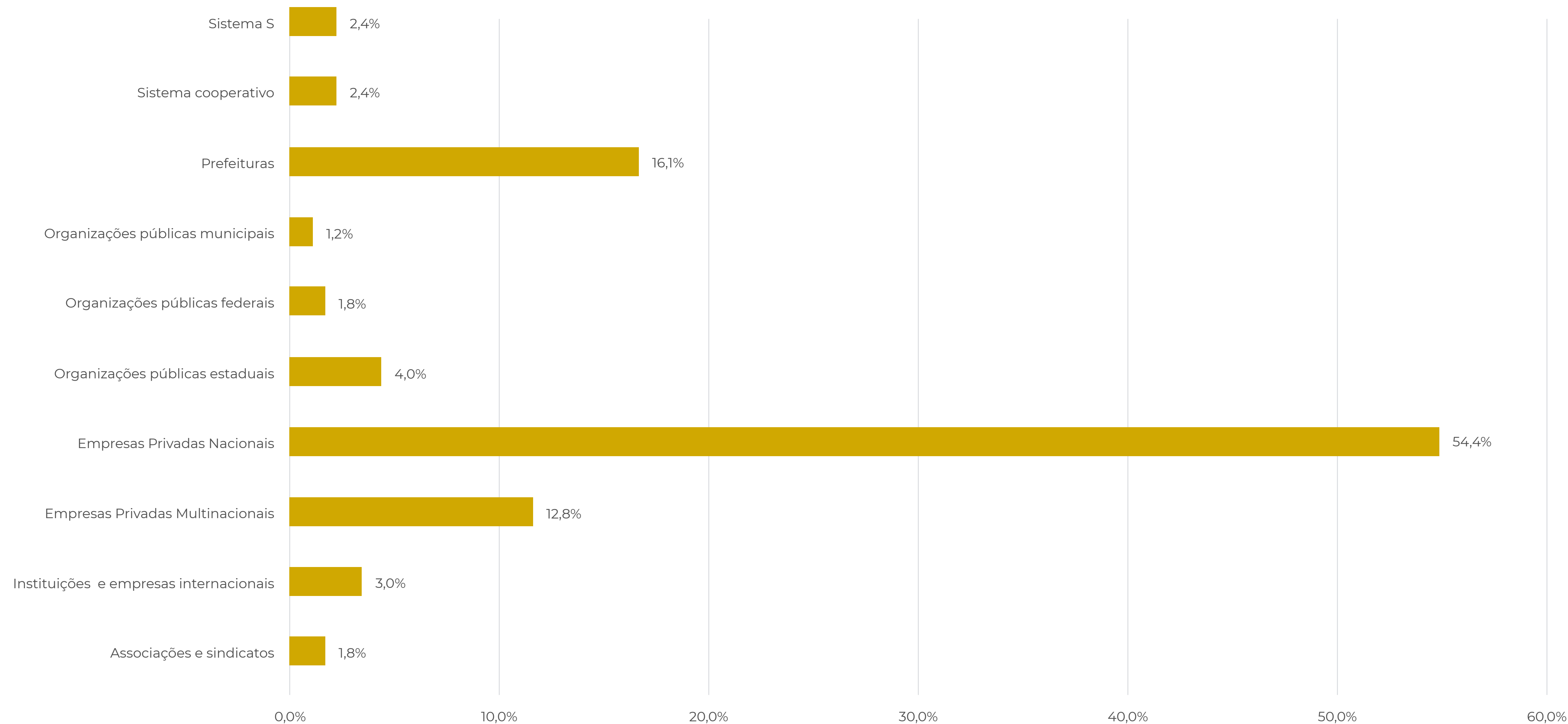


Extensão e Cultura

- Lançamento de sete editais para projetos de extensão, com recursos próprios e em parcerias com o Governo Federal (Projeto Rondon) e Faemg/Senar-AR/MG.
- Realização da **95ª Semana do Fazendeiro**, no Campus Viçosa, da **55ª Semana do Produtor Rural**, no Campus Florestal, e da **3ª Semana de Extensão e Aprimoramento Regional**, no Campus Rio Paranaíba.
- Realização da **12ª Semana da Mulher Rural**, no Campus Viçosa.
- Realização do **1º Seminário Participa Minas**, no Auditório Pilotis MPF - Belo Horizonte, em parceria com o Ministério Público Federal.
- Efetivação de 5.020 termos de compromisso de estágio para os estudantes, nos três campi da UFV.
- Participação de equipes do **Campus Viçosa** e do **Campus Rio Paranaíba** em duas operações do Projeto Rondon, no Amazonas.
- Disponibilização gratuita de 29 **Boletins de Extensão** no repositório institucional da UFV, acessados no Brasil, na China, na Colômbia, em Singapura, nos Estados Unidos e no Paraguai.
- **Tecnologia desenvolvida na UFV auxilia na recuperação ambiental do Rio Grande do Sul.**
- **Criação de tabela para compatibilizar métodos de controles químico e biológico no manejo de pragas agrícolas.**
- Realização de 329 parcerias para atividades de extensão com empresas privadas nacionais, empresas privadas multinacionais e prefeituras municipais.



Origem das parcerias de extensão com a UFV



UFV disponibiliza novas variedades de cana-de-açúcar para setor sucroenergético brasileiro



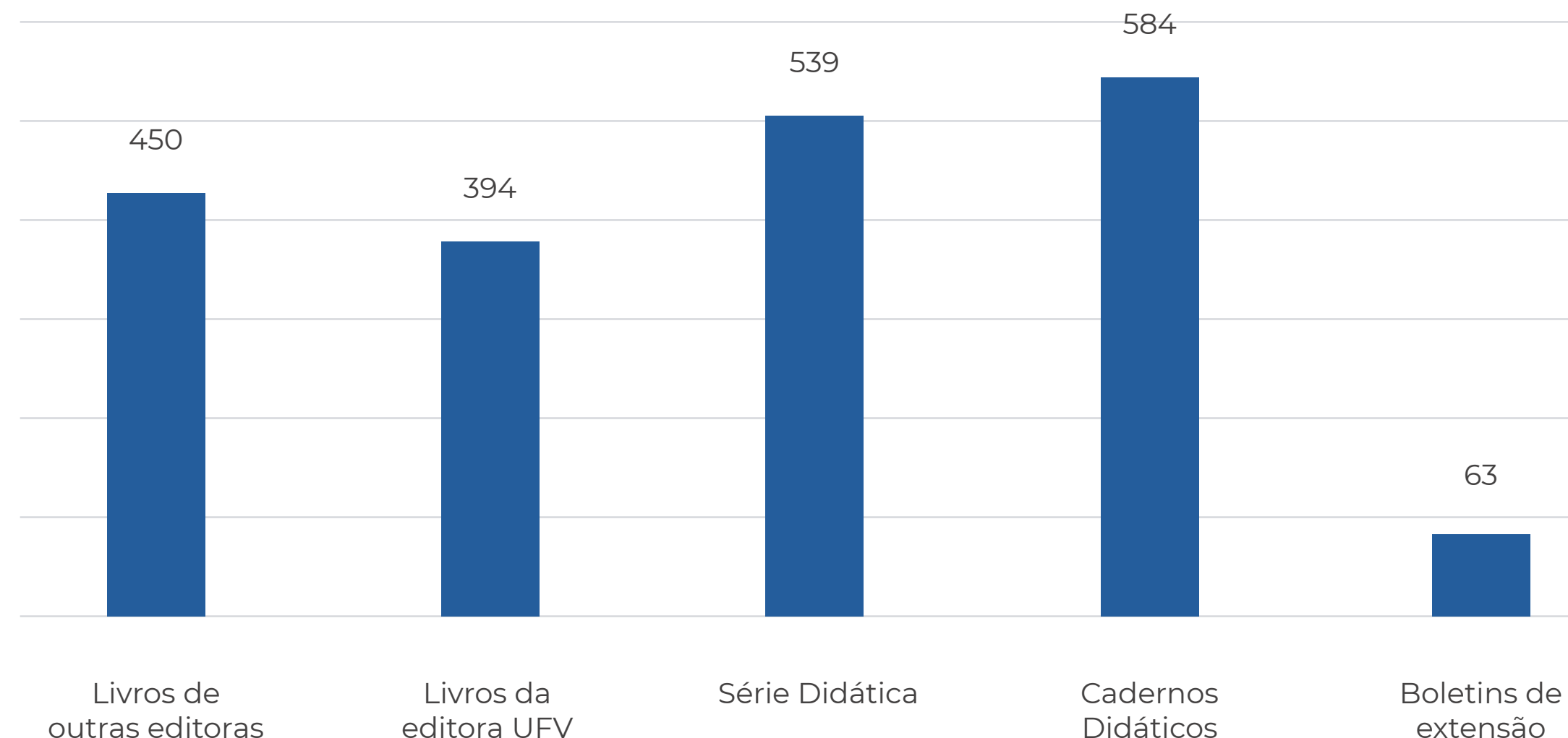
Editora UFV

Ao longo de 2025, o Conselho Editorial da Editora UFV recebeu 21 novas submissões de obras, das quais 4 foram apresentadas em fluxo contínuo e 17 foram captadas por meio de edital. Do total de propostas recebidas, 4 foram rejeitadas e 17 aprovadas para publicação.

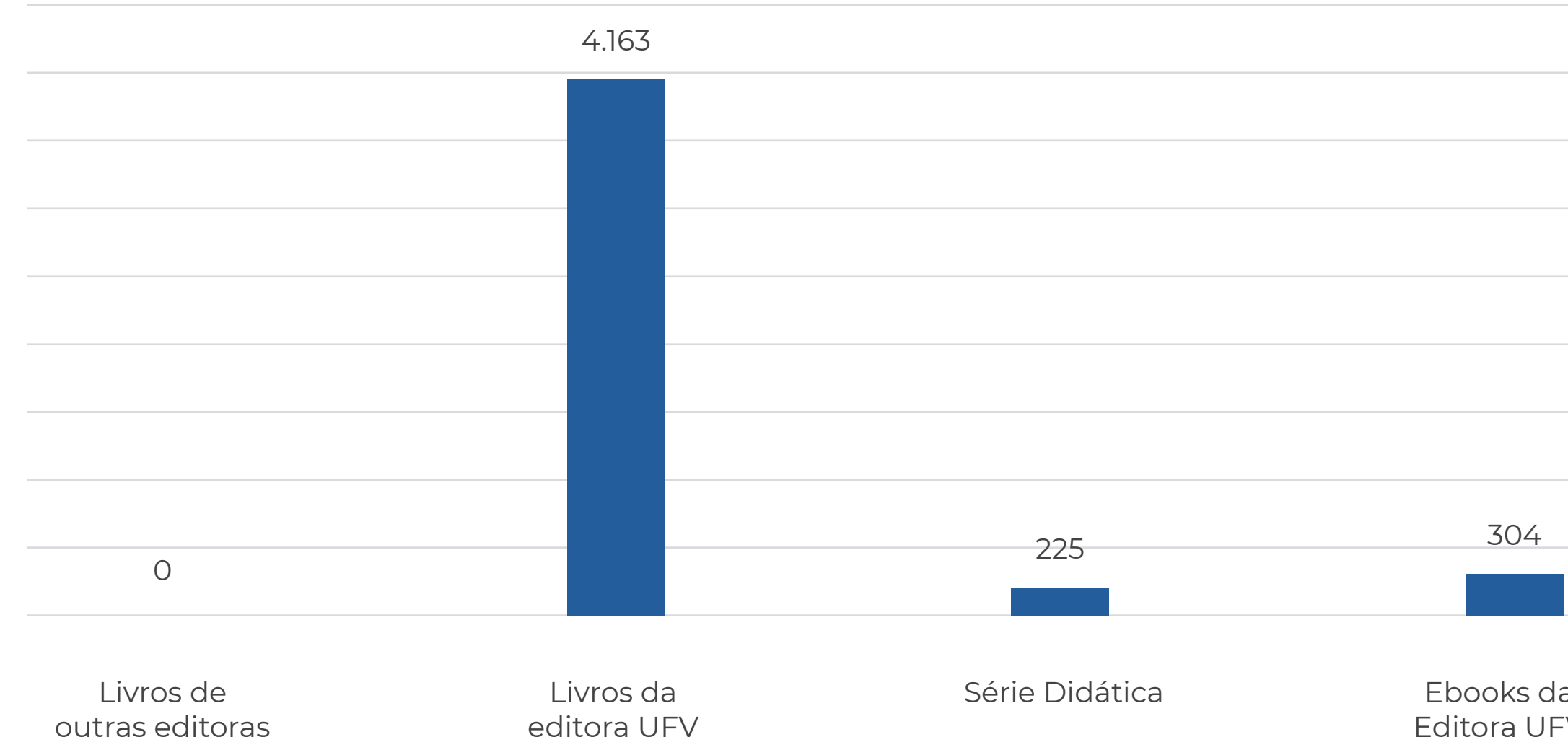
Com o objetivo de ampliar o número de publicações, a Editora implementou iniciativas de incentivo à submissão de obras, como o Edital de Chamamento Público Editora UFV/PEC/UFV nº 01/2025. Além disso, consolidou parcerias estratégicas com centros de ciências, com foco na captação de recursos destinados à publicação das obras aprovadas. No período, foram produzidos 30 títulos, sendo 4 livros lançados, 7 reeditados e 19 reimpressos, totalizando 11.600 exemplares.

A Editora UFV atua de forma integrada com suas livrarias, o que possibilita a distribuição de livros em todo o território nacional e no exterior, por meio da Livraria Virtual e da Livraria Física, localizada no Campus Viçosa.

Número de obras comercializadas - loja física



Número de obras comercializadas - loja virtual



Principais espaços culturais da UFV multicampi

- Casa Arthur Bernardes
- Casa UFV de Música
- Espaço Cultural Rui Saraiva CAF
- Estação Cultural
- Mulheres Agro - UFV CRP
- Museu de Ciências da Terra Alex Doroffef
- Museu de Entomologia | UFV
- Museu Histórico
- Museu de Zoologia João Moojen
- Parque Interativo de Botânica
- Pinacoteca da UFV
- Sala Mendeleev
- Secretaria de Museus e Espaços de Ciência da UFV (Semec)



Os espaços organizados pela Semec realizaram 175 eventos e ações especiais nas áreas de arte, cultura e divulgação científica, recebendo mais de 4.000 visitantes em 2025.

Nesse contexto, os museus e espaços de ciências da UFV promoveram uma série de atividades para marcar a participação da Universidade na **23ª Semana Nacional de Museus**. Também foi promovido o evento **Vem Brincar com a Gente!**, com atividades recreativas para crianças.

No mesmo ano, foram desenvolvidas 131 atividades artísticas e culturais nos três campi da UFV, abrangendo as áreas de teatro, artes plásticas, dança e música. Mais da metade dessas atividades (53%) foi protagonizada por membros da comunidade universitária — docentes, discentes, servidores técnico-administrativos e colaboradores terceirizados.

Além disso, 33% das ações tiveram foco na cultura popular e regional, ampliando o envolvimento da comunidade universitária com os municípios e regiões que acolhem os três campi da UFV.

O Grupo de Teatro Universitário ampliou sua atuação, passando a contar com duas turmas, e realizou uma turnê multicampi, com a apresentação da peça **Pluft, o Fantasma**. Também foi apresentada a premiada **peça de teatro Homem Bomba**, no Campus Viçosa, como destaque da programação do **Integra Calouros**.





Encerrando a programação cultural do ano, ocorreram duas apresentações da tradicional Cantata de Natal no Espaço Cultural Fernando Sabino, que atraíram mais de 1.400 pessoas e possibilitaram a arrecadação de cerca de 1,5 tonelada de alimentos, posteriormente doados a instituições de caridade do município de Viçosa.



Inovação

- 79 startups apoiadas, superando a meta prevista (60), por meio dos programas tecnoPARQ Acelera, Pré-Incubação, Spin-Off UFV e programas temáticos.
- Criação de 6 novas empresas a partir das turmas de Pré-Incubação 2025/1 e 2025/2, fortalecendo a conversão de projetos em negócios.
- Ampliação do portfólio de programas, com destaque para Avança Café, Forest Insight, Hackathon tecnoPARQ e Torneio de Simulação Gerencial.
- 29 empresas incubadas, que geraram impactos econômico e social, com o faturamento de R\$580,6 mil, o recolhimento de R\$33,2 mil em impostos e a criação de 85 empregos diretos.
- 23 empresas residentes ativas, incluindo 11 empresas graduadas da incubadora, que geraram impacto econômico expressivo, com o faturamento de R\$62 milhões, o recolhimento de R\$7 milhões em impostos e a geração de 608 empregos.
- Fortalecimento do acompanhamento empresarial, com 100% das empresas monitoradas e integração com o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (Pibiti).
- Realização de 4 edições do Innovation Day, envolvendo empresas âncoras nacionais e pesquisadores da UFV.
- Conexões qualificadas com grandes empresas, como GDM, Ourofino, Vittia e A2W, ampliando a interação universidade-empresa.
- Ampliação do networking estratégico, com a realização de 33 reuniões com parceiros e apoio a visitas técnicas institucionais.
- 9 empresas associadas ativas.



- Fortalecimento de parcerias estratégicas, com empresas de grande porte, hubs de inovação e gestores de parques tecnológicos.
- Integração com ações de inovação aberta, incluindo visitas técnicas, benchmarking e articulação com empresas âncoras regionais e nacionais.
- 334 projetos executados pelas Empresas Juniores da UFV.
- 667 empresários juniores mobilizados, distribuídos em 41 Empresas Juniores licenciadas.
- Consolidação da governança e integração, com rodadas de negócios, edital EJ Parceira e ações vinculadas ao Índice de Instituições de Ensino Superior Empreendedoras (Iese) 2025.
- Atuação expressiva do tecnoPARQ Social, incluindo o atendimento a 1.371 pessoas e 800 horas de qualificação em cursos técnicos, aprendizagem profissional, robótica e inclusão digital, ampliando os impactos social e cultural, com ações esportivas, educacionais, ambientais e de bem-estar comunitário.
- 6 novos memorandos de entendimento (MoUs) internacionais assinados com os seguintes países: Uruguai; Peru; Argentina; Colômbia; Portugal e Canadá.
- Atuação estratégica em redes globais, com participação em conferências e no conselho da [Associação Internacional de Parques Científicos e Áreas de Inovação](#).
- Fortalecimento do posicionamento internacional, com a realização de missões, visitas institucionais e negociações em andamento com novos parceiros globais.



TecnoPARQ/Centev: melhor programa de incubação de empresas do Brasil: 1º lugar no Prêmio Nacional Anprotec 2025



Resultados das principais áreas de suporte

A seguir, apresentam-se os principais destaques das áreas que dão suporte às atividades de ensino, pesquisa e pós-graduação, extensão e cultura e inovação da UFV.

Assuntos comunitários e assistência estudantil

Em 2025, a Universidade Federal de Viçosa avançou de forma consistente no fortalecimento das políticas de assuntos comunitários e assistência estudantil, reafirmando o compromisso institucional com a permanência qualificada, o bem-estar e a promoção da qualidade de vida da comunidade universitária no Campus Viçosa. As ações foram desenvolvidas de forma descentralizada e articulada também nos Campi Florestal e Rio Paranaíba, ampliando o alcance das políticas institucionais.

Ao longo do exercício, as iniciativas estiveram alinhadas aos princípios da equidade, da inclusão social e da gestão responsável dos recursos públicos, contribuindo diretamente para a redução das desigualdades no acesso e na permanência estudantil, especialmente entre estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Alimentação

A UFV desenvolveu ações estratégicas para a garantia da segurança alimentar e nutricional da comunidade acadêmica, com destaque para o acompanhamento sistemático das atividades dos restaurantes universitários e das lanchonetes setoriais da UFV.

- Entre as principais ações desenvolvidas, destacam-se:
- monitoramento técnico-operacional contínuo dos restaurantes universitários;
- aplicação de pesquisas de satisfação junto aos usuários;
- fiscalização da qualidade dos serviços prestados, com foco em segurança alimentar, higiene e adequação nutricional; e
- participação em processos de planejamento e gestão de contratos.

Essas ações contribuíram diretamente para a manutenção de um serviço essencial à permanência estudantil, assegurando a oferta de refeições de qualidade, com preços subsidiados, nos três campi.

Moradia estudantil

Em 2025, a UFV manteve o foco na gestão e organização das moradias estudantis, priorizando melhorias na infraestrutura, no conforto, na segurança e na informatização dos processos logísticos, bem como no fortalecimento das ações de acolhimento e convivência entre os estudantes residentes.

Gestão administrativa e qualificação dos espaços

Foram realizadas melhorias significativas na gestão administrativa da Divisão de Moradia Estudantil (DVM), com destaque para a requalificação de seu espaço físico e para a inauguração do Laboratório de Informática, concebido como um novo espaço de estudos destinado aos estudantes atendidos pela

assistência estudantil.

O laboratório passou a oferecer equipamentos atualizados, condições físicas adequadas e ambiente apropriado ao estudo, contribuindo para o fortalecimento do desempenho acadêmico e para a promoção da inclusão digital dos moradores.

Investimentos em infraestrutura, conforto e sustentabilidade

No âmbito dos investimentos em infraestrutura e conforto, foram executadas ações financiadas por recursos da Política Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes), recursos institucionais e emendas parlamentares direcionadas à assistência estudantil, com foco em sustentabilidade, segurança e melhoria das condições de habitabilidade das moradias estudantis da UFV.

Nesse contexto, destacam-se as seguintes iniciativas:

- aquisição de 57 fogões a gás, com chapa de aço, quatro bocas com acendimento automático e forno autolimpante, destinados ao atendimento de unidades desprovidas do equipamento e à substituição de fogões em condições inadequadas de uso nas Unidades de Moradia Estudantil, Pós e Posinho, totalizando investimento aproximado de R\$ 40.000,00;
- contratação de empresa especializada para a instalação de boxes em banheiros das Unidades de Moradia Estudantil do Campus Viçosa, Pós e Posinho, ao custo total de R\$ 19.900,00, visando garantir maior conforto, privacidade e praticidade aos moradores;

- parceria entre a Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura para a transferência e redistribuição de móveis, equipamentos, colchões e kits de cama e banho, oriundos da desativação temporária do Hotel CEE, destinados aos estudantes assistidos e residentes das moradias estudantis, com o objetivo de aprimorar o conforto dos espaços institucionais.

Ações de acolhimento, convivência e participação estudantil

Quanto ao acolhimento e a convivência, a DVM desenvolveu ações sistemáticas voltadas à integração dos estudantes residentes, à mediação de conflitos e ao fortalecimento dos vínculos comunitários. Nesse contexto, foram realizados atendimentos individuais, mediações, eventos coletivos, oficinas e atividades interativas, com destaque para o Café com Prosa, espaço de diálogo e alinhamento entre os moradores.

Ao longo de 2025, a equipe da DVM realizou 439 atendimentos, incluindo ações da chefia, da Psicologia, do Serviço Social e do Projeto Escuta e Acolhimento. Também foram promovidos grupos, oficinas e atividades interativas, como o II Café com Prosa: Direitos Sexuais e Saúde Reprodutiva, realizado em parceria com projeto extensionista de saúde nas moradias estudantis.

Foram realizados ainda:

- dois encontros mensais de acolhimento para novos moradores, em turnos diurno e noturno, visando ampliar a participação estudantil;

- reuniões bimestrais gerais e reuniões regulares com representantes das sete Unidades de Moradia Estudantil (UMEs), para discussão de demandas e pautas de interesse institucional e dos moradores; e
- desenvolvimento do Projeto Horta Urbana nas UMEs Pós e Posinho, incentivando práticas agroecológicas, alimentação saudável e uso sustentável dos espaços coletivos.

Projeto escuta e acolhimento

O Projeto Escuta e Acolhimento foi fortalecido em 2025, com a estruturação de uma nova sede integrada à Unidade de Apoio Educacional, localizada no antigo prédio da Tecnologia de Laticínios. Houve, ainda, a ampliação da equipe de estagiários e dos horários de atendimento, com o estabelecimento de nova parceria com o curso de Serviço Social.

O projeto foi apresentado no Simpósio de Integração Acadêmica (SIA) 2025, o que contribuiu para a ampliação de sua visibilidade institucional e para o compartilhamento de experiências exitosas no âmbito da UFV.

Articulação institucional e representação estudantil

Como forma de ampliar o acesso dos estudantes assistidos às atividades institucionais, foram ofertadas contrapartidas para a realização de eventos, com reserva de vagas gratuitas em atividades esportivas, culturais, acadêmicas e de lazer promovidas nos campi da UFV.

Em agosto de 2025, foi realizada a eleição complementar da

Comissão das Moradias Estudantis (CME), com eleição e posse de novos membros, completando a formação da gestão vigente, com mandato até outubro de 2026. A DVM manteve parceria e apoio contínuos às ações da CME, incluindo a realização de reuniões para discussão de reivindicações e a participação da comissão em eventos institucionais relevantes, como a 95ª Semana do Fazendeiro, a III Confraternização da Assistência Estudantil, a Mostra Universitária, o III Congresso de Saúde Mental da UFV e o Simpósio de Integração Acadêmica (SIA), entre outros realizados em 2025.

Modernização da gestão administrativa e logística

No campo da modernização administrativa e da logística de atendimento às demandas das moradias estudantis, destacam-se:

- implementação da abertura automatizada do Laboratório de Informática da DVM, com funcionamento das 6h às 22h, inclusive aos finais de semana e feriados;
- implantação do sistema de biometria facial nas Unidades de Moradia Estudantil, inicialmente nas unidades Velho, Novo e Novíssimo, ampliando a automação e a segurança no acesso, com previsão de expansão para as demais unidades em 2026; e
- reestruturação da logística de solicitação de manutenção, com o registro de quase duas mil ordens de serviço junto aos setores responsáveis pela manutenção das edificações.

Assistência Estudantil

- Aquisição de 57 fogões a gás e instalação de boxes em banheiros nas Unidades de Moradia Estudantil.
- Mais de 46 mil atendimentos de saúde a estudantes nos três campi.
- 1.097.549 refeições servidas nos restaurantes universitários dos três campi.
- Benefícios concedidos a estudantes em vulnerabilidade socioeconômica comprovada:
 - 1.067 vagas nas moradias estudantis; e
 - 10.192 auxílios.

Saúde

Em 2025, a Universidade Federal de Viçosa implementou diversas melhorias nos serviços de saúde, com a ampliação das ações realizadas de forma individual e coletiva, além do fortalecimento da equipe de trabalho da Divisão de Saúde (DSA). Destaca-se a inclusão de dois novos servidores, integrando as equipes médica e de enfermagem e atuando como referência para o atendimento aos estudantes beneficiários da Assistência Estudantil, reafirmando o compromisso social da Instituição e a busca pela garantia da equidade no acesso aos serviços de saúde.

No Campus Viçosa, foram realizados 41.321 atendimentos multiprofissionais e mais de 122 mil procedimentos em saúde à comunidade universitária, incluindo atendimentos médicos, de enfermagem, odontológicos, nutricionais, fisioterapêuticos e exames laboratoriais. Além disso, foram promovidas campanhas educativas e ações de promoção da saúde, que beneficiaram mais de 1.650 pessoas. No Campus Rio Paranaíba, destacou-se o projeto Tá-tu-do-bem, com a oferta de atividades voltadas ao relaxamento e ao bem-estar.

Em dezembro de 2025, foi inaugurado o novo serviço de Raio X da Divisão de Saúde, após a reforma e instalação do equipamento, viabilizadas por meio de parceria entre a UFV e o Consórcio Intermunicipal de Saúde da Microrregião de Viçosa (Cismiv). O Acordo de Cooperação Técnica nº 257/2024 beneficia tanto os usuários dos municípios integrantes do consórcio quanto os beneficiários da assistência estudantil e a comunidade universitária. Com o início das atividades, foram realizados 239

exames de imagem em 79 pacientes.

Ainda no âmbito da ampliação dos serviços, durante a campanha Dezembro Vermelho — mês de mobilização nacional para a prevenção do HIV/Aids e de outras Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) —, a DSA iniciou as ações do ambulatório de Testagem e Aconselhamento para IST, com a realização de 165 testes. A iniciativa visa oferecer à comunidade universitária, especialmente aos estudantes, acesso seguro, sigiloso e gratuito à testagem, à informação e ao aconselhamento, contribuindo



para a promoção da saúde e a redução de riscos.

O ambulatório funciona em regime de demanda espontânea e conta com sala de acolhimento e aconselhamento, profissionais capacitados para testagem e orientação em IST, fluxo de encaminhamento para serviços especializados, quando necessário, garantia de confidencialidade e sigilo dos resultados, além de material educativo e informativo atualizado.

Projeto Educa + DSA

Criado em 2024, o projeto Educa + DSA continua sendo executado, com o objetivo de promover ações educativas e disseminar conteúdos relacionados à saúde, a fim de conscientizar a comunidade sobre alguns agravos de importância para a saúde pública, bem como sobre sinais de alerta de doenças.

Em 2025, foram realizadas 23 campanhas educativas alinhadas às campanhas do Ministério da Saúde e sociedades de especialidades, como: Janeiro Branco, voltado aos cuidados com a saúde mental; Outubro Rosa, direcionado à sensibilização sobre o câncer de mama e colo de útero; e Novembro Azul, dedicado às ações de prevenção do câncer de próstata. Essa estratégia tem se mostrado uma ferramenta eficaz para o fortalecimento do vínculo entre as instituições de saúde e temas relevantes para a coletividade, promovendo maior sensibilização da comunidade.

Os conteúdos foram divulgados em formato digital, por meio de postagens no perfil oficial da Divisão de Saúde no

Instagram® e de notícias publicadas no boletim UFV em Rede. Além disso, os materiais também foram disponibilizados em formato físico, com cartazes e folhetos distribuídos nas dependências da própria DSA.

Ao longo de 2025, foram ampliadas as ações de cuidado em saúde mental, em reconhecimento ao aumento da demanda por apoio psicológico e psicossocial no ambiente universitário.

Entre as atividades desenvolvidas, destacam-se:

- atendimentos individuais e em grupo;
- ações de acolhimento e escuta qualificada;
- atividades de prevenção ao adoecimento psíquico; e
- promoção de campanhas educativas e de conscientização sobre saúde mental.



A atuação da Divisão Psicossocial foi fundamental para o fortalecimento de uma cultura institucional de cuidado, respeito à diversidade e promoção do bem-estar emocional.

Avaliação socioeconômica

A avaliação socioeconômica é o processo pelo qual os estudantes da UFV comprovam sua situação de vulnerabilidade socioeconômica. Essa avaliação é realizada por assistentes sociais da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários (PCD), lotadas nos Campi Florestal, Rio Paranaíba e Viçosa. A inscrição e o envio de documentação ocorrem de forma on-line, por meio da plataforma de Gerenciamento de Processo Seletivo da UFV. Após a avaliação, é atribuído a cada estudante um índice de vulnerabilidade, utilizado para o ranqueamento na distribuição de vagas nos serviços e auxílios da assistência estudantil.

Além dos serviços e auxílios geridos pela PCD, o índice de vulnerabilidade socioeconômica também tem sido utilizado pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PEC) para a concessão de benefícios do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Extensão Universitária (Pibex), pelo Programa de Pós-Graduação em Educação e pelo Departamento de Letras para concessão de bolsas nos cursos de extensão em línguas estrangeiras. Adicionalmente, diversos eventos e projetos utilizam o índice de vulnerabilidade socioeconômica para oferecer descontos ou gratuidades em suas inscrições.

Em 2025, manteve-se a ampliação dos prazos dos editais, com períodos de inscrição de 174 dias no primeiro semestre e de 126 dias no segundo semestre, além da publicação de listas mensais de estudantes contemplados com a assistência estudantil. Essa ampliação proporcionou maior tranquilidade aos estudantes e, sobretudo, contribuiu para a redução de situações especiais,

nas quais o estudante necessitava se inscrever, mas o edital já se encontrava encerrado.

Em termos quantitativos, em 2025, foram realizadas 892 inscrições, das quais 601 estudantes concluíram com sucesso o processo de avaliação socioeconômica. Os demais 291 estudantes tiveram suas avaliações indeferidas em razão de inconsistências ou da ausência de documentação comprobatória.

Ainda em 2025, a Divisão de Acompanhamento e Permanência iniciou o processo de reavaliação de estudantes com mais de oito anos de permanência na assistência estudantil. Foram convocados 132 estudantes para atendimento com assistente social e atualização da documentação da avaliação socioeconômica. O objetivo dessa reavaliação foi compreender o contexto acadêmico e social desses estudantes e buscar encaminhamentos que contribuíssem para a sua diplomação.

Como parte do acompanhamento dos estudantes, foi estabelecida também uma rotina de avaliação do Auxílio Moradia e da Bolsa de Aprendizagem e Aprimoramento Profissional, por meio de formulário on-line, com o objetivo de compreender a percepção dos estudantes beneficiários dessas modalidades de assistência estudantil.

Com vistas à flexibilização dos procedimentos de comprovação dos auxílios, foram realizadas adequações normativas, incluindo a transformação do Auxílio Creche em Auxílio Parentalidade, sem a exigência de comprovação mensal

de pagamento de creche para o recebimento do auxílio. Da mesma forma, no caso do Auxílio Moradia, foi extinta a exigência de apresentação mensal de recibo de pagamento de aluguel.

Esportes e lazer

A Divisão de Esporte e Lazer deu continuidade, em 2025, às ações voltadas à promoção da atividade física, da convivência comunitária e da qualidade de vida nos campi da UFV.

O Programa de Esporte e Lazer da UFV (Pelu) atendeu, no Campus Viçosa, um total de 1.860 participantes, com a oferta de 900 vagas no primeiro semestre e 960 vagas no segundo semestre de 2025. As atividades contemplaram diversas modalidades esportivas e de lazer, como basquete, futebol society, voleibol, tênis, peteca, lutas, corrida e caminhada, natação, ginástica artística, treinamento funcional e danças. As vagas foram prioritariamente destinadas a estudantes contemplados pela assistência estudantil.

Essas ações contribuíram para o estímulo à prática regular de atividades físicas, o fortalecimento dos vínculos comunitários, a promoção da saúde e do bem-estar, e a integração entre estudantes, servidores e comunidade externa.

Além disso, o Pelu Kids atendeu 100 crianças nas modalidades de futebol society e voleibol, com matrícula preferencial para estudantes de escolas públicas.

Espaço de convivência

O espaço de convivência conta com equipamentos para

tênis de mesa, tabuleiros de xadrez, mini gol e redes de voleibol, proporcionando momentos de socialização e lazer à comunidade universitária. Mais de 4.000 pessoas participaram de atividades esportivas e recreativas promovidas pela Universidade Federal de Viçosa.

Festival Meia Maratona

A UFV promoveu a terceira edição do Festival Meia Maratona, com a participação de 1.500 corredores vindos de 127 cidades de 7 estados do Brasil.

Foram premiados os 5 primeiros colocados gerais nas distâncias de 5, 10 e 21 km e, também, os 3 primeiros nas categorias 60+, 50 a 59, 40 a 49, 30 a 39 e 14 a 29, em cada distância.

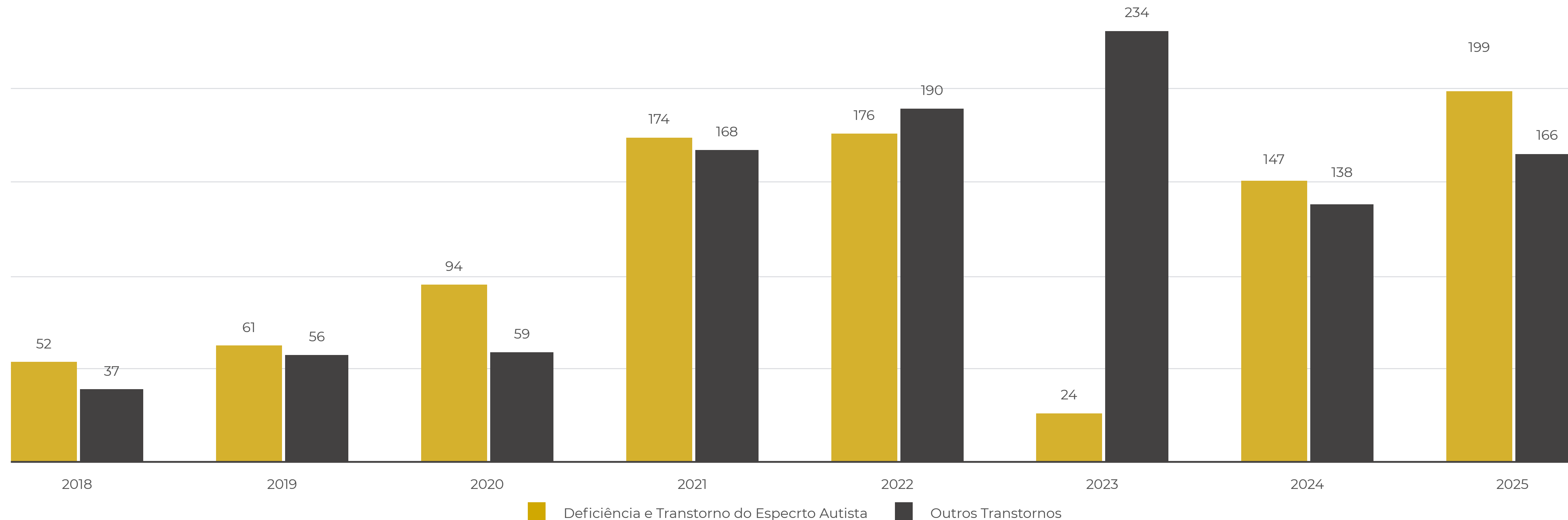
As fotos do evento podem ser conferidas neste [álbum](#).



Inclusão e acessibilidade

A **Unidade Interdisciplinar de Políticas Inclusivas (UPI)** é um núcleo de acessibilidade que oferece atendimento educacional aos estudantes da UFV que apresentem necessidades educacionais específicas (NEEs) em razão de deficiência e transtorno do espectro autista. A UPI oferece ainda, em caráter extraordinário, apoio e atendimento aos estudantes que apresentem outros transtornos que tenham consequências significativas para o processo de ensino-aprendizagem.

Evolução do número de estudantes com NEEs atendidos pela UPI



Fonte: Sistema SEI/UPI-UFV



Quantitativo de estudantes atendidos por deficiência/transtornos em 2025

Tipo de deficiência	Número de estudantes atendidos
Transtorno do espectro autista	98
Deficiência visual (Cegueira e Baixa Visão)	32
Deficiência auditiva/surdez	14
Deficiência física	36
Deficiência intelectual	15
Surdocegueira	1
Altas Habilidades/superdotação	3
Outros Transtornos	166
Total	365

Fonte: Sistema SEI-UFV

Dos 365 estudantes atendidos pela UPI em 2025, 356 estavam matriculados em 46 cursos de graduação, enquanto 9 cursavam programas de pós-graduação.

A atuação da UPI expressa o esforço institucional da Universidade Federal de Viçosa no fortalecimento das políticas de acessibilidade, inclusão e permanência estudantil. Esse esforço envolve, além de investimentos em infraestrutura e da readequação de espaços físicos, a adoção de medidas de apoio que contribuam para o desenvolvimento acadêmico dos

estudantes, bem como a implementação de ações voltadas à acessibilidade pedagógica, curricular, comunicacional e informacional, de modo a assegurar que as necessidades, as realidades e os direitos das pessoas com deficiência sejam efetivamente considerados e atendidos.



Em 2025, foram enfatizadas ações de formação e capacitação em educação especial na perspectiva inclusiva, bem como a ampliação da oferta de recursos e serviços de acessibilidade e de apoio educacional. No quadro a seguir, apresenta-se um panorama geral das ações e dos procedimentos realizados pela UPI para a promoção da acessibilidade e da inclusão nas atividades acadêmicas da UFV.



Ação	Procedimento
Vinculação dos estudantes	Os estudantes de graduação que ingressam por meio da modalidade de vagas reservadas às pessoas com deficiência são automaticamente vinculados à Unidade de Políticas Inclusivas (UPI), com base na documentação apresentada no ato da matrícula. Aqueles que ingressam por outras modalidades e apresentam demandas educacionais específicas passam a ser vinculados à UPI mediante a abertura de processo diretamente na Unidade, por meio do Sistema Eletrônico de Informações (SEI). Após a formalização do processo, os docentes são informados, no sistema acadêmico Sapiens, sobre a presença de discentes atendidos pela UPI em suas turmas. Ao acessar a identificação do estudante no sistema, o docente é direcionado à Área do Professor no site da UPI. Em atendimento à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), Lei nº 13.709/2018, o acesso a informações específicas sobre a condição dos estudantes é condicionado à solicitação formal junto à UPI, realizada pelo docente por meio de contato institucional.
Informações aos docentes sobre as condições específicas dos estudantes atendidos	Mediante solicitação dos docentes e das coordenações de curso dos estudantes atendidos, são encaminhadas por e-mail informações específicas sobre a condição de cada discente, bem como documentos contendo orientações didáticas e pedagógicas individualizadas, de modo a subsidiar a adequação das estratégias didático-metodológicas às necessidades educacionais apresentadas. Além disso, as orientações encontram-se disponíveis na aba Apoio Educacional do site da UPI, assim como uma seção FAQ-Docentes, localizada na aba Área do Professor , que reúne as perguntas mais frequentes encaminhadas pelos docentes à Unidade acerca das ações de apoio educacional.
Orientação e suporte pedagógico aos docentes	A Unidade oferece orientações e suporte pedagógico aos docentes, assessorando o planejamento e o desenvolvimento das atividades de ensino, bem como a adoção de recursos pedagógicos, metodológicos e assistivos, com vistas à promoção de práticas educativas acessíveis e inclusivas.
Aplicação de provas	A Unidade oferece, a partir das demandas apresentadas pelos estudantes, a aplicação de provas em local separado e com dilação de prazo para sua realização. Para além das adequações de tempo e espaço, parte dessas avaliações conta com adaptações específicas e com o acompanhamento de leitores e transcritores, quando necessário. O agendamento e o gerenciamento das provas é realizado por meio de um sistema próprio, disponível na aba Agendamento de Prova no site da UPI. No ano de 2025, somente no Campus Viçosa, foram aplicadas mais de 2.800 provas dos mais diversos componentes curriculares dos 46 cursos de graduação nos quais os estudantes atendidos estavam matriculados.



Ação	Procedimento
Monitoria Inclusiva	Os estudantes com deficiência que, conforme avaliação da equipe da UPI, em articulação com a coordenação do curso, enfrentam barreiras que impactam sua participação e permanência no processo formativo podem ser contemplados com o apoio da monitoria inclusiva. O monitor é selecionado e contratado na modalidade de bolsista e passa por etapa formativa voltada às temáticas da acessibilidade e da inclusão no ensino superior. A monitoria inclusiva possui carga horária semanal de 12 horas, distribuídas entre o atendimento ao estudante no contraturno das aulas e as atividades de formação, preparação e adaptação de materiais didático-pedagógicos, bem como a participação em reuniões de supervisão. As atividades da monitoria são acompanhadas e orientadas pela equipe da UPI, que fornece diretrizes pedagógicas e institucionais para a realização dos atendimentos. No ano de 2025, 17 estudantes contaram com o apoio da monitoria inclusiva.
Orientação educacional	A UPI oferece aos discentes o serviço de orientação educacional, cujo atendimento individual é realizado mediante agendamento prévio disponível no botão Atendimento Coordenação , no site da UPI. Nesse espaço de escuta qualificada, são acolhidas as necessidades educacionais apresentadas pelo estudante, bem como avaliada a demanda por apoios e suportes pedagógicos específicos. Após a identificação das necessidades, a coordenação orienta o discente quanto aos recursos e serviços oferecidos pela Unidade, realizando os devidos encaminhamentos para sua efetivação. A orientação educacional também compreende a mediação de situações que envolvam dificuldades acadêmicas, resolução de conflitos e processos de adaptação dos estudantes à Instituição, contribuindo para a permanência, o bem-estar e o sucesso acadêmico.
Formação, capacitação e aceso à informação	No ano de 2025, a UPI implementou um programa denominado Oficina UPI, que tem o objetivo de proporcionar um espaço de diálogo, de formação e de aprendizado às especificidades dos estudantes, favorecendo a acessibilidade, a inclusão, a autonomia e o fortalecimento acadêmico, emocional e social, bem como a prática docente comprometida com a diversidade e com a equidade. A participação nas oficinas é feita por meio de inscrição disponível no botão Oficina UPI , disponível no site da UPI. A UPI também elabora e compartilha postagens de informação sobre acessibilidade e inclusão no Instagram @upi.ufv; e elabora e divulga no site da UPI documentos, apostilas e cartilhas de orientação sobre inclusão.
Serviço de Fonoaudiologia Educacional	Em 2025, a UPI passou a oferecer o serviço de Fonoaudiologia Educacional, com o objetivo de apoiar os processos de ensino-aprendizagem por meio de ações relacionadas à comunicação e suas interfaces com a aprendizagem. O serviço contempla a identificação de necessidades educacionais, a articulação com equipes pedagógicas e de saúde, ações formativas, orientação para o uso de tecnologias assistivas e de Comunicação Aumentativa e Alternativa, acompanhamento do desenvolvimento dos estudantes e promoção da acessibilidade comunicacional.



Ação	Procedimento
Serviço de Acompanhamento Educacional	Também no ano de 2025, a UPI implementou um serviço de Acompanhamento Educacional voltado ao fortalecimento da autonomia dos estudantes e à organização da vida acadêmica. O serviço contempla orientações sistemáticas relacionadas à autorregulação da aprendizagem, abrangendo o planejamento e a organização dos estudos, a gestão do tempo acadêmico, o monitoramento do próprio processo de aprendizagem e o uso de diferentes estratégias e estilos de aprendizagem, de modo a favorecer a participação ativa dos estudantes em seu percurso formativo e a promoção do desenvolvimento acadêmico.
Oferecimento de recursos assistivos	A Unidade, por meio do Laboratório de Acessibilidade , disponibiliza serviços e recursos de tecnologia assistiva destinados a atender às necessidades educacionais específicas dos estudantes, tais como: produção de materiais impressos em braile; disponibilização de materiais com fonte ampliada; impressão em papel colorido; oferta de auxílios ópticos; acompanhamento de leitor e transcritor em avaliações; adaptação, produção e impressão de materiais didático-pedagógicos; utilização e empréstimo de materiais e equipamentos adaptados, incluindo dispositivos móveis; orientação e treinamento de rota e mobilidade; serviços de audiodescrição; bem como treinamento e orientação para o uso de aplicativos e tecnologias que promovem acessibilidade.
Serviço de Interpretação e Tradução de Libras-Língua Portuguesa	A UPI oferece o serviço de interpretação e tradução de Libras-Língua portuguesa para aulas de graduação e de pós-graduação; reuniões pedagógicas, acadêmicas e administrativas institucionais; defesas de trabalhos de conclusão de cursos de graduação, dissertações e teses; eventos científicos e extensionistas organizados por Unidades Acadêmicas ou Administrativas da UFV; sessões de refeições de grau; e materiais digitais e midiáticos (vídeos) institucionais.

UFV tem primeiro trabalho de conclusão de curso defendido por estudante cego





A partir dessas ações, é possível observar que a Unidade de Políticas Inclusivas da UFV desempenha um papel estratégico na promoção da sustentabilidade em sua dimensão social, ao atuar diretamente na garantia da igualdade de oportunidades e na efetivação da inclusão social das pessoas com deficiência no âmbito institucional. Por meio de ações e serviços voltados à acessibilidade,

ao atendimento educacional, ao apoio pedagógico e à formação e capacitação, a Unidade contribui para a redução de barreiras que historicamente limitam o acesso, a permanência e o êxito acadêmico dessas pessoas. Ao promover condições equitativas de participação na vida acadêmica, a Unidade fortalece a justiça social, valoriza a diversidade e contribui para a construção de uma instituição mais democrática, inclusiva e socialmente sustentável.

Por outro lado, a autoavaliação institucional coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFV incluiu a avaliação de itens relacionados às condições de acessibilidade, o que possibilita uma reflexão relevante sobre como a comunidade universitária almeja a dedicação institucional a ações que promovam a inclusão social de pessoas com deficiência.

Neste vídeo é possível constatar como essas ações podem facilitar o dia a dia dessas pessoas, sobretudo no que diz respeito aos espaços acessíveis, que conferem maior autonomia, segurança e respeito a esse público.

Gestão de pessoas

Conformidade legal

Para assegurar a conformidade com a [Lei n.º 8.112/1990](#) e demais normas aplicáveis à gestão de pessoas, a UFV segue as diretrizes e regulamentações estabelecidas ou referendadas pelo Governo Federal e órgãos de controle competentes.

As carreiras dos servidores são regulamentadas conforme descrito a seguir:

- Carreira docente: [Lei n.º 12.772/2012](#), que abrange o magistério superior, o magistério do ensino básico, técnico e tecnológico, além dos cargos de professor titular-livre.
- Carreira técnico-administrativa: [Lei n.º 11.091/2005](#), que define os níveis de classificação A, B, C, D e E.

Nesse contexto, em 2025, a UFV prosseguiu com o processo de monitoramento constante das normas publicadas pela Secretaria de Gestão de Pessoas do Ministério da Economia, pelo Órgão Central do Sipec e Ministério da Educação, e orientou as unidades institucionais sobre os regulamentos aplicáveis.

Apontamentos dos órgãos de controle

Com base nas informações extraídas do Sistema Integrado de Administração de Pessoal (Siape) e do Sistema Interno de Recursos Humanos (Sisrec) da UFV, foram realizadas auditorias preventivas periódicas, com o objetivo de corrigir possíveis

inconsistências. Além disso, foi feito o acompanhamento das diligências e dos apontamentos das unidades dos órgãos de controle (TCU e CGU), bem como da Auditoria Interna da UFV.

Status e quantidade dos processos movimentados por meio do sistema e-Pessoal 2025

Status dos processos	Quantidade
Em monitoramento pelo TCU	1.159
Arquivados pelo TCU	584
Em tratamento no TCU	51
Esclarecimento iniciado	4
Aguardando esclarecimento	185

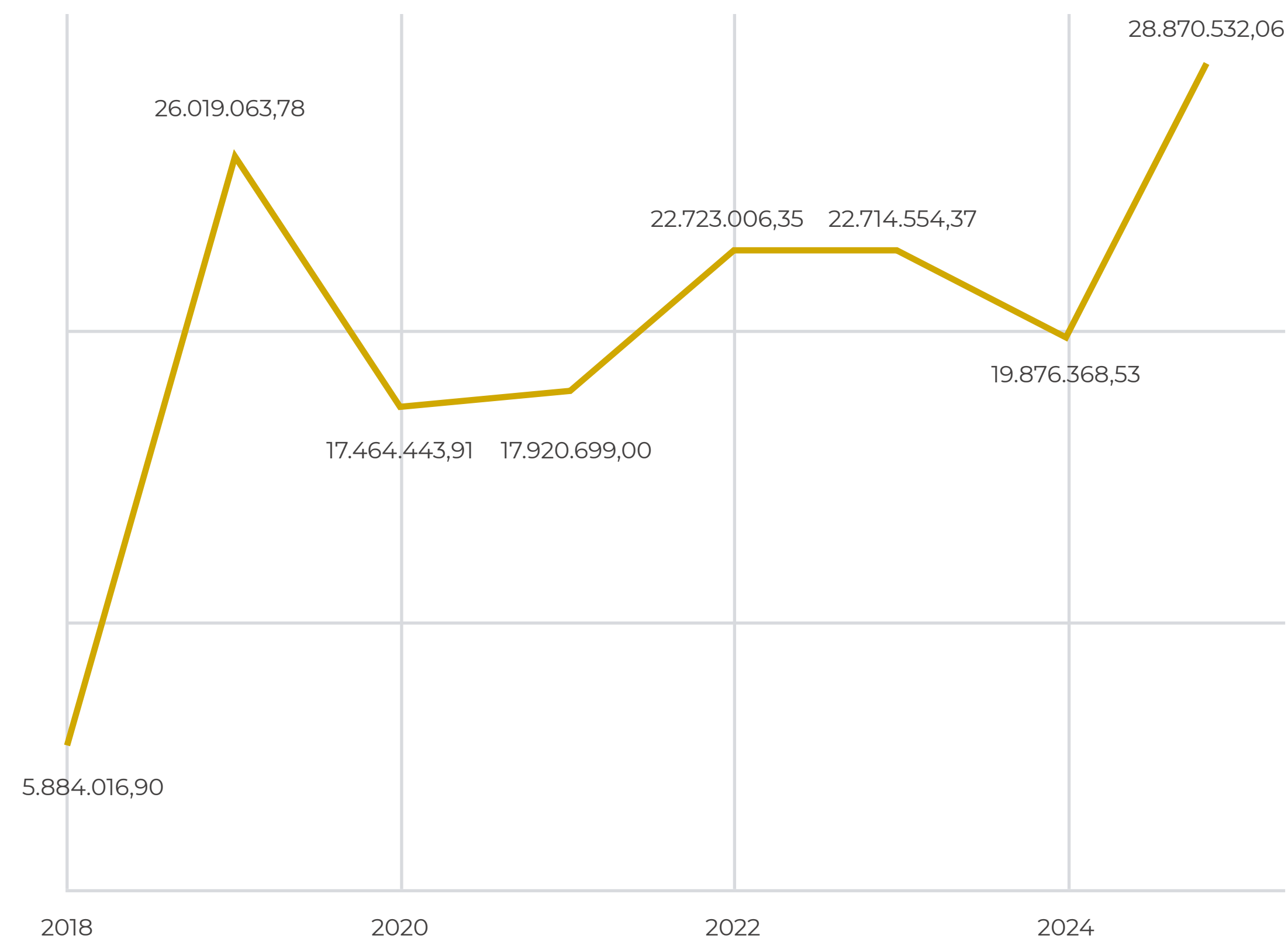
O Serviço de Gestão e Controle de Processos Judiciais atendeu, aproximadamente, 630 procedimentos relacionados ao cumprimento de decisões judiciais no âmbito da Administração Pública Federal, incluindo o encaminhamento de subsídios à Advocacia-Geral da União, ao Ministério Público e ao Poder Judiciário.

Os atendimentos envolveram, principalmente, ações referentes à suspensão da cota-parte da assistência pré-escolar, adicional de insalubridade, auxílio-transporte, remoção, redistribuição e requisição, aposentadorias e pensões, férias, desvio de função, solicitações judiciais de dados funcionais e

financeiros, descontos judiciais em contracheque, concursos públicos e posse, Reconhecimento de Saberes e Competências, licenças, Processos Administrativos Disciplinares, promoção funcional, licença-prêmio, reajuste do índice de 28,86% e isenção de imposto de renda.

A partir de 2025, grande parte dos procedimentos registrados no Sigepe-AJ passou a ser descentralizada aos órgãos, o que contribuiu de forma significativa para a melhoria da agilidade e da eficiência no cumprimento das decisões judiciais.

Evolução do valor de pagamentos em ações judiciais



Fonte: Sigac/Módulo Ações Judiciais



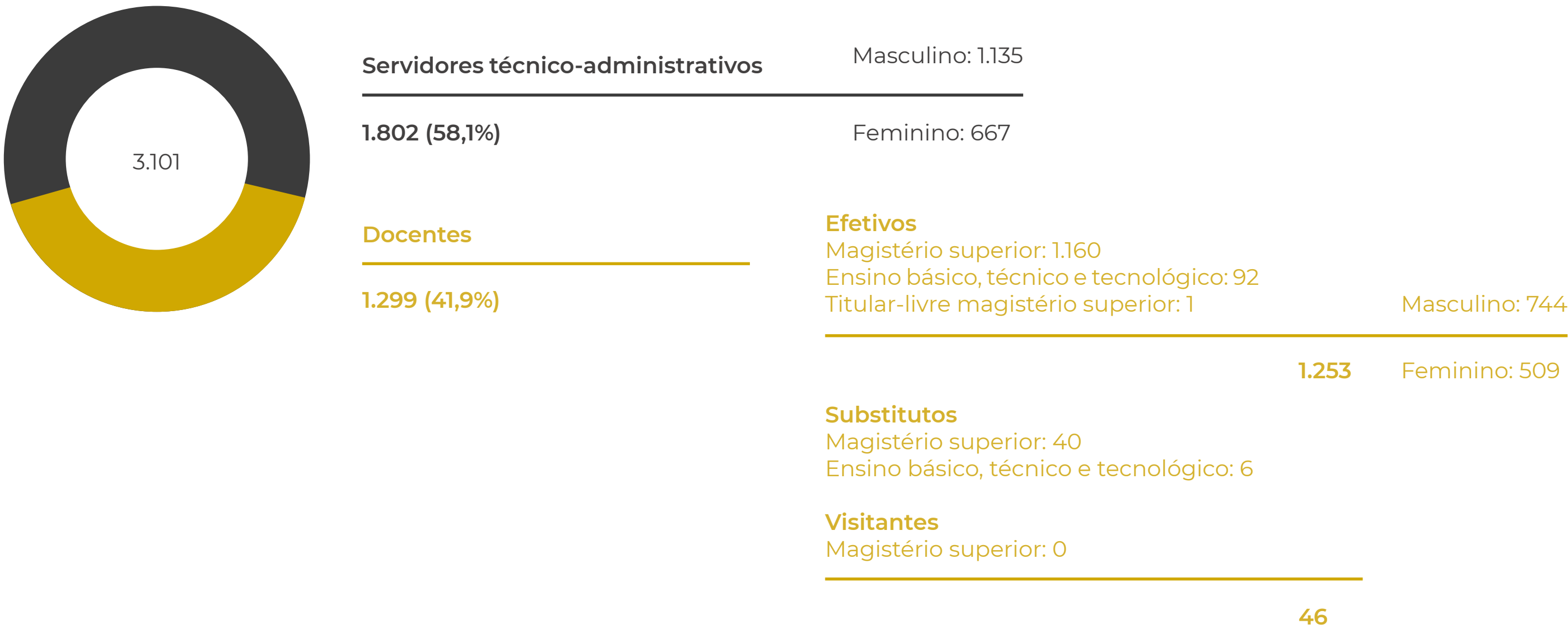
Indicadores de conformidade

Em 2025, todos os servidores ocupantes de Função Gratificada ou Cargo de Direção apresentaram a Declaração de Bens e Rendas ou autorizaram seu acesso, conforme dispõe a Lei n.º 8.730/1993.

Além disso, foram registrados no sistema e-Pessoal 62 atos de admissão, 191 de concessão de pensão civil e 328 de aposentadoria, em conformidade com a Instrução Normativa nº 55/2007 do TCU, para apreciação pelos órgãos de controle.

Avaliação da força de trabalho

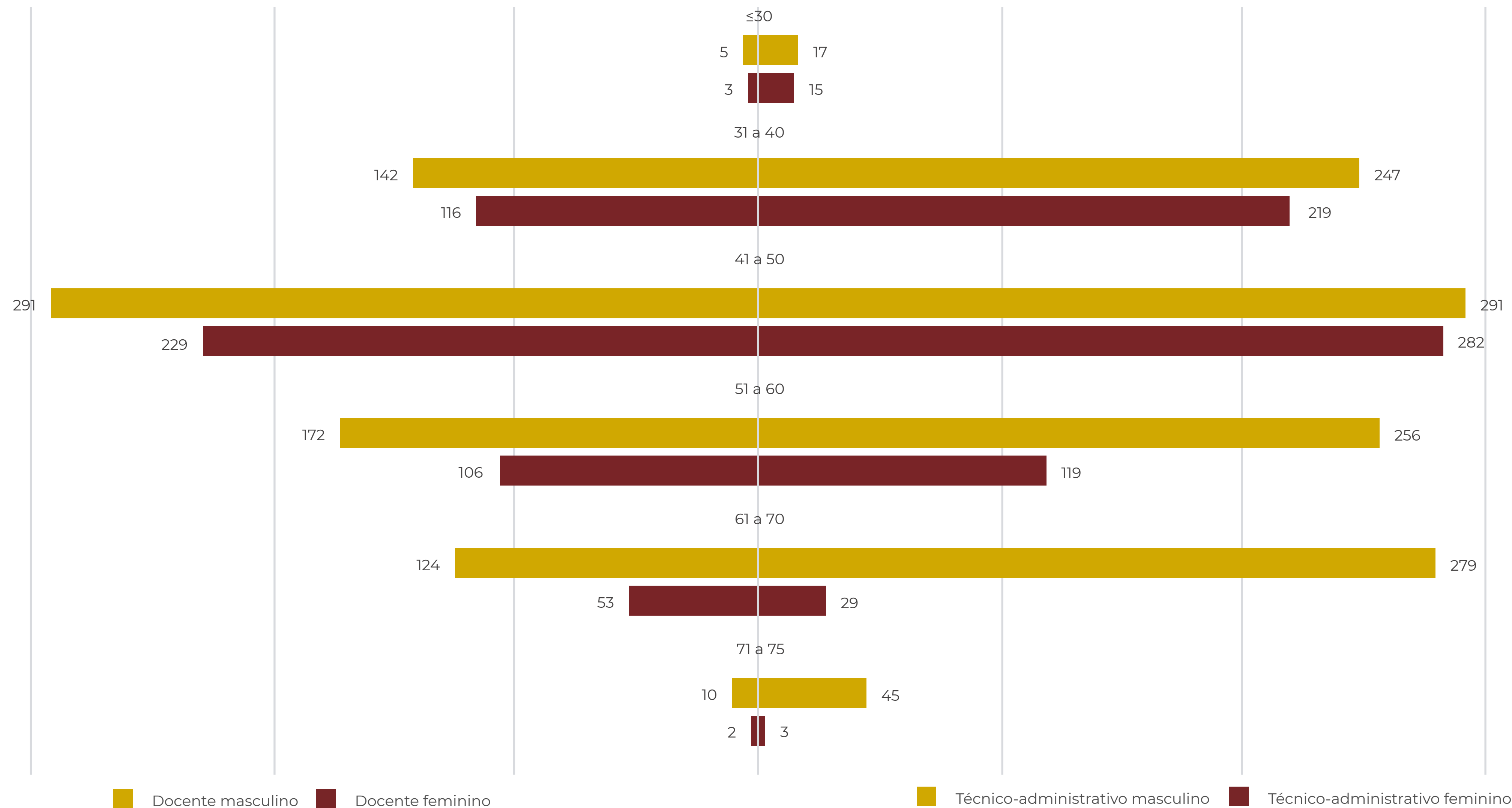
O quadro de pessoal da UFV é composto conforme descrito a seguir:



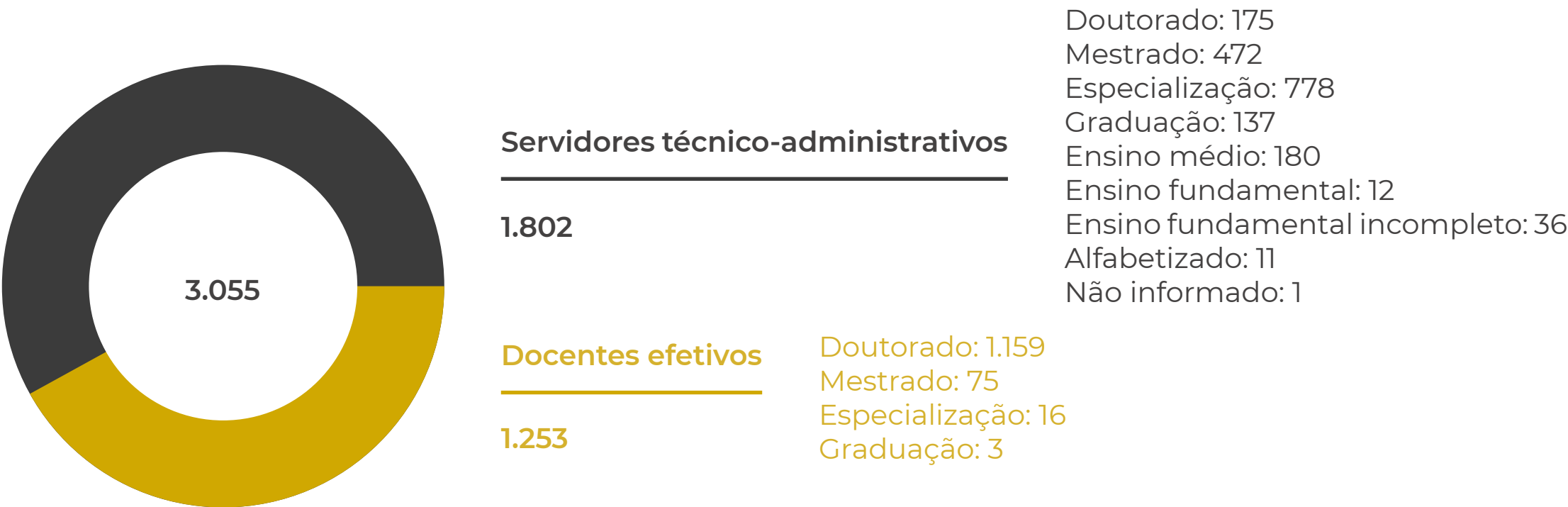
Servidores técnico-administrativos e docentes efetivos: 3.055 | Funcionários terceirizados: 717

♂ 1.879 (61,5%) ♀ 1.176 (38,5%)

Proporção de servidores por faixa etária e sexo



Os servidores docentes da UFV são altamente qualificados, com aproximadamente 98% possuindo título de mestrado ou doutorado. Apenas 1,54% têm formação limitada à graduação ou especialização. Quanto aos servidores técnico-administrativos, mais de 79% possuem qualificação em nível de pós-graduação.



Em relação ao regime de trabalho, a grande maioria dos docentes da UFV exerce jornada de 40 horas com Dedicação Exclusiva (DE), representando mais de 90% dos docentes efetivos que têm a possibilidade de assumir essa carga horária. Entre os docentes que não possuem Dedicação Exclusiva, aproximadamente 60% mantêm contrato temporário (substituto ou visitante).



No que diz respeito à declaração étnico-racial, observa-se que a maior parte dos servidores efetivos se autodeclara branca:

Distribuição étnico-racial da força de trabalho

Etnia/ Raça	Docentes		Servidores técnico-administrativos		Total
	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	
Amarela	4	10	7	20	41
Branca	392	560	441	649	2.042
Indígena	-	2	-	1	3
Parda	90	159	167	339	755
Preta	23	13	52	126	214
Total	509	744	667	1.135	3.055

Os dados sobre deficiência registrados no sistema são bastante baixos, refletindo o fato de que a Lei de Cotas para Pessoas com Deficiência é relativamente recente. No total, a UFV possui em seu quadro de servidores 58 pessoas com deficiência, o equivalente a 1,89% da força de trabalho.

Número de servidores com deficiência por sexo e tipo e deficiência

Deficiência	Docentes		Servidores técnico-administrativos	
	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino
Auditiva	-	1	3	3
Física	1	2	1	9
Mental	-	-	-	-
Mobilidade reduzida	-	-	3	8
Visual	2	5	12	8



Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas

As instituições federais de ensino têm a prerrogativa legal de repor seus servidores automaticamente, sem a necessidade de autorização do Governo Federal, respeitando o limite orçamentário. No entanto, essa reposição não se aplica aos ocupantes de cargos nos níveis de classificação A e B da carreira técnico-administrativa, nem aos cargos extintos, que têm concursos e nomeações vedados nos níveis de classificação C, D e E. Como resultado, a UFV precisa contratar empresas para prestar serviços que antes eram realizados por servidores efetivos, o que impacta significativamente o orçamento de custeio da Instituição.

Diversos fatores têm impactado o processo de execução do planejamento para a reposição de vagas, entre os quais se destacam o [Decreto n.º 9.262/2018](#) e o [Decreto n.º 10.185/2019](#). Esses decretos tratam da extinção de cargos técnico-

administrativos em educação, além de estabelecerem restrições à abertura de concursos públicos e ao provimento de outros cargos.

Além disso, observa-se um aumento na rotatividade de servidores, frequentemente devido a exonerações. A situação dos servidores técnico-administrativos em educação é particularmente crítica em razão de diversos fatores, como a ausência de criação de novos códigos de vagas, as restrições para a abertura de novos concursos, a determinação de que certos serviços sejam prioritariamente executados de forma indireta (conforme estabelecido pela [Portaria n.º 443/18-MPOG](#)) e o aumento nas cessões e requisições de servidores para outros órgãos, realizadas sem critérios discricionários ou contrapartidas de vagas.

Esses desafios comprometem significativamente a capacidade de manter serviços de qualidade para toda a comunidade



acadêmica, dificultando a continuidade de atividades essenciais e aumentando os riscos de prejuízos na prestação de serviços.

Em 2025, o quadro de servidores técnico-administrativos da UFV apresentou uma redução de 27,22% (674 servidores) em comparação com o ano de 2014.

Os dados a seguir evidenciam a diminuição gradual do número de servidores nos níveis operacionais (A, B e C), fator que tem contribuído para o processo de terceirização dos serviços básicos.

Evolução do número de servidores técnico-administrativos por nível classificação

Classe	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
A	255	244	236	218	201	184	175	170	146	133	124	114
B	436	400	374	342	306	278	265	252	218	197	186	165
C	674	659	633	632	577	531	510	490	437	414	394	386
D	781	776	785	786	777	779	774	762	778	775	781	777
E	330	337	326	322	341	329	333	327	338	336	345	360
Total	2.476	2.416	2.354	2.300	2.202	2.101	2.057	2.001	1.917	1.855	1.830	1.802

Além das aposentadorias já confirmadas, a UFV precisa se programar para as aposentadorias voluntárias que podem ocorrer a qualquer momento, devido ao expressivo número de servidores que atendem aos requisitos para se aposentar, mas que ainda estão usufruindo do abono de permanência.

Quantitativo de servidores docentes e técnico-administrativos aptos a se aposentar

Ano	Aptos à aposentadoria	% do número de servidores
2026	510	16,97
2027	531	17,67
2028	551	18,33
2029	569	18,93
2030	587	19,53

Para corroborar o processo de terceirização, a projeção de aposentadorias indica que cerca de 70% dos servidores ocupantes de cargos das classes A e B poderão se aposentar já em 2026.

Quantitativo de servidores técnico-administrativos das classes A e B aptos a se aposentar

Ano	Aptos à aposentadoria	% do número de servidores
2026	197	70,61
2027	206	73,84
2028	214	76,70
2029	220	78,85
2030	222	79,57

Plano de remoção e alocações de servidores

Na UFV, não foi implementado um plano integrado de remoção e alocação de servidores. No entanto, os servidores que manifestam interesse em atuar em processos de trabalho específicos da Instituição podem ser realocados, desde que haja uma consonância entre o interesse do servidor e as necessidades da administração superior.

Seleção e recrutamento de pessoas

A seleção para o provimento de cargos efetivos na UFV ocorre por meio de concurso público, conforme os procedimentos estabelecidos pela Constituição Federal de 1988, pela Lei n.º 8.112/1990 e pelo Decreto n.º 9.739/2019. O conteúdo programático dos editais é elaborado para selecionar os servidores mais adequados ao perfil desejado pela Universidade.

A realização desses concursos não depende de autorização do Ministério da Educação, sendo a reposição feita de forma automática para as carreiras de professores e para os cargos ativos dos níveis de classificação D e E dos servidores técnico-administrativos.



Detalhamento da despesa de pessoal

Em 2025, a UFV teve um gasto de R\$1.089.782.335,48 com pessoal.

Situação	Despesa (R\$)	Representatividade (%)
Ativo permanente	650.401.683,28	59,68
Aposentado	358.839.243,76	32,93
Pensionista	77.683.082,88	7,13
Contrato temporário	2.858.325,56	0,26
Total	1.089.782.335,48	100,0

Fonte: Siafi

Avaliação de desempenho, remuneração e meritocracia

O desempenho dos servidores técnico-administrativos na UFV é avaliado anualmente em um processo que inclui autoavaliação, avaliação da chefia imediata e, quando aplicável, avaliação da equipe, nos casos em que o servidor ocupa cargo de chefia. Essas avaliações são realizadas por meio de formulários disponíveis no sistema próprio do site da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas. Em 2025, foram avaliados 1.797 servidores técnico-administrativos.

Já o desempenho dos docentes é avaliado em relação ao ensino de graduação pela **Comissão Permanente de Avaliação de Cursos**, que também é responsável pela avaliação das

disciplinas de graduação, conforme **Resolução nº 3/2024/Cepe**. Para as demais atividades acadêmicas, como ensino de pós-graduação, pesquisa, extensão e cultura e gestão, as informações são registradas no sistema de Relatório de Atividades Docentes (Radoc). Os indicadores do Radoc são utilizados pelos docentes tanto para a solicitação de progressão e promoção quanto para a alocação de recursos de custeio (material de consumo, diárias e passagens) e material permanente para as unidades acadêmicas.

Estágio probatório

O servidor nomeado para o cargo de provimento efetivo é submetido a um estágio probatório de 36 meses, durante o qual sua aptidão e capacidade são avaliadas com base nos seguintes fatores: assiduidade, disciplina, capacidade de iniciativa, produtividade e responsabilidade, cujas normas internas foram revisadas pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e aprovadas pelo Conselho Universitário por meio da **Resolução nº 36/2025/Consu**.

Em 2025, 58 servidores concluíram o estágio probatório, sendo 23 docentes e 35 técnico-administrativos. Além disso, 66 servidores iniciaram o estágio probatório, sendo 32 docentes e 34 técnico-administrativos.

Programa de Gestão e Desempenho

A Universidade Federal de Viçosa implantou, em caráter experimental, o Programa de Gestão e Desempenho (PGD) para avaliar a viabilidade de um modelo de gestão por resultados.

O programa encontra-se regulamentado pela [Resolução nº 13/2024/Consu](#), e teve o Projeto Piloto autorizado com a Portaria RTR/UFV nº 38, de 24 de junho de 2025.

A Comissão de Implantação e Acompanhamento do PGD, designada pelo Reitor para a implementação e o acompanhamento do programa, bem como para o assessoramento às Comissões Locais e a consolidação dos relatórios de execução, definiu a participação da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PGP) em razão de sua atuação como órgão gestor do programa e das Diretorias Administrativa-Financeiras dos Campi Florestal e Rio Paranaíba, para participarem do citado projeto no período de 15 de maio a 15 de agosto de 2025.

O objetivo geral do PGD é aprimorar a eficiência, a produtividade e a qualidade dos serviços públicos, além de promover maior flexibilidade e melhoria da qualidade de vida dos servidores.

A implantação do Projeto Piloto foi conduzida pela PGP, que realizou diversas reuniões com outras universidades, com o intuito de mitigar possíveis problemas de execução, além de encontros com as unidades participantes. Também foi elaborado um manual detalhado sobre o sistema Polare, disponibilizado a todos os envolvidos no programa.

As propostas de adesão ao projeto foram formalizadas por meio do Sistema Eletrônico de Informações (SEI), no qual foram inseridos os planejamentos estratégicos, gerenciais e individuais. Esses documentos foram analisados pelas Comissões Locais de Suporte, conforme os critérios

estabelecidos.

O Projeto Piloto do PGD na UFV demonstrou-se uma iniciativa promissora e transformadora. Os resultados indicaram melhoria na qualidade e na tempestividade dos serviços prestados, aumento da motivação e da produtividade, além de benefícios significativos à qualidade de vida dos servidores. A aceitação unânime entre os participantes e a elevada avaliação de recomendação reforçam a legitimidade do modelo. Nesse sentido, o PGD se apresenta como instrumento estruturante para a modernização da gestão universitária, com potencial de institucionalização em toda a UFV.

Diante desses resultados, a Comissão de Implantação e Acompanhamento do PGD avaliou como positiva a continuidade e a expansão do programa, com a incorporação dos ajustes técnicos sugeridos. Ao consolidar-se como política institucional, o PGD poderá gerar benefícios duradouros para a UFV, seus servidores e, sobretudo, para a sociedade, reforçando o compromisso da Universidade com a eficiência, a transparência e a excelência na prestação dos serviços públicos.

Ações voltadas à saúde, qualidade de vida, higiene e segurança do trabalho

Saúde ocupacional e qualidade de vida

A UFV tem desempenhado papel estratégico na formulação e na execução de políticas e ações voltadas à promoção da saúde e qualidade de vida de seus servidores, contribuindo de forma consistente para a consolidação de um ambiente de

trabalho mais saudável, acolhedor e produtivo.

Ao longo de 2025, foram implementadas diversas iniciativas relevantes, destacando-se a realização de mais de 8.000 atendimentos presenciais e remotos; 1.192 perícias oficiais em saúde; o registro de 785 atestados dispensados de perícia; a análise de 112 processos de insalubridade; a emissão de 181 Perfis Profissiográficos Previdenciários (PPPs); a conclusão de 148 processos de Reconhecimento de Tempo Especial, com a devida emissão de parecer técnico pelo médico do trabalho; a realização de 118 inspeções médicas pré-admissionais; a continuidade dos exames periódicos; além da participação ativa em campanhas institucionais de promoção da saúde e prevenção de agravos.

Paralelamente, foram executadas ações de acompanhamento sistemático de servidores afastados por motivo de saúde, incluindo a orientação às chefias, bem como a realização de visitas hospitalares, domiciliares e às unidades de trabalho. Destaca-se, ainda, o cadastramento de aposentados e pensionistas com mobilidade reduzida, assim como o atendimento e o acompanhamento direto aos servidores, com ênfase na orientação social e psicológica e na viabilização de direitos sociais. Conjuntamente, essas iniciativas foram fundamentais para a manutenção de um ambiente organizacional positivo, com impactos diretos no bem-estar dos servidores e no fortalecimento da produtividade e da eficiência institucional da UFV.

Semana do servidor

A **Semana do Servidor Público** é um evento que tem como objetivos valorizar, integrar e homenagear os servidores ativos e aposentados da UFV, promovendo momentos de aprendizado, reconhecimento e confraternização.

Em 2025 houve uma programação especial, com palestras sobre saúde, segurança e qualidade de vida no trabalho, além de atividades de bem-estar. Nesse contexto, foi promovida a exposição **“A memória de quem constrói – 28 de outubro, Dia do Servidor Público”**. O evento celebrou a data instituída por meio do Decreto-Lei nº 1.713/1939, que estabeleceu o regime jurídico dos servidores públicos da União.

A iniciativa buscou evidenciar a relevância dos servidores para a administração pública e para a prestação de serviços à sociedade, nas diferentes esferas governamentais. A exposição destacou, de forma abrangente, servidores que fizeram parte da história da UFV, por meio de uma narrativa memorial voltada à valorização do papel desses trabalhadores na formação e no desenvolvimento da Instituição, desde a construção da Esav, na década de 1920, até a gestão contemporânea dos recursos universitários.

Diretoria de Arte, Cultura e Eventos, Divisão de Arte e Cultura e Museu Histórico e Pinacoteca da UFV apresentam

ABERTURA
28 DE OUTUBRO | 13 h

PERÍODO EXPOSITIVO
28.10 a 30.10.2025

EXPOSIÇÃO

A MEMÓRIA DE QUEM CONSTRÓI

28 DE OUTUBRO - DIA DO SERVIDOR PÚBLICO

LOCAL: HALL DE ENTRADA DA BIBLIOTECA CENTRAL | ENTRADA GRATUITA

REALIZAÇÃO
UFV PEC DIC DE DEV

APOIO
DSS PGP

Projeto SuperAção

O **Projeto SuperAção** tem como objetivo promover a qualidade de vida e a interação social dos servidores da UFV, prevenindo o sedentarismo e lesões relacionadas ao trabalho por meio de atividades físicas orientadas, integrando ações de extensão universitária e estágio acadêmico. Em 2025, foram oferecidas atividades de natação, musculação e caminhada orientada, atendendo a mais de 100 servidores.

Como parte das ações do projeto, também foram realizadas atividades de promoção da saúde junto aos servidores da UFV, incluindo visitas a diversos setores e departamentos da Instituição por estudantes e profissionais da Divisão de Segurança Saúde Ocupacional e Qualidade de Vida (DSS) com orientações sobre cuidados em saúde.

Higiene e segurança do trabalho

No ano de 2025, com o objetivo de promover a saúde, melhorar a qualidade de vida dos servidores e prevenir acidentes e riscos ocupacionais, o Serviço de Segurança e Higiene do Trabalho (SSH), com apoio da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PGP), iniciou, junto à Reitoria da UFV, as tratativas para a institucionalização da Política de Segurança e Higiene do Trabalho da Universidade Federal de Viçosa. A proposta está alinhada ao Decreto nº 7.602/2011, que institui a Política Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho, e ao Decreto nº 6.833/2009, que dispõe sobre o Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (Siass). A iniciativa contempla ações de intervenção e prevenção do adoecimento ocupacional, controle de riscos

e garantia da integridade física de servidores e prestadores de serviço no âmbito da UFV.

No contexto das ações contínuas de prevenção de acidentes e de preservação da saúde e da integridade física dos servidores, o SSH desenvolveu, ao longo de 2025, diversas atividades, entre as quais se destacam:

- organização e realização de treinamentos voltados a demandas específicas de setores com exposição a riscos de quedas e trabalho em espaços confinados, capacitando os servidores para atuação segura e preventiva nessas atividades;
- entrega de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), acompanhada de treinamento quanto ao uso adequado, à aplicabilidade, à conservação e à substituição desses equipamentos;
- elaboração de relatórios e recomendações técnicas de segurança, decorrentes de inspeções e vistorias em ambientes de trabalho (edificações, instalações, máquinas e equipamentos), com identificação e registro de riscos, além da proposição de ações corretivas e preventivas para redução de acidentes; e
- realização de treinamentos de integração, com orientações gerais sobre segurança e higiene do trabalho, destinados a servidores recém-empossados que passaram a atuar em diferentes departamentos da UFV.

Capacitação de pessoal

Em 2025, 176 servidores técnico-administrativos participaram de programas de pós-graduação, sendo 2 em estágio de pós-doutorado, 84 em cursos de doutorado, 83 em cursos de mestrado e 7 em especialização lato sensu. Desse total, 129 servidores realizaram sua formação na própria UFV, enquanto 36 ingressaram em programas ofertados por instituições nacionais e 11 por instituições internacionais, evidenciando o compromisso institucional com a qualificação contínua e a valorização dos servidores ativos.

No âmbito das parcerias voltadas à promoção da educação formal, a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PGP), em conjunto com o Departamento de Medicina e Enfermagem (DEM), fomentou a participação de 7 servidores no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, em nível de mestrado. Destaca-se, ainda, a parceria com o Departamento de Engenharia Elétrica (DEL), que viabilizou a participação gratuita de 13 servidores no curso de pós-graduação lato sensu em Inteligência Artificial e Computacional, ampliando as oportunidades de capacitação em áreas estratégicas e alinhadas às demandas institucionais contemporâneas.

Além disso, 161 servidores técnico-administrativos apresentaram certificado de conclusão de curso de educação formal, obtendo qualificação superior à exigida para o cargo ocupado, nos termos do Incentivo à Qualificação. Paralelamente, em conformidade com o disposto no art. 10-B, § 4º, da Lei nº 11.091/2005, incluído pela Lei nº 15.141/2025, todos os servidores

técnico-administrativos fizeram jus à Aceleração da Progressão por Capacitação, o que demandou um esforço significativo da PGP na análise e no reposicionamento do quadro de servidores.

No mesmo período, a UFV ofertou 35 cursos de capacitação e promoveu a atualização e o desenvolvimento profissional de 913 servidores por meio de cursos e treinamentos. As iniciativas contemplaram eventos de curta duração realizados na própria Universidade e ações de capacitação ofertadas por outras instituições, ampliando as oportunidades de qualificação e aperfeiçoamento profissional.

Nesse contexto, destaca-se a participação de 120 servidores em cursos ofertados em parceria com o programa de extensão para aprendizado de línguas, denominado Prelin, que disponibiliza capacitações em inglês, francês, espanhol e libras. Essas ações contribuem para o aprimoramento das competências linguísticas, para a promoção da inclusão e para o fortalecimento da comunicação em um ambiente acadêmico e administrativo cada vez mais internacionalizado e diverso.

Ainda em 2025, 49 servidores usufruíram de licença para capacitação ou qualificação. Os afastamentos foram destinados à realização de cursos de curta e média duração, ao cumprimento de exigências de programas de pós-graduação ou a outras atividades previstas no Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP), contribuindo para o aprimoramento profissional e institucional.

Um grande destaque em 2025 foi a aprovação da Política de Desenvolvimento dos Servidores Técnico-Administrativos da

UFV, conforme **Resolução nº 30/2025/Consu**.

Essas ações evidenciam o compromisso institucional com a valorização do capital humano, a modernização da gestão pública e a melhoria contínua dos serviços prestados à comunidade universitária e à sociedade, promovendo um ambiente de desenvolvimento permanente e de excelência no atendimento.

Entidade fechada de previdência complementar patrocinada

○ **Instituto UFV de Seguridade Social (Agros)** é uma entidade fechada de previdência complementar e operadora de planos de saúde privados de assistência à saúde, constituída sob a forma de sociedade civil, sem fins lucrativos, pela Universidade Federal de Viçosa, para administrar e executar planos de benefícios previdenciários e assistenciais à saúde.



Gestão de licitações e contratos

Na UFV, a gestão de licitações é responsabilidade da Diretoria de Material (DMT), que executa a política de aquisição de bens e serviços da Universidade, além de gerenciar o pós-compra, que abrange o empenho e a administração patrimonial e de estoques. Por outro lado, a gestão de contratos é atribuição da Diretoria de Governança Institucional (DGI).

Conformidade legal: principais normas internas e mecanismos de controle e prevenção de irregularidades ou falhas utilizados

As aquisições de bens e serviços realizadas pela UFV em 2025 foram baseadas na [Lei n.º 14.133/2021](#).

Como norma complementar, foi adotada a [Resolução n.º 6/2021/Consu, que estabelece a Política de Governança em Aquisições e Contratações \(PGAC\)](#) da UFV. Essa política está em processo de atualização ([Portaria n.º 0874/2024/RTR, de 05/12/2024](#)), com o objetivo de garantir a conformidade com os critérios atuais de governança, gestão e sustentabilidade socioambiental.

Também foi utilizado como material de apoio o Instrumento de Padronização dos Procedimentos de Contratação (IPPC) e os modelos padronizados de editais, ambos elaborados pela Advocacia-Geral da União (AGU).

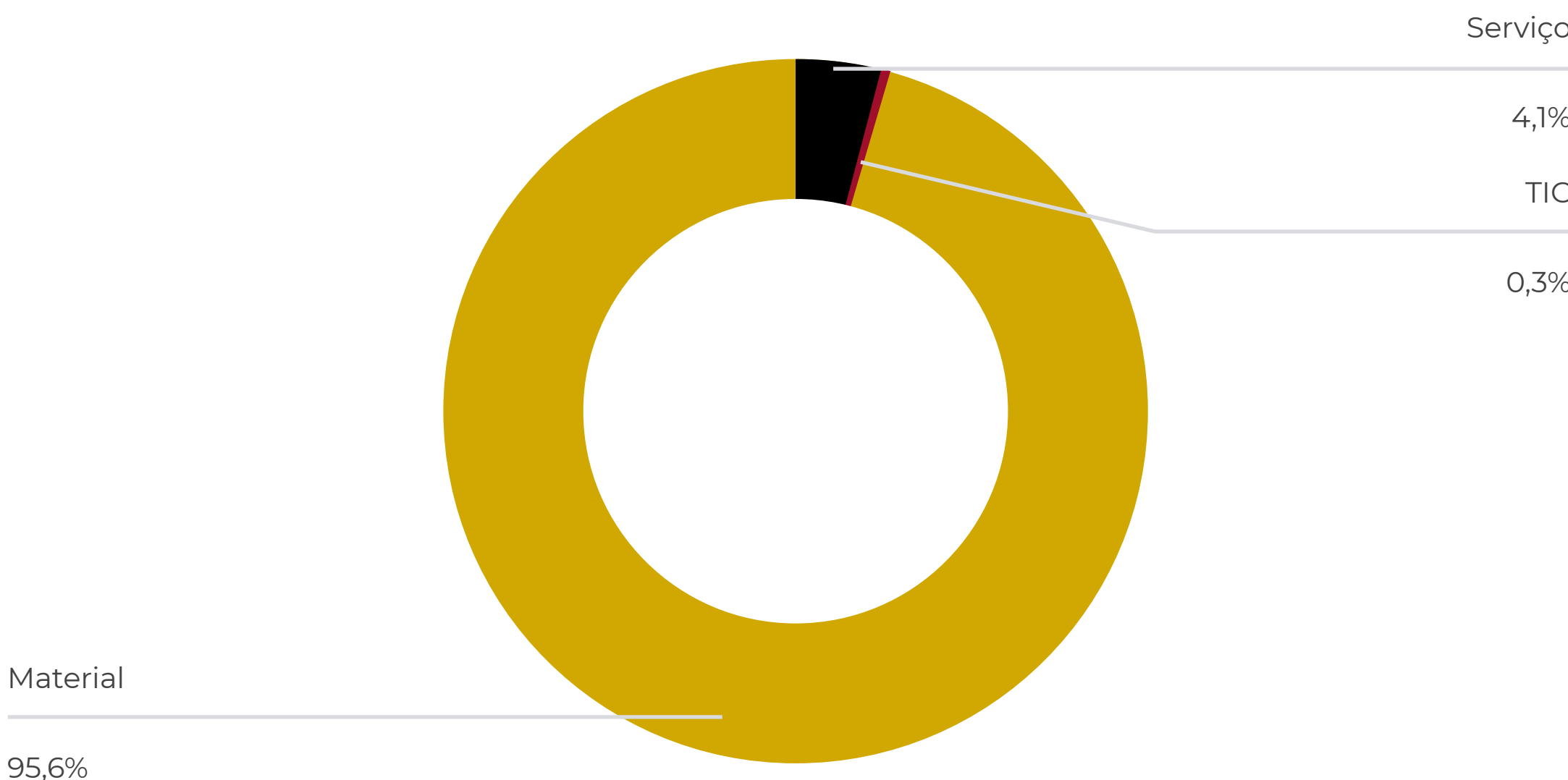
O planejamento das aquisições de bens e serviços da UFV

é realizado a partir do [Plano de Contratações Anual \(PCA\)](#), conforme demonstrado a seguir:

Quantidade de itens planejados

2023	2024	2025
7.340	9.838	7.644

Itens por tipo de contratação 2025



Fonte: Painel de Compras/Governo Federal/PNCP



Resumo dos valores de contratações classificadas pelos principais tipos de serviços ou bens, bem como a indicação das áreas da UFV favorecidas com as aquisições

- Gestão de licitações

Serviços empenhados: 90% dos maiores empenhos por campus (R\$)

	Campus Rio Paranaíba		Campus Florestal		Campus Viçosa	
Natureza de despesa	2024	2025	2024	2025	2024	2025
Serviço de apoio ao ensino	-	-	-	-	650.001,00	1.341.672,50
Hospedagens de sistemas	-	-	-	-	374.243,33	374.250,82
Assinaturas de periódicos e anuidades	-	-	10.112,61	10.323,25	203.760,29	316.160,00
Taxas	-	-	-	-	215.332,89	260.174,22
Manutenção e conservação de bens imóveis	-	-	384.709,78	257.374,32	5.448,30	254.066,90
Locação de meios de transporte	-	-	-	-	-	194.196,42
Serviço de apoio administrativo, técnico e operacional	-	-	-	-	5.744,00	160.044,35



Manutenção e conservação de máquinas e equipamentos	-	-	13.800,43	36.665,00	581.790,97	157.987,00
Locação de softwares	155.670,49	-	71.000,00	53.143,00	143.111,29	111.225,60
Manutenção e conservação de veículos	-	34.561,09	13.363,70	55.165,20	5.388,50	109.351,64
Seguros em geral	-	-	-	-	-	104.923,13
Locação de máquinas e equipamentos	-	-	38.990,00	112.510,01	29.224,19	77.371,60

Materiais empenhados: 90% dos maiores empenhos por campus (R\$)

	Campus Rio Paranaíba		Campus Florestal		Campus Viçosa	
Natureza de despesa	2024	2025	2024	2025	2024	2025
Combustíveis e lubrificantes automotivos	-	105.811,28	-	237.170,65	-	1.708.181,15
Material para manutenção de bens imóveis/instalações	23.073,62	8.409,30	578.960,90	213.691,42	1.411.337,31	1.340.838,80
Alimentos para animais	-	-	78.000,00	184.567,00	741.469,20	987.887,50



Material de limpeza e produto de higienização	38.541,60	12.952,80	148.531,17	171.834,40	510.226,09	807.899,30
Material elétrico e eletrônico	16.584,80	25.347,40	1.820,40	288.803,40	462.054,23	644.887,12
Material de TIC	21.675,03	32.914,22	10.200,00	-	190.047,34	521.956,43
Material para manutenção de veículos	-	89.695,51	20.045,04	108.109,79	34.075,77	491.311,69
Material de expediente	16.793,63	11.103,21	4.768,45	78.402,80	132.129,70	200.206,91
Material para utilização em gráfica	-	-	-	-	209.049,30	193.407,45
Gás e outros materiais engarrafados	10.126,00	14.480,00	14.211,60	21.944,00	169.853,46	149.415,28
Material químico	8.160,93	6.401,70	20.225,00	43.597,73	141.805,98	111.909,32

Fonte: Tesouro Gerencial

As despesas com combustíveis e lubrificantes mantêm-se entre as mais relevantes do grupo, em razão da necessidade permanente de abastecimento da frota institucional, utilizada no transporte de servidores, estudantes, insumos e no apoio às atividades de ensino, pesquisa, extensão e campo. Da mesma forma, os gastos com materiais destinados à manutenção de bens imóveis refletem a necessidade contínua de preservação da infraestrutura física da Universidade, abrangendo serviços e insumos voltados à conservação predial, reparos, adequações técnicas e atendimento às normas de segurança.



Modalidade de licitação por campus: despesas empenhadas (R\$)

Modalidade de licitação	2022	2023	2024	2025
Campus Viçosa	108.539.616,01	127.764.773,82	106.961.589,86	122.411.757,09
Concorrência	7.952.155,80	11.613.539,97	6.948.717,46	4.436.949,11
Dispensa	27.714.396,30	27.414.183,60	18.070.348,76	26.775.455,02
Inexigibilidade	12.825.839,08	16.065.836,64	12.681.896,33	15.016.370,56
Pregão	42.533.123,59	50.665.769,49	52.252.268,22	56.005.653,61
Suprimento de fundos	-	1.343,5	2.204,80	1.827,00
Tomada de preço	3.627.995,15	4.223.994,86	366.185,05	934.490,28
Não se aplica	13.886.106,09	17.780.105,76	16.639.969,24	19.241.011,51
Campus Florestal	11.286.835,69	12.946.713,04	11.480.462,33	13.043.139,95
Dispensa	798.088,21	646.300,58	1.035.722,45	533.120,29
Inexigibilidade	24.725,42	19.061,66	5.548,29	79.323,80
Pregão	9.652.805,05	10.221.910,66	10.014.516,49	11.811.119,87
Não se aplica	811.217,01	2.059.440,14	424.676,10	619.575,99
Campus Rio Paranaíba	3.611.434,23	5.860.521,38	5.532.536,00	4.261.015,39
Concorrência	-	573.072,64	76.011,80	-
Dispensa	331.962,17	1.060.290,97	169.653,83	155.334,70
Inexigibilidade	86.643,32	153.833,35	310.636,62	307.137,15

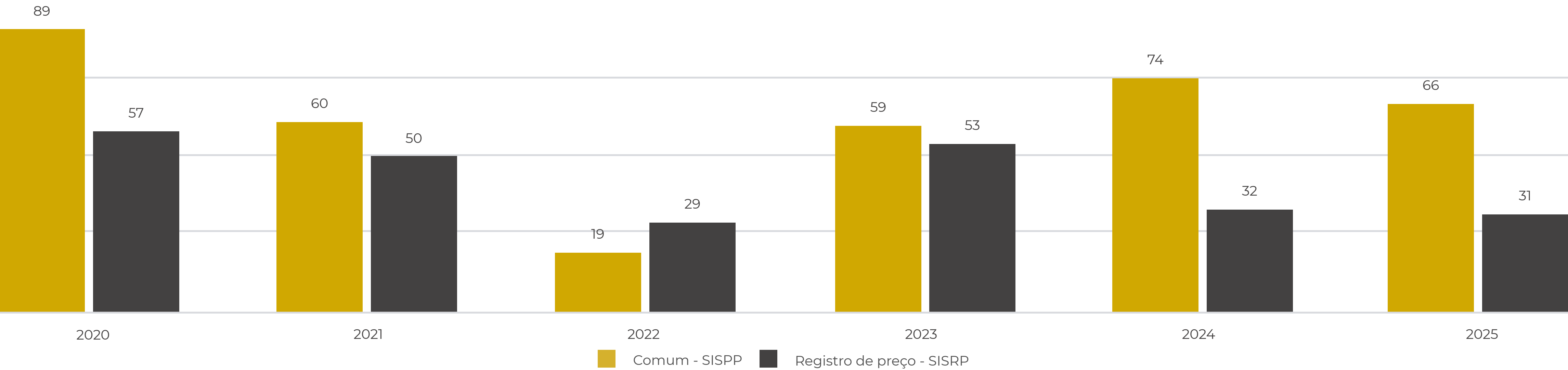


Pregão	2.403.301,85	3.079.904,66		3.798.543,54
Tomada de preço	-	204.768,74	3.967.843,27	-
Não se aplica	789.526,89	788.651,02	1.008.390,48	-
Cepet	66.460,49	88.085,07	112.299,81	25.201,51
Dispensa	66.460,49	88.085,07	112.299,81	25.201,51
Total geral	123.504.346,42	146.660.093,31	124.486.889,00	141.991.494,08

Fonte: Tesouro Gerencial

Contratações mais relevantes, sua associação aos objetivos estratégicos e justificativas para essas contratações

Evolução do número de pregões



Fontes: Simplus



Contratações mais relevantes por pregão: SISRP/registro de preços

Pregão	Objeto	Valor homologado (R\$)	Beneficiário
90108/2024	Aquisição de materiais e equipamentos de construção civil	2.162.381,75	Multicampi
90126/2024	Aquisição de roteadores	6.012.573,00	Multicampi
90036/2025	Locação de estruturas e apoio à eventos institucionais	2.954.450,50	CAV
90003/2025	Aquisição de Materiais de obras civis	1.179.790,75	Multicampi
90137/2024	Aquisição de Materiais de rede	3.098.712,50	Multicampi
90020/2025	Aquisição tintas e materiais de pintura	374.025,50	Multicampi
90011/2025	Aquisição de luminárias e lâmpadas	208.080,00	Multicampi
90133/2025	Aquisição de veículos	7.895.700,00	Multicampi
90058/2025	Aquisição de Materiais de obras civis	2.584.768,00	Multicampi
90028/2025	Aquisição de eletrodomésticos e eletroeletrônicos	1.174.384,50	Multicampi
90156/2024	Contratação de Serviços Comuns de Engenharia	2.409.603,00	CAF

Fontes: Simplus

As contratações via registro de preços foram importantes instrumentos em virtude de sua característica multicampi e por estarem em consonância com o Plano Anual de Contração (PAC) e o Plano de Gestão de Contratação (PGC).

Os pregões SISRP foram priorizados para redução do número de licitações realizadas com o objetivo de atender rapidamente às demandas das unidades acadêmicas e administrativas . Já os pregões SISPP foram utilizados nos 3 campi, principalmente, para as contratações referentes ao Programa de Apoio à Modernização e Manutenção dos Laboratórios Didáticos (Proladi), contratações de serviços terceirizados com dedicação exclusiva de mão de obra, fornecimento de refeições e manutenções em geral.

Principais adesões a atas de registro de preços (R\$)

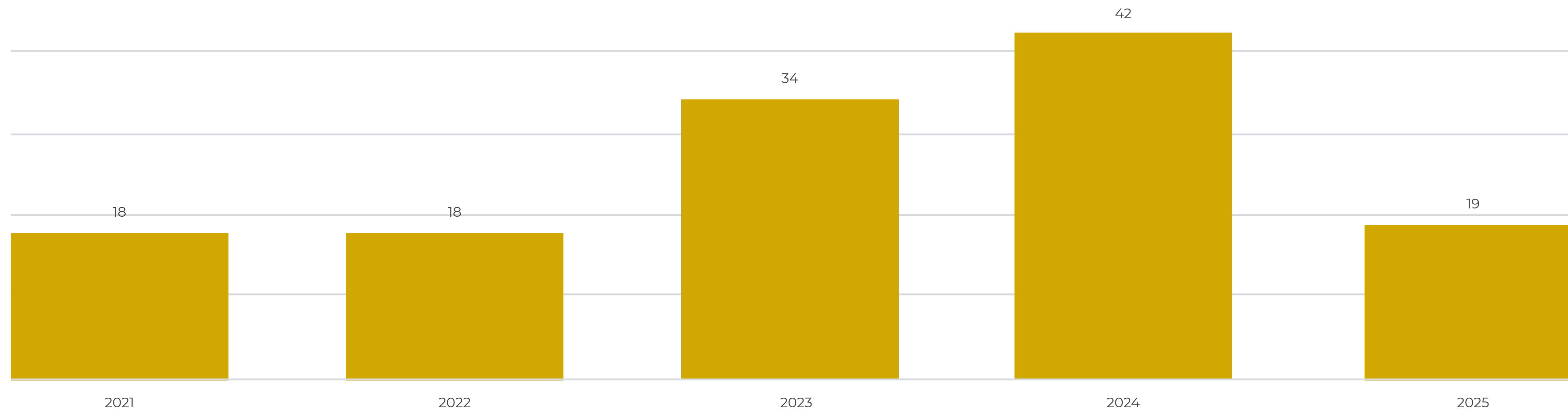
Pregão	Objeto	Valor homologado (R\$)	Beneficiário
23114.921498/2025-21	Mesa retangular para o Restaurante Universitário	94.715,00	CAV
23114.921452/2025-10	Cadeira empilhável para o Restaurante Universitário	89.507,00	CAV
23114.916066/2025-06	Poltronas de Auditório	345.760,00	CAV

Fontes: Simplus

O objetivo principal das adesões à ata de registro de preços é o atendimento mais rápido da demanda institucional, principalmente aquelas relacionadas à segurança patrimonial e de manutenção predial e áreas estratégicas definidas nos seguintes objetivos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Institucional 2024-2029:

- Objetivo IS2: Promover a expansão de instalações físicas do sistema didático-científico, administrativo e comunitário e de estruturas urbanas;
- Objetivo IS3: Promover a manutenção, a adequação, a reforma e a revitalização de edificações do sistema didático-científico, administrativo e comunitário e de estruturas urbanas; e
- Objetivo IS4: Aprimorar as ações de segurança patrimonial e comunitária.

Evolução do número de adesões a atas de registro de preço



Fontes: Simplus



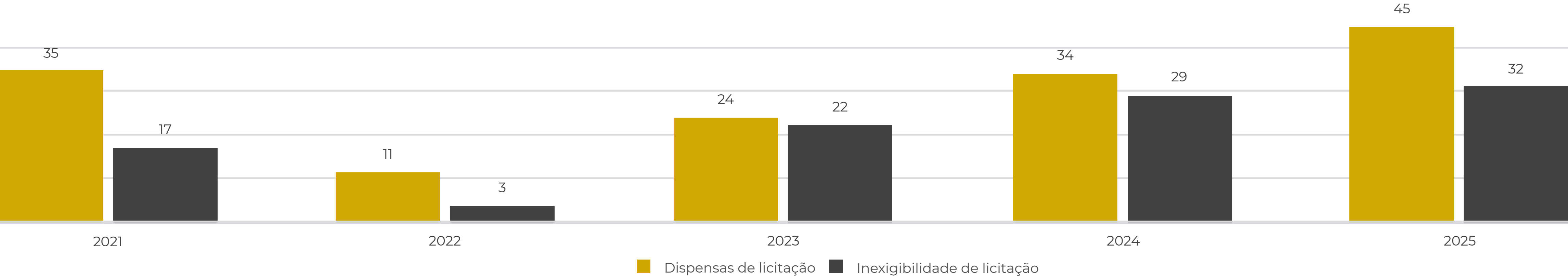
Contratações mais relevantes por pregão: SISPP/pregão comum

Pregão	Objeto	Valor homologado (R\$)	Beneficiário
90086/2025	Serviços Continuados de Auxiliar Administrativo, Contínuos e Museólogo	2.235.973,75	Multicampi
90139/2025	Serviços Continuados de Limpeza e Conservação de Edificações e Esquadrias	10.081.318,00	Multicampi
90002/2025	Serviços Continuados de Manutenção Predial	8.202.173,00	Multicampi
90069/2025	Aquisição de equipamentos de laboratório (Proladi)	358.138,03	CAV
90155/2025	Aquisição e instalação de aparelhos de ar-condicionado tipo Split Inverter	103.600,00	CAF
90067/2025	Prestação de serviços continuados de fornecimento de refeições para o Restaurante Universitário	1.410.182,40	CRP

Fontes: Simplus

Contratações diretas: participação nos processos de contratação, principais tipos e justificativas para a realização

Evolução dos números das contrações diretas



Fontes: Simplus



Principais processos de contratação direta e justificativas

As dispensas de licitação, majoritariamente, foram em função do valor, conforme o Inciso II do art. 75 da Lei nº 14.133/2021, destacando-se os serviços de manutenção de impressoras e dedetização dos alojamentos. A contratação do Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro) para a emissão de certificação digital proporcionou maior segurança nas atividades que envolvem os sistemas do Governo Federal. Além disso, foram realizadas dispensas de licitação para a execução dos planos de trabalho previstos nos Termos de Execução Descentralizada, firmados com diversos ministérios, abrangendo as áreas de ensino, pesquisa , extensão e cultura e inovação.

Dispensas de licitação

Dispensa	Objeto	Valor homologado (R\$)	Beneficiário
078/2025	Certificação digital (Serpro)	3.763,50	Multicampi
044/2025	Dedetização dos alojamentos	5.000,00	CAV
071/2025	Serviços de manutenção impressoras	15.900,00	CAF
115/2025	Fundação de Apoio - TED nº 982741/MCTI	563.766,00	CAV
088/2025	Fundação de Apoio - (TED) nº 30879420250008-004175/MDA	1.002.000,00	CAV
122/2025	Fundação de Apoio - TED nº 990428/Incra	11.700.000,00	CAV

Fontes: Simplus



Já as inexigibilidades de licitação se referem às aquisições de equipamentos e contratações de softwares acadêmicos e administrativos dos campi e para a Biblioteca Central, com o objetivo de apoiar a atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura, e inovação. Para as atividades acadêmicas do curso de Nutrição - Campus de Rio Paranaíba, foi realizada a locação de um imóvel.

Inexigibilidade de licitação

Inexigibilidade	Objeto	Valor homologado (R\$)	Beneficiário
118/2025	Aparelho de Ultrassonografia (Proladi)	42.000,00	CAV
104/2025	Aparelho de Anestesia	80.000,00	CAV
065/2025	Licenciamento Software - Govplan	53.143,00	CAF
101/2025	Locação continuada de imóvel	31.548,00	CRP
107/2025	Cessão Temporária do Software "Access & Select Smart" - Springer Nature	185.450,27	Multicampi
106/2025	Serviço de acesso ao software Turnitin Originality	54.693,71	Multicampi

Fontes: Simplus

• Gestão de contratos

A partir de 2025, todas as contratações realizadas pela UFV passaram a ser regidas pela Nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos (Lei nº 14.133/2021). Com essa alteração, as informações e os dados relativos às contratações passaram a ser divulgados no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), endereço eletrônico oficial destinado à divulgação centralizada e obrigatória dos atos exigidos pela nova legislação pelos órgãos e entidades da Administração Pública.

Com os avanços e aprimoramentos da [plataforma Comprasnet Contratos](#), os gestores e fiscais passaram a realizar o lançamento das

notas fiscais relativas aos serviços e produtos recebidos ou adquiridos pela UFV. A partir do lançamento dos Instrumentos de Cobrança, os dados relativos aos pagamentos realizados no âmbito de cada contrato são disponibilizados no PNCP, assegurando maior transparência das informações e possibilitando o acesso por qualquer cidadão.

No **portal de transparência** também estão disponíveis diversas informações relacionadas aos trabalhadores terceirizados, como dados da vinculação contratual, nome da empresa contratante, valor do salário, função exercida, jornada de trabalho, datas de início e término do contrato, entre outras informações relevantes.

Outro aspecto que reforça o atendimento aos requisitos da governança institucional é a **transparência na avaliação dos contratos**. Desde 2024, essas informações estão disponíveis em um painel interativo para consulta pública no **Portal de Dados Institucionais da UFV**, na seção **Avaliações e Pesquisas**.

O **Painel de Avaliação dos Contratos** é uma fonte essencial de informações para a gestão contratual e para o aperfeiçoamento dos procedimentos de controle. O painel apresenta informações inseridas por usuários internos ou externos à comunidade universitária, coletadas por meio de um formulário de avaliação disponibilizado em pontos de fácil acesso. As informações coletadas são convertidas em dados quantitativos e qualitativos, permitindo a avaliação da qualidade dos serviços prestados pelas empresas terceirizadas contratadas pela UFV.

O ano de 2025 apresentou desafios relevantes para o

planejamento das contratações com dedicação exclusiva de mão de obra. O decreto **nº 12.174/2024**, que dispõe sobre as garantias trabalhistas a serem observadas na execução dos contratos administrativos, trouxe alterações significativas nas regras até então vigentes para esse tipo de contratação. Em decorrência desse decreto, a Secretaria de Gestão e Inovação (Seges) publicou várias Instruções Normativas, com destaque para as IN nºs **176/2024**, **190/2024** e **213/2025**, cujas as disposições devem ser observadas no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.

Com a publicação dessas Instruções Normativas, a Advocacia-Geral da União (AGU) promoveu sucessivas alterações nos modelos de contrato e de termo de referência ao longo do ano, o que demandou a atualização recorrente dos instrumentos utilizados pela UFV, a fim de adequá-los às novas exigências estabelecidas pelo Decreto nº 12.174/2024 e por sua regulamentação.

As licitações realizadas observaram a Instrução Normativa nº 5/2017/MPOG, bem como o Instrumento de Padronização dos Procedimentos de Contratação, elaborado conjuntamente pela Advocacia Geral da União e pelo Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos. Além do uso da ferramenta ETP Digital e do módulo de Gestão de Riscos, a UFV passou a utilizar, em 2025, a ferramenta TR Digital, disponibilizada pelo sistema de compras do Governo Federal. O uso dessas ferramentas contribuiu para maior celeridade, padronização e transparência na elaboração e divulgação dos instrumentos de contratação.



Em 2025, foram licitadas sete contratações com dedicação exclusiva de mão de obra, conforme apresentado na tabela a seguir:

Licitação de mão de obra terceirizada realizada

Processo	Contrato	Vencimento	Empresa	Valor anual (R\$)	Objeto
23114.917355/2024-33	19/2025	30/03/2026	Medvitalis Serviços Ltda	5.382.685,92	Serviços continuados de portaria
23114.917354/2024-99	34/2025	04/05/2026	Medvitalis Serviços Ltda	8.202.172,92	Serviços continuados de manutenção predial
23114.912425/2025-48	133/2025	16/11/2026	Conservadora e Administradora Garcia Serviços Ltda	5.700.950,64	Serviços continuados de trabalhador agropecuário e auxiliar de veterinário
23114.901471/2025-11	46/2025	01/07/2026	Fmm Ilumi Servicos Ltda	613.424,52	Serviços continuados de Educador infantil, Zelador e Auxiliar de Cozinha
23114.915277/2025-13	06/2026	18/01/2027	Trabiserv Gestão Empresarial Ltda	4.297.036,80	Serviços contínuos de Motorista, Ajudante de Carga e Descarga de Mercadorias e Mecânico de Máquinas Pesadas
23114.901385/2025-17	01/2026	21/01/2026	Soluções Recursos Humanos Ltda	10.081.318,32	Serviços continuados de limpeza e conservação de edificações
23114.906018/2025-00	14/2026	01/02/2027	Orbenk Administração e Serviços Ltda	2.491.367,40	Serviços continuados de apoio administrativo

Fonte: Serviço de Gestão de Contratos



Contratações de mão de obra terceirizada encerradas

Processo	Contrato	Vencimento	Empresa	Valor anual (R\$)	Objeto	Campus
003790/2019	92/2019	04/05/2025	Eletrodata Engenharia Ltda	7.626.866,16	Serviços continuados de manutenção predial	CAV
001899/2019	67/2019	30/03/2025	S&M Conservação e Limpeza Ltda	6.040.661,04	Serviços continuados de portaria	CAV, CAF e CRP
23114.913356/2023-28	141/2023	31/10/2025	Pluma Terceirização Ltda	5.102.045,00	Serviços continuados de Trabalhador Agropecuário	CAV, CAF e CRP
23114.908477/2023-58	121/2023	30/06/2025	LDS Serviços de Limpeza Ltda	1.730.463,34	Serviços continuados de educador infantil, zelador e auxiliar de cozinha	CAV
001320/2020	99/2020	31/12/2025	Cape Incorporadora de Serviços Ltda	760.375,20	Serviços continuados de apoio administrativo	CAF
23114.901777/2023-14	61/2023	31/10/2025	Gestservi - Gestão e Terceirização de Mão de Obra Ltda	275.611,68	Serviços continuados de auxiliar veterinário	CAV
23114.906773/2024-03	172/2024	16/05/2025	Agil Ltda	84.000,00	Serviços continuados de museólogo	CAV

Fonte: Serviço de Gestão de Contratos



Contrações de mão de obra terceirizada vigentes

Processo	Contrato	Vencimento	Empresa	Valor anual (R\$)	Objeto	Campus
003790/2019	92/2019	04/05/2025	Eletrodata Engenharia Ltda	7.626.866,16	Serviços continuados de Manutenção Predial	CAV
001899/2019	67/2019	30/03/2025	S&M Conservação e Limpeza Ltda	6.040.661,04	Serviços continuados de Portaria	CAV, CAF e CRP
23114.913356/2023-28	141/2023	31/10/2025	Pluma Terceirização Ltda	5.102.045,00	Serviços continuados de Trabalhador Agropecuário	CAV, CAF e CRP
23114.908477/2023-58	121/2023	30/06/2025	LDS Serviços de Limpeza Ltda	1.730.463,34	Serviços continuados de Educador infantil, Zelador e Auxiliar de Cozinha	CAV
001320/2020	99/2020	31/12/2025	Cape Incorporadora de Serviços Ltda	760.375,20	Serviços Continuados de Apoio Administrativo	CAF
23114.901777/2023-14	61/2023	31/10/2025	Gestservi - Gestão e Terceirização de Mão de Obra Ltda	275.611,68	Serviços Continuados de Auxiliar Veterinário	CAV
23114.906773/2024-03	172/2024	16/05/2025	Agil Ltda	84.000,00	Serviços Continuados de Museólogo	CAV
23114.917756/2021-41	84/2022	05/09/2026	Rio Minas Terceirização e Administração de Serviços Ltda	1.143.445,42	Serviços continuados manutenção veicular e de frentista	CAV e CAF
006670/2019	272/2019	13/01/2026	Arte Brilho Multiserviços Ltda	3.217.406,76	Serviços continuados de motoristas e ajudante de carga e descarga de mercadorias	CAV, CAF e CRP
23114.916055/2022-75	128/2022	15/02/2026	S&M Conservação e Limpeza Eireli	1.349.986,79	Serviços continuados de apoio administrativo	CAV e CRP



Processo	Contrato	Vencimento	Empresa	Valor anual (R\$)	Objeto	Campus
23114.905018/2021-51	80/2021	08/08/2026	3 AM IT Service	272.812,80	Serviços continuados de impressor e encadernador	CAV
001655/2020	205/2020	21/01/2026	S&M Conservação e Limpeza Eireli	10.387.387,98	Serviços continuados de limpeza e conservação	CAV, CAF e CRP
23114.907780/2022-52	29/2023	09/04/2026	Rio Minas Terceirização e Administração de Serviços Ltda	1.532.871,84	Serviços continuados de manutenção predial	CAF e CRP
23114.914224/2023-13	154/2023	05/02/2027	Albatroz Segurança e Vigilância Ltda	8.210.979,84	Serviços continuados de de vigilância	CAV, CAF e CRP
23114.914587/2023-59	162/2023	09/01/2027	Aruna Serviços Especializados Ltda	2.941.688,64	Serviços continuados de Jardinagem	CAV, CAF
23114.917355/2024-33	19/2025	30/03/2026	Medvitalis Serviços Ltda	5.748.755,08	Serviços continuados de portaria	CAV, CAF e CRP
23114.917354/2024-99	34/2025	04/05/2026	Medvitalis Serviços Ltda	8.566.688,16	Serviços continuados de manutenção predial	CAV
23114.912425/2025-48	133/2025	16/11/2026	Conservadora e Administradora Garcia Serviços Ltda	5.700.950,64	Serviços continuados de trabalhador agropecuário e auxiliar de veterinário	CAV, CAF e CRP
23114.901471/2025-11	46/2025	01/07/2026	FMM Ilumi Serviços Ltda	613.424,52	Serviços continuados de Educador infantil, Zelador e Auxiliar de Cozinha	CAV
Total (excluindo os contratos que venceram em 2025)				49.686.398,47	-	-
Total multicampi (excluindo os contratos que venceram em 2025)				40.233.472,99	-	-
Percentual multicampi				80,97%	-	-



As contratações de mão de obra terceirizada são fundamentadas na necessidade de atendimento às demandas de aprimoramento da gestão administrativa multicampi. Essas contratações visam à promoção da responsabilidade ambiental e da segurança patrimonial da UFV. A justificativa para essas contratações está alinhada ao Objetivo GES 2 - Aprimorar a gestão administrativa, financeira, econômica, do PDI-UFV 2024-2029.

A seguir, são apresentados os números de funcionários efetivamente contratados nos contratos de prestação de serviços com dedicação exclusiva de mão de obra vigentes em 2025, nos três campi da UFV.

Contrato	Objeto	Número de Funcionários*
154/2023	Serviços continuados de vigilância	78
34/2025	Serviços continuados de manutenção predial	103
84/2022	Serviços continuados manutenção veicular e de frentista	13
272/2019	Serviços continuados de motoristas e ajudante de carga e descarga de mercadorias	26
128/2022	Serviços continuados de apoio administrativo	28
46/2025	Serviços continuados de de Educador infantil, atendente e outros LDI/LDH	09
133/2025	Serviços continuados de trabalhador agropecuário e auxiliar veterinário	91
99/2020	Serviços continuados de apoio administrativo	17
80/2021	Serviços continuados de impressor e encadernador	4
19/2025	Serviços continuados de portaria/vigia	106
162/2023	Serviços continuados de limpeza e conservação de áreas externas e tratamento de água e esgoto	45
205/2020	Serviços continuados de limpeza e conservação	178
29/2023	Serviços continuados de manutenção predial	19
Total		717

* Situação em dezembro de 2025
Fonte: Serviço de Gestão de Contratos



Gestão patrimonial e de infraestrutura

Principais investimentos e impacto nos objetivos estratégicos do PDI-UFV 2024-2029

Os investimentos e as reformas realizados em 2025 estão alinhados às metas dos seguintes objetivos estratégicos:

- Objetivo IS2: Promover a expansão de instalações físicas do sistema didático-científico, administrativo e comunitário e de estruturas urbanas;
- Objetivo IS3: Promover a manutenção, a adequação, a reforma e a revitalização de edificações do sistema didático-científico, administrativo e comunitário e de estruturas urbanas; e
- Objetivo GES1: Expandir e aprimorar as tecnologias da informação e comunicação.

Investimentos em capital e reformas - recursos LOA e destaques recebidos por despesas empenhadas

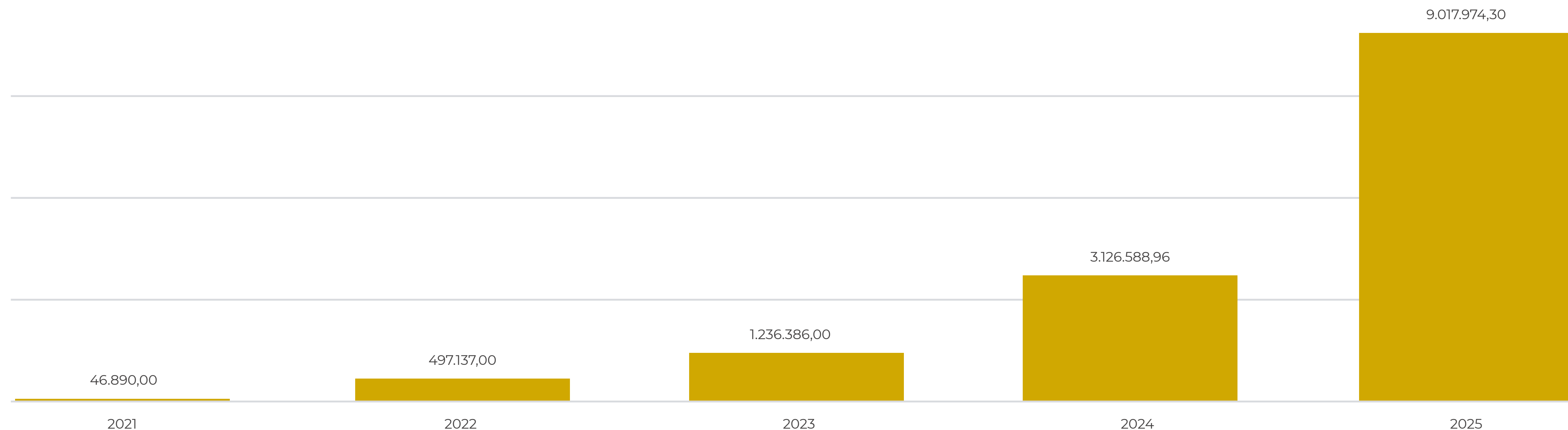
Natureza da despesa	2024			2025		
	LOA	Destaques	Total	LOA	Destaques	Total
Equipamentos	10.005.623,39	-	10.005.623,39	9.367.185,28	-	9.367.185,28
Obras e instalações	450.897,38	2.831.364,72	3.282.262,10	732.184,49	1.133.318,88	1.865.503,37
Reformas	12.798.939,62	-	12.798.939,62	11.605.039,74	-	11.605.039,74
Intangível	-	20.000,00	20.000,00	-	-	-
Total	23.255.460,39	2.851.364,72	26.106.825,11	21.704.409,51	1.133.318,88	22.837.728,39

Desfazimento de ativos

Verificou-se um aumento expressivo, da ordem de 288%, no valor referente ao desfazimento de ativos em 2025, em comparação a 2024. Esse resultado corresponde a bens classificados como inservíveis, em decorrência do esforço institucional da UFV na realização do inventário físico de bens móveis nos três campi. A execução do inventário, aliada à intensificação da rotina de desfazimento, realizada com maior frequência, possibilitou a identificação, a regularização e a baixa patrimonial de bens não localizados ou sem condições de uso.

Ressalta-se que todos os bens não localizados foram devidamente baixados, com os respectivos processos administrativos encaminhados à Unidade de Correição para apuração de eventuais responsabilidades, em conformidade com a legislação e os normativos vigentes.

Evolução do desfazimento de ativos





Gestão patrimonial

A gestão patrimonial está prevista na Meta 1 do **Objetivo GES 2: Aprimorar a gestão orçamentária, financeira e econômica** do PDI-UFV 2024-2029. Dentre as ações realizadas em 2025 destacam-se:

- implementação dos procedimentos de incorporação imediata dos bens provenientes das fundações de apoio, garantindo maior controle e rastreabilidade;
- conclusão da etapa de conferência patrimonial, proporcionando uma visão clara e atualizada dos bens institucionais;
- definição de parâmetros para a elaboração de relatórios dos bens não encontrados, o que contribuiu para a padronização e a transparência dos processos;
- melhorias implementadas no sistema Depósito On-line, tornando-o mais eficiente; e
- retorno do funcionamento do depósito de bens patrimoniais inservíveis, com a retomada das coletas de bens, que, embora ainda abaixo do esperado, tem promovido avanços na remoção de itens obsoletos.

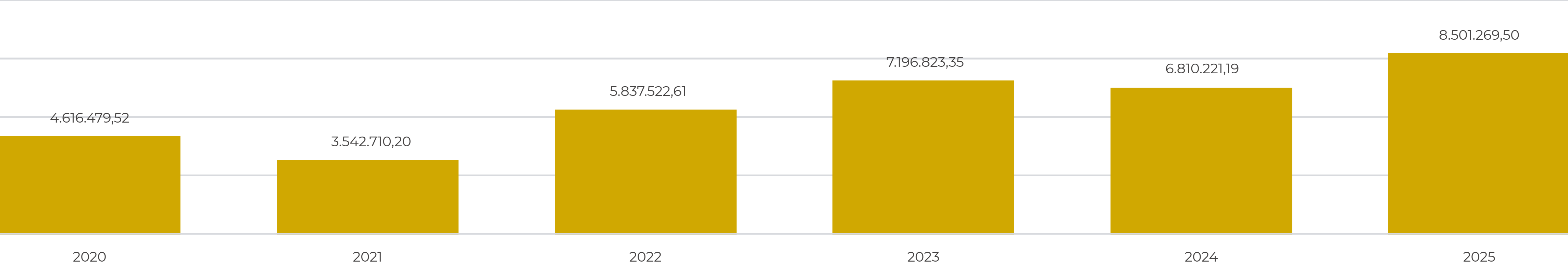
Administração da infraestrutura institucional

Principais custos com serviços prediais		
Serviços	Despesas liquidadas (R\$)	
	2024	2025
Limpeza	6.810.221,19	8.501.269,50
Energia Elétrica	12.666.354,71	7.658.795,14
Manutenção predial	6.773.483,07	7.239.268,57
Vigilância e brigada	6.286.430,45	6.312.418,61
Total	32.536.489,42	29.711.751,82



Observa-se no gráfico abaixo que a redução do valor total liquidado com serviços prediais de 2024 para 2025 decorre, principalmente, da diminuição das despesas com energia elétrica no exercício de 2025. Tal redução está associada à adequação do enquadramento da alíquota do ICMS incidente sobre a energia elétrica, realizada em conformidade com a legislação aplicável à área da educação.

Evolução das despesas empenhadas com serviços de limpeza



Locações

Nas locações de equipamentos destaca-se a locação de softwares e equipamentos para eventos. Já a despesa com imóvel refere-se à locação de uma casa onde funciona o ambulatório do curso de Nutrição, no Campus Rio Paranaíba.

Tipo	2024	2025
Equipamentos	403.742,92	369.152,60
Imóveis	29.057,93	31.548,00
Total	432.800,85	394.461,55

Gestão da tecnologia da informação

A gestão da Tecnologia da Informação (TI) da UFV é fundamentada no seu **Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) 2024-2029**, que está alinhado ao **Plano de Desenvolvimento Institucional 2024-2029** e à Estratégia de Governança Digital (EGD) do Governo Federal. O PDTI integra, além de um Plano de Metas e Ações baseado nas demandas institucionais, iniciativas como o Plano de Gestão de Pessoas, o Plano Orçamentário e o Plano de Gestão de Riscos, consolidando a estratégia de TI da Universidade para os próximos anos.

Conformidade legal

Além da fundamentação mencionada anteriormente, a gestão da TI institucional também se baseia em demais legislações e diretrizes do Governo Federal, complementadas por normativos internos, com o objetivo de garantir eficiência e alinhamento estratégico. Esse modelo de gestão busca aprimorar continuamente os processos de governança e a qualidade dos serviços prestados, promovendo uma atuação responsável e inovadora no uso de recursos tecnológicos.

Modelo de governança de TI

A governança d Tecnologia da Informação da UFV é exercida, em nível estratégico, pelo Comitê de Governança Digital (CGD), instituído por meio da **Resolução nº 11/2022/Consu**, em conformidade com o Decreto Federal nº 10.332/2020 e a Estratégia de Governo Digital (EGD). O CGD configura-se como órgão colegiado deliberativo de caráter permanente, vinculado à Reitoria, com a finalidade de alinhar as diretrizes de TI aos objetivos institucionais e supervisionar a execução do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) 2024-2029.

O modelo integra, de forma sistêmica, a governança de segurança cibernética através do Comitê de Segurança da Informação e Comunicação (CSIC), cujo regimento





foi aprovado, conforme [Resolução nº 25/2025/Consu](#). Orientada pelas diretrizes da [Política de Segurança da Informação e Comunicações \(Posic\)](#), essa estrutura assegura a gestão eficiente, transparente e segura dos ativos tecnológicos, promovendo a transformação digital em apoio às atividades finalísticas de ensino, pesquisa, extensão e inovação.

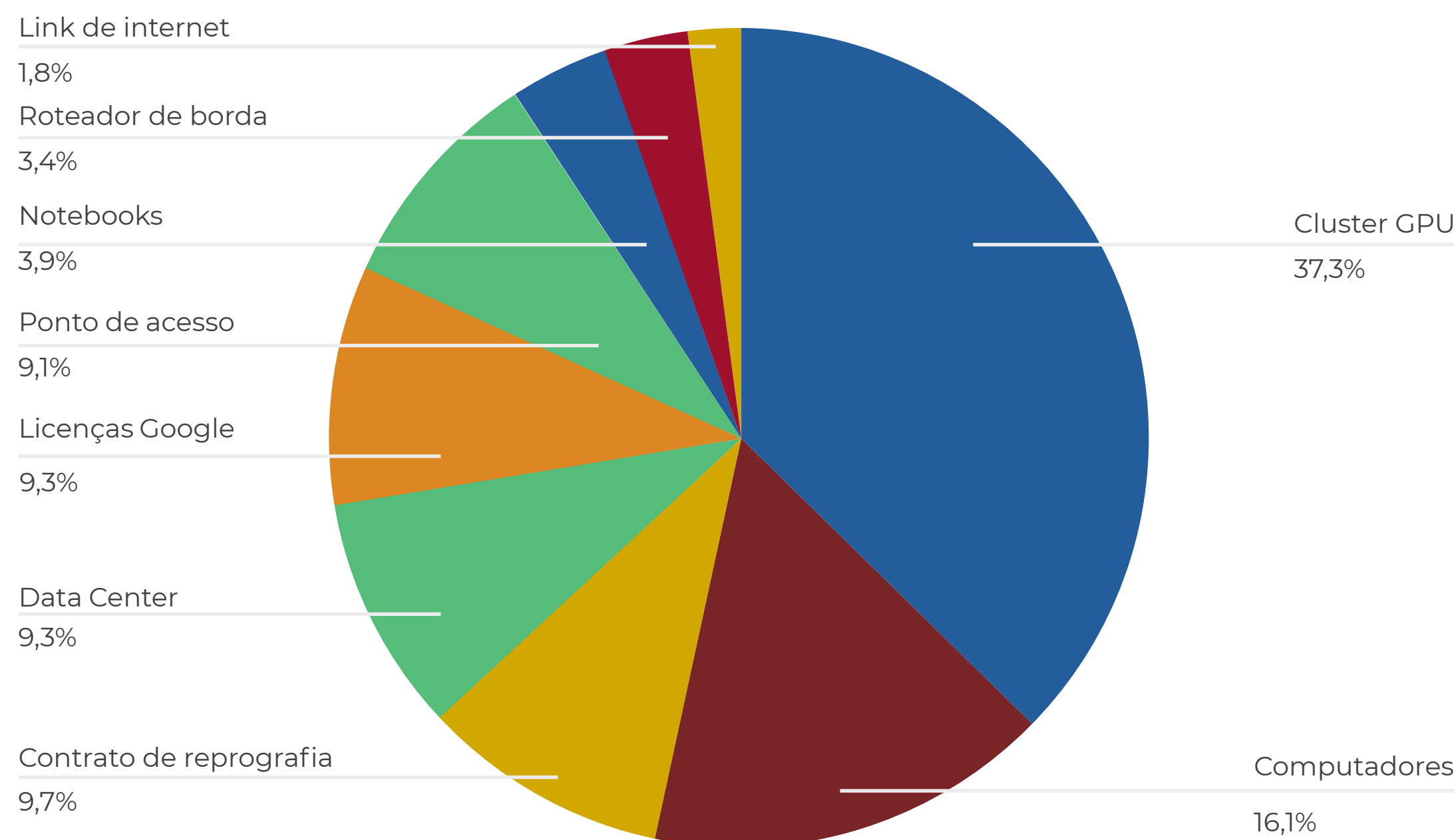
Montante de recursos aplicados em TI

Em 2025 foram efetivamente executados R\$4 milhões do orçamento para investimentos e custeio em tecnologia da informação na UFV. As principais aquisições e contratações realizadas no período, essenciais ao fortalecimento da infraestrutura e dos serviços de TI, estão detalhadas a seguir.

Aquisições e contratações em TI

Tipo	Quantidade	Valor
Cluster GPU	1	1.5 milhão
Desktops	175 unidades	647 mil
Contrato de reprografia	1 contrato	390 mil
Licenças Google Workspace	21.500 licenças	374 mil
Data center	1 unidade	374 mil
Pontos de acesso Wi-fi	75 unidades	367 mil
Roteador de borda	1 unidade	138 mil
Notebooks	34 unidades	156 mil
Link de internet	2 Gbps	72 mil
Total		4 milhões

Distribuição dos investimentos em tecnologia da informação



Conforme apresentado no gráfico, que reúne as aquisições mais relevantes, destaca-se, em primeiro lugar, a aquisição de um cluster de GPU, com investimento de R\$1,5 milhão. O projeto representa avanço estratégico para a ampliação da capacidade de processamento institucional, voltada à computação de alto desempenho. Essa infraestrutura é essencial para o suporte a pesquisas avançadas, modelagem de dados complexos e aplicações de inteligência artificial, conferindo a robustez necessária ao atendimento de demandas científicas e

acadêmicas que exigem elevado poder computacional e alta velocidade de processamento.

Em segundo lugar, destaca-se a renovação do parque tecnológico, com a aquisição de 175 computadores, totalizando R\$647 mil. O investimento tem como finalidade modernizar as estações de trabalho, substituindo equipamentos obsoletos e assegurando maior agilidade e eficiência operacional. Busca-se, assim, aprimorar o desempenho das atividades administrativas e acadêmicas, garantindo aos usuários ferramentas adequadas para a execução de suas rotinas.

Em terceiro lugar, sobressai a contratação do serviço de reprografia, no valor de R\$390 mil, essencial ao suporte operacional contínuo. A manutenção desse contrato assegura à comunidade acesso a serviços de impressão, cópia e digitalização de alta qualidade, com base em disponibilidade técnica e controle de custos, contribuindo para o atendimento eficiente e sustentável do fluxo documental institucional.

Na quarta e quinta posições, figuram investimentos estratégicos voltados à infraestrutura física e de software, com destaque para melhorias no Data Center e para a renovação das licenças Google Workspace.

O investimento no Data Center, no valor de R\$374 mil, visa fortalecer a segurança física e a estabilidade dos sistemas centrais, com foco na proteção dos ativos de TI e na garantia de ambiente climatizado e monitorado, assegurando a disponibilidade de dados críticos e a continuidade dos serviços digitais.

Por sua vez, a renovação de 21.500 licenças do Google Workspace, ao custo de R\$374 mil, assegura à comunidade acadêmica acesso contínuo a uma suíte integrada de colaboração e comunicação, com armazenamento ampliado em nuvem, ferramentas de produtividade e recursos voltados ao ensino remoto e híbrido, mantendo a Instituição alinhada às melhores práticas de integração digital.

Principais iniciativas e resultados na área de TI

Em 2025, a UFV consolidou avanços relevantes em sua transformação digital com a implementação de sistemas estratégicos que impactaram diretamente a eficiência administrativa. Entre as inovações, destaca-se o PagUFV, gateway central de pagamentos que passou a concentrar cobranças via Pix, boleto e cartão, permitindo a confirmação de transações em cerca de cinco minutos e agilizando serviços críticos, como os do restaurante universitário e dos concursos. Outro avanço significativo foi a Plataforma Legados, que reuniu sistemas antigos em um ambiente único e seguro via navegador, eliminando riscos de segurança e reduzindo custos de manutenção associados a tecnologias obsoletas.

A estratégia de transformação digital também gerou impacto ambiental direto ao priorizar a eliminação do papel e a simplificação de processos para a comunidade. A digitalização de rotinas, que abrange matrículas, diplomas, teses, eleições e trâmites administrativos via SEI, resultou na economia anual de 925.500 folhas de papel, equivalente à preservação de aproximadamente 93 árvores. O maior volume de economia

decorreu dos Processos Digitais (SEI), com 630.000 folhas poupadas, seguidos pelos Documentos Digitais, com 120.000 folhas, e pelo Acervo Digital de matrículas, com 70.000 folhas, reforçando o compromisso institucional com serviços integralmente digitais e sustentáveis.

A Instituição promoveu mudanças estruturais na gestão de processos essenciais ao substituir controles manuais por soluções digitais robustas. O sistema Cota (Controle da Água) passou a apoiar a Estação de Tratamento de Água (ETA), garantindo a integridade dos dados e o atendimento às normas do Sisagua. Paralelamente, o sistema Pactus unificou a gestão de projetos celebrados com fundações, desde a submissão até a prestação de contas, em alinhamento ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e com ganhos de eficiência no fluxo de trabalho.

Com o objetivo de aprimorar o desenvolvimento de novos painéis de dados, a DTI intensificou o suporte à definição, estruturação e disponibilização de bases sob demanda, essenciais à gestão e ao uso operacional. Com o emprego de recursos de Business Intelligence (BI), os novos painéis ampliaram a transparência ativa e favoreceram a tomada de decisões estratégicas, contribuindo para o fortalecimento da confiança na gestão institucional.

A modernização da gestão foi acompanhada por investimentos em governança e segurança da informação. Destacam-se a criação do Comitê de Governança de Dados (CPGD), a operacionalização da Equipe de Tratamento e

Resposta a Incidentes Cibernéticos (Etir) e a nomeação do primeiro Gestor de Segurança da Informação (GSIC), centralizando responsabilidades de proteção. No campo da inovação, a formalização do Grupo de Trabalho de Inteligência Artificial (GT IA) viabilizou projetos de classificação automática para categorizar disciplinas e projetos de pesquisa conforme as áreas do CNPq e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

Em relação à sustentabilidade, a UFV alcançou resultados expressivos de 2019 a 2025 com a **recuperação de equipamentos de informática**. Foram recuperados 1.006 equipamentos, gerando economia estimada de R\$838 mil. Essa iniciativa, que visa tornar o projeto uma referência entre as Instituições Federais de Ensino Superior (Ifes), evidencia o compromisso da Instituição com a sustentabilidade, promovendo a reutilização de recursos e a redução de custos.

Para sustentar esse crescimento, foram realizados investimentos significativos em infraestrutura tecnológica. Destacam-se a reforma completa do Data Center — com climatização de precisão, sistemas de combate a incêndio e aquisição de novo gerador —, a migração para switches que ampliaram a conectividade de alta velocidade (10 Gbps) para 83 setores e a expansão da rede Wi-Fi UFV2 para 980 pontos de acesso, cobrindo 84 prédios e ampliando a autonomia digital da comunidade.



Recuperação de equipamentos: economia de recursos públicos com prioridade ao reúso em vez do descarte.



Resultado Global 2019-2025

- 1.006 máquinas recuperadas
- 70% de reúso
- R\$838 mil economizados

Destaques 2025

- 239 máquinas recuperadas
- 53% de reúso
- R\$177 mil economizados

Principais ações de segurança da informação

O ano de 2025 marcou a consolidação dos pilares fundamentais da governança de TI e de Segurança da Informação na UFV, com a estruturação de instâncias de liderança executiva, colegiada e operacional, além da atualização abrangente do arcabouço normativo institucional.

- **Liderança Executiva (GSIC):** em fevereiro de 2025, foi nomeado o primeiro Gestor de Segurança da Informação e Comunicação (GSIC). A medida estabeleceu accountability executiva clara, centralizando a responsabilidade pela definição de controles, pelo assessoramento à Alta Administração e pela coordenação da resposta a incidentes.
- **Governança de Dados (CPGD):** instituído conforme Portaria nº 37/2025, o Comitê Permanente de Governança de Dados (CPGD) atua com uma visão estratégica de duas vias: enquanto a segurança protege os dados, o comitê fomenta seu uso para promover eficiência e transparência. Suas ações concentram-se na qualidade, integração e no compartilhamento de dados como ativos estratégicos, em conformidade com a LGPD.
- **Segurança Estratégica (CSIC):** a governança de segurança foi formalizada de acordo com a [Resolução nº 25/2025/Consu](#), que aprovou o Regimento Interno do Comitê de Segurança da Informação e Comunicação (CSIC). O comitê é responsável por validar e monitorar a Política de Segurança da Informação e Comunicação (Posic),

bem como propor e aprovar normas complementares decorrentes de suas diretrizes, assegurando alinhamento aos objetivos institucionais.

- **Segurança Operacional (Etir):** a capacidade de defesa cibernética foi institucionalizada por meio da [Resolução nº 26/2025/Consu](#), que aprovou o Regimento da Equipe de Tratamento e Resposta a Incidentes em Redes Computacionais (Etir). A equipe opera com canais de comunicação estabelecidos e competência formal para o monitoramento proativo de ameaças e a coordenação da resposta a incidentes de segurança.
- **Normatização e Controles Técnicos em Privacidade e Segurança da Informação (PSI):** em 2025, a UFV avançou da fase de planejamento para a formalização e atualização de normas essenciais de PSI no âmbito do CSIC.
- **Cultura de Segurança:** iniciou-se a implementação do Programa Permanente de Sensibilização, Conscientização e Capacitação em PSI (PPSC-PSI), com foco na mitigação do risco humano por meio da educação continuada da comunidade acadêmica sobre ameaças cibernéticas e boas práticas digitais.

Essas iniciativas, integradas sob a supervisão do Comitê de Governança Digital (CGD), elevaram a maturidade institucional da UFV, garantindo que a segurança da informação deixe de ser apenas uma medida técnica para se consolidar como um

processo de negócio institucionalizado, auditável e resiliente.

Sustentabilidade

As iniciativas institucionais de sustentabilidade na UFV são desenvolvidas a partir do **Plano de Desenvolvimento Institucional 2024-2029** e estão alinhadas para o alcance dos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)** da Agenda 2030 das Nações Unidas.

Como parte da governança ambiental, a UFV trabalhou ao longo do ano na elaboração do **Plano Diretor de Logística Sustentável**, que será disponibilizado à comunidade em 2026. A instituição também manteve sua participação na **Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P)**, que passou por reformulação neste ano e conta com 248 instituições com Termos de Adesão vigentes.

O **Programa UFV+Sustentável**, por meio de ações próprias, parcerias e participações a convite, esteve presente em aproximadamente 60 atividades junto à comunidade. Destacam-se a **I Semana UFV+Sustentável de Meio Ambiente** e a **I Semana UFV+Sustentável Lixo Zero**, ambas realizadas de forma colaborativa com órgãos e setores acadêmicos e administrativos da UFV; os já tradicionais **Dias de Plantio de Mudas** - seis edições em 2025, incluindo ações em parceria com o Colégio de Aplicação (CAp-Coluni) e o Departamento de Enfermagem e Medicina (DEM) -; e os eventos de grande público Acolhimento aos Calouros, Ciência na Praça e o II Festival Meia Maratona (II MMUFV). Pelo segundo ano consecutivo, também foi montado estande no festival, no qual atividades de educação ambiental foram conduzidas majoritariamente de forma lúdica.

VOCÊ SABIA?

Os objetivos estratégicos da UFV estão alinhados com os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável** da Agenda 2030

Alinhamento do PDI UFV 2024-2029 com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

ODS • Agenda 2030

Recorde de eventos de sustentabilidade:

realização de 60
atividades em um único
ano, com alcance direto
de 13.576 pessoas da
comunidade



A mensuração do público alcançado pelo Programa UFV+Sustentável reflete a complexidade das interações promovidas ao longo do ano. Para assegurar rigor metodológico, foram considerados dois estratos de engajamento: o registro presencial direto e a exposição do projeto em eventos de médio e grande porte.

No primeiro grupo, que compõe o indicador oficial do programa, foram contabilizadas 13.576 pessoas. No segundo, referente à participação em eventos de maior abrangência, estima-se que as atividades do UFV+Sustentável tenham alcançado aproximadamente 10.000 pessoas. Além disso, os canais digitais do programa, como Instagram, site e demais meios de comunicação, atingiram 101.468 contas, totalizando 207.652 visualizações em postagens, notícias e páginas institucionais.

Entre as iniciativas desenvolvidas, destacou-se o **encerramento da 1ª edição da certificação Selo UFV+Sustentável**, ferramenta de governança estratégica vinculada ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI-UFV), destinada a promover a sustentabilidade na gestão administrativa e operacional da Universidade.

A certificação concentra-se na fase de ocupação das edificações, etapa em que o consumo de recursos hídricos e energéticos atinge elevados patamares históricos e financeiros. Estruturada em níveis progressivos (Semente, Muda e Árvore), a iniciativa mobiliza setores administrativos e acadêmicos em torno de sete eixos temáticos, contemplando a redução do

consumo de insumos (papel, energia e água), a gestão eficiente de resíduos, a promoção da acessibilidade e a melhoria da qualidade de vida no trabalho, com atribuição de pesos às ações implementadas.



Na primeira edição, 14 setores participaram da certificação, realizando 500 ações distribuídas entre os sete eixos temáticos e alcançando mais de sete mil pessoas da comunidade universitária, entre docentes, técnicos, estudantes e

trabalhadores terceirizados. A cerimônia “O legado verde UFV: Da semente à árvore – Celebração de destaques do Selo UFV+Sustentável”, com a entrega dos certificados, marcou o encerramento do ciclo e o lançamento da edição subsequente.

Os avanços na agenda de sustentabilidade também se refletiram no reconhecimento externo da UFV. Em 2025, a Universidade obteve resultados relevantes em rankings internacionais. No **QS Ranking**, posicionou-se entre as 20 melhores universidades do Brasil e as 85 melhores latino-americanas e caribenhas. No **THE Impact Ranking**, foi classificada na faixa 601–800 global, com destaque para a 77ª colocação no Objetivo de Desenvolvimento Sustentável da ONU — Fome Zero e Agricultura Sustentável, evidenciando a capacidade institucional de gerar soluções para esse relevante desafio global.

No âmbito da extensão e do diálogo com a sociedade, pela segunda vez foram desenvolvidas atividades do **UFV+Sustentável** durante a Semana do Fazendeiro. As ações estiveram voltadas à sustentabilidade e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, à preservação ambiental, à separação e ao descarte correto de resíduos, bem como ao tratamento de água. O público infantojuvenil constituiu o principal foco das atividades.

Anexo ao estande do UFV+Sustentável, o Centro de Triagem (CTR) deu continuidade às etapas de triagem in loco dos resíduos gerados na 95ª Semana do Fazendeiro, em parceria com o Projeto de Extensão Reciclagem Popular e Solidária (RPS/

UFV), que atua em apoio às associações de catadores de Viçosa e promove a educação sobre resíduos sólidos urbanos.



As etapas de gerenciamento dos resíduos foram executadas com a contratação das associações de catadores e catadoras de materiais recicláveis de Viçosa, Acamare e Acat. Ao todo, foram gerenciadas aproximadamente **19 toneladas de resíduos**, com destinação de 93% para reciclagem, compostagem e reúso agrícola, alcançando a meta Lixo Zero no evento.

Além das ações práticas e operacionais, os resultados das ações de sustentabilidade foram apresentados no Simpósio Sustainability in the Curriculum and Operations of Universities in Brazil. Os trabalhos divulgaram, a públicos nacional e internacional, o Programa UFV+Sustentável e o **projeto de recuperação de equipamentos eletrônicos** coordenado pela Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) da UFV, importantes vetores da sustentabilidade praticada na Instituição.

Nesse contexto de divulgação e compartilhamento de experiências, a Universidade também esteve presente no 33º Congresso da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental, com a apresentação de resultados do projeto de extensão **Tá bebendo o quê?**, que atua junto às comunidades da Bacia Hidrográfica do Ribeirão São Bartolomeu.

De forma mais ampla, as ações de sustentabilidade institucionais estão inseridas em diversas frentes de trabalho dos setores acadêmicos e administrativos da UFV, em seus três campi, e abordam as seguintes frentes de atuação:

- critérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições;
- redução de consumo e recursos naturais;
- redução de resíduos poluentes; e
- ação climática, proteção ambiental e impactos na sociedade.

Critérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições



Os critérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições foram tema de três eventos durante a I Semana UFV+Sustentável de Meio Ambiente, incluindo o minicurso Critérios de Sustentabilidade nas Contratações Públicas, realizado em parceria com a Fiocruz/Farmanguinhos, e um diálogo intersetorial promovido com a Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento e a Diretoria de Materiais, que culminou na palestra Compras Públicas Sustentáveis.

Os treinamentos e as ações de mobilização possibilitaram o início de um protocolo de adaptação e aprimoramento dos critérios de sustentabilidade nas licitações da UFV, com destaque para:

- elaboração de critérios detalhados e específicos para licitações de novas obras e reformas (conforme **Termo de Referência da contratação**), garantindo a obrigatoriedade de a contratada elaborar plano de gerenciamento de resíduos da construção civil, implementar programas de uso eficiente de água e energia durante



a execução dos serviços, promover a capacitação de seus trabalhadores, entre outros requisitos;

- **licitação para operação dos Restaurantes Universitários do Campus Viçosa**, com inclusão de obrigações relacionadas à manutenção de programas voltados à racionalização do uso de recursos hídricos e de energia, à gestão adequada dos resíduos sólidos, à capacitação dos trabalhadores e ao envolvimento dos usuários. Para cada tema, houve detalhamento de ações e orientações, com explicitação dos objetivos a serem alcançados; e
- aquisição de **copos compostáveis**, produzidos em papel 100% certificado.

Redução de consumo de recursos naturais



• Abastecimento de água

Assim como em 2024, o ano de 2025 também foi desafiador para a gestão do abastecimento de água no Campus Viçosa. A redução das vazões e o prolongado período sem chuvas capazes de recarregar os estoques hídricos do solo impuseram riscos de desabastecimento e de comprometimento da qualidade da água, que, felizmente, foram contornados pela atuação das

equipes técnicas e operacionais.

Em 2025, a Estação de Tratamento de Água (ETA) do Campus Viçosa operou durante 364 dias, garantindo a produção e a distribuição de 382.610 m³ de água tratada, o que representa crescimento de 25% em relação ao ano anterior.

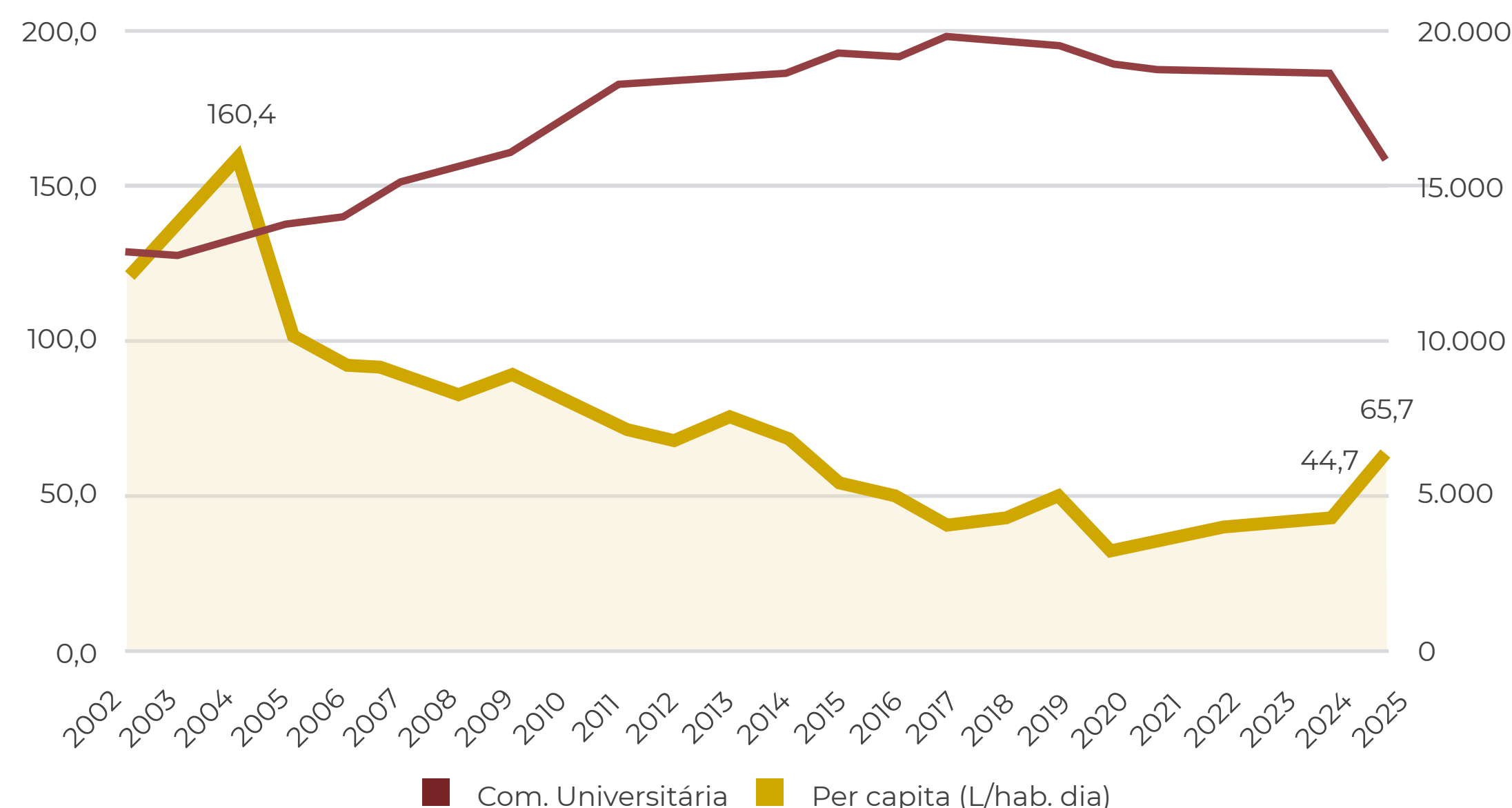


Registro em 25/08/2025

Esse volume corresponde a um consumo per capita de 65,7 litros por habitante ao dia, considerando o total de 15.961 servidores, estudantes e trabalhadores terceirizados. Esse aumento expressivo é atribuído, principalmente, à retomada plena das atividades presenciais, — uma vez que, em 2024,

a demanda hídrica foi reduzida em razão de uma greve de aproximadamente três meses — e à expansão da área construída no campus, que ampliou a necessidade de água para a manutenção e o funcionamento das novas instalações.

Comparativo das evoluções do consumo de água per capita e da comunidade - Campus Viçosa

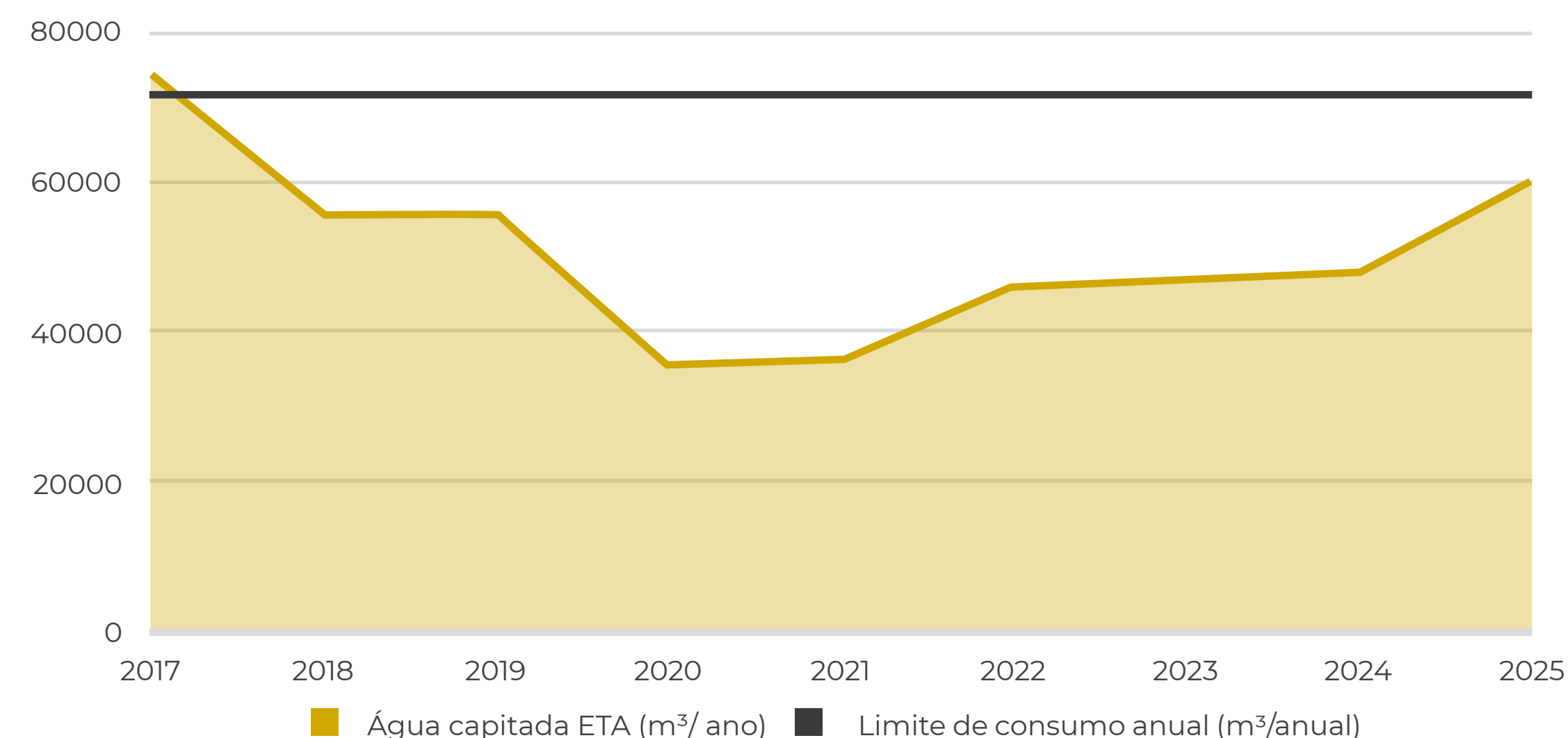


No Campus Florestal, observa-se redução expressiva no consumo de água ao longo da série histórica. Embora se verifique queda de 20% entre 2017 e 2025 na captação e na distribuição realizadas pela ETA-CAF, nota-se tendência de elevação do consumo nos últimos anos, no período pós-pandemia.

O consumo per capita em 2025 foi de 66 litros por habitante ao dia, valor 25% superior ao registrado no ano anterior. Destaca-se que o período de estiagem mais intenso contribuiu para o aumento da demanda de água destinada às estufas e a outras unidades que dependem do recurso para atividades de produção e pesquisa.

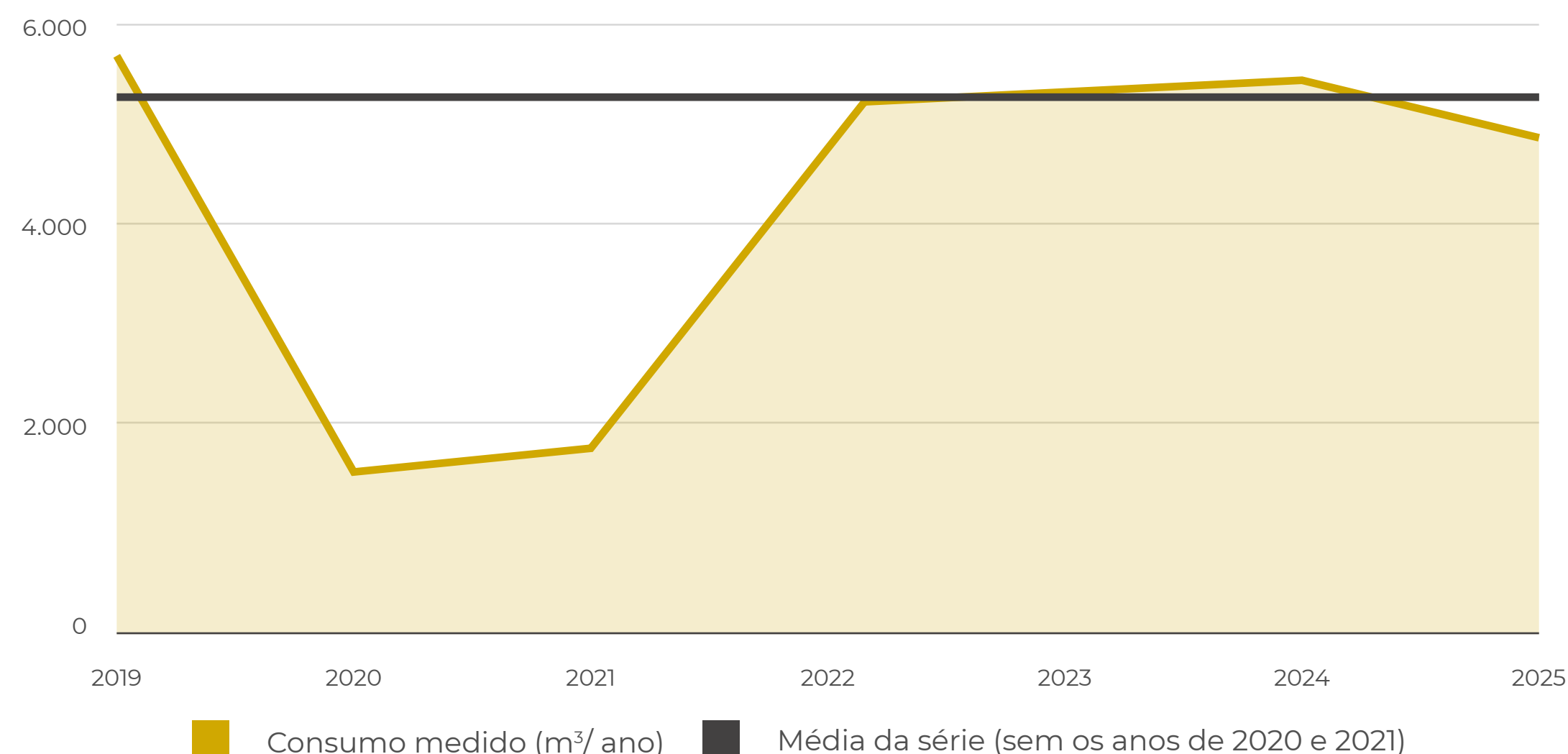
Além disso, o consumo do Clube Campeste do Cedaf passou a ser contabilizado no total de consumo de água do campus.

Volume de água captada pela ETA (m³/ano) e limite de consumo anual (m³/ano) - Campus Florestal



Já no Campus Rio Paranaíba, o consumo total anual foi 10% menor em relação a 2024, mantendo-se também inferior ao registrado em 2019 e à média da série histórica disponível (2019–2025, incluindo os anos de 2020 e 2021). O consumo per capita foi de aproximadamente 7,2 litros por habitante ao dia. Os dados do CRP I não estão incluídos nessa série histórica.

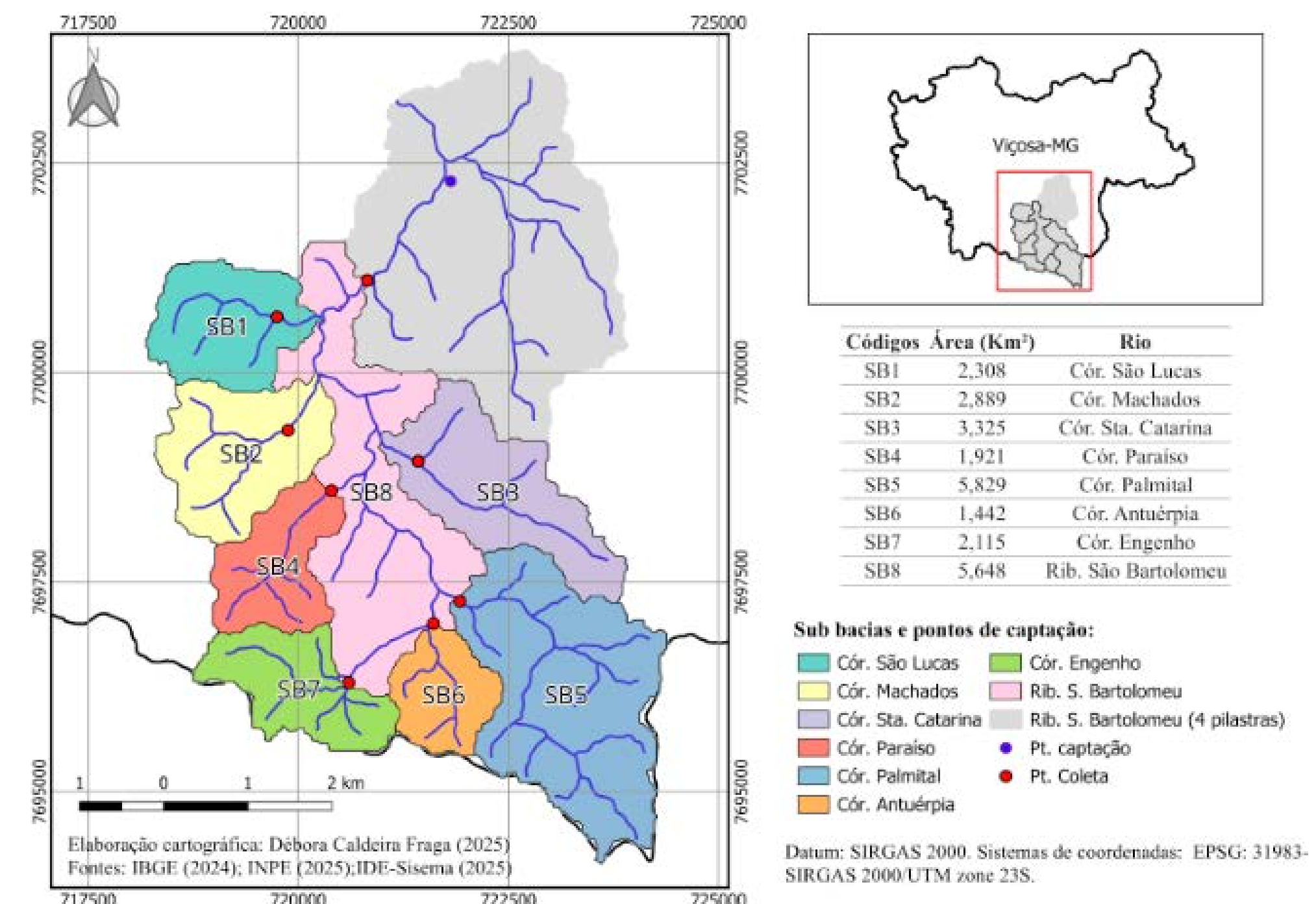
Volume de água consumida pelo CRP II (m³/ano) e média de consumo anual (m³/ano) - Campus Rio Paranaíba



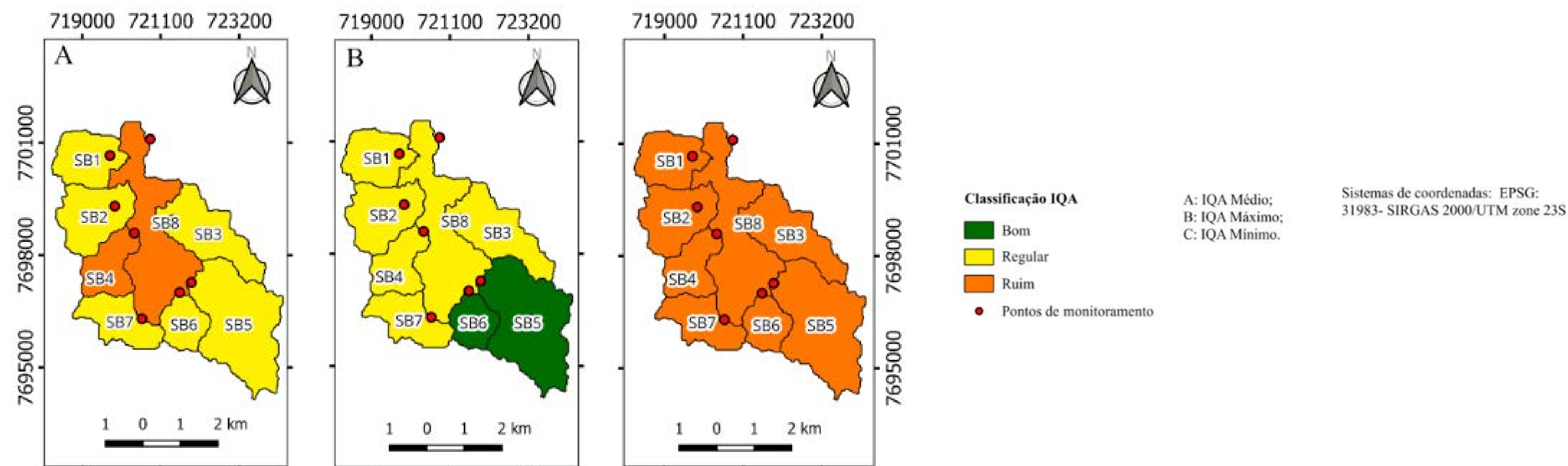
Com o objetivo de assegurar a qualidade da água e subsidiar o planejamento futuro, foi realizado diagnóstico da Bacia do Ribeirão São Bartolomeu. O estudo atualizou informações e confirmou que a pressão urbana e o lançamento de efluentes sem tratamento permanecem como os principais fatores de degradação da bacia

responsável pelo abastecimento do Campus Viçosa. Também foram identificados pontos de atenção relacionados à contaminação microbiológica, ao acúmulo de sedimentos e poluentes nas lagoas de captação nos primeiros eventos chuvosos do ano e às áreas com maior nível de preservação. Os resultados fundamentam a estratégia institucional de sustentabilidade para o abastecimento de água, no âmbito do Objetivo Institucional de Infraestrutura e Sustentabilidade (IS1), Meta 05 - PDI-UFV 2024-2029.

Hidrografia, delimitação das bacias e localização dos pontos de monitoramento



Distribuição espacial da qualidade da água para a área de estudo, considerando todo o período analisado (maio/2023 e agosto/2024)



Índice de Qualidade da Água (IQA) no período total de monitoramento: IQA Médio, Máximo e Mínimo por sub-bacia

Fonte: FRAGA, Débora Caldeira. Caracterização físico-química e microbiológica para diagnóstico espaço-temporal da qualidade da água da bacia do Ribeirão São Bartolomeu (Viçosa-MG). 2025. Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, 2025.

Considerando os resultados do estudo, o histórico já apresentado e os eventos recentes de escassez hídrica, a análise de riscos reafirma a prioridade da gestão dos recursos hídricos e do sistema de abastecimento de água do Campus Viçosa.

Nesse contexto, avançaram as obras de reforma e ampliação da estrutura da ETA-CAV, que totalizam, com aditivos contratuais, R\$1.000.095,04, contemplando intervenções nos reservatórios, nos acessos e nas estruturas de apoio às unidades de tratamento. As obras encontram-se em fase de finalização, com previsão de entrega no primeiro trimestre de 2026 (Indicador IS1, Meta 5 - PDI-UFV 2024-2029).

Outra meta relevante de infraestrutura em andamento, vinculada ao Indicador IS1, Meta 8 do PDI 2024–2029, refere-se à elaboração do projeto e à execução de obras de captação de água na Bacia Hidrográfica do Rio Turvo Sujo. A iniciativa apresenta cerca de 50% de execução e deverá garantir uma fonte adicional de abastecimento para a instituição após sua conclusão.

• Qualidade da água

Importantes ações foram realizadas para garantir a qualidade da água no Campus Viçosa, incluindo:

- estruturação do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) da ETA-CAV, com vistas à conformidade com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, conforme a Portaria GM/MS nº 888/2021;
- elaboração de 21 Procedimentos Operacionais Padrão (POPs), abrangendo rotinas laboratoriais desde a lavagem de vidrarias até a validação de curvas de calibração espectrofotométrica;
- oferta do curso de Capacitação Prática em Controle da Qualidade da Água e Efluentes: Amostragem, Análise e Gestão de Dados, voltado à formação de estagiários e ao fortalecimento das rotinas laboratoriais;
- realização de 78.876 análises laboratoriais na ETA-UFV, em conformidade com a Portaria GM/MS nº 888/2021, assegurando o monitoramento em tempo real das etapas do tratamento e a manutenção da qualidade da água distribuída;
- início da elaboração do Plano de Segurança da Água (PSA), baseado no conceito de múltiplas barreiras para mitigação de riscos relacionados à escassez e à contaminação do manancial; e
- qualificação técnica das equipes envolvidas no abastecimento de água do Campus Viçosa, com realização

de capacitações em segurança do trabalho, gestão e eficiência técnica.

Para garantir e monitorar as condições do tratamento de efluentes nas Estações de Tratamento de Efluentes (ETEs) (Indicador IS1, Meta 6 - PDI-UFV 2024-2029), bem como nos mananciais e em outras demandas multidisciplinares, foram realizadas 3.340 análises ao longo de 2025. Desse total, aproximadamente 55% destinaram-se ao monitoramento dos mananciais, subsidiando a elaboração do Plano de Segurança da Água e o apoio ao município de Viçosa na gestão da bacia hidrográfica. Outros 8,6% das análises foram direcionados ao monitoramento da qualidade da água das piscinas da UFV, e 10,2% à verificação da qualidade da água de poços tubulares e freáticos que atendem a comunidade universitária, ações vinculadas ao Indicador IS1, Meta 5 - PDI-UFV 2024-2029.

Quanto às estações de tratamento de efluentes da UFV, o monitoramento contínuo das ETEs correspondeu a 17,4% das análises realizadas ao longo do ano.

Ainda no campo da eficiência operacional e da conformidade normativa, consolidou-se, em 2025, a parceria estratégica com o Consórcio Intermunicipal de Saneamento Básico da Zona da Mata (Cisab-ZM) para a execução de análises complementares exigidas pela Portaria GM/MS nº 888/2021. O Cisab passou a realizar os ensaios sem custos para a ETA-UFV, resultando em economia direta superior a R\$20.000,00 ao orçamento institucional.

Consumo e geração de energia elétrica



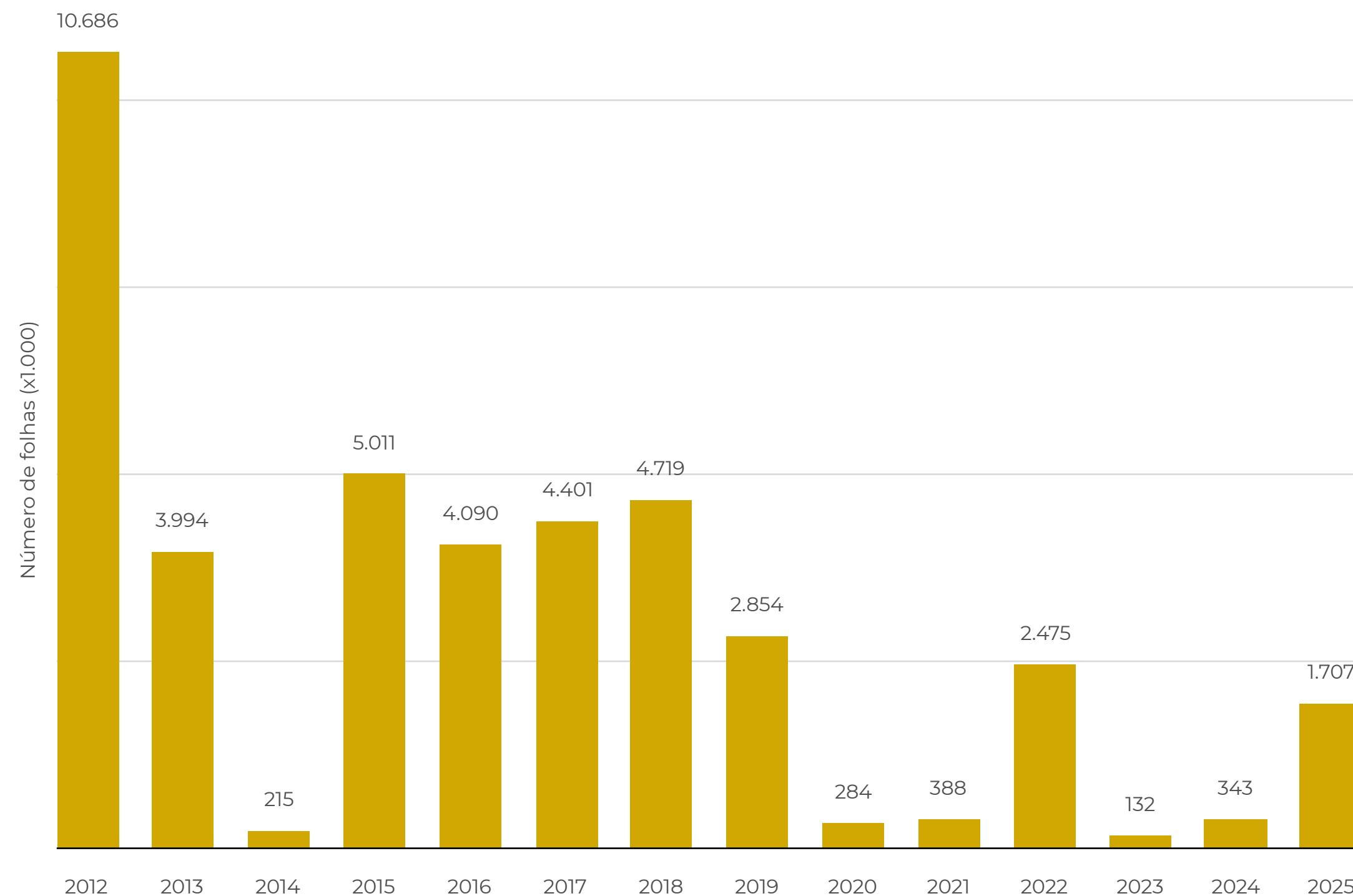
A UFV e a Fundação Arthur Bernardes (Funarbe) consolidaram a **entrega das obras de revitalização da Usina Hidrelétrica da Casquinha**, em Canaã (MG). Sob concessão da fundação, a unidade não apenas retomou sua capacidade de geração de energia limpa, mas afirmou-se como um laboratório estratégico, que oferece infraestrutura para atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação, em um cenário de sustentabilidade aplicada.

Boas práticas que reduzem o uso de materiais e recursos naturais

Algumas ações evidenciam avanços na redução do uso de materiais e de recursos naturais na UFV, com impacto direto em toda a comunidade universitária. Entre esses resultados, destacam-se os dados de consumo de papel, que apontam redução significativa ao longo da série histórica, quando comparados aos registros iniciais de 2012. Esse desempenho está diretamente associado à implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) e à ampliação da digitalização de serviços administrativos.



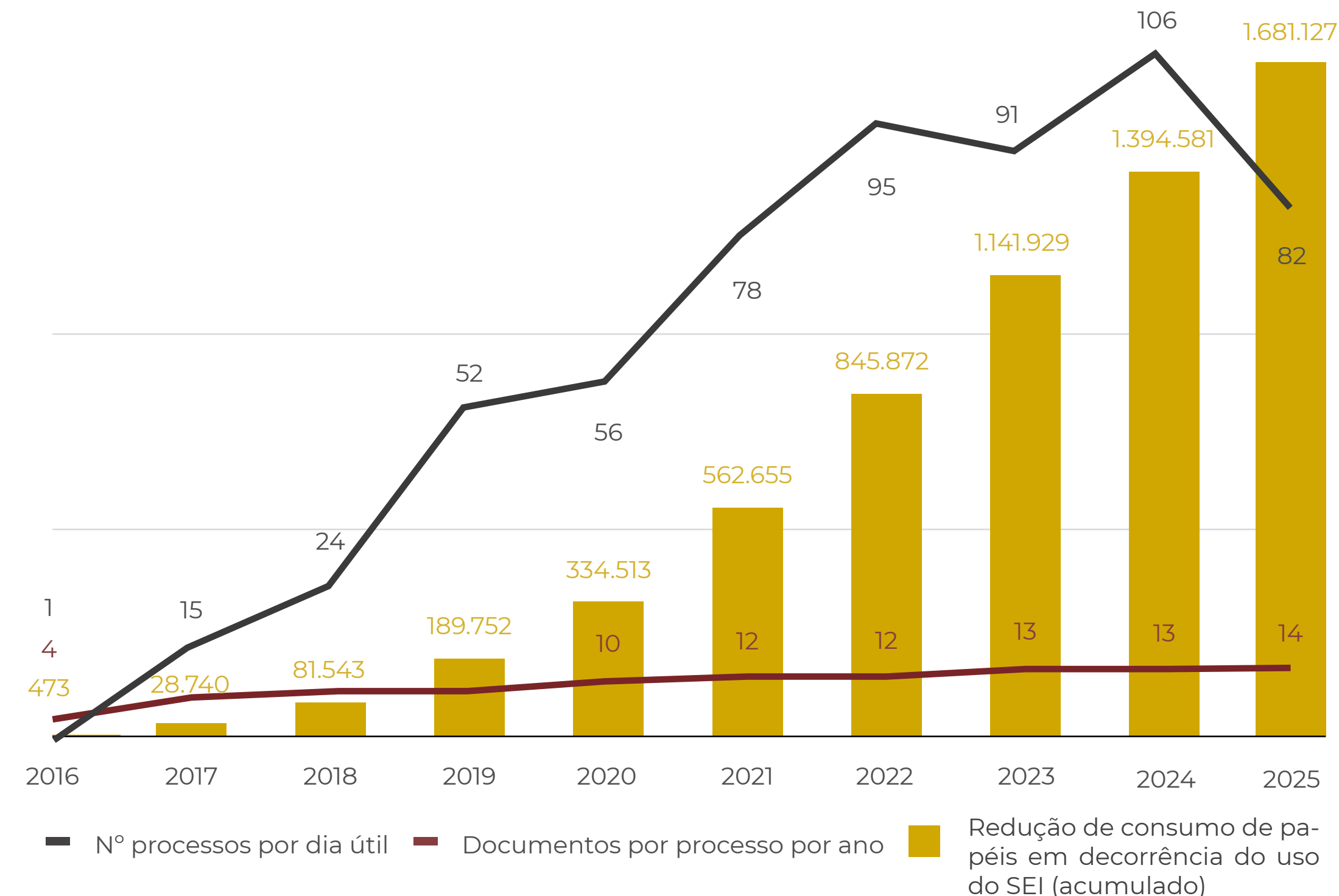
Consumo de papel: dados de saída de estoque entre 2012 e 2025



Fonte: PAD/UFV

Como resultado desse processo de transformação digital, a economia acumulada está estimada em 1.681.127 folhas de papel desde 2016. No mesmo período, foram gerados 142.839 processos eletrônicos na UFV, dos quais 20.713 somente em 2025, evidenciando a consolidação do modelo digital e seus benefícios ambientais e administrativos.

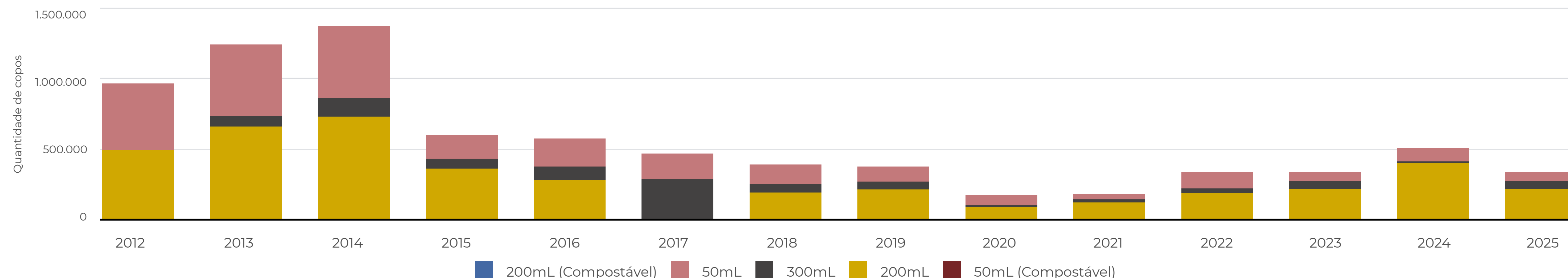
Dados de redução do consumo de papel e avanço do uso do SEI



Em relação ao uso de copos descartáveis e reutilizáveis, o consumo de copos descartáveis apresentou aumento de 1,13% em relação a 2024, totalizando 518.800 unidades. Destaca-se que, em 2025, foram incluídos no catálogo de itens dois produtos descartáveis compostáveis, certificados e produzidos exclusivamente em papel, como parte do processo de adequação dos critérios de sustentabilidade nas compras

públicas.

Consumo de copos descartáveis por ano



Complementarmente às ações voltadas à redução do consumo de materiais, o uso de combustíveis renováveis constitui estratégia relevante para diminuir a dependência de recursos não renováveis e reduzir as emissões de CO₂, alinhando a instituição às demandas de transição para uma **economia de baixo carbono**.

Em 2025, foram aprimorados os indicadores do painel de acompanhamento da relação entre o consumo de etanol e de combustíveis fósseis (gasolina, S10 e diesel), com a exclusão, da análise comparativa, do diesel utilizado em geradores de emergência e em máquinas pesadas e agrícolas, cuja substituição ainda não é viável no mercado. Como próximos passos, destacam-se a elaboração de protocolo para priorização do uso de combustível renovável nos veículos flex da frota e a conclusão dos

estudos para aquisição de veículos elétricos e híbridos.

No âmbito da eficiência no uso de recursos, o **Programa de Recuperação de Equipamentos de TI** continuou avançando, alcançando a marca de 1.435 equipamentos avaliados, com taxa de recuperação de 70% (1.006 equipamentos) e economia acumulada de R\$838.000,00 entre 2019 e 2025.

Redução de resíduos poluentes



• Eventos lixo zero

As iniciativas de eventos com meta Lixo Zero avançaram e ganharam espaço na Instituição, com destaque para os seguintes eventos:

- **Semana do Fazendeiro:** 93% de desvio de resíduos de aterros sanitários;
- **II Meia Maratona UFV:** 96% de desvio dos resíduos de aterros sanitários; e
- **Semear:** 308 kg de resíduos recicláveis enviados para a Associação de Coletores de Materiais Recicláveis de Rio Paranaíba (Acomarp) e ação de compensação ambiental, com 852 mudas plantadas pelo Projeto UFVerde no Bosque Carbono Consciente.

• Coleta seletiva solidária, compostagem e lixo zero

Em 2025, o Campus Viçosa atingiu a marca de 4.000 toneladas de resíduos destinados à Coleta Seletiva Solidária desde 1994, primeiro ano da série histórica. A coleta de resíduos administrativos, comerciais e das moradias do campus passou por importante mudança em 2024, com a incorporação de um novo caminhão compactador. A medida tornou a coleta de recicláveis mais segura, ágil e econômica, além de liberar tempo da equipe para outras atividades e ampliar o atendimento da coleta de rejeitos destinados ao aterro. O veículo é higienizado diariamente, a fim de evitar a contaminação dos resíduos recicláveis destinados às associações.





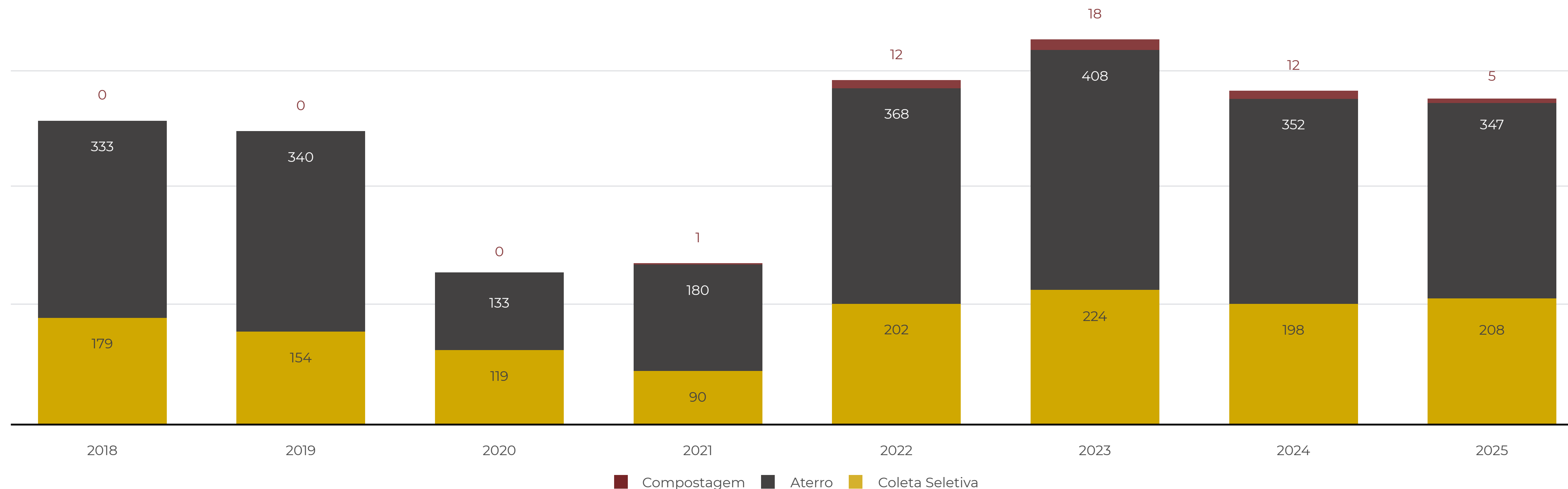
Sustentabilidades ambiental e social UFV: 4.000 toneladas de resíduos destinados à coleta seletiva solidária desde 1994



No Campus Viçosa, foram geradas 559 toneladas de resíduos sólidos administrativos, o que representa redução de 5% em relação a 2024. Desse total, 37% foram coletados como resíduos recicláveis e encaminhados às associações de catadores Acamare e Acat, enquanto 1% correspondeu a resíduos orgânicos recolhidos nas moradias estudantis e em alguns departamentos e setores administrativos.

Ao todo, 207 toneladas de materiais recicláveis foram destinadas às associações de catadores. Quanto aos resíduos orgânicos, foram encaminhadas para compostagem 4,5 toneladas provenientes de atividades administrativas, comerciais e das moradias estudantis, além de 4,0 toneladas geradas durante a Semana do Fazendeiro e a Meia Maratona. Adicionalmente, 8,5 toneladas de cama animal foram destinadas ao reúso agrícola e paisagístico no próprio campus, reforçando a adoção de práticas alinhadas aos princípios da economia circular.

Resíduos administrativos, comerciais e domiciliares do Campus Viçosa em toneladas



Nos Campi Rio Paranaíba e Florestal, a gestão de resíduos também avançou por meio de iniciativas de diagnóstico, planejamento e articulação com associações de catadores.

No Campus Rio Paranaíba, foi iniciado o diagnóstico de resíduos por meio de projeto voltado à caracterização e avaliação da destinação dos resíduos sólidos gerados na UFV, contribuindo para o mapeamento das práticas de gestão e o planejamento de melhorias na área. Nesse contexto, a UFV participou, em parceria com a Associação de Coletores de Materiais Recicláveis de Rio Paranaíba (Acomarp), da fundação do Fórum Municipal de Lixo e Cidadania, reforçando o compromisso institucional com a valorização e o fortalecimento do trabalho de catadores de materiais recicláveis nos municípios que sediam seus campi.

No Campus Florestal, os avanços ocorreram por meio de projeto voltado à gestão de resíduos sólidos em instituições de ensino superior com perfil agrário, com foco em diagnóstico, planejamento e ação baseados em indicadores de sustentabilidade, contribuindo para o aprimoramento da tomada de decisão na área. Paralelamente, a UFV atuou na mobilização e no apoio à Associação de Triadores de Materiais Recicláveis de Florestal (Astriflores), em diversas frentes de trabalho, por meio do projeto A Astriflores e a coleta seletiva em Florestal: articulando a sustentabilidade com o empoderamento feminino, evidenciando o compromisso institucional com a inclusão social e o fortalecimento da gestão sustentável de resíduos.

• Resíduos de serviços de saúde e laboratoriais

A principal ação do ano na gestão dos resíduos de serviços de saúde e laboratoriais foi a aprovação do **Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde e Laboratoriais da UFV (PGRSS + Lab)**, acompanhada da realização da I Reunião Geral do programa. O encontro ocorreu simultaneamente nos três campi e contou com a participação de 150 servidores vinculados aos laboratórios contemplados pelo plano.

O gerenciamento de resíduos dos serviços de saúde e laboratoriais mantém atendimento sistemático aos três campi da UFV, por meio de protocolos unificados e de contrato único para a prestação continuada dos serviços de coleta, transporte, armazenamento e destinação final, no valor total de R\$150.880,00.

Em 2025, o gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (RSS) apresentou os seguintes resultados:

- 34.987 kg de resíduos coletados nos três campi;
- 402 atendimentos realizados; e
- 125 unidades distintas contempladas.

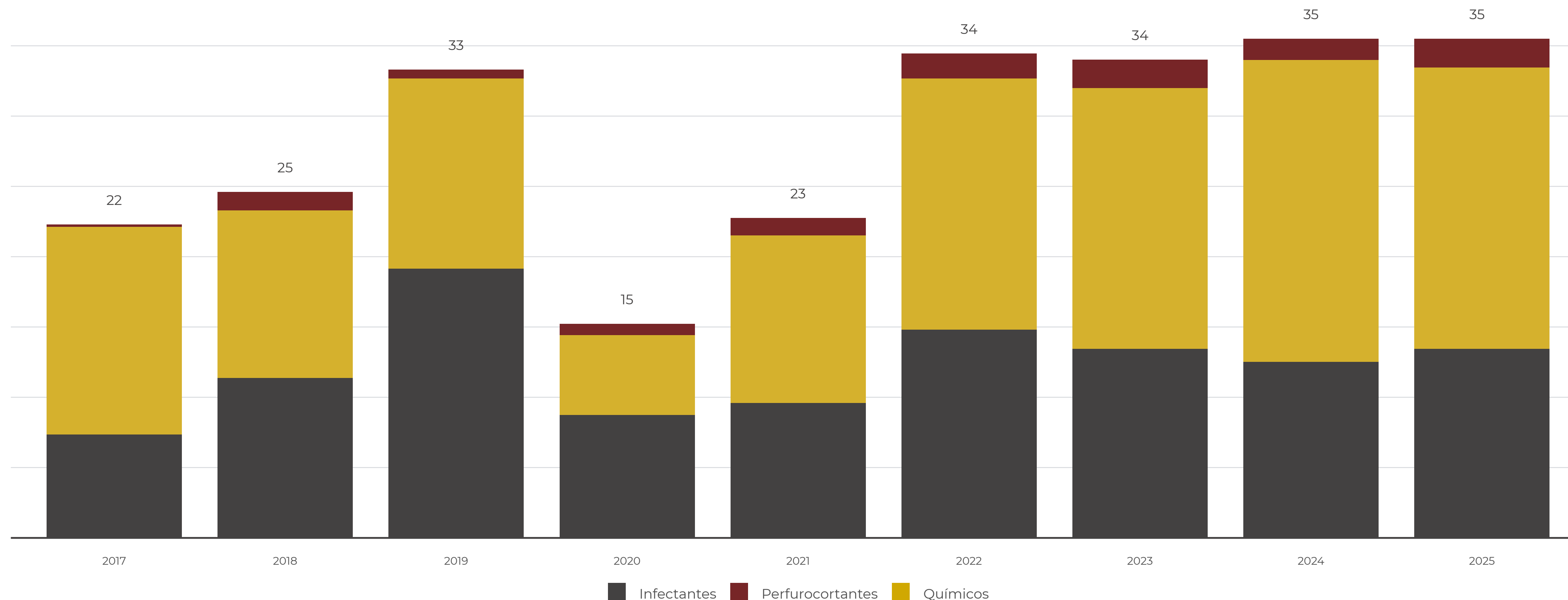
Classificação dos resíduos:

- Grupo A – Infectantes: 19.965 kg;
- Grupo B – Químicos: 13.610 kg; e
- Grupo E – Perfurocortantes: 1.421 kg.

A série histórica de coleta demonstra estabilização dos quantitativos ao longo dos últimos três anos, indicando a efetividade do atendimento institucional em todos os campi. Observa-se, ainda, que mesmo em ano de greve a demanda apresentou pouca variação, o que evidencia que parcela significativa das atividades geradoras está vinculada à pesquisa.

Os dados detalhados de RSS estão disponíveis no [Portal de Dados Institucionais](#), no menu Sustentabilidade.

Evolução do total de resíduos de serviços de saúde e laboratoriais em toneladas



• Resíduos de painéis de madeira, móveis e estofados

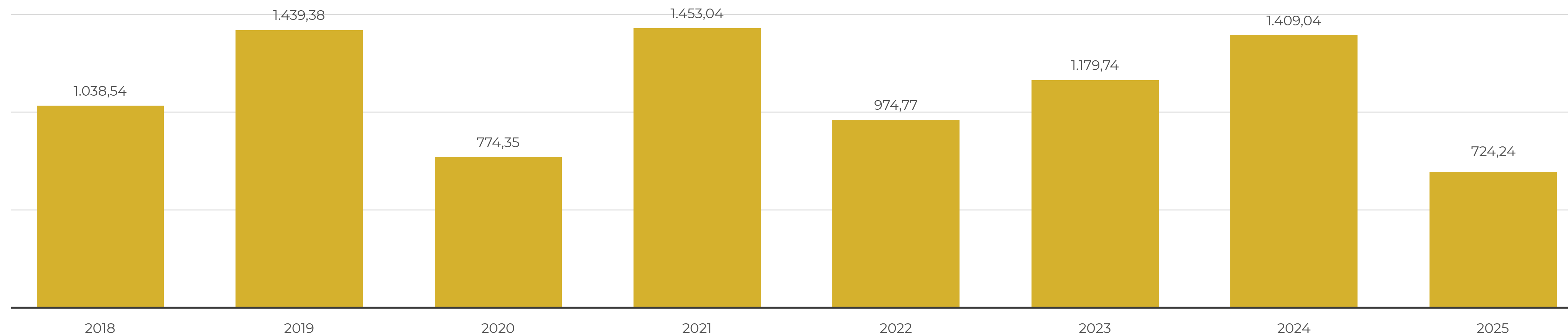
Para esse tipo de resíduo, a padronização das rotinas, aliada à contratação de serviço por quilômetro rodado, no valor total de R\$166.650,00, permitiu a destinação final de 97,8 toneladas, volume 3,4 vezes superior ao registrado no ano anterior.

Considerando a existência de passivos ainda em processo de destinação, destaca-se a importância de manter e ampliar os quantitativos encaminhados nos próximos ciclos.

• Resíduos de construção civil

A destinação de Resíduos da Construção Civil (RCC) caiu de 1.409 toneladas em 2024 para 724 toneladas, redução de 49%. Essa queda ocorreu porque, em 2024, foi necessário retirar todo o material que estava armazenado no local onde será construído o novo Complexo Esportivo da UFV, o que elevou temporariamente o volume destinado naquele ano.

RCC - Agregado (Classe A) em toneladas



Ao todo, foram gerenciadas e corretamente destinadas quase 2 mil toneladas de resíduos sólidos, distribuídas em 12 subtipos diferentes, o que representa redução de aproximadamente 11% em comparação com 2024.

Tratamento de efluentes



O aprimoramento dos sistemas de tratamento de efluentes (Indicadores **IS1, Meta 6** e **IS2, Meta 5** - PDI-UFV 2024-2029) apresentou avanços no período, com ações de eficiência operacional que possibilitaram a realização de 582 análises laboratoriais, alcançando 79% de conformidade e superando os 60% registrados no período anterior.

As obras dos sistemas de tratamento do Animal House (44%) e da Caprinocultura (80%) seguem em andamento, indicando progresso na execução e no encaminhamento para a conclusão dessas estruturas.

Ação climática, proteção ambiental e impactos na sociedade



• Recuperação de ecossistemas

Como parte das ações de mitigação das mudanças climáticas,

a UFV deu continuidade às iniciativas de plantio de árvores, recuperação e proteção de nascentes e cursos d'água nos campi, com foco na redução de impactos ambientais e no fortalecimento da resiliência ecológica institucional.

O plantio de mudas em 2025, com engajamento da comunidade e parcerias, resultou em um total de 2.142 mudas plantadas, distribuídas da seguinte forma:

- 325 no Bosque Carbono Zero (Campus Viçosa);
- 700 em Área de Preservação Permanente (APP) próxima à Uepe Caprinocultura aberta à comunidade;
- 335 em APP na Via da Saúde em parceria com o CAP-Coluni, em comemoração aos seus 60 anos;
- 50 no Centev;
- 714 em área de reflorestamento no Campus Rio Paranaíba aberta à comunidade universitária e local;
- 18 destinadas à arborização urbana no Campus Viçosa.

Neutralização de emissões:

- O Programa Carbono Zero realizou o plantio destinado à neutralização das emissões de gases de efeito estufa geradas durante a Semana do Fazendeiro 2025, em área próxima ao Espaço Aberto de Eventos da UFV.

Além das atividades de plantio, foram realizadas ações de manutenção nas áreas já recuperadas, incluindo replantio, roçada, coroamento das mudas, irrigação e controle de formigas

cortadeiras.

As figuras a seguir mostram a evolução nas áreas que receberam plantios até 2025.



Setembro/2021

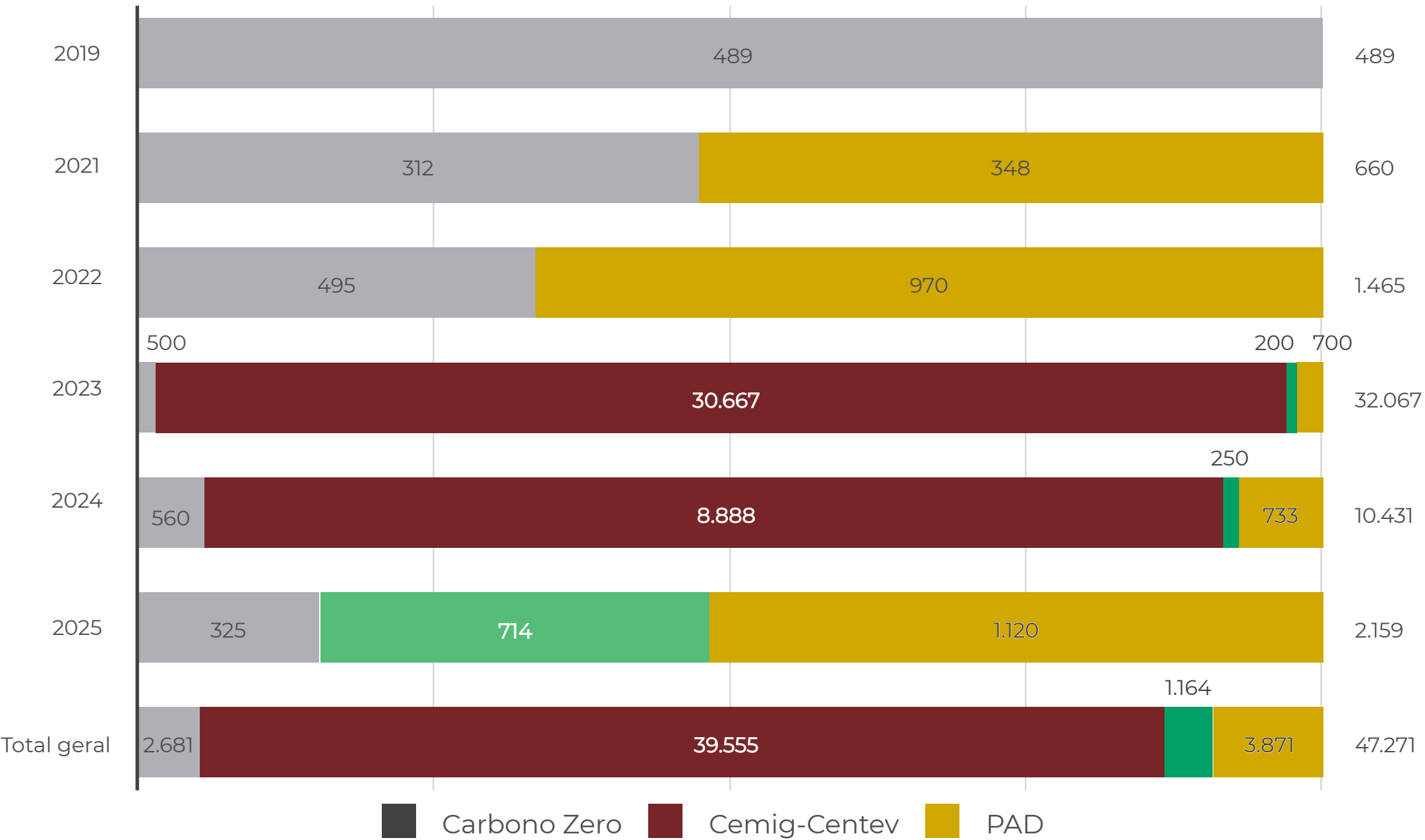


Maio/2025

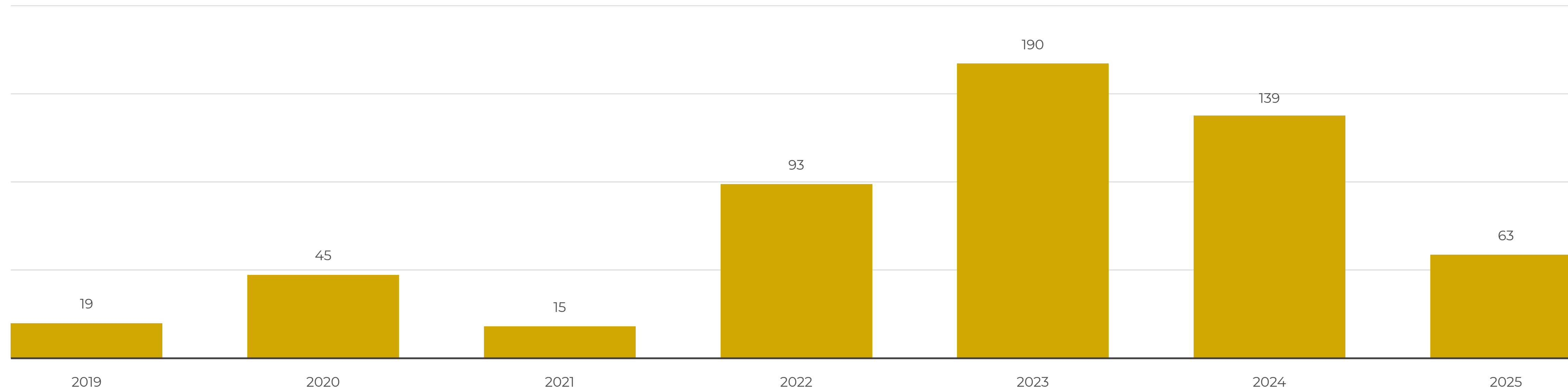
Os plantios de mudas sob responsabilidade da Pró-Reitoria de Administração (PAD) destinam-se, em grande parte, às compensações ambientais decorrentes de licenciamentos da UFV, totalizando atualmente cerca de 3.871 árvores. Ressalta-se que a supressão de exemplares arbóreos ocorre apenas em situações de risco, quando há ameaça de danos materiais ou pessoais, necessidade de implantação de construções ou reformas, ou ainda em casos de problemas fitossanitários, em conformidade com a Deliberação Normativa Codema nº 02/2019 do município de Viçosa.

Embora a compensação pelo corte de árvores possa ser realizada por meio de repasse financeiro ao município, a UFV prioriza a realização dos plantios em suas próprias áreas, fortalecendo o cuidado com as condições ambientais do campus e ampliando as oportunidades de integração e mobilização da comunidade acadêmica em ações de sustentabilidade.

Evolução do quantitativo de mudas plantadas e responsáveis pelo plantio



Evolução do número de árvores cortadas



Com o objetivo de ampliar a disponibilidade hídrica, favorecer a infiltração de água no solo e reduzir o assoreamento de rios, minimizando, assim, a perda de solo em áreas produtivas e em estradas, foi iniciada a construção de barraginhas no Campus Viçosa. Em 2025, a técnica foi implantada em seis pontos distintos do campus. A localização dessas e de outras estruturas pode ser consultada na página do [Projeto Via das Águas](#).

Licenciamento ambiental

Em 2025, foram realizados 68 processos de regularização ambiental na UFV, acompanhados pela Diretoria de Meio Ambiente (DAM). Esses processos tramitaram nas esferas municipal e estadual e abrangeram diferentes tipos de atividades, conforme demonstrado na tabela a seguir:



Regularizações feitas no ano de 2025

Tipo de atividade	Esfera	Quantidade
Bota fora de solos	Municipal	1
Cadastro de uso insignificante	Estadual	1
Consumidor de produtos e subprodutos da flora - lenhas, cavacos e resíduos	Estadual	4
Dispensa de licenciamento	Estadual	16
Dispensa de licenciamento	Municipal	1
Extrator/fornecedor de produtos e subprodutos da flora - lenha	Estadual	1
Extrator/fornecedor de produtos e subprodutos da flora - toras ou toretes	Estadual	1
Licença de porte de motosserra	Estadual	19
Outorga	Estadual	5
Pessoas físicas ou jurídicas com fins científicos, educativos ou filantrópicos	Estadual	1
Poda drástica	Municipal	1
Proprietário de motosserra	Estadual	4
Supressão de árvores	Municipal	13
Total		68

A maior parte dos licenciamentos ambientais prevê o cumprimento de condicionantes destinadas a minimizar os impactos das atividades autorizadas. Em 2025, foram atendidas 41 condicionantes vinculadas aos processos de licenciamento ambiental vigentes na UFV.

Além da execução das regularizações e do cumprimento das condicionantes mencionadas, foram realizados o preenchimento e o envio da Declaração Anual de Uso de Recursos Hídricos (Daurh) ao Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam) e do Relatório Anual de Atividades Potencialmente Poluidoras (RAPP) ao Ibama. Este último procedimento garantiu a regularidade do Cadastro Técnico Federal da UFV.

Consolidação da sustentabilidade como eixo estratégico institucional

Os resultados apresentados evidenciam a consolidação da sustentabilidade como eixo estruturante da gestão institucional da UFV, integrada às dimensões administrativa, acadêmica e social. Alinhadas ao Plano de Desenvolvimento Institucional 2024–2029, as iniciativas desenvolvidas em 2025 fortaleceram a governança ambiental, aprimoraram mecanismos de monitoramento e controle, ampliaram a eficiência no uso de recursos e promoveram a articulação entre ensino, pesquisa, extensão e gestão. Ao combinar planejamento estratégico, indicadores de desempenho e mobilização da comunidade universitária, a Universidade reafirma seu compromisso com a responsabilidade socioambiental e com a geração de impactos positivos e duradouros para a sociedade.



Avaliações e rankings nacionais e internacionais

- Índice Geral de Cursos: UFV se destaca no Enade e mantém nota máxima.
- THE Impact Ranking: UFV classificada na faixa 601–800 global, com destaque para a 77ª colocação no Objetivo de Desenvolvimento Sustentável da ONU, Fome Zero e Agricultura Sustentável.
- QS ranking: UFV salta de posição entre as universidades latino-americanas e caribenhas.
- World University Rankings (CWUR): UFV é TOP 4,6% dentre universidades de todo o mundo.
- UFV consolida liderança global: 50ª melhor do mundo em Ciências Agrárias e Top 2 do Brasil em Ciências Biológicas no Global Ranking of Academic Subjects (GRAS).
- UFV reafirma excelência acadêmica entre as mil melhores universidades do mundo no Academic Ranking of World Universities (ARWU), realizado pela Shanghai Rankings.
- Professor da UFV está entre os cientistas brasileiros mais citados no mundo.

Medidas adotadas em relação aos indicadores de governança e gestão

Em decisão conjunta do Comitê de Governança, Integridade, Riscos e Controles (CGRC) e do Comitê de Governança Digital (CGD), a Alta Administração da UFV incumbiu a equipe de governança de coordenar e articular ações junto aos demais órgãos, com vistas ao aprimoramento dos indicadores dos **resultados obtidos no iESGo 2024**.

Como parte dessas medidas, foi alterado o cronograma inicialmente previsto, que incluía a formação de grupos de trabalho temáticos e a reavaliação interna do iESGo no segundo semestre de 2025. Conforme deliberação registrada em **reunião conjunta realizada em agosto de 2025**, a execução da reavaliação interna foi reprogramada para o ano de 2026.

Em 2025, os avanços foram no sentido de elaborar um relatório temático do iESGo 2024, com base no Relatório Individual, Relatório de Fiscalização e acórdão 1.913/2024/TCU.

Aspectos complementares para aprimoramento institucional em governança e gestão

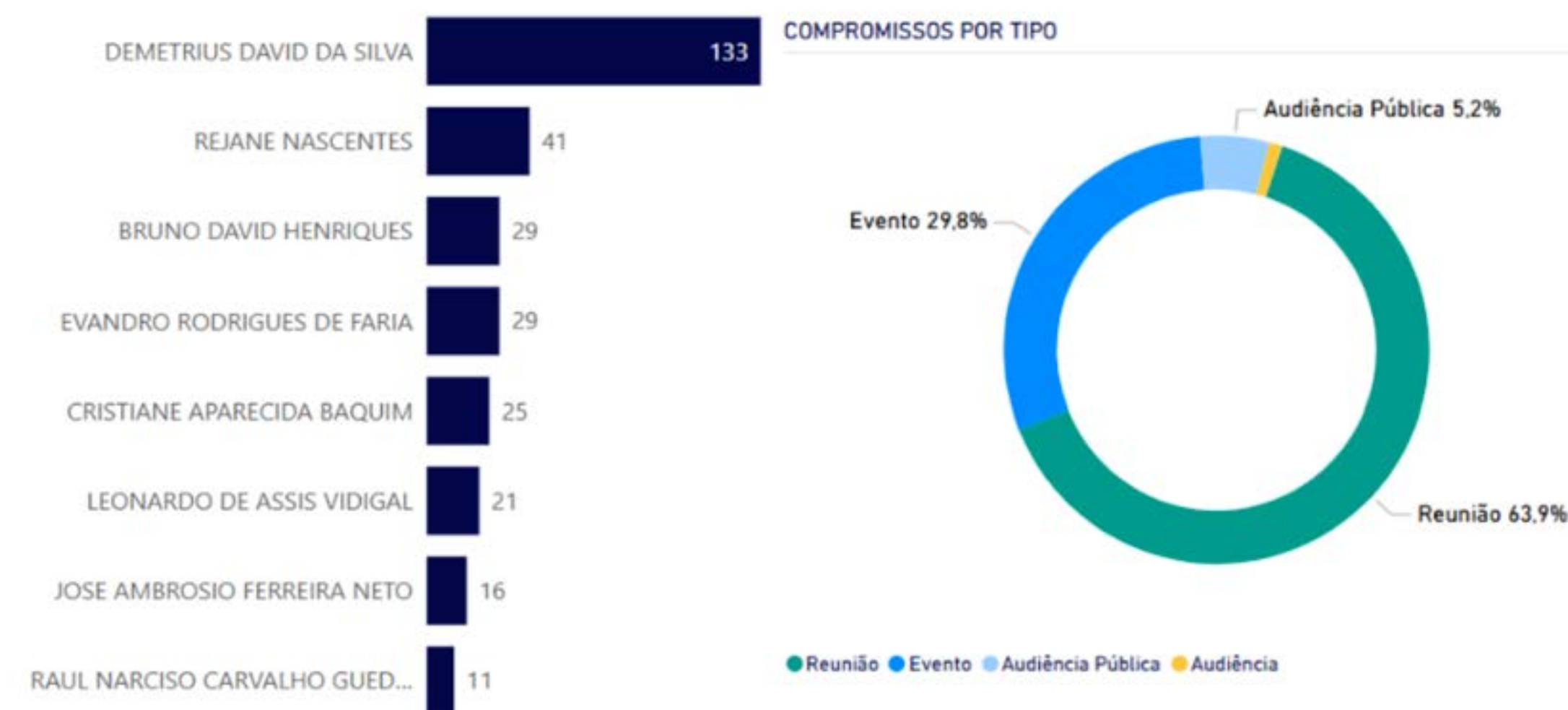
Transparência das agendas

Os gestores da UFV aderiram à transparência das agendas institucionais nos níveis da Reitoria, Vice-Reitoria e Pró-Reitorias, na condição de Agentes Públicos Obrigados (APOs), com a divulgação de seus compromissos na plataforma

e-Agendas. Em 2025, os APOs representaram a Universidade em compromissos que envolveram a participação de agentes públicos e da iniciativa privada, incluindo eventos, audiências públicas, reuniões e audiências.

Compromissos dos APOs

Quantidade de Compromissos dos APOs



Fonte: Painel e-Agendas

Gestão de estoque das recomendações de auditorias

As equipes de Auditoria Interna e de Governança Institucional da UFV avaliaram, durante o ano de 2025, a adoção do sistema e-CGU como ferramenta centralizadora da gestão do estoque de recomendações de auditorias internas e externas. Como

resultado dessa avaliação, a Auditoria Interna passou a utilizar o sistema para o registro e a tramitação das auditorias, em caráter de projeto piloto, com o objetivo de aperfeiçoar os fluxos de encaminhamento antes de sua adoção em toda a gestão da Universidade.

Gestão da integridade



Em 2025, a UFV instituiu formalmente mais uma instância da **Unidade Setorial de Integridade** com a implementação da **Comissão Permanente para a Promoção dos Direitos Humanos e Combate às Opressões (CPDHO)**. A comissão é responsável pela implementação da **Política de Promoção dos Direitos Humanos e Combate às Opressões da UFV**, contando com representação multicampi e de diferentes segmentos da Instituição.

Como integrante da **Unidade Setorial de Integridade da UFV**, a CPDHO atua de forma articulada com os demais órgãos de integridade, tais como: **Comitê de Governança, Integridade, Riscos e Controles (CGRC)**; **Unidade Seccional de Correição (USC)**; **Comissão de Ética (CE)**; **Auditoria Interna (Audin)**; e **Ouvidoria**, contribuindo especialmente para o acolhimento e o encaminhamento de situações envolvendo possíveis vítimas de violência no âmbito da comunidade universitária.

Na vertente dos controles relacionados à prevenção de fraude e corrupção, a UFV participou do ciclo de avaliação do Programa Nacional de Prevenção à Corrupção (PNPC) - Ciclo 2025-2026. Para a execução dos trabalhos, o Comitê de Governança, Integridade, Riscos e Controles (CGRC) da Universidade estabeleceu um grupo técnico, cuja metodologia e resultados foram disponibilizados na [página do projeto](#). Os resultados da avaliação do PNPC estão previstos para serem divulgados pelo TCU em 2026.



Principais ações de supervisão, controle e correição adotadas para a garantia da legalidade, legitimidade, economicidade e transparência na aplicação dos recursos públicos

Corregedoria

A Corregedoria da UFV, formalmente nomeada como **Unidade Seccional de Correição (USC)**, integra o Sistema de Correição do Poder Executivo Federal. Sua atuação abrange os controles de prevenção à fraude e corrupção, contribui para o alcance dos objetivos do **Programa Nacional de Prevenção à Corrupção (PNPC)** nos níveis de prevenção, detecção, investigação, correição e monitoramento.

Em 2025, a USC expediu sessenta atos administrativos, além de desenvolver diversas ações no âmbito da correição. A figura a seguir apresenta os principais números da atuação da USC no referido ano:

USC em números

Primeiro Semestre

- 29 atos administrativos expedidos
- 1 Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) celebrado
- 1 Investigação Preliminar Sumária (IPS) instaurada
- 4 Sindicâncias Investigativas (Sinves) instauradas
- 2 Processos Administrativos Disciplinares (PADs) instaurados
- 10 procedimentos investigativos e processos correccionais concluídos
- 3 PADs resultaram na aplicação de sanção
- 36 denúncias tratadas
- 4 demandas do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) atendidas

Segundo Semestre

- 31 atos administrativos expedidos
- 2 Termos de Ajustamento de Conduta (TAC) celebrados
- 1 Investigação Preliminar Sumária (IPS) instaurada
- 2 Sindicâncias Investigativas (Sinves) instauradas
- 11 Processos Administrativos Disciplinares (PADs) instaurados
- 29 procedimentos investigativos e processos correccionais concluídos
- 3 PADs resultaram na aplicação de sanção
- 8 denúncias tratadas
- 2 demandas do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) atendidas

Capacitação: resolução de conflitos

A Unidade Seccional de Correição (USC) e a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PGP) promoveram o **curso Gestão de Conflitos: introdução de técnicas e prática**. A capacitação foi ministrada pelo professor Fernando Guilhon de Castro, da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF).

A iniciativa possibilitou aos participantes o desenvolvimento de habilidades para a resolução de conflitos de forma prática e eficiente, além da obtenção de conhecimentos na área de solução consensual de conflitos, que poderão ser replicados pelos gestores em suas próprias unidades, assim como compartilhados com outros servidores.



Nível de maturidade em correição: CRG-MM

A Unidade Seccional de Correição (USC) da UFV foi selecionada, entre as unidades que compõem o Sistema de Corregedoria do Poder Executivo Federal (SisCor), por se destacar pela adoção de boas práticas estruturais no âmbito da terceira rodada de avaliação do Modelo de Maturidade Correcional (CRG-MM 3.0).

A avaliação identificou boas práticas implementadas pela unidade em quinze Key Process Areas (KPAs), conforme consta no **site da unidade**.

Modelo de maturidade em integridade pública

Em 2025, a UFV alcançou nota 2,97 (em um máximo de 3,00) na autoavaliação do **Modelo de Maturidade em Integridade Pública (MMIP)**, coordenado pela Controladoria-Geral da União (CGU), posicionando-se no nível 1 pleno de maturidade em integridade pública.



O diagnóstico, realizado em 2024 e divulgado pela CGU em 2025, evidenciou desempenho próximo ao nível máximo nas dimensões avaliadas. A UFV atingiu 100% em **Capacidade Organizacional para a Integridade e em Gestão e Desempenho da Integridade**, além de 95% em Governança e Estrutura Organizacional, demonstrando elevado grau de institucionalização das práticas de integridade.

Esse resultado reflete a atuação articulada da **Unidade de Gestão da Integridade (UGI)**, sob coordenação da **Unidade**

Setorial de Integridade e com referendo do Comitê de Governança, Integridade, Riscos e Controles (CGRC), na consolidação de políticas, normativos, instrumentos de gestão de riscos e controles internos, fortalecendo o compliance, a prevenção de fraudes e a cultura de integridade na Universidade.

Ao adotar a estratégia de nível pleno, a Instituição registrou 100% de implantação no nível 1, 98% no nível 2 e 98% no nível 3, indicando elevado potencial para atingir integralmente os níveis superiores no próximo ciclo avaliativo, previsto para 2026.

Os resultados alcançados reforçam o compromisso institucional com a melhoria contínua dos mecanismos de governança, transparência e prestação de contas à sociedade.

Comissão de Ética

Em 2025, a Comissão de Ética da UFV consolidou sua atuação como instância estratégica de prevenção, orientação e tratamento de questões éticas no âmbito institucional, contribuindo para o fortalecimento da cultura de integridade e da governança pública.

No campo da estruturação institucional, foi realizada a transição para a nova composição da comissão e elaborado o **Plano de Trabalho** referente ao exercício de 2025, que orientou as ações desenvolvidas ao longo do ano, com definição de prioridades, metas e cronograma de reuniões, assegurando maior organização e sistematização das atividades.

Quanto à gestão dos processos éticos, foram adotadas

metodologias para a distribuição e o acompanhamento sistemático dos processos administrativos, com controle de prazos e padronização de procedimentos. Ao longo de 2025, a Comissão conduziu análises de admissibilidade, instrução processual, realização de diligências, oitivas e exame de provas documentais, promovendo maior segurança jurídica e uniformidade nas decisões.

Na dimensão preventiva e educativa, foram intensificadas ações de orientação e sensibilização, com participação em campanhas de enfrentamento ao assédio moral e sexual e realização de capacitações voltadas a chefes de departamento e coordenadores de curso. Também foram promovidos seminários e eventos abertos à comunidade universitária, com foco na disseminação de princípios éticos e na prevenção de condutas inadequadas.

Destaca-se, ainda, o fortalecimento da articulação institucional, especialmente com a Comissão Permanente de Direitos Humanos, ampliando a atuação integrada na prevenção e no enfrentamento de situações de opressão e violência no ambiente universitário.

Ao final do exercício, foi realizado o balanço das ações executadas em 2025 e iniciada a organização das diretrizes para o planejamento do ciclo seguinte, assegurando a continuidade e o aprimoramento das práticas de integridade institucional.

As informações detalhadas encontram-se disponíveis na [página da Comissão de Ética](#).

Auditoria Interna

A Auditoria Interna (Audin) executou o **Plano de Auditoria Interna (Paint) 2025**, elaborado com base em riscos institucionais, compreendendo ações de serviços de auditoria, capacitação de servidores, monitoramento de recomendações, gestão e melhoria da qualidade, levantamento de informações para órgãos de controle interno e externo, gestão interna da Audin e reserva técnica para atendimento de demandas extraordinárias.

Com base na execução do Paint, a Audin emitiu os seguintes relatórios:

- **Relatório de Auditoria nº 01/2025** – Governança: consultoria para aprimoramento da organização e do funcionamento da Diretoria Administrativo-Financeira do Campus Rio Paranaíba. O relatório consistiu em trabalho colaborativo voltado ao aprimoramento da organização e do funcionamento da referida diretoria.
- **Relatório de Auditoria Interna nº 02/2025** – Avaliação da Governança em Tecnologia da Informação da Universidade Federal de Viçosa abordou a análise da governança de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) na UFV, evidenciando avanços importantes, como o envolvimento da alta administração com iniciativas de TIC, a atuação do Comitê de Governança Digital (CGD) e a existência de instrumentos normativos que estruturam a estratégia, a priorização de investimentos e a gestão de riscos.
- **Relatório de Auditoria Interna nº 03/2025** – Avaliação do

benefício de auxílio transporte da UFV objetivou avaliar o cumprimento dos normativos e da legislação vigente, bem como aferir a efetividade dos controles internos relacionados ao pagamento do benefício de auxílio-transporte nos três campi da Universidade.



Capítulo 4

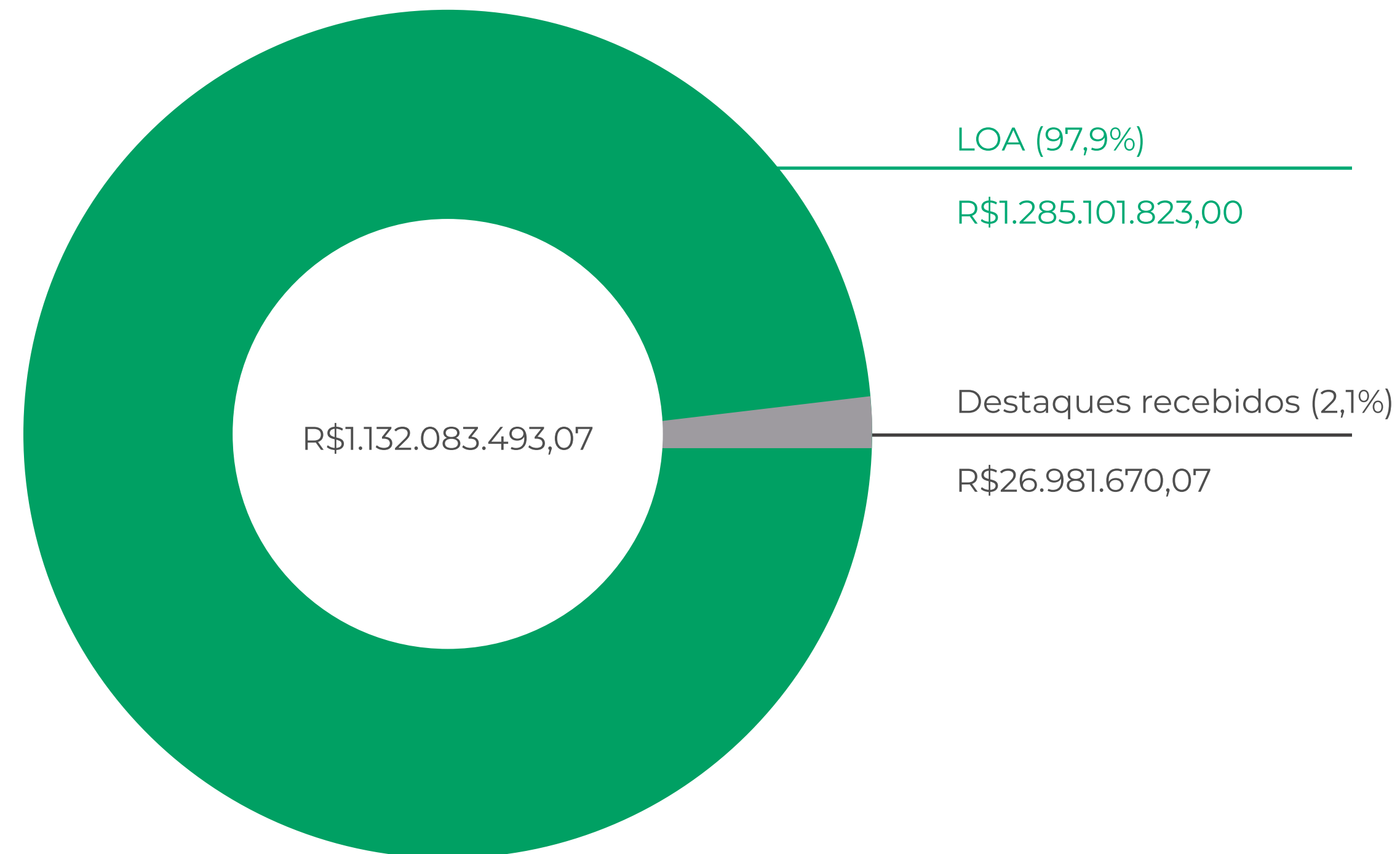
Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis



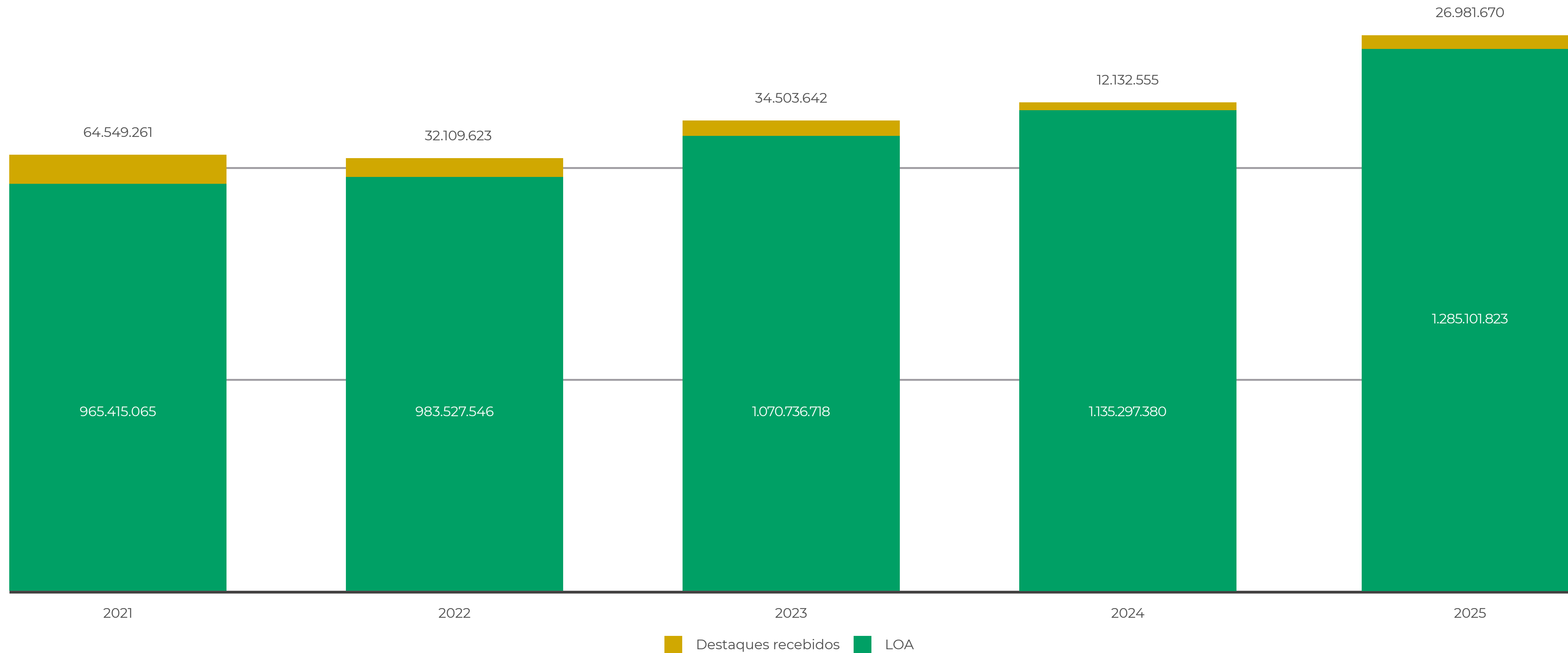
A composição orçamentária total sob gestão da UFV engloba duas fontes principais:

- **Lei Orçamentária Anual (LOA):** possui vigência de um ano, estima a receita e fixa a despesa do exercício financeiro, ou seja, aponta como o governo vai arrecadar e como irá gastar os recursos públicos.
- **Destaques recebidos:** operações descentralizadoras de crédito orçamentário em que um ministério ou órgão transfere para a UFV o poder de utilização dos recursos de suas dotações orçamentárias.

Composição do orçamento total sob gestão da UFV

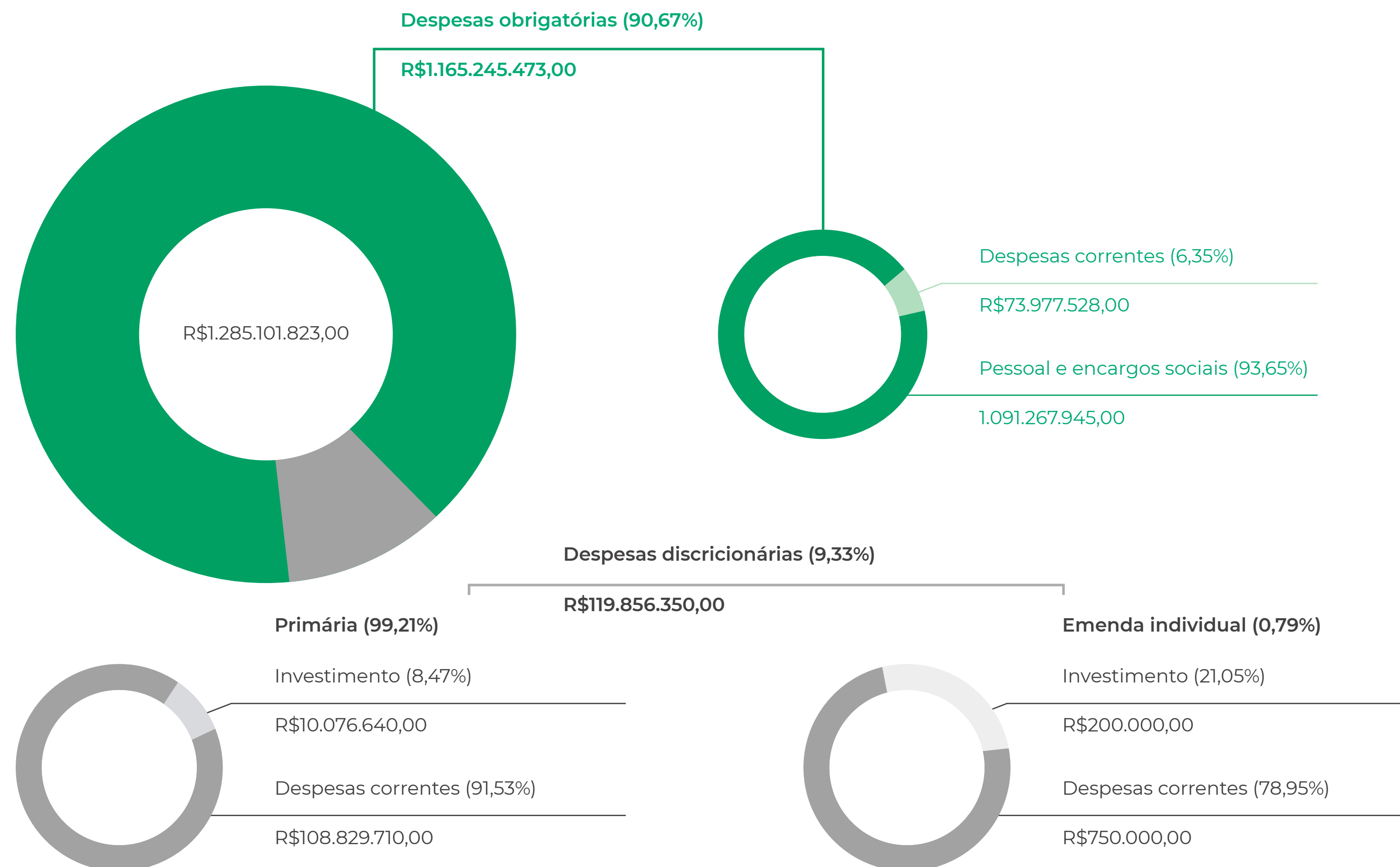


Evolução do orçamento total sob gestão da UFV



A LOA n.º 15.121, de 10 de abril de 2025, traz os recursos obrigatórios, que possuem finalidades pré-determinadas, e os discricionários, ou seja, aqueles sobre os quais a UFV tem liberdade de decidir como aplicá-los.

- **Despesas obrigatórias:** pagamento de salários, pensões, aposentadorias, encargos sociais e sentenças judiciais e precatórios.
- **Despesas discricionárias:** custeio e investimento utilizados para manutenção e modernização das instalações da Instituição, aquisições de equipamentos, construção, além de despesas diversas para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura e inovação.



No ano de 2025, as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) enfrentaram significativos desafios orçamentários em decorrência do Decreto nº 12.448/2025, que limitou os repasses financeiros mensais a 1/18 do orçamento anual autorizado. Tal medida resultou em contingenciamento superior a 30% dos recursos previstos, impondo restrições relevantes à execução orçamentária e financeira e impactando diretamente o funcionamento cotidiano das universidades e institutos federais.

Diante das mobilizações e pressões institucionais, o Ministério da Educação anunciou a recomposição parcial do orçamento apenas no último trimestre de 2025, o que gerou impactos relevantes no planejamento e na execução das ações originalmente previstas para o referido exercício.

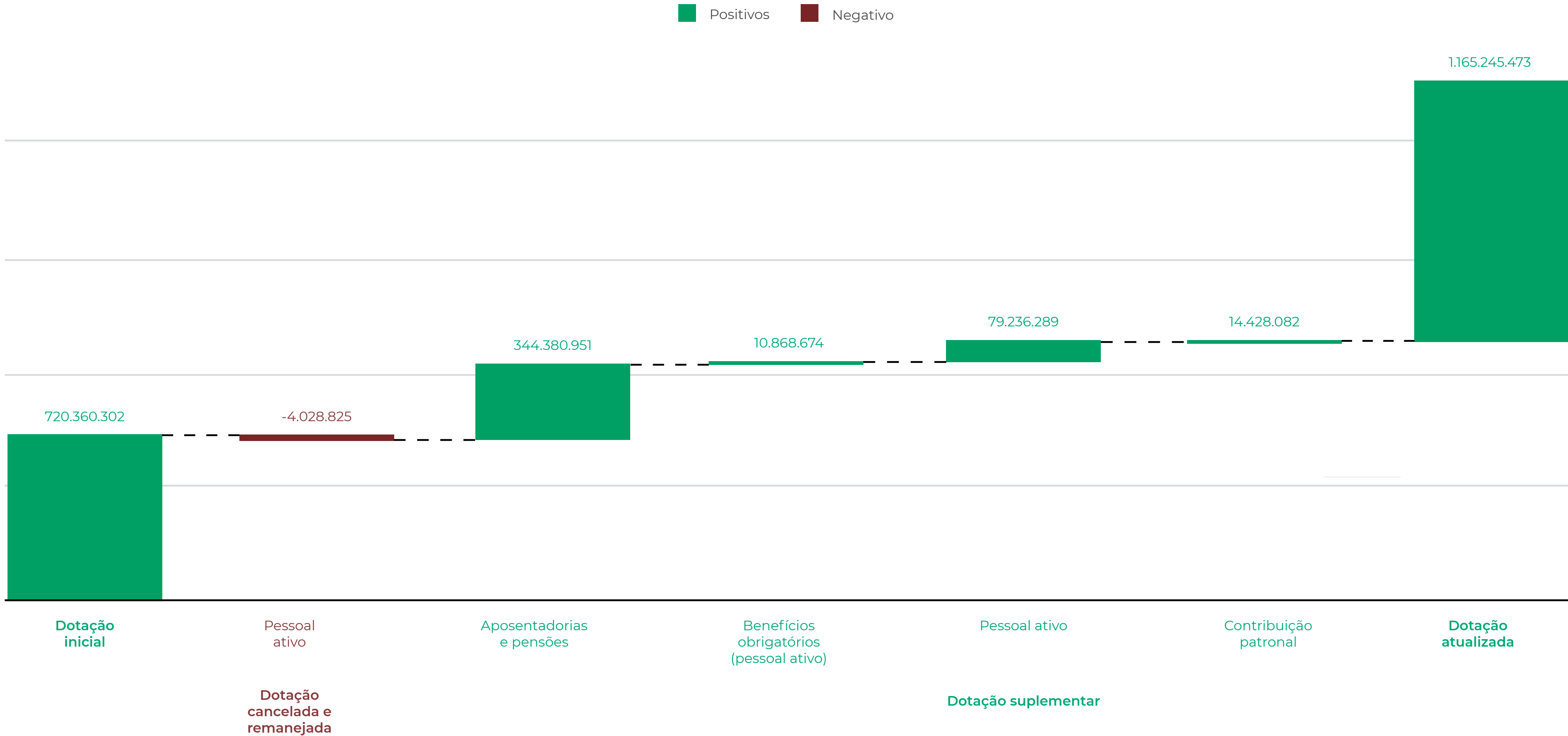
Apesar dessa medida, os valores destinados à UFV nos últimos cinco anos ainda não retornaram aos níveis anteriores à pandemia, devido à falta de correção da inflação no orçamento anual. Além disso, a UFV implementou remanejamentos internos com o intuito de atender os objetivos estratégicos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional.

Quanto ao orçamento atualizado das despesas obrigatórias, houve acréscimo de 61,76% em relação à dotação inicial. Esse aumento decorreu da transferência indevida, na Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2025, dos recursos da Ação 0181, referentes a Aposentadorias e Pensões – Servidores Cíveis para o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), sob a premissa de que as aposentadorias da UFV passariam a ser geridas por aquele órgão.

Entretanto, a UFV não havia solicitado tal transferência, razão pela qual se constatou a inconsistência na alocação orçamentária. O equívoco foi posteriormente corrigido no decorrer da execução orçamentária.



Principais alterações na dotação inicial das despesas obrigatórias por grupo de despesa



No âmbito do orçamento discricionário, destacou-se a recomposição no montante total de R\$7.542.979, realizada ao longo do exercício. Com isso, a dotação inicial prevista para 2025, no valor de R\$113.005.908, foi elevada para R\$119.856.350.

Principais alterações na dotação inicial das despesas discricionárias primária e emenda individual (investimentos e despesas correntes)





Despesas discricionárias

A seguir, encontra-se a composição das despesas discricionárias referente à fonte, aos volumes orçamentários provenientes das receitas próprias e do Governo Federal por meio da Lei Orçamentária Anual. Além disso, é destacada a estimativa para as despesas correntes e os investimentos ao longo dos últimos sete anos.

Evolução da composição do orçamento discricionário por fonte de recurso e natureza de despesa

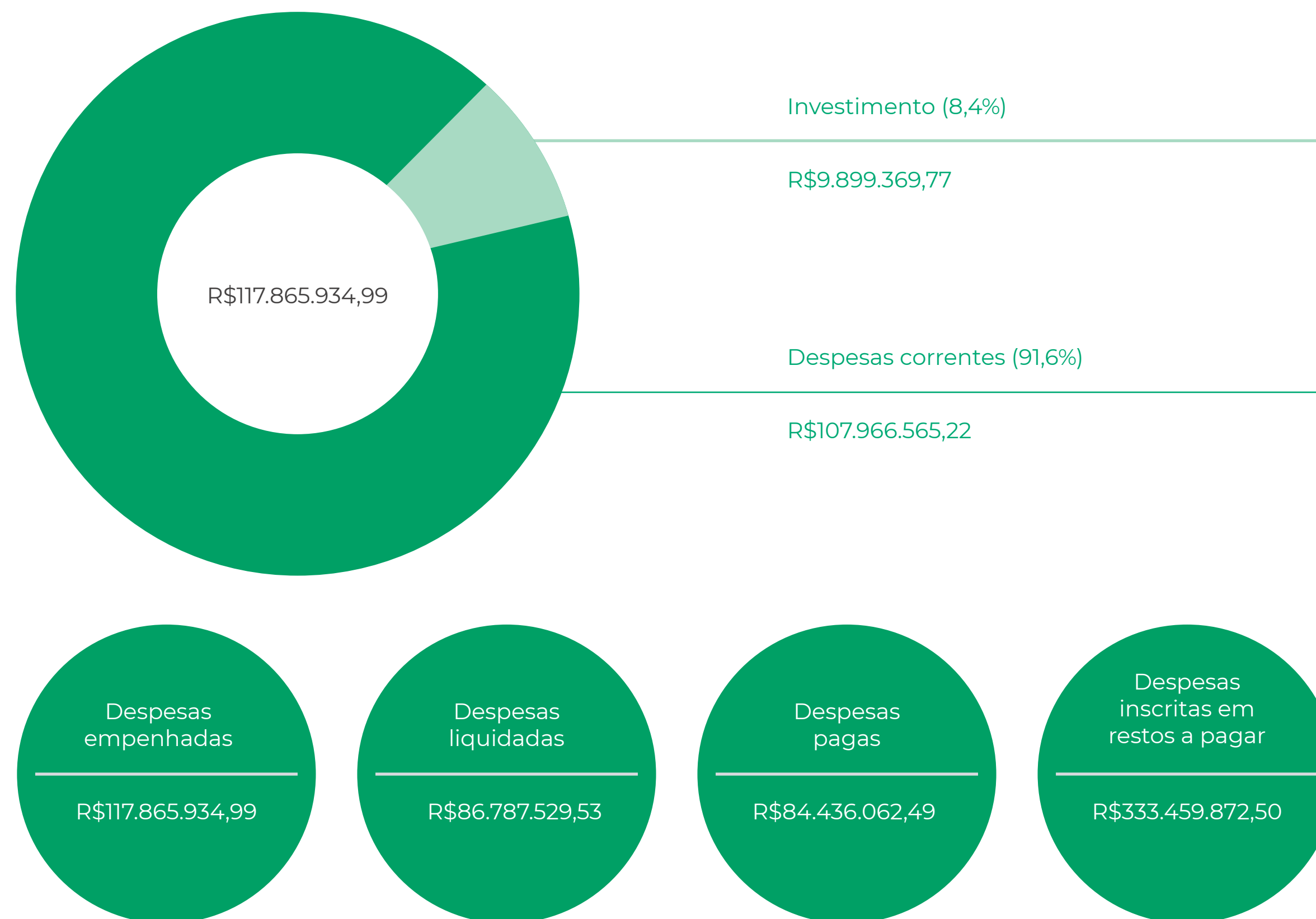
Dotação atualizada							
Composição	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Receita própria	10.967.788	10.634.372	10.903.404	11.646.079	16.199.723	17.673.538	14.002.795,00
LOA	92.564.238	92.252.122	70.791.678	80.760.120	95.243.231	98.166.633	104.903.555,00
Total	103.532.026	102.886.494	81.695.082	92.406.199	111.442.954	115.840.171	118.906.350,00
Investimento	6.821.497	12.229.890	10.097.235	5.441.676	13.351.313	10.556.194	10.076.640,00
Despesas correntes	96.710.529	90.656.604	71.597.847	86.964.523	98.091.641	105.283.977	108.829.710,00
Variação % do tesouro em relação a 2019		-0,34%	-23,52%	-12,75%	2,89%	6,05%	13,33%

Detalhamento das despesas discricionárias

O detalhamento da execução do orçamento, incluindo os recursos recebidos via LOA e as emendas, está apresentado a seguir, com as principais despesas empenhadas, tanto de investimento quanto de despesas correntes.

Composição final do orçamento discricionário LOA - fonte própria e tesouro

Despesas empenhadas





O desempenho da gestão orçamentária e financeira da UFV é analisado por meio do acompanhamento da evolução de indicadores. Os parâmetros que indicam o grau de execução orçamentária estão definidos de acordo com o padrão estabelecido na legenda.

Embora o indicador de execução orçamentária empenhada apresente taxa considerada ótima, é importante destacar que não é possível atingir 100% de empenho, pois uma parte dos recursos discricionários depende da arrecadação orçamentária da UFV.

No exercício de 2025 a UFV apresentou desempenho satisfatório na execução orçamentária, com todos os indicadores enquadrados na faixa considerada ótima. O empenho alcançou 99,15%, evidenciando elevado grau de comprometimento das dotações. A liquidação (72,99%) e o pagamento (71,01%) também demonstram boa capacidade de execução das despesas e regularidade financeira ao longo do exercício.

Indicadores de execução	2025	2024	2023	2022	2021	2020	2019
Empenhado	99,15%	98,66%	99,98%	98,70%	92,81%	95,43%	99,73%
Liquidado	72,99%	74,64%	73,55%	74,10%	63,55%	54,01%	86,61%
Pago	71,01%	73,00%	72,21%	72,30%	63,31%	52,65%	86,10%

- Menor que 50% nos meses de fechamento do exercício: Taxa de execução baixa (necessidade de execução urgente)
- Entre 50,01% e 69,99% nos meses de fechamento do exercício: Taxa de execução (atenção)
- Entre 70% e 100% nos meses de fechamento do exercícios: Taxa de execução considerada ótima

Em relação ao material de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), o exercício de 2024 apresentou alocação inicial inferior, uma vez que parte significativa dos itens de tecnologia da informação foi classificada como equipamentos, prática posteriormente identificada como metodologicamente inadequada. Esse enquadramento impactou diretamente a elevação do percentual de equipamentos e a sub-representação do material de TIC naquele exercício.

A correção da metodologia nos exercícios subsequentes contribuiu para uma classificação mais aderente à natureza da despesa, ajustando os percentuais de TIC e de equipamentos de forma mais fidedigna à realidade do gasto.

A execução do orçamento discricionário está alinhada às metas e aos objetivos estratégicos do PDI-UFV 2024–2029. No grupo de despesas com investimentos, a UFV priorizou a aquisição de equipamentos em 2024; já em 2025, os veículos passaram a ter maior relevância percentual.

No grupo de custeio, em razão da dinâmica dos registros orçamentários, a UFV optou por destacar determinadas informações e aglutinar outras, com o objetivo de proporcionar melhor compreensão à sociedade.

A análise do detalhamento das despesas empenhadas evidencia que as variações percentuais observadas entre os exercícios decorrem, em grande medida, de aperfeiçoamentos na classificação orçamentária e na metodologia de alocação das despesas, e não apenas de alterações no volume de gastos.

Com a criação do Plano Interno - Despesas de Transportes, em 2025, houve a reclassificação de despesas anteriormente registradas nos planos internos de Prestação de Serviços e de Material de Consumo. A mudança teve como objetivo conferir maior transparência e visibilidade às despesas de transporte, permitindo sua identificação mais clara e sua utilização como subsídio à tomada de decisão pelo gestor.

Como consequência, observa-se redução proporcional nos Planos Internos de Prestação de Serviços e Material de Consumo e aumento da representatividade específica do Plano Interno de Transportes no exercício mais recente.

Em 2024, os valores referentes à reforma do Restaurante Universitário (RU) foram classificados como Despesa Corrente dos Restaurantes Universitários. Já em 2025, adotou-se reclassificação contábil, passando esses gastos a ser registrados como Despesa Corrente da Assistência Estudantil, com o objetivo de tornar mais clara e transparente para a sociedade a destinação dos recursos aplicados em reformas vinculadas à política de assistência estudantil, evidenciando, com maior precisão, as despesas realizadas nessa área.



Em 2025, as reformas, de modo geral, apresentaram percentual inferior ao registrado em 2024, em razão da conclusão ou da redução do ritmo dessas intervenções.

Detalhamento das despesas empenhadas - fonte própria e tesouro

Investimentos	2024	2025
Material de TIC	34,72%	34,19%
Equipamentos	37,71%	26,82%
Veículos de tração mecânica	14,97%	23,03%
Mobiliário em geral	8,18%	8,56%
Obras em andamento	4,42%	7,40%
Outras despesas correntes	2024	2025
Contratos de mão de obra terceirizada	36,06%	36,93%
Restaurantes Universitários	14,81%	14,13%
Energia elétrica	14,26%	9,56%
Assistência Estudantil	4,88%	7,00%
Reformas	8,38%	6,51%
Assistência Estudantil (Reforma)	2,58%	4,24%
Pasep	4,32%	5,01%
Material de Consumo	5,28%	4,37%



Outras despesas correntes	2024	2025
Despesas de transportes	0,07%	2,85%
Prestação de Serviço	4,42%	2,81%
Bolsa Atividade e Monitoria	1,72%	2,56%
Outros	3,23%	4,03%

Emenda LOA

No exercício de 2025, observa-se forte concentração dos investimentos em Material de TIC, que representou 98,58% do total das despesas de investimento, em contraste com os 51,91% registrados em 2024. Esse comportamento indica direcionamento estratégico voltado ao fortalecimento da infraestrutura tecnológica dos laboratórios, com foco na modernização e atualização de equipamentos de tecnologia da informação e comunicação, bem como no suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em sentido oposto, as despesas com mobiliário em geral e com equipamentos e material permanente, que em 2024 corresponderam a 28,79% e 19,31%, respectivamente, apresentaram redução expressiva no exercício seguinte, alcançando 1,33% e 0,09%. A variação observada evidencia que tais itens deixaram de constituir prioridade no âmbito das emendas em 2025.

No grupo de outras despesas correntes, os serviços de

terceiros mantiveram elevado grau de execução em ambos os exercícios, alcançando 100% em 2025 e 99,65% em 2024. Esse desempenho evidencia estabilidade na utilização desse tipo de despesa e adequada capacidade institucional de execução dos recursos oriundos de emendas.

Composição final do orçamento discricionário - emenda LOA

Despesas empenhadas





Indicadores de execução	2025	2024	2023	2022	2021	2020
Empenhado	100%	99,99%	100,00%	99,97%	100,00%	99,90%
Liquidado	63,12%	79,68%	31,52%	49,19%	5,28%	71,23%
Pago	62,96%	79,68%	100,00%	32,22%	0,00%	58,49%

- Menor que 50% nos meses de fechamento do exercício: Taxa de execução baixa (necessidade de execução urgente)
- Entre 50,01% e 69,99% nos meses de fechamento do exercício: Taxa de execução (atenção)
- Entre 70% e 100% nos meses de fechamento do exercícios: Taxa de execução considerada ótima

Detalhamento das despesas empenhadas - emenda LOA

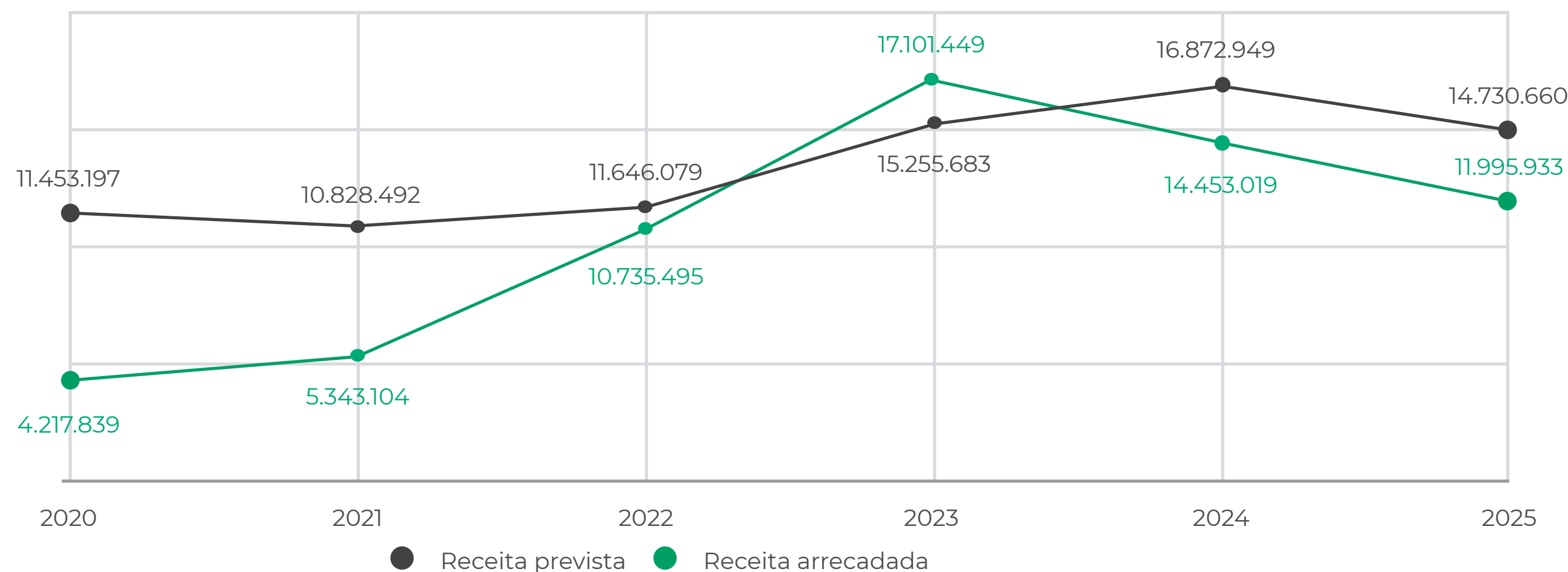
Investimentos	2024	2025
Material de TIC	51,91%	98,58%
Mobiliário em geral	28,79%	1,33%
Equipamentos e material permanente	19,31%	0,09%
Obras	-	-
Outras despesas correntes	2024	2025
Serviços de terceiros	99,65%	100%
Material de consumo	0,35%	-
Auxílio financeiro a estudantes	-	-
Passagens e despesas com locomoção	-	-

Despesas discricionárias: receita própria

A receita própria da UFV tem origem no fornecimento de bens, na prestação de serviços e na exploração econômica do patrimônio institucional, bem como nos resultados das aplicações financeiras desses recursos. No processo de elaboração da Lei Orçamentária Anual (LOA), essa receita deve ser previamente estimada. Assim, anualmente, realiza-se a previsão dos valores correspondentes às diferentes fontes de arrecadação. Essa etapa inicial é denominada receita prevista, cujo registro contábil no Siafi corresponde à dotação inicial. Por sua vez, a receita realizada refere-se ao montante efetivamente arrecadado pela UFV, após o pagamento ou recolhimento dos respectivos valores.

O histórico dos últimos cinco anos da receita própria prevista na LOA e da receita efetivamente arrecadada, bem como a respectiva composição, está apresentado a seguir.

Receita prevista x receita arrecadada nos últimos cinco anos



Em 2025, observa-se que a receita prevista manteve-se em patamar elevado (R\$14,73 milhões); entretanto, a receita realizada alcançou R\$11,99 milhões, permanecendo abaixo do valor estimado. O resultado indica execução parcial da previsão de arrecadação e reflete um cenário de cautela na recuperação das receitas após as oscilações verificadas nos exercícios anteriores.



Composição da receita arrecadada em 2025 em comparação com o exercício anterior

Código RA - recolhimento	2024	2025	% em relação à arrecadação total em 2025	Variação 2025/2024
Ticket do Restaurante Universitário	4.222.123,93	4.244.329,44	35,38%	0,53%
Serviços administrativos	3.262.153,87	2.465.267,60	20,55%	-24,43%
Serviços de estudos e pesquisas	491.696,38	1.033.165,71	8,61%	110,12%
Remuneração de depósitos bancários	1.511.922,82	1.014.077,48	8,45%	-32,93%
Taxa de uso de imóveis	1.105.774,62	944.605,24	7,87%	-14,58%
Taxa de inscrição em concurso público	576.240,01	822.055,41	6,85%	42,66%
Serviços educacionais	2.328.728,81	612.456,19	5,11%	-73,70%
Taxa de confecção de diploma	443.851,00	581.761,00	4,85%	31,07%
Indenizações causadas ao patrimônio público	7.798,35	196.305,30	1,64%	2.417,27%
Outros	73.729,31	81.909,96	0,68%	11,10%
Alienação de bens móveis	429.000,00	-	-	-100,00%
Total arrecadado	14.453.019,10	11.995.933,33	100%	-17%

Fonte: Tesouro Gerencial

Em 2025, a receita arrecadada totalizou R\$11,99 milhões, representando redução aproximada de 17% em comparação com 2024. Esse desempenho decorre da combinação de fatores estruturais, institucionais e conjunturais que impactaram diretamente a capacidade de arrecadação da UFV.

Destaca-se, inicialmente, o efeito da Desvinculação das Receitas da União (DRU), mecanismo que autoriza a retenção de 30% das receitas patrimoniais, com repasse direto ao Tesouro Nacional. Essa incidência afetou de forma significativa rubricas como a Taxa de Uso de Imóveis e a Remuneração de Depósitos Bancários, contribuindo para a redução observada nesses itens em 2025.

No que se refere às receitas de Serviços Educacionais, a redução observada decorre, principalmente, da ausência de ingressos financeiros provenientes de convênios, especialmente com o Estado de Minas Gerais, que tiveram participação significativa nos anos de 2023 e 2024, mas não se repetiram em 2025. Esse fator explica a diminuição da representatividade dessas receitas na composição da arrecadação total do exercício.

O código de recolhimento Serviços de Estudos e Pesquisas apresentou aumento de 110,12% entre 2024 e 2025, passando de R\$491.696,38 para R\$1.033.165,71. Esse crescimento não decorre exclusivamente de aumento real da arrecadação, mas também de reclassificação contábil. Em 2024, parte dos projetos das fundações de apoio estava registrada de forma inadequada no código Serviços Administrativos e, em 2025, passou a ser corretamente classificada como Serviços de Estudos e

Pesquisas, conferindo maior transparência e aderência à natureza da receita.

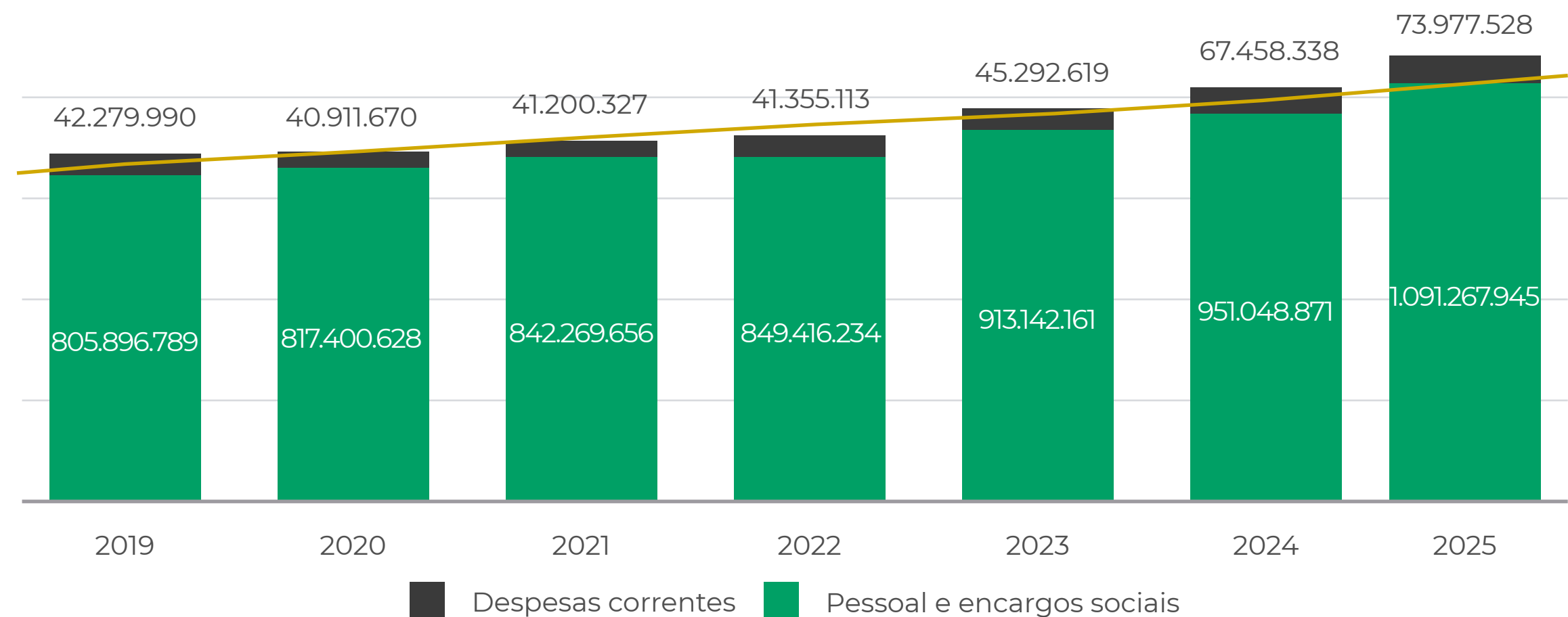
Quanto à variação expressiva da rubrica Indenizações causadas ao patrimônio público, destaca-se que se trata de ingresso eventual, vinculado à ocorrência de danos ao patrimônio e fortemente influenciado pelo denominado fato do príncipe, isto é, por variáveis externas e alheias ao controle do gestor. Por essa natureza, configura-se como receita imprevisível e insuscetível de precificação ou planejamento, não podendo ser considerada fonte regular ou recorrente de arrecadação.

De forma geral, o comportamento da arrecadação em 2025 reflete cenário de maior restrição fiscal, marcado pela incidência da DRU, pela ausência de receitas extraordinárias provenientes de convênios e pela natureza eventual de determinadas rubricas, fatores que justificam a retração do montante arrecadado no exercício.

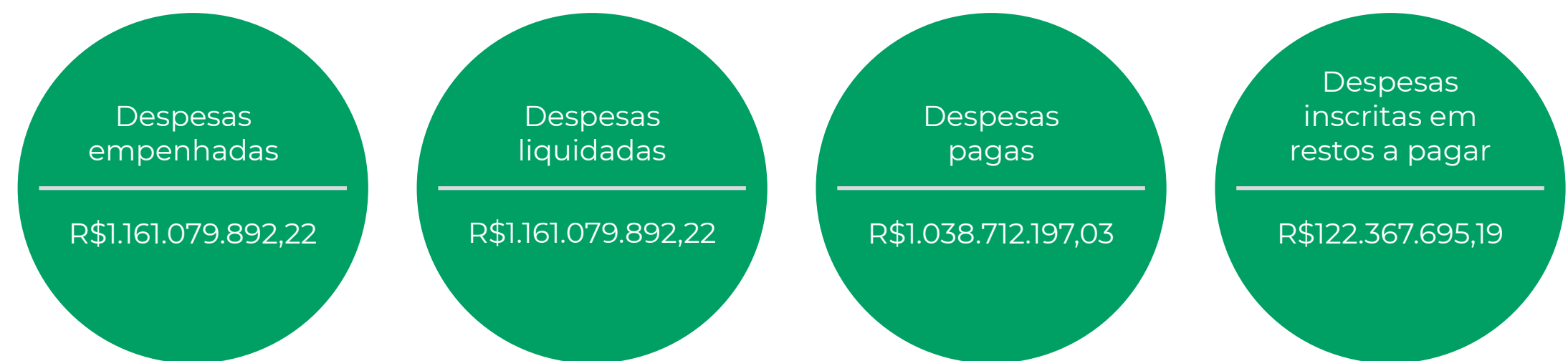
Nesse contexto, a UFV manteve postura prudencial na programação das despesas custeadas com recursos próprios, buscando compatibilizar a execução orçamentária com a arrecadação efetivamente realizada.

Despesas obrigatórias

Composição do orçamento obrigatório por grupo de despesa - LOA



Execução das despesas obrigatórias



Os dados evidenciam que as despesas obrigatórias mantiveram elevado grau de execução, próximo de 100%, em 2024 e 2025, em razão de sua natureza contínua e vinculada.



Detalhamento das despesas obrigatórias empenhadas

Despesas correntes	2024	2025	Variação
Auxílio alimentação	52,52%	53,12%	11,74%
Ressarcimento com assistência médica e/ou odontológica	39,95%	40,28%	11,41%
Demais auxílios (creche, funeral e natalidade)	5,62%	5,59%	9,83%
Auxílio transporte	1,88%	0,98%	-42,03%
Outros	0,03%	0,03%	-15,90%

Pessoal e encargos sociais	2024	2025	Variação
Ativos permanentes	58,92%	59,68%	16,98%
Aposentados	33,28%	32,93%	14,25%
Pensionistas	7,53%	7,13%	9,40%
Contratos temporários	0,27%	0,26%	13,87%

Destaques recebidos

Os valores dos destaques recebidos estão vinculados a projetos que envolvem a UFV, a comunidade acadêmica e as instituições de apoio, viabilizando a execução de ações nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e cultura e inovação. Em 2025, verificou-se recuperação parcial em relação a 2024, com aumento do total empenhado, impulsionado principalmente pelas despesas correntes; ainda assim, o montante permanece 23,1% inferior ao nível registrado em 2020. Destaca-se, ainda, a redução contínua dos investimentos, indicando menor volume de recursos destinados a despesas de capital nos últimos exercícios e sinalizando restrição na capacidade de ampliação ou renovação da infraestrutura institucional.



Composição dos destaques recebidos: despesas empenhadas e variação em relação a 2020 por natureza de despesa

Composição	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Investimento	9.732.590,23	791.607,49	7.911.438,25	7.717.561,90	2.851.364,72	1.133.318,88
Despesas correntes	25.332.702,00	63.757.653,55	24.198.184,43	26.786.080,31	9.281.190,73	23.177.999,19
Pessoal e encargos sociais	-	-	-	-	-	2.670.352,00
Total	35.065.292,23	64.549.261,04	32.109.622,68	34.503.642,21	12.132.555,45	26.981.670,07
Variação em relação a 2020	-	84,1%	-8,4%	-1,6%	-65,4%	-23,1%

Execução dos destaques recebidos

A execução dos destaques recebidos variou significativamente no período de 2021 a 2025, tanto em volume de recursos quanto entre os órgãos executores. De modo geral, os dados indicam que a execução está diretamente vinculada à celebração e ao volume de projetos firmados em cada exercício. Não se observa, portanto, um comportamento linear ao longo dos anos, o que explica as oscilações registradas no período analisado.

Órgão executor	2021	2022	2023	2024	2025
Universidade Federal de Viçosa (UFV)	8.783.113,96	16.416.007,49	18.747.609,23	8.825.043,91	9.942.222,61
Fundação Arthur Bernardes (Funarbe)	39.184.362,49	9.962.472,35	11.767.445,62	2.233.410,56	16.939.447,46
Fundação Artística, Cultural e de Educação para a Cidadania de Viçosa (Facev)	16.581.784,59	5.731.142,84	3.988.587,36	1.073.811,43	100.000,00



Origem dos destaques recebidos

Órgão	2025	2024	Variação 2025/2024
Incra	43,36%	-	-
MEC	34,92%	63,06%	23,15%
MDA	5,60%	-	-
Conab	4,53%	-	-
Funcafé	4,08%	4,47%	102,89%
Capes	3,84%	7,88%	8,41%
Sudene	1,18%	2,62%	-
FNDE	0,79%	10,88%	-83,87%
Outros	1,70%	11,10%	-66,89%

De forma geral, o exercício de 2025 foi marcado por restrições orçamentárias relevantes, especialmente no âmbito discricionário, exigindo da UFV ajustes de planejamento, remanejamentos internos e aprimoramentos metodológicos na classificação das despesas. Ainda assim, os indicadores de execução mantiveram-se em patamar elevado, evidenciando capacidade institucional de gestão, compromisso com a responsabilidade fiscal e alinhamento às prioridades estratégicas estabelecidas no PDI 2024–2029.

Informações adicionais sobre execução orçamentária e financeira podem ser consultadas no [painel de dados institucionais](#).



Gestão de Custos

Conformidade Legal

O Sistema de Custos do Governo Federal foi instituído com a Portaria STN n.º 157, de 9 de março de 2011, tendo como órgão central a Secretaria do Tesouro Nacional e, como órgãos setoriais, as unidades de gestão interna dos Ministérios e da Advocacia Geral da União, responsáveis pelo acompanhamento de custos no Sistema de Informações de Custos (SIC).

Em conformidade com o disposto nos art. 85 e 99, da Lei n.º 4.320/64, na Lei Complementar n.º 101, de 04/05/2000, no art. 19, da IN/SFC/MF n.º 02 de 20/12/2000, e na IN/TCU n.º 12/96 atualizada, foi adotada, na UFV em 2019, uma rotina de registro e apropriação de custos no SIC, de maneira agrupada.

Evolução de custos por área de atuação

Considerando os valores liquidados no exercício de 2025 e liquidados em restos a pagar, o valor nominal global das despesas cresceu 14,06% de 2024 para 2025. Essa evolução pode ser atribuída, sobretudo, ao aumento das despesas de pessoal (financeiro e primário obrigatório), na ordem de 15,49%, comparativamente a 2024, decorrente do reajuste salarial dos servidores.

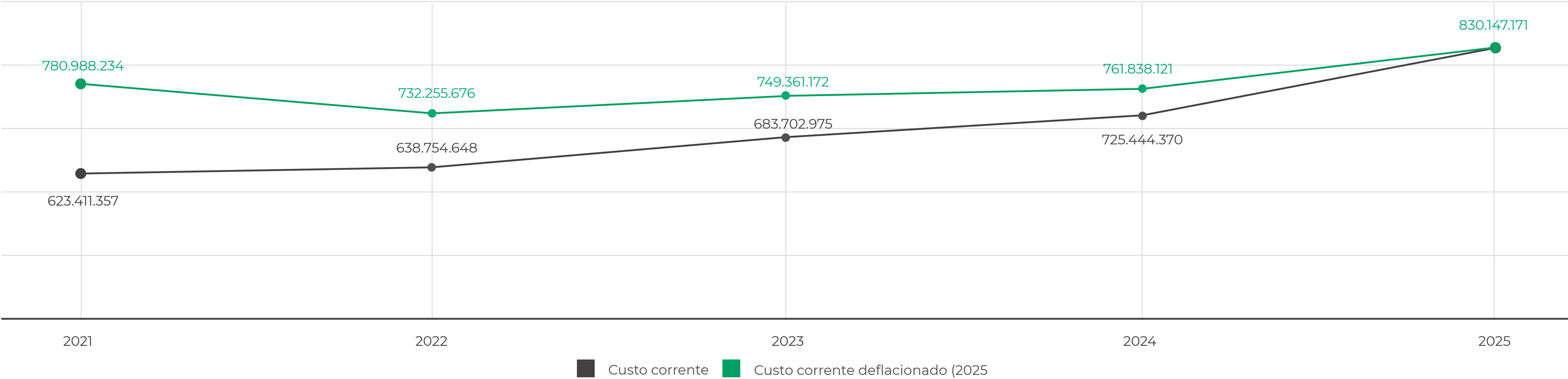


Evolução global das liquidações totais por grupo de despesa (R\$)

Grupo de despesa	2021	2022	2023	2024	2025
Investimentos	6.397.585,97	9.246.330,10	8.467.849,92	10.736.612,44	12.062.723,26
Despesas correntes	114.396.553,10	132.657.827,32	144.018.419,42	166.854.493,33	176.976.500,90
Pessoal e encargos sociais	834.021.080,49	842.310.749,63	908.827.471,40	943.584.987,88	1.089.782.335,48
Variação	3,96%	3,08%	7,83%	5,64%	14,06%

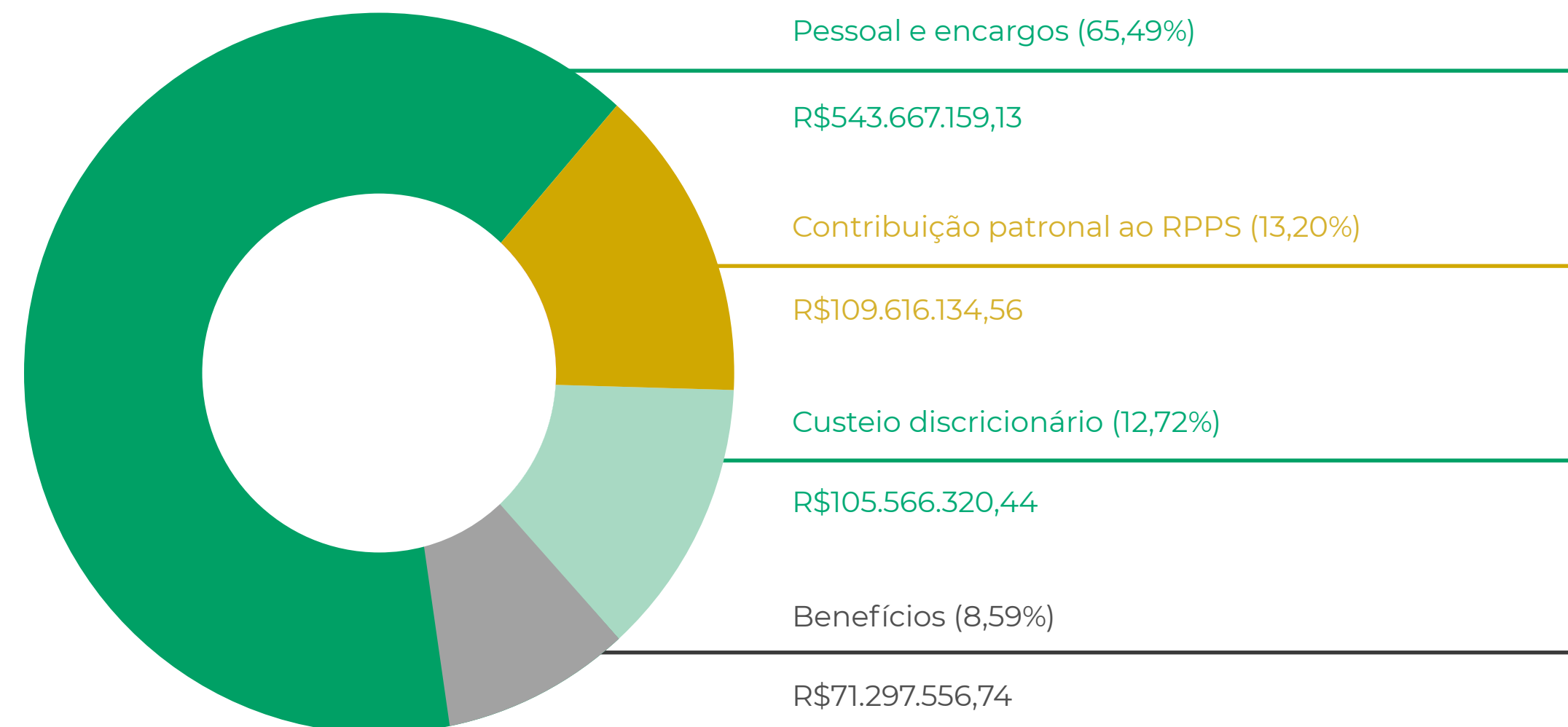
De acordo com o disposto na Decisão TCU n.º 408/2002-Plenário, não são considerados custos os pagamentos de inativos, pensionistas e sentenças judiciais, bem como as despesas de capital, referentes a investimentos em obras e aquisição de equipamentos.

Evolução do custo corrente



A composição do custo corrente em 2025 pode ser observada no gráfico a seguir:

Composição do custo corrente



Tendo por base a classificação das unidades, cerca de 76% dos gastos com pessoal ativo estão baseados em unidades dedicadas a atividades finalísticas de ensino, pesquisa, extensão e cultura e inovação. O restante está relacionado às atividades de governança e às demais de suporte.



Custo anual de pessoal agregado dos principais órgãos e por atividade

Campus/Órgão	Atividades	
	Finalísticas (R\$)	Suporte (R\$)
Campus Viçosa	335.598.021,67	109.030.094,79
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde	97.836.537,87	-
Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas	85.109.892,87	-
Centro de Ciências Agrárias	81.559.392,99	-
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes	59.534.450,49	-
Reitoria	-	24.543.780,52
Pró-Reitoria de Administração	-	21.306.766,54
Pró-Reitoria de Ensino	10.897.280,95	14.116.221,96
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento	-	17.983.267,66
Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários	-	14.301.534,19
Pró-Reitoria de Extensão e Cultura	-	7.756.261,06
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	-	7.172.942,31
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação	660.466,50	1.849.320,55
Campus Florestal	38.519.329,26	10.821.087,22
Campus Rio Paranaíba	32.437.421,05	7.280.811,96
Total	406.554.771,98	127.131.993,97



Em relação ao custo discricionário por natureza detalhada de despesa, os itens relacionados a fornecimento de alimentação, apoio administrativo, manutenção e conservação de bens imóveis, limpeza e conservação e serviços de energia elétrica representaram 64% do custo corrente total.

Principais itens do custeio discricionário por natureza de despesa

Natureza de despesa	Liquidação total (R\$)	% Liquidação total	%Variação em relação a 2024
Manutenção e conservação de bens imóveis	17.530.827,83	16,65%	17,93%
Fornecimento de alimentação	15.282.189,00	14,52%	8,40%
Apoio administrativo, técnico e operacional	14.708.570,32	13,97%	1,71%
Limpeza e conservação	10.208.745,08	9,70%	16,47%
Serviço de energia elétrica	9.835.290,64	9,34%	-33,28%
Bolsas de estudo no país	8.444.830,89	8,02%	32,37%
Vigilância ostensiva	7.571.944,54	7,19%	5,32%
Contribuição para o PIS/Pasep	5.412.926,15	5,14%	20,41%
Combustíveis e lubrificantes automotivos	1.806.310,72	1,72%	6,83%
Material para manutenção de bens imóveis/instalações	1.435.350,71	1,36%	-18,36%
Materiais de limpeza	1.082.291,06	1,03%	101,16%
Alimentos para animais	1.064.082,30	1,01%	18,33%

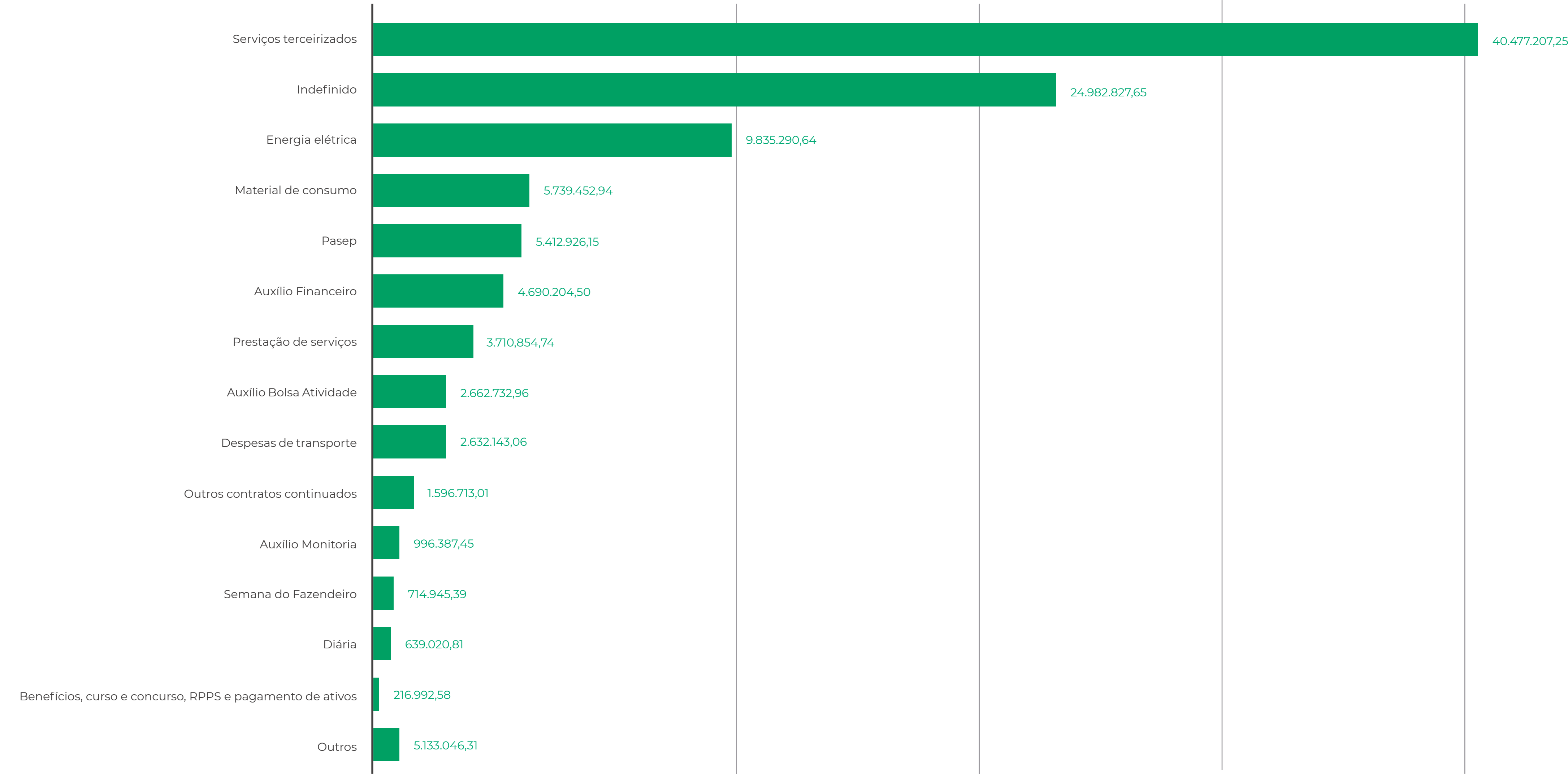


Natureza de despesa	Liquidação total (R\$)	% Liquidação total	%Variação em relação a 2024
Serviços de apoio ao ensino	788.998,26	0,75%	-28,39%
Manutenção e conservação de máquinas e equipamentos	779.747,90	0,74%	53,68%
Exposições, congressos e conferências	694.983,85	0,66%	19,19%
Material elétrico e eletrônico	574.517,11	0,55%	36,47%
Outros	7.133.880,89	6,78%	-12,39%

De acordo com a classificação de Plano Interno da Despesa, estabelecida por meio da [Portaria Normativa n.º 15/2021/RTR/UFV](#), a categoria de apropriação mais onerosa é a de “ensino e gestão administrativa”, seguida de “assistência estudantil” e “reformas”, que, juntas, representaram 87% dos custos discricionários em 2025. Já quando considerada a especificação da despesa, destacam-se as categorias de serviço terceirizado, serviços e energia elétrica, material de consumo e Pasep, as quais, em conjunto, corresponderam a 59% do total discricionário.



Custo discretionary por especificação de despesa



Desafios e ações futuras

A Universidade tem se dedicado à implementação do Sistema Integrado de Administração de Serviços (Siads), com avanços significativos, especialmente na Unidade Gestora do Campus Florestal. Esse progresso possibilitará a apropriação dos itens de estoque e de bens permanentes no momento da liquidação.

Além disso, cabe à UFV utilizar o expediente previsto no contexto do Sistema de Informações de Custos (SIC) do Governo Federal, que opera atrelado aos lançamentos do Siafi. No entanto, para alcançar esse nível de maturidade, ainda é necessário desenvolver uma sistemática de apuração de custos que contemple o detalhamento dos centros de custos e o processamento adequado do registro das informações.

Com base na classificação prevista no [Manual de Apuração e Avaliação de Custos dos Processos Primários da Cadeia de Valor](#) da UFV, os elementos de custo de maior relevância em 2025 foram, respectivamente, despesas com pessoal (65,05%), encargos (13,66%) e benefícios (8,59%), seguidos por serviços de terceirização e locação de mão de obra (3,92%), manutenção e conservação de bens imóveis (2,30%), serviços públicos e utilidades (1,94%), fornecimento de alimentação (1,85%) e demais custos.

Embora a sistemática prevista no manual já permita a atribuição de custos específicos a alguns macroprocessos, a maior parte dos custos institucionais ainda está concentrada em despesas relacionadas a pessoal. Ademais, o modelo de apuração de custos estabelecido prevê que os custos indiretos sejam absorvidos pelas atividades finalísticas por meio de direcionadores baseados na dedicação dos servidores aos

macroprocessos institucionais.

Nesse contexto, a consolidação da sistemática de custos ainda depende do aprimoramento da coleta de dados junto às unidades de lotação dos servidores, condição necessária para o avanço das etapas previstas no manual.

A Comissão Permanente de Apuração e Avaliação de Custos deliberou que o envio de questionário às chefias e/ou aos agentes de planejamento fosse realizado pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, considerando que as informações obtidas poderão contribuir para o dimensionamento das atividades institucionais.

A relevância da sistematização de custos na UFV transcende a necessidade de transparência sobre o orçamento utilizado para a geração de valor público. Ela representa uma ferramenta essencial para calcular o ressarcimento à Instituição pelos custos incorridos na realização de atividades que utilizam sua infraestrutura, sempre que esse dispositivo for aplicável.

Demonstrações contábeis

- [Balanço orçamentário](#)
- [Balanço patrimonial](#)
- [Balanço financeiro](#)
- [Demonstrações das variações patrimoniais](#)
- [Demonstrações do fluxo de caixa](#)
- [Notas explicativas](#)